FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.141 — SEXTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2022 — R$ 6,00

esporte B7

O doping de Maradona

Preparador físico diz estar certo de que craque não sabia de substância em 1994

ilustrada C1

Björk volta para casa

Islandesa, que virá ao Brasil, cria raízes e escava intimidade em seu novo álbum

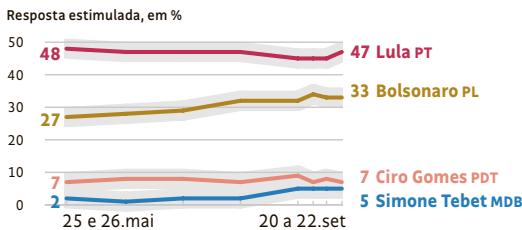
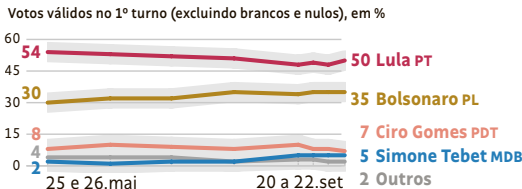
guia C10

Tigela disputada

Shindo Michihiko atende por senhas em loja de lámen que tem fila na Liberdade

Lula vai a 47%, e Bolsonaro fica com 33%, diz Datafolha

Nova pesquisa indica que petista atinge 50% dos votos válidos e eleva chance de vencer no 1º turno

Lula oscila um ponto para cima e Bolsonaro se mantém estável

Resposta estimulada, em %

Lula tem 50% dos votos válidos; Bolsonaro, 35%

Votos válidos no 1º turno (excluindo brancos e nulos), em %

Fonte: Datafolha presencial com 6.754 pessoas de 16 anos ou mais em 343 municípios de 20 a 22.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-04180/2022

Pesquisa do Datafolha feita de terça (20) até ontem mostra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mais próximo de vencer a eleição no primeiro turno.

No levantamento, o petista tem 47%, uma oscilação de dois pontos sobre os 45% da semana anterior e dentro da margem de erro de dois pontos para mais ou menos, como tem sido desde agosto. Considerados apenas votos válidos (sem brancos nem nulos), ele tem 50% —é necessária a metade mais um para selar a disputa no dia 2.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) se manteve com os 33% da pesquisa anterior (35% de válidos), o que deve dar combustível à ofensiva do adversário para pregar o voto útil, reduzir abstenção e evitar um segundo turno.

O principal alvo da campanha lulista é Ciro Gomes (PDT), que oscilou de 8% para 7%, e Simone Tebet, que continuou com 5%. Soraya Thronicke (União) tem 1%, percentual igual ao dos candidatos restantes somados. Brancos e nulos permanecem em 4%, e indecisos, 2%.

Com nove dias até o primeiro turno, Bolsonaro deve investir contra a imagem do ex-presidente, usando inclusive as oportunidades dos debates marcados para este sábado (24) no SBT —ao qual Lula deve faltar— e para o dia 29 na TV Globo.

Se for bem-sucedido, o segundo turno ocorrerá em 30 de outubro. Para essa etapa, o Datafolha registra vantagem de 16 pontos a favor do petista (54% a 38%).

O instituto ouviu 6.754 pessoas acima de 16 anos em 343 cidades. Política A4

Em SP, Haddad tem 34%, Tarcísio, 23%, e Rodrigo, 19%

Política A7

Castro chega a 36%, e Freixo oscila a 26% no Rio

Política A8

Diferença de Zema, 48%, sobre Kalil, 28%, recua em MG

Política A8

No centro de Moscou, ativista mostra placas a favor de Vladimir Putin e da mobilização para a Guerra da Ucrânia Alexander Nemenov/AFP

ANÁLISE

Bruno Boghossian

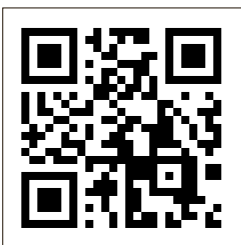
Rejeição ao presidente pode selar 1º turno

Política A6

TCU questiona militares sobre apuração paralela

O TCU enviou perguntas à Defesa sobre os motivos da apuração paralela que a pasta pretende fazer nas eleições e se há intenção de compará-la com o resultado final. Generais ouvidos pela **Folha** ficaram insatisfeitos. Política A11

Sem provas, Lira insinua pesquisas manipuladas

Política A12

Aponte a câmera do celular no código acima e baixe o novo aplicativo da Folha

EDITORIAIS A2

A cartada de Putin

Acerca de escalada de ameaças do autocrata russo.

Ondas de juros

Sobre aperto monetário no Brasil e no mundo rico.

ISSN 1414-5723

Reprodução/TV Globo

REFÉNS SÃO SOLTOS EM BH APÓS 16H

Menino de 7 anos e jovem de 23 escoltados após fim do cárcere, que acabou com sequestrador baleado; ele é ex-namorado da mãe da criança e já fora preso por feminicídio Cotidiano B3

Convocação vaga para a guerra gera confusão e protestos na Rússia

A convocação anunciada pelo presidente Vladimir Putin na quarta (21) deixou russos confusos e gerou protestos no país. Vago, o decreto permite regulações posteriores e angustia moradores —há relatos de fuga em fronteiras, mas o Kremlin nega. A mobilização de 300 mil reservistas foi divulgada junto de ameaça nuclear à Ucrânia e aliados.

Em Moscou, um decreto municipal determina indenização de quantia equivalente a R$ 260 mil à família de quem morrer na guerra.

Na quarta, cerca de 1.400 pessoas foram detidas em atos contra a convocação em dezenas de cidades.

Sites independentes relatam pânico e alistamento compulsório de presos em manifestações. Mundo A15

Irã restringe internet para sufocar protestos

Regime limita conexão e corta redes sociais para dificultar comunicação em meio à onda de atos após morte de mulher presa por não usar véu islâmico. A14

Claudia Costin

Homenageio meu marido e todos os outros que se foram pela Covid

Opinião A2

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, Antonio Cavalcanti Junior *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Everton Fonseca *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

A cartada de Putin

Mobilização de reservistas e intimidação nuclear explicitam erros e elevam riscos na guerra

Logo que chegou ao poder, na virada do ano 2000, um jovem e desconhecido Vladimir Putin publicou uma autobiografia. Em "Primeira Pessoa", ele conta episódios da sua infância na arruinada Leningrado (hoje São Petersburgo), nos anos 1950, e destaca como gostava de atacar os ratos que infestavam os dilapidados prédios locais.

"Eu tive uma lição rápida sobre o sentido da palavra encurralado", escreve, sobre quando cercou um enorme roedor em uma escadaria. "Ele não tinha para onde ir e, de repente, se jogou contra mim. Eu fiquei surpreso e assustado, e agora o rato estava me perseguindo."

Se o menino é o pai do homem, como se diz, é possível ver sombras da anedota na invasão da vizinha Ucrânia promovida pelo russo.

Parte do que explica a agressão é a reação ao que se encara na Rússia como um cerco feito pelo Ocidente ao país após a implosão da União Soviética, em 1991.

Não justifica a guerra, claro, mas ajuda a entendê-la. O mesmo se dá com a cartada de quarta-feira (21).

O russo anunciou uma mobilização parcial de até 300 mil reservistas, para assegurar as fronteiras que pretende redesenhar ao anexar áreas que ocupa no vizinho. Elas serão objeto de fantasiosos referendos a serem completados neste fim de semana, em flagrante violação das leis internacionais.

Mais reveladora foi a assertiva de que a guerra é contra o Ocidente, que usaria a Ucrânia como um fantoche —e a anexação significa que, no limite, armas nucleares poderão ser usadas para defender as novas terras russas.

Trata-se do conceito do rato encurralado em pleno uso. Putin não parece estar perto da derrota militar final ou de um golpe, mas vive sob pressão devido a seus erros.

Sua escolha de empregar força insuficiente, a fim de manter a popularidade, impediu a vitória em fevereiro e, agora, resulta na perda de áreas conquistadas no nordeste ucraniano. Pior, ameaça seu maior prêmio, o leste russófono.

A mobilização visa estancar esse movimento e, talvez, criar condições objetivas para o fim do conflito. Para ficar nas memórias infantis, o roedor só parou quando Putin fechou a porta de casa.

Tudo indica que, ao mencionar o maior arsenal atômico do mundo, o autocrata russo está fazendo o que nega —blefando. O problema que se coloca é se ele domina mesmo os limites de seu jogo.

Central no processo é o endosso, ainda que algo dissimulado, da China. Recém-saído de uma reunião com Putin, Xi Jinping sabe que boa parte do apoio dos EUA a Kiev diz respeito à contenda com Pequim. O que se pode dizer por ora é que os riscos da guerra aumentaram.

Ondas de juros

BC brasileiro encerra ciclo de alta, que prossegue no mundo rico e traz ameaças de recessão

O comportamento da inflação nos países ricos, ainda desfavorável, reforça o movimento de aperto global da política monetária. No caso do americano Federal Reserve, a intensidade da alta dos juros supera os padrões das últimas décadas e reforça o risco recessivo, com efeitos sobre o restante do mundo.

O Fed se defronta com o desafio de estancar uma escalada de preços que chega a inauditos 8,3% nos 12 meses encerrados em agosto.

Embora haja expectativa de normalização dos problemas ocasionados pela pandemia em vários setores, como o de bens industriais, e já se observe queda das cotações de matérias-primas, a ameaça vem do aquecimento da economia e do mercado de trabalho.

A taxa de desemprego, de 3,7%, está próxima das mínimas históricas e há grande poder de barganha dos trabalhadores, o que pressiona os salários além da produtividade da economia. A remuneração do trabalho cresceu 6,5% em 12 meses, o que sugere pressão duradoura nos preços de ao menos 4%.

Daí a pressa do Fed, que elevou a taxa básica em mais 0,75 ponto percentual, para o intervalo de 3% a 3,25% ao ano. A expectativa é que haja movimentos adicionais, para no mínimo 4,5% nos próximos meses. Se confirmado o prognóstico, o custo do dinheiro subiria ao maior patamar desde a década de 1990.

Parece menor a chance de domar a inflação sem uma recessão que eleve o desemprego no próximo ano —e esse é o temor que derruba os mercados globais e valoriza o dólar americano, sempre um prenúncio de dificuldades.

O quadro também é grave na zona do euro, que também passa por um período inflacionário agravado pelo choque nos custos de energia. Uma contração da atividade no continente parece inevitável.

No Brasil, de forma incomum, o quadro se afigura melhor. Como a inflação aqui começou antes, já em 2020 durante o pior período da crise sanitária, o Banco Central está mais adiantado que seus pares. Nesta semana se anunciou o encerramento do ciclo de alta da Selic, que subiu de 2% anuais em março do ano passado para 13,75% agora.

A ameaça da inflação permanece. Não se espera convergência para as metas antes de 2024, embora seja provável uma queda continuada.

O risco altista maior está relacionado ao encarecimento dos serviços, que tende a se prolongar, reforçado pela rápida recuperação da atividade. A incerteza sobre o grau de responsabilidade na gestão do Orçamento no próximo governo é outro fator crítico.

Claudio Mor

O tabu nuclear

Hélio Schwartsman

Quão sérias são as ameaças nucleares de Putin? Mais que um blefe, vejo nas declarações do líder russo quase que um pedido desesperado para que lhe ofereçam uma saída negociada, pela qual ele possa decretar vitória para seu público interno, suspender as operações militares e retomar os negócios com o Ocidente. Alguns governantes europeus podem sentir-se tentados a aquiescer, diante da perspectiva de um inverno sem o gás russo para aquecer as casas.

Embora um cenário de guerra nuclear me pareça improvável, é forçoso reconhecer que o risco de utilização desse armamento é maior hoje do que um ano atrás. Desde Hiroshima e Nagasaki, o mundo não experimentou ataques com bombas atômicas. Em parte, isso se deveu aos cálculos racionais baseados em teoria dos jogos, que ensinam que, numa guerra nuclear, todos perdem. É a famosa destruição mútua assegurada, MAD, no acrônimo inglês.

Mas não foi só isso. A não utilização das bombas também se explica porque erguemos uma barreira psicológica, que pesquisadores batizaram de tabu nuclear. As pessoas, governantes inclusos, desenvolveram verdadeiro horror à ideia de holocausto atômico e transformaram o veto ao uso de armas nucleares numa regra não escrita da política internacional.

Esse tabu está agora enfraquecido. Putin fala abertamente em lançar bombas. Analistas especificam até o tipo. Seriam armas táticas que, ao contrário das estratégicas, são concebidas para uso em campo de batalha, não para arrasar cidades inteiras. Pelo menor poder destrutivo, não engendrariam retaliação maciça. A analogia é com as chamadas armas não letais. Elas são desenhadas para não matar (embora eventualmente o façam) e, por isso, acabam sendo usadas pelas polícias com liberalidade.

É aí que mora o perigo. Armas táticas pequenas não necessariamente deflagram a MAD. A proteção contra seu uso seria apenas o tabu nuclear, que é uma barreira mais frágil.

helio@uol.com.br

A consistência da frente ampla

Bruno Boghossian

A expansão precoce do elenco que manifesta apoio a Lula mexe em alguns parâmetros da frente ampla que os petistas trabalham para construir. Quando adesões do tipo aparecem no segundo turno, o movimento é interpretado pela ótica do pragmatismo, já que a escolha é restrita. No primeiro, elas podem ter peso simbólico para mudar expectativas em relação a um futuro governo.

Em alguma medida, a chegada de políticos de centro-direita ao palanque do petista carrega esse potencial. Henrique Meirelles declarou voto em Lula e posou como uma espécie de selo para a economia. Já o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso sinalizou apoio indicando uma convergência com a plataforma social do sucessor.

O motor da aproximação desses e outros atores com Lula é a oposição a Jair Bolsonaro. Eles tratam a derrota do presidente como prioridade e veem o petista como único candidato competitivo. Ainda assim, fizeram questão de destacar pontos de contato na agenda de governo.

Lula aceitou o gesto com satisfação. O ex-presidente e sua equipe de campanha entendem que a aparência programática desses acordos reduz resistências em grupos que se identificam com tucanos, ex-tucanos e outros personagens.

Trata-se de um caminho que pode ser eleitoralmente eficaz, mas que também representa um desafio.

Ainda que declare a intenção de adotar uma agenda que represente seus principais aliados, Lula faz questão de manter uma natural discrição sobre cargos e um reprovável mistério sobre tópicos de seu programa. A tática faz parte do jogo, mas aumenta o risco de frustrações.

Se as decisões de um novo governo se desviarem do que esperam atores como Meirelles e companhia, algumas críticas serão inevitáveis. A união de políticos divergentes é uma ferramenta poderosa, mas os danos causados por eventuais deserções também têm magnitude maior.

Lula pode subir a rampa cercado por uma frente ampla, mas precisará de habilidade para mantê-la assim.

Ciro cava o próprio fim

Mariliz Pereira Jorge

"O PT, se você deixar, bate a sua carteira...". É uma fala típica de Jair Bolsonaro, mas foi dita por Ciro Gomes em entrevista ao apresentador Ratinho. Na mesma ocasião, o candidato do PDT botou parte da culpa do problema da violência e do tráfico de drogas do país na "esquerda caviar": "o burguês lá da zona sul do Rio falando de combater o fascismo tá cheirando cocaína desbragadamente".

O tom bolsonarista adotado por Ciro tem funcionado tanto quanto enxugar gelo. Quanto mais ele bate no PT e em Lula, mais derrete. A virada esperada jamais veio. A eleição se aproxima e quem se aproxima de Ciro é Simone Tebet. A única coisa que cresce na campanha de Ciro é a rejeição e a antipatia por ele. O que ele faz? Diz que antigos apoiadores, como Caetano e Tico Santa Cruz, vão de Lula porque estão com a vida ganha.

Ou Ciro não entendeu nada ou se faz de doido. Nenhuma estratégia deu certo. O discurso antipetista é retórica surrada e, mesmo partindo de Bolsonaro, mostra que o alcance minguou. Com Ciro se traduz em ressentimento, mágoa e desequilíbrio emocional à medida que Lula consolida sua posição de favorito.

O "Cirão da massa" de 2018 chegou sem fôlego a 2022 e o comando de sua campanha parece perdido, com ações datadas e desconexas, deixando o candidato virar motivo de chacota. Ele, por sua vez, é incapaz de reconhecer que não é opção no momento e parece estar numa cruzada para enterrar seu futuro político.

Às vezes, o que a pessoa precisa é de um amigo para mandar a real —"olha, você tá bem louco"—, não de um marqueteiro. Resta saber se Ciro Gomes consegue controlar o seu gênio indomável e entender que já passou da hora de se recolher. Do contrário, corre o risco de terminar essa eleição menor que um Aécio. Lembram do Aécio? Quase se elegeu presidente e agora, quando muito, viverá como cacique de partido.

Ciro tem se tornado tão radioativo que talvez nem isso.

A Covid e suas histórias

Claudia Costin

Diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, da FGV. Escreve às sextas

Retomo a coluna depois de uma semana ausente, dada a triste perda de meu marido, Nabuco Barcelos, a quem homenageio no artigo que hoje escrevo (assim como o faço para os que também perderam suas vidas para a Covid). Tento fazer aqui, portanto, já me desculpando pelo tom pessoal, um breve balanço não do período histórico, mas destes dois anos e meio de vida em suspenso.

O ano de 2020 começou, para nós, com a informação ainda incerta de que uma epidemia de proporções planetárias poderia chegar ao Brasil, o que levou alguns a sarcasticamente tentar ridicularizar a imprensa, atacada como sensacionalista e irresponsável. Já desconfiávamos, Nabuco e eu, que o problema seria sério, pois o mundo estava muito mais conectado que em episódios similares anteriores.

Mas pouco sabíamos de tudo o que iria ocorrer. Optamos por voltar por um tempo para São Paulo, onde teríamos uma estrutura melhor para nos isolar caso fosse necessário. E foi. Não só por uns dois meses como imagináramos inicialmente, mas por dois anos e um pouco mais. Como brincávamos, um casal que sobrevive a um isolamento longo tem um relacionamento sólido e amoroso. Passamos no teste...

O primeiro esforço foi o de tentar entender o contexto. Já era ávida leitora de livros literários e vi-me lendo obras como "A Peste", de Camus, e o "Diário do Ano da Peste", de Daniel Defoe, além de outras de não ficção, como "A Grande Gripe", de John Barry, sobre a gripe de 1918, erroneamente chamada de espanhola.

Passei a trabalhar de casa, o que não me foi muito difícil nas minhas atividades de palestras, pesquisas, mentoria de secretários municipais e estaduais de Educação e nas aulas da Fundação Getúlio Vargas e da Faculdade de Educação de Harvard. Aprendemos, como muitos casais, a nos adaptar juntos, Nabuco e eu, a uma rotina bem distinta da que tínhamos anteriormente.

Tivemos que lidar com dores. A triste descoberta do câncer, o isolamento mais intenso, inclusive dos netos, e, apesar de todas as doses da vacina, na desaceleração final da pandemia, uma Covid que parecia leve, tornou-se longa no caso dele. Assim, ele se foi, depois de 87 dias de hospitalização.

Não foi fácil, mas outras famílias viveram tragédias ainda maiores, em número de pessoas afetadas, fome, perda de fonte de renda e emprego. Crianças e jovens tiveram fortes perdas de aprendizado ou abandonaram as escolas.

Que este sofrimento nos traga lições não só pessoais mas como país, no sentido de levar a sério as políticas públicas, as medidas de prevenção necessárias e a importância de olhar para os mais vulneráveis. Temos um futuro a construir!

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Os fatos da questão de Taiwan não admitem distorções

China trabalha pela reunificação pacífica, mas não tolera atos separatistas

Jin Hongjun
Encarregado de Negócios da Embaixada da China no Brasil

Um compatriota chinês que vem de Taiwan publicou nesta **Folha** artigo que desafia o princípio de "uma só China" e faz uma interpretação distorcida de uma resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas ("Taiwan defenderá resolutamente sua soberania e segurança", 15/9).

O autor pode ser eloquente ao descrever o preto como branco e confundir a opinião pública, mas nada muda a verdade fundamental sobre a questão de Taiwan.

Antes de tudo, fundamentos históricos e jurídicos comprovam que Taiwan é uma ilha chinesa. Embora os dois lados do estreito ainda não tenham conseguido a total reunificação, nunca se alterou o status de Taiwan como parte do território chinês. Em 1971, a 26ª Assembleia Geral da ONU adotou a resolução 2.758 por uma maioria esmagadora, decidindo reconhecer os representantes do governo da República Popular da China como os únicos representantes legítimos de toda a China.

O princípio de "uma só China" está em sintonia com as regras basilares da Carta das Nações Unidas, como respeito à soberania nacional e integridade territorial e à não interferência nos assuntos internos, sendo reconhecida pela comunidade internacional como uma norma fundamental dos relacionamentos internacionais. Distorcer esse princípio e pregar uma suposta "soberania de Taiwan" não só despreza o direito internacional como também coloca em xeque a posição e a autoridade das Nações Unidas.

Em segundo lugar, quem de fato atrapalha a participação da ilha em assuntos internacionais são as forças de "independência de Taiwan". Como uma província chinesa, Taiwan não tem a qualificação nem o direito de se integrar às Nações Unidas, à Organização da Aviação Civil Internacional (Icao) e a outras agências especializadas que somente aceitam Estados soberanos como membros.

No entanto, o governo central da China, atento às aspirações dos compatriotas de Taiwan, tem feito arranjos adequados de acordo com o princípio de "uma só China" para viabilizar a presença da ilha no cenário mundial. Foi nesse espírito e com base no reconhecimento por ambos os lados do estreito de Taiwan ao referido princípio que a região da ilha pôde participar, entre 2009 e 2016, da Assembleia Mundial da Saúde sob um regime especial.

Entretanto, desde que assumiu o poder, o Partido Democrático Progressista colocou sua agenda de "independência" acima do bem-estar dos compatriotas de Taiwan, fez uso da pandemia e de outros pretextos para manobras políticas e acabou reduzindo a atuação da ilha nas agências internacionais, prejudicando a dignidade desses compatriotas.

> **[...]**
> A reunificação da China é uma causa justificada e, portanto, tem o amplo apoio da comunidade internacional. Nenhuma ação contrária a isso surtirá efeito, da mesma forma que uma formiga não consegue abalar uma árvore. Nada mudará a realidade histórica e jurídica de que Taiwan pertence à China

Por fim, quem criou a atual crise foram as autoridades de Taiwan. A China, fiel aos propósitos e princípios da Carta da ONU, é um firme defensor da paz e do desenvolvimento mundial, bem como da segurança e da estabilidade regionais. A questão de Taiwan nunca foi uma "disputa internacional", mas um assunto completamente interno da China.

O governo chinês trabalha pela perspectiva de uma reunificação pacífica com a máxima boa vontade e o maior empenho, mas em hipótese alguma tolera atos secessionistas. As autoridades de Taiwan, ao conspirar com forças externas em busca da "independência", motivaram a tensão atual no estreito e trouxeram a maior ameaça à paz e à estabilidade na região. As contramedidas do governo central da China são necessárias para advertir os transgressores e defender a soberania e a segurança nacional.

A reunificação da China é uma causa justificada e, portanto, tem o amplo apoio da comunidade internacional. Nenhuma ação contrária a isso surtirá efeito, da mesma forma que uma formiga não consegue abalar uma árvore. Nada mudará a realidade histórica e jurídica de que Taiwan pertence à China. Nada perturbará o cenário em que a grande maioria dos países reconhece e apoia o princípio de "uma só China". Nada deterá a tendência histórica da reunificação completa da China.

A agenda ambiental no próximo governo

Documento de Marina Silva deveria ser analisado por todos os candidatos

José Goldemberg
Doutor em física e professor emérito da USP, é ex-secretário do Meio Ambiente de São Paulo (governo Alckmin, 2002-06) e ex-ministro do Meio Ambiente (governo Collor, 1991-92)

Marina Silva, ministra do Meio Ambiente de 2003 a 2008 no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), fez importante contribuição ao processo de escolha do próximo presidente da República ao apresentar o documento "Compromissos de resgate atualizado da Agenda Socioambiental brasileira perdida".

A ex-ministra tem credenciais inquestionáveis para formular propostas de governo porque sua gestão introduziu políticas e ações que levaram à redução do desmatamento da Amazônia de 27 mil km² (2003) para 7.000 km² (2010). Após esse período, o desflorestamento voltou a crescer —em especial nos últimos quatro anos.

Os resultados positivos se deram graças ao aumento, na população local, da percepção do risco de descumprir as leis ambientais, em virtude da forte e permanente presença do governo federal na região, por meio de um conjunto amplo e consistente de políticas públicas e ações de campo, já que a experiência mostrou que ações policiais de comando e controle têm efeito limitado. Ou seja, a presença do poder público conquistou o apoio dos locais, que deixaram de ver o desmatamento (principalmente o ilegal) como solução dos seus problemas econômicos.

Daí a necessidade de uma política ambiental transversal e integrada. O que exige "retomar e atualizar os Planos de Prevenção e Controle do Desmatamento da Amazônia e do Cerrado e estabelecer planos similares para os demais biomas brasileiros, integrando todos os ministérios relacionados com o tema, sob a coordenação política do mais alto nível de governo, para alcançar o desmatamento zero".

Para conter as emissões de carbono e o aquecimento global, defende-se a criação da Autoridade Nacional de Segurança Climática, responsável por estabelecer metas e verificar a implementação das ações que reduzam as emissões de gases de efeito estufa, o aumento da resiliência e a adaptação às mudanças climáticas. Isso acabaria com as disputas, que vemos nos últimos anos, entre os ministérios do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia.

> **[...]**
> Para conter as emissões de carbono e o aquecimento global, defende-se a criação da Autoridade Nacional de Segurança Climática, responsável por estabelecer metas e verificar a implementação das ações que reduzam as emissões de gases de efeito estufa, o aumento da resiliência e a adaptação às mudanças climáticas

Propõe-se ainda vincular toda a contratação de energia nova no Sistema Interligado Nacional (SIN) às metas de redução de emissões de gases de efeito estufa do setor elétrico —já que a política atual do Ministério de Minas e Energia tem levado a uma "carbonização" da matriz energética brasileira, o que poderia gerar recursos com créditos de carbono que viabilizariam outras ações.

A implementação, até 2025, do Cadastro Ambiental Rural e do Sistema Nacional de Rastreabilidade da Produção Agropecuária é abordada de forma realista.

Finalmente, o texto destaca "o compromisso de inserir a inadiável universalização do saneamento básico entre as prioridades máximas do governo, estabelecendo metas concretas e efetivas para um salto quantitativo e qualitativo na expansão do sistema, capaz de incluir os 35 milhões de brasileiros sem acesso à água tratada e os mais de acima de 100 milhões sem esgotamento sanitário".

O documento da ex-ministra merece, de fato, ser analisado maduramente por todos os candidatos ao Planalto.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

O candidato ao governo da Bahia ACM Neto (União Brasil), em entrevista na TV na semana passada TV Globo - 12.set.2022/Reprodução

FHC e as eleições

Fernando Henrique Cardoso, o tirano da reeleição, nunca teve nobreza, só teve usurpação —não citou democraticamente o nome de Lula para presidente ("FHC pede voto em defesa das instituições, em recado velado contra Bolsonaro", Painel, 22/9).
Luci Neves (Salvador, BA)

*

Mais uma vez faltou grandeza ao ex-presidente, embora intelectual respeitável —e em atitude diversa à já assumida por vários de seus correligionários. E faltou justo a ele, que já reconheceu o erro grave da reeleição —fonte de infortúnios como o que vivemos hoje.
Leila Villas (São Paulo, SP)

Nubank

Uma música de Odair José diz: "E pra começar eu já terminei" ("Nubank vai fechar no Brasil? Entenda as mudanças", Mercado, 21/9).
Fausto Almeida (Goiânia, GO)

Ataque a institutos de pesquisa

Essa boquinha deve ser muito boa ("Lira endossa Bolsonaro, lança insinuações sobre pesquisas e pede punição a institutos", Política, 22/9). Lira, Ciro Nogueira, Fábio Faria e toda uma turma reconhecidamente "honesta" coloca em dúvida institutos de pesquisa, sendo que os que apontam a derrota de Bolsonaro têm décadas de credibilidade. Já os que apontam uma proximidade de Bolsonaro são institutos bebês, onde cliente parece sempre ter razão. No que as instituições de Estado deste país se transformaram?
André Moraes (Rio de Janeiro, RJ)

*

Típicas insinuações de quem está com medo de: a) não ser reeleito deputado federal; b) mesmo eleito, não se reeleger à presidência da Câmara; c) o orçamento secreto ir para o brejo; d) todas as anteriores.
Carlos Simãozinho (Brasília, DF)

*

E para as pesquisas do Brasmarket, que dão Bolsonaro bem à frente de Lula? Ah, essa está correta pelo DataLira. Pesquisas são atividades econômicas como outra qualquer, quem errar perderá cliente, perderá sua fatia no mercado.
Antônio João da Silva (Brasília, DF)

'É um colégio'

Por que o TRE-SP permitiu essa candidatura, nitidamente de forasteiro ("Tarcísio não consegue responder seu local de votação em SP: 'É um colégio'", Política, 22/9)? Ele desconhece a cidade e o estado de São Paulo. Os eleitores daremos a ele o que ele merece; o direito de pegar ponte aérea e voltar para o Rio de Janeiro, o quanto antes.
Neusa Ferreira Alves (São Paulo, SP)

*

A permissão para Tarcísio registrar sua candidatura e a negação para Moro deixa muito claro que o TSE age por interesses nada republicanos. A justiça passa muito longe dali...
Manoel Coutinho (Rio de Janeiro, RJ)

*

Se o candidato a governador nem sequer sabe onde vota, imagine na hora de preparar o planejamento estratégico do estado de São Paulo?! Tarcísio é fake!
Jocimar B. dos Santos (Rio das Ostras, RJ)

A cor de ACM Neto

Em outras partes do mundo ele seria visto como pardo ou "colored" ("ACM Neto enfrenta desgaste na Bahia após polêmica racial", Política, 21/9). Só questiono qual seu motivo para ter se tornado pardo de repente. Será que nas inscrições que fez ao longo da vida, num curso, numa academia, numa faculdade, ele já se dizia de "cor parda"?
Sheila Fernanda (Contagem, MG)

*

A declaração de cor no Brasil é uma mistura de ignorância, racismo e oportunismo. Se pode tirar proveito, por que ACM Neto perderia a oportunidade de se declarar pardo? Por que seres humanos com ascendência branca e preta é negro, não branco? Quem tem traços negroides é mulato, quem não tem é branco; e quem tem pele preta é negro. ACM Neto não tem características negroides. Portanto é branco.
Enaide Hilse (São Paulo, SP)

Justiça, não vingança

Michel Temer, o Silvério dos Reis da história recente, ousa falar em anistiar Bolsonaro. Como bem mostrou Lúcia Guimarães ("Pacificação requer justiça, não anistia", Mundo, 22/9), justiça não é vingança. Todos devem ser julgados.
Roberto Nasser (São Paulo, SP)

Transporte público

Poderiam começar tentando entender os problemas para os usuários ("Transporte público busca evolução para reconquistar usuário", Cotidiano, 21/9). Catracas mal posicionadas, motoristas e cobradores sem treinamento adequado para lidar com o público, falta de limpeza, janelas que não correm, demora em passar no ponto...
Alexander Barbierato (São Paulo, SP)

*

O transporte público no Brasil é muito ruim e muito caro. E em vez de procurar formas concretas de tornar esse transporte melhor e mais acessível, a busca vai na direção de mais e mais subsídios. Tudo para sustentar as famílias de concessionárias de transporte público, que não largam o osso há décadas.
Alex Varela (São Paulo, SP)

Desemprego

"Desemprego cai mais no Brasil, mas é o 5º maior em ranking de 40 países" (Mercado, 22/9). A notícia sobre a queda no desemprego é muito boa , mas é difícil para a **Folha** comentar. Daí faz comparações. Não é melhor tecer comentários só sobre o que de bom está acontecendo na nossa economia?
Paulo Winkaler Filho (Cambé, PR)

Gás de cozinha

Vamos aproveitar a "caridade" da Petrobras, que está em franca campanha eleitoral pró-Bolsonaro ("Petrobras reduz preço do gás de cozinha em 6%", Mercado, 22/9)! Com sua derrota, tudo voltará ao normal, ou seja, os preços subirão muito.
Vilarino Escobar da Costa (Viamão, RS)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (22.SET., PÁG. A8) Não foram publicadas as assinaturas dos repórteres Julia Chaib, Daniela Souza, Diego Nuñez e Paulo Muzzolon no texto "Desmaio, choro e promessas frágeis marcam atos de Lula e Bolsonaro".

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Casquinha

A exemplo de aliados de Lula (PT), que festejaram a nota de FHC como um apoio velado, a campanha de Simone Tebet (MDB) também buscou faturar com a manifestação do ex-presidente. "Fiquei bem lisonjeada, porque o presidente citou exatamente a nossa plataforma de governo", disse a candidata a vice, Mara Gabrilli, tucana como FHC. Ela destaca a menção à inclusão de minorias feita pelo ex-presidente, que, segundo a senadora, só é defendida na campanha por ela e Simone.

FOGOS Já o presidente do MDB, Baleia Rossi, disse não ter visto a nota como um apoio a Lula, porque FHC sequer menciona o nome de algum candidato. "Estamos muito animados. Nossas pesquisas mostram um crescimento na reta final que mostra que estamos no caminho certo", sustenta.

GPS Candidato tucano ao governo do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel defende que seu partido se posicione na centro-direita, com programa econômico mais liberal. Caso contrário, acredita, poderá se tornar irrelevante ou até mesmo desaparecer.

RECALCULANDO "O PSDB tem tudo para se posicionar mais na centro-direita. Mas uma direita qualificada, de alto nível, com compromissos ambientais e sociais", diz ele, que tentará na eleição dar continuidade aos oito anos do governo Reinaldo Azambuja (PSDB), em que exerceu cargos estratégicos.

O MUNDO CAPOTA As críticas de Ciro Gomes (PDT) a Lula (PT) o fizeram ser abraçado por influenciadores e personalidades da direita. Após ataques que sofreu de lulistas, ele foi defendido, entre outros, por Sergio Moro, Danilo Gentilli, Renan Santos (MBL) e os bolsonaristas Silvio Grimaldo e Leandro Ruschel.

É OU NÃO É? O senador Alessandro Vieira (PSDB) teve sua autodeclaração como pardo questionada por Rogério Carvalho (PT), seu concorrente na disputa pelo governo de Sergipe. O caso acontece na esteira de polêmica com a autodeclaração de ACM Neto (União Brasil) na Bahia.

SOU Em nota, Vieira afirmou que sempre se identificou como pardo e que sua avó falava com carinho dos ascendentes guaranis. Ele ainda enviou uma foto de sua primeira carteira de identidade, de quando era criança, na qual sua cor é descrita como "parda clara".

NA GARUPA Criador das motociatas de Bolsonaro, seu ex-assessor Waldir Ferraz vai organizar uma para o ex-prefeito do Rio Marcelo Crivella (Republicanos) no sábado (24), na ilha do Governador. Ambos disputam eleição para deputado federal. "Eu não tenho essas frescuras de que o cara é candidato contra mim. No Rio tem 14 milhões de votos, cada um pega o seu", diz.

DIGA XIS Ney Santos (Republicanos), prefeito de Embu das Artes (SP) que já foi preso e é acusado de ligação com o PCC, atacou Rodrigo Garcia em suas redes sociais e publicou uma foto com o tucano. Na campanha eleitoral, Rodrigo vinculou Tarcísio de Freitas (Republicanos) a Santos, divulgando um vídeo de ambos.

AMEAÇA Santos menciona Marco Aurélio Garcia, irmão do governador, que foi condenado por lavagem de dinheiro na chamada máfia do ISS. "O sr. quer que eu exponha detalhes do que ele fez a seu pedido e ainda está fazendo nesse exato momento?", disse.

DNA O crescimento da rejeição a Fernando Haddad (PT) é puxado por eleitores mais identificados com Bolsonaro. Entre os evangélicos, o índice foi de 40% a 51%. Entre quem ganha mais de 10 salários mínimos passou de 38% para 52%, acima da margem de erro de 10 pontos percentuais.

CANTE COMIGO O Canal Hipócritas, espécie de Porta dos Fundos bolsonarista, lançou versão de Lula-lá, incluindo um clipe em que pessoas entoam o jingle. "Lula-lá, mandou milhões pra Cuba. Lula-lá, miséria como herança. Lula-lá, o Brasil sem grana, brasileiros têm que acordar", diz.

OPORTUNIDADE A margem de receita dos postos com a venda de diesel aumentou 49% desde março, diz o Observatório Social do Petróleo (OSP), ligado a sindicatos de petroleiros. Nesse mês foram zerados PIS e Cofins nas operações com o combustível. "O cenário tornou-se propício para o aumento da margem de receita, já que ninguém mais sabe qual o preço 'normal' do combustível", diz Eric Dantas, economista do OSP.

VISITA À FOLHA 1 Luiz Lara, chairman da Lew'Lara\TBWA e presidente do Cenp (Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário), esteve no jornal nesta quinta-feira (22). Acompanhavam-no Regina Augusto, diretora-executiva do Cenp, e Alcides Ferreira, sócio-fundador da Agência Fato Relevante.

VISITA À FOLHA 2 Marcos Knobel, presidente da Federação Israelita do Estado de São Paulo, e Ricardo Berkiensztat, presidente-executivo, estiveram no jornal nesta quinta-feira (22). Acompanhava-os Liane Zaidler, assessora de imprensa.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
347.577 exemplares (agosto de 2022)

Lula vai a 47% e amplia suas chances de vencer no 1º turno, diz Datafolha

Petista abriu 14 pontos sobre Bolsonaro e, nos votos válidos, está com 50%; presidente diminui um pouco a vantagem no Sudeste

Igor Gielow

SÃO PAULO Faltando dez dias para o primeiro turno das eleições presidenciais, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) oscilou dois pontos para cima nesta quinta (22), atingiu 47% e tem uma dianteira de 14 pontos sobre Jair Bolsonaro (PL), que se manteve em 33%. Cresceu assim a possibilidade de o petista vencer no primeiro turno.

A estabilidade com oscilação positiva para o petista no cenários de uma semana para cá, aferida pela mais recente pesquisa do Datafolha, vai acirrar a queda de braço entre as duas campanhas líderes da corrida presidencial.

Empatados em terceiro estão Ciro Gomes (PDT), oscilou de 8% para 7%, e Simone Tebet (MDB), que segue com 5%. Já Soraya Thronicke (União Brasil) oscilou de 2% para 1%.

A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos neste levantamento, feito de terça (20) a quinta-feira (22). O instituto ouviu 6.754 pessoas em 343 cidades, e a pesquisa encomendada pela **Folha** e pela TV Globo está registrada sob o número BR-04180/2022 no Tribunal Superior Eleitoral.

A boa notícia para Lula é que, com a oscilação, ele voltou à casa dos 50% de votos válidos, limiar para uma vitória no primeiro turno. Esse critério, adotado pelo TSE para a contagem da eleição, exclui os brancos e nulos: quem tiver 50% mais um voto está eleito diretamente. Semana passada, estava em 48%.

O petista deverá dobrar esforços para evitar alta abstenção e buscar voto útil dos eleitores dos terceiros colocados, Ciro e Tebet, e Bolsonaro buscará tentar investir contra a imagem do ex-presidente para levar a disputa final para o dia 30 de outubro.

O último ciclo da campanha antes do primeiro turno terá como destaque os debates na TV no sábado (24), no SBT, e na quinta (29), na Globo. Com efeito, Lula já avisou que não irá ao primeiro, para reduzir a chance de acidentes.

Mas o petista já esteve em posição mais confortável na contagem dos válidos com até 54% em maio.

E a abstenção, fator central para definir o universo de votos válidos, não é aferível de antemão. Assim, Lula fez nesta semana acenos a idosos, grupo mais propenso a se abster pela não obrigatoriedade do voto acima dos 70 anos.

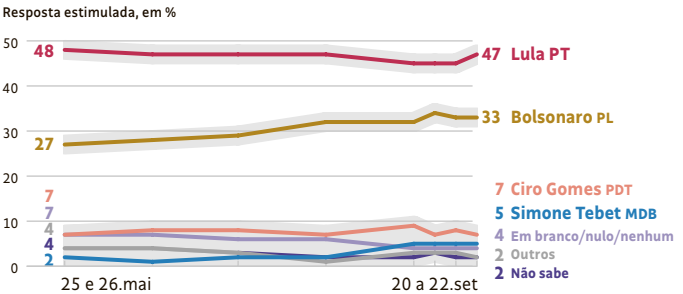
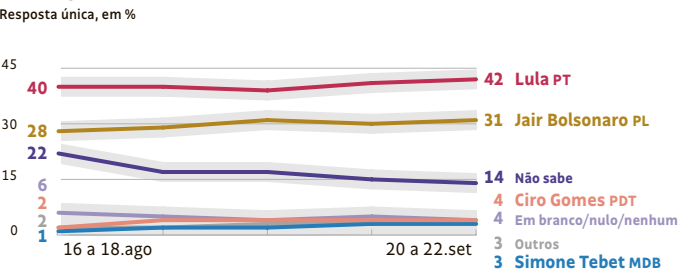
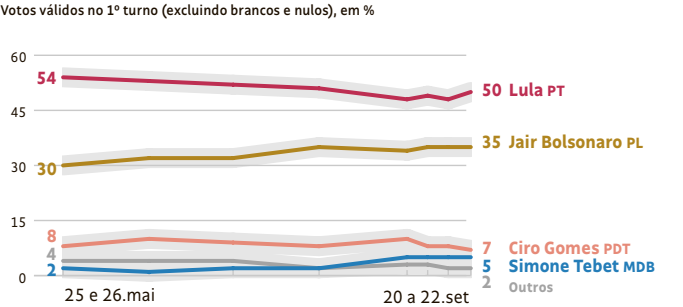
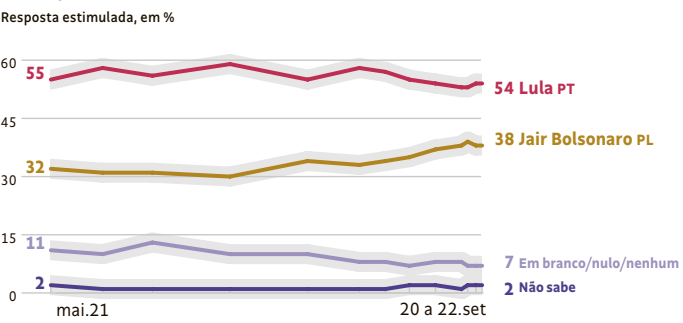
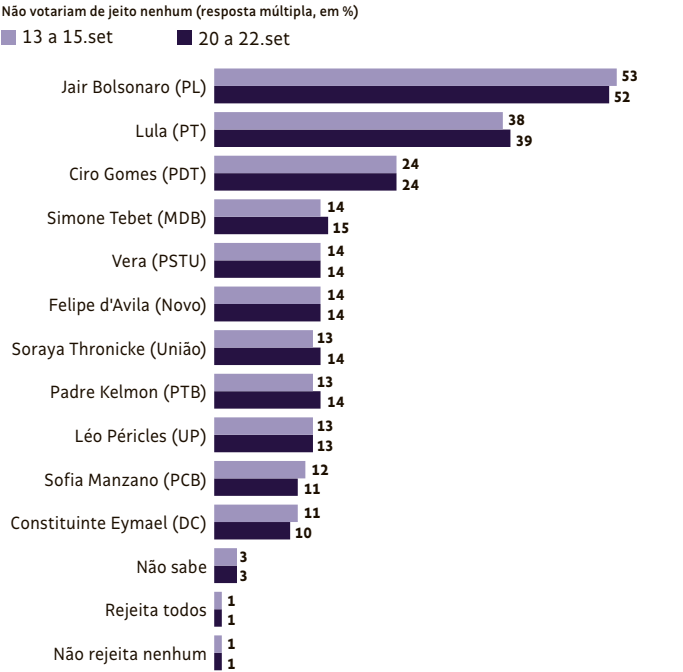
Não houve efeito imediato. No grupo de eleitores acima de 60 anos (20% da amostra), oscilou dois pontos para baixo, mantendo vantagem de 47% sobre 40% do presidente.

Lula apostou também numa simbólica fotografia em que reuniu oito ex-candidatos a presidente em seu apoio. Mas não houve uma movimentação significativa em estratos mais instruídos ou de maior renda, teoricamente mais expostos ao noticiário político.

A busca ostensiva pelo voto útil parece ter desagradado os ciristas. Na simulação de segundo turno do Datafolha, em que Lula manteve a vantagem de 54% a 36% sobre Bolsonaro, caiu de 51% para 43% o número de eleitores do pedetista que vão de Lula na rodada final.

Já os que dizem votar em Bolsonaro passaram de 24% para 28%. Anulariam 27%.

Continua na pág. A6

Lula tem 47% e Bolsonaro, 33% no 1º turno

Lula segue como o mais lembrado na pesquisa espontânea de 1º turno

Lula tem 50% dos votos válidos; Bolsonaro, 35%

Vantagem de Lula sobre Bolsonaro é de 16 pontos no 2º turno

Bolsonaro é rejeitado por 52% dos entrevistados e Lula, por 39%

Fonte: Datafolha presencial com 6.754 pessoas de 16 anos ou mais em 343 municípios de 20 a 22.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-04180/2022

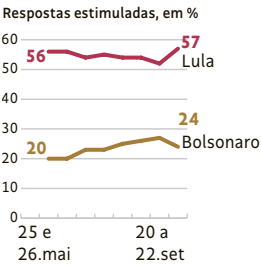
Itaú

Lula X Bolsonaro por grupo

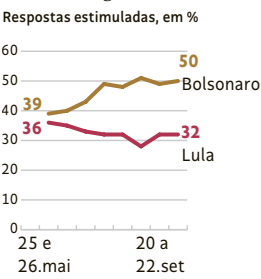
Lula oscila para cima entre mulheres, e Bolsonaro estabiliza

Respostas estimuladas, em %

Lula amplia liderança sobre Bolsonaro entre mais pobres

Respostas estimuladas, em %

Bolsonaro reduz distância para Lula no Sudeste

Respostas estimuladas, em %

Bolsonaro mantém dianteira sobre Lula entre evangélicos

Respostas estimuladas, em %

Fonte: Datafolha presencial com 6.754 pessoas de 16 anos ou mais em 343 municípios de 20 a 22.set; a margem de erro total é de 2 pontos percentuais e cai para 1 no Sudeste; o registro no TSE é BR-04180/2022

Lula vai a 47% e amplia suas chances de vencer no 1º turno, diz Datafolha

Continuação da pág. A4

Dos eleitores de Tebet, 42% (eram 40%) iriam de Lula, 27% de Bolsonaro (eram 24%) e os mesmos 28% anulariam.

A força do candidato petista à Presidência da República continua residindo no eleitorado mais pobres. Entre aqueles que ganham até dois salários mínimos, 51% dos ouvidos pelo Datafolha, ele foi de 52% para 57%, em comparação com na rodada anterior, apurada de 13 a 15 deste mês.

Já Bolsonaro oscilou de 27% para 24% no segmento, confirmando a pior notícia que sua campanha colheu, ao lado de sua alta taxa de rejeição do presidente da República.

O presidente usou arsenal de medidas populistas na economia, que foram do mais amplo reajuste do Auxílio Brasil para os mais carentes a agradosa caminhoneiros e taxistas, passando pela sequência de redução nos preços administrados de combustíveis.

Por outro lado, a fome e a inflação ainda alta dos alimentos têm impedido que a melhoria econômica seja percebida entre mais pobres.

O presidente melhorou seu desempenho, por outro lado, na faixa de 2 a 5 mínimos (34% da amostra), justamente a classe média baixa mais sensível à questão dos preços de gás e gasolina.

Saiu de um empate numericamente inferior para Lula (39% a 40%) para uma vantagem de 43% a 36%.

Do ponto de vista de imagem, o foco agora deverá ser a tentativa de desgastar Lula, já que os artifícios bolsonaristas parecem ter chegado ao limite da utilidade devido à manutenção da rejeição alta.

Dizem não votar de forma alguma em Bolsonaro 52% dos ouvidos, ante 53% há uma semana. Já a rejeição ao nome de Lula é de 39%, também estável (era de 38%).

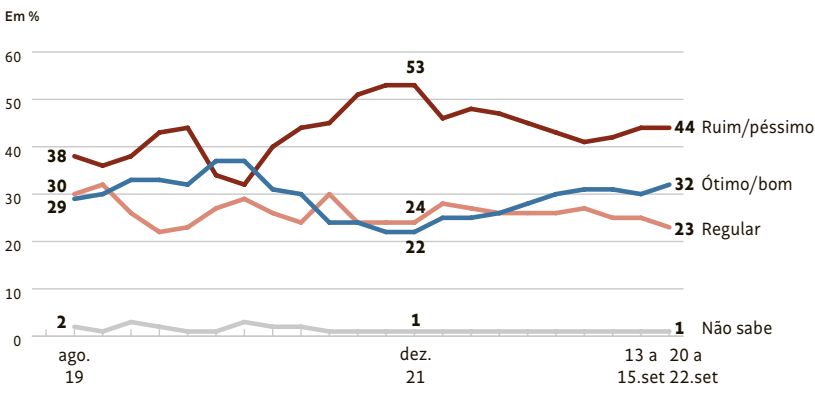
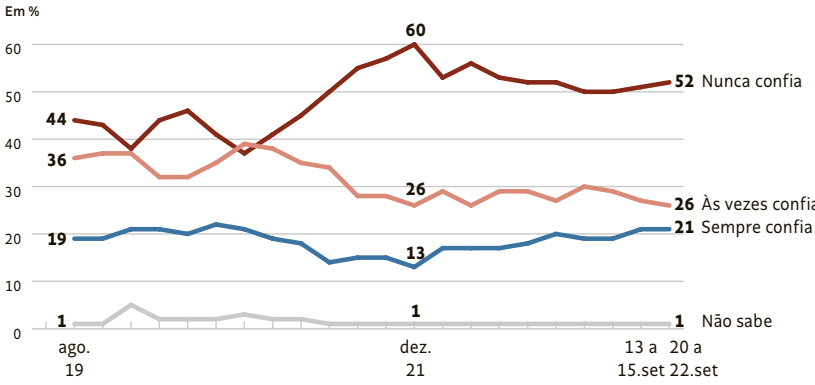
A demonstração bolsonarista no 7 de Setembro não resultou em ganho fixo, e a busca por uma melhoria de imagem nas viagens internacionais que fez fracassou, como o vexame passado na ida ao funeral de Elizabeth 2ª mostrou.

No corte religioso, que viu na semana passada Lula recuperar-se entre os evangélicos, há estabilidade.

No grupo politicamente articulado, que soma 25% do eleitorado pesquisado, o presidente tem 50%, enquanto o petist marcou 32%.

No mais importante colégio eleitoral do país, o Sudeste (43% da amostra), Lula oscilou um ponto para baixo, mas segue líder, batendo Bolsonaro por estreitos 41% a 36%.

O presidente, por sua vez, viu uma melhoria de dois pontos na região, que viu Lula oscilar positivamente e inverter tendência de queda em Minas Gerais.

Agora, o petista tem 46% no segundo maior cesto de votos do país, ante estáveis 33% do presidente. Também lidera em São Paulo, mas a margem oscilou de 10 para 7 pontos, com Lula marcando 41% a 34% no estado.

Já no Rio, sua base eleitoral, Bolsonaro agora empatou com o ex-presidente, que foi de 44% para 40% enquanto o rival oscilou de 36% para 38%.

Nos demais segmentos, a aferição do Datafolha traz um filme conhecido. Lula teve seu maior crescimento da rodada anterior para esta entre os mais pobres, no Sul (14% do eleitorado) e entre os mais jovens (14% da amostra).

O eleitorado feminino continua sendo um problema para a campanha de Bolsonaro.

Entre mulheres, que são 52% da amostra, preferem Lula 49%, enquanto 29% dizem votar no presidente, famoso pelo histórico de declarações machistas reincidentes.

Dizem estar certos de seus votos 81% dos eleitores, índice que sobe a 87% entre os que votam em Lula e 88%, nos que apoiam o atual presidente. Já eleitores de Ciro são mais propensos a mudar (54% admitem, ante 46% certos da opção) do que os de Tebet (que viu a curva inverter-se e registra 56% de intenções firmes).

Não chegaram aos 1% na pesquisa Felipe D'Ávila (Novo), Vera (PSTU), Sofia Manzano (PCB), Leo Péricles (UP), Constituinte Eymael (PDC) e Padre Kelmon (PTB).

PT vê espaço com voto útil, e presidente aposta no antipetismo

Julia Chaib, Marianna Holanda e Danielle Brant

BRASÍLIA A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia que a pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta (22) indica espaço para um crescimento do petista na semana que vem motivado pelo chamado voto útil.

Aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL), por sua vez, mantêm o discurso de tentar desacreditar os institutos de pesquisa e dizem que a reta final até o primeiro turno deve ser marcada por ataques a Lula, na tentativa de inflamar o antipetismo e evitar a migração para o ex-presidente de votos de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB).

Ao tomarem conhecimento do resultado da pesquisa Datafolha, auxiliares de Lula comemoraram o que consideram uma semana positiva para o petista. Nos últimos dias, Lula tem sido beneficiado por uma campanha de artistas que defendem o voto nele já no primeiro turno, com o objetivo de derrotar Bolsonaro.

Um integrante do comando da campanha diz que o levantamento indica que Bolsonaro "bateu no teto". Ele credita a oscilação positiva de Lula a um movimento lento e constante dos indecisos e prevê que o fenômeno do voto útil pode impulsionar o ex-presidente nos próximos dias.

"As ações do Lula em relação a evangélicos e com ex-candidatos a ex-presidentes e artistas acabou ajudando Lula e estagnando Bolsonaro. Está se consolidando a possibilidade no primeiro turno", diz o secretário de Comunicação do PT, Jilmar Tatto.

Já a principal aposta de integrantes da campanha bolsonarista neste momento é investir no voto de indecisos e ampliar os ataques ao petista.

A avaliação é que apostar no sentimento antipetista, com acusações de corrupção contra Lula, pode evitar a migração de votos de Ciro e Tebet para o ex-presidente.

Além disso, assessores de Bolsonaro prosseguem com a retórica de atacar os institutos de pesquisa, numa estratégia apelidada de "Datapovo".

Aliados têm usado fotos de manifestações de bolsonaristas nas ruas —principalmente as do 7 de Setembro— para afirmar que as pesquisas não refletem a realidade e, assim, manter apoiadores energizados no projeto da reeleição.

Em terceiro, Ciro tem intensificado a equiparação entre Lula e Bolsonaro e associado ambos à corrupção. A campanha deve insistir nisso.

Avaliação do governo Bolsonaro oscila positivamente

Em %

52% nunca confiam no que diz o presidente

Em %

Fonte: Datafolha presencial com 6.754 pessoas de 16 anos ou mais em 343 municípios de 20 a 22.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-04180/2022

Lula usa rejeição a Bolsonaro e investe no 1º turno

Petista encontra espaço para crescer naqueles segmentos em que o atual presidente enfrenta oposição mais forte

ANÁLISE

Bruno Boghossian

BRASÍLIA Os movimentos do eleitorado dão alguns sinais sobre a influência que a rejeição a Jair Bolsonaro (PL) pode ter sobre o desenho final do primeiro turno.

A nova pesquisa do Datafolha captou uma variação favorável à candidatura de Lula (PT) nos segmentos da população em que o atual presidente apresenta alguns de seus piores índices negativos nesta corrida.

Na última semana, Lula registrou ganhos entre os mais jovens, entre as mulheres e entre os eleitores de baixa renda. Em todos esses grupos, a rejeição a Bolsonaro parece consolidada, chegando a beirar a casa dos 60%.

A relação entre os números oferece duas informações que podem ser determinantes para os dez dias finais da disputa e para os esforços do petista em direção a uma vitória no primeiro turno.

Um dos pontos é a indicação de que Lula pode ter encontrado algum espaço para reforçar o núcleo de seu eleitorado. Aqueles três grupos em que o petista avançou já eram aqueles em que sua candidatura apresentava mais força no confronto com Bolsonaro.

Entre as mulheres, Lula ampliou a vantagem sobre o rival de 17 para 20 pontos percentuais na última semana. Para comparação, a diferença entre os dois no eleitorado masculino é de apenas 6 pontos.

Algo semelhante ocorreu na fatia de entrevistados com idade de 16 a 24 anos. Lula domina esse segmento desde o início da corrida, mas abriu uma frente de 30 pontos sobre o atual presidente. Na nova pesquisa, o petista ganhou 4 pontos, enquanto Bolsonaro perdeu 4.

O levantamento também detectou uma variação que era considerada improvável desde que o governo fez um investimento eleitoral pesado para pagar os benefícios turbinados do Auxílio Brasil: um avanço de Lula entre os mais pobres.

Na última semana, o ex-presidente ganhou cinco pontos percentuais na faixa de brasileiros com renda familiar de até dois salários mínimos. Agora, o petista aparece com 57% das intenções de voto no primeiro turno, contra 24% de Bolsonaro.

As variações apontam que Lula pode ter expandido seus domínios nas faixas do eleitorado que são mais simpáticas a ele e têm uma visão desfavorável de seu principal adversário.

Combinados, esses dois sentimentos parecem abrir brechas para uma adesão ao petista por oposição à ideia de continuidade de Bolsonaro no poder.

A campanha do atual presidente passou as últimas semanas num esforço para repetir a disseminação do antipetismo que impulsionou sua vitória em 2018. Mas seu principal obstáculo agora é uma rejeição cristalizada a sua própria candidatura.

Até aqui, Bolsonaro não conseguiu reduzir seus índices negativos em grupos numerosos e cruciais da disputa.

Os dados da nova pesquisa mostram que a rejeição a Bolsonaro permaneceu em 56% entre as mulheres —enquanto Lula ostenta um patamar bem mais baixo, de 36%.

Esse índice é praticamente o mesmo há um mês. Nesse período, Bolsonaro intensificou a participação da primeira-dama Michelle Bolsonaro na campanha, mas também entrou em conflito com a jornalista Vera Magalhães e entoou o coro de imbrochável no 7 de Setembro.

[...]

O levantamento detectou uma variação que era considerada improvável desde que o governo fez um investimento eleitoral pesado para pagar os benefícios turbinados do Auxílio Brasil: um avanço de Lula entre os mais pobres

O presidente não teve fôlego para reverter seu mau desempenho entre os mais jovens: 62% dos eleitores de 16 a 24 anos dizem não votar em Bolsonaro de jeito nenhum. É um número bem maior do que os 48% de rejeição que ele tem entre os mais velhos.

Talvez o pior revés para o presidente, no entanto, seja a incapacidade de reduzir as resistências entre eleitores de baixa renda. Hoje, 59% dizem rejeitar Bolsonaro.

A campanha de Lula tenta tirar proveito de um antibolsonarismo que parece cristalizado para beliscar mais alguns pontos nesses grupos.

Os brasileiros de baixa renda são o principal foco: eles representam metade dos votos em disputa, o que significa que cada variação nesse grupo tem um peso considerável no placar final da corrida.

Considerando a situação atual de Lula, no limite de votos válidos para vencer no primeiro turno, um esforço para ganhar espaço nesse núcleo do eleitorado pode ser suficiente para fechar a fatura.

Para isso, o ex-presidente também precisaria manter suas posições nos demais segmentos do eleitorado —alguns deles simpáticos a Bolsonaro.

É o caso da classe média, em que o atual presidente cresceu quatro pontos na última semana, e do Sudeste, onde a diferença entre os dois caiu de nove para cinco pontos.

Ainda que a disputa não termine no dia 2, o fortalecimento de Lula em suas bases pode ser útil no segundo turno.

Uma nova largada teria o petista com uma vantagem difícil de reverter. Boa parte desse cenário se deve ao desempenho de Lula em fortalezas que Bolsonaro não conseguiu abalar.

Na simulação de segundo turno, o ex-presidente aparece com 64% das intenções de voto no segmento renda abaixo de dois salários mínimos, contra 29% de Bolsonaro.

Algo semelhante ocorre no Nordeste (27% do eleitorado). O petista supera Bolsonaro por 68% a 27%. Com esses números, Lula levaria da região uma vantagem de 13,5 milhões de votos para a disputa nacional.

Para tirar proveito dessa diferença no segundo turno, Lula precisaria resistir às investidas de seu adversário no Sudeste –onde Bolsonaro venceu em 2018 com 13 milhões de votos a mais que Fernando Haddad (PT).

Haddad tem 34%, Tarcísio vai a 23% e Rodrigo mantém 19%

França (31%) lidera disputa ao Senado, com Marcos Pontes em 2º, diz Datafolha

Carolina Linhares

SÃO PAULO Fernando Haddad (PT) mantém a liderança na disputa pelo Governo de São Paulo, mas seu índice de intenção de votos oscilou para baixo, de 36% para 34%, dentro da margem de erro, segundo nova pesquisa Datafolha.

Tarcísio de Freitas (Republicanos) oscilou para cima, de 22% para 23%, e Rodrigo Garcia (PSDB) manteve os 19% do levantamento anterior.

A diferença entre os dois está no limite máximo da margem de erro, em que uma situação de empate é improvável, segundo o Datafolha.

Na rodada anterior da pesquisa, na semana passada, a briga por uma vaga no segundo turno se acirrou entre Rodrigo, que subiu quatro pontos, e Tarcísio, que variou um ponto para cima na ocasião.

A nova pesquisa Datafolha, contratada pela **Folha** e pela TV Globo, ouviu 2.000 pessoas, em 86 cidades do estado, de terça-feira (20) a quinta-feira (22). A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos. O levantamento foi registrado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) com o número SP-07041/2022.

O resultado vem após três confrontos diretos entre os candidatos em debates da TV —o último foi no sábado (17)— e depois de as campanhas subirem o tom contra adversários em rádio e TV.

Rodrigo tem gastado sua munição contra Tarcísio, associando-o ao machismo de Jair Bolsonaro (PL) e a candidatos bolsonaristas polêmicos, além de explorar o fato de que o adversário nasceu no Rio de Janeiro. Nesta quinta, Tarcísio não soube responder onde é seu local de votação em São José dos Campos (SP).

Tarcísio tem peças que ligam Rodrigo ao antecessor, João Doria (PSDB), de quem era vice, e criticam os resultados de São Paulo na segurança pública.

Nesta rodada da pesquisa, Carol Vigliar (UP), Gabriel Colombo (PCB), Elvis Cezar (PDT), Antonio Jorge (DC) e Edson Dorta (PCO) marcam 1% cada. Vinicius Poit (Novo) e Altino (PSTU) não pontuaram. Brancos e nulos se mantiveram em 11%; os indecisos foram a 9% (eram 7%).

No segundo turno, a pesquisa mostra cenário mais apertado entre Haddad e Rodrigo (5 pontos) do que entre o petista e Tarcísio (11 pontos), o que estimula a estratégia tucana de pregar o voto útil no governador contra o PT.

Haddad tem 46% contra 41% de Rodrigo —na pesquisa anterior, eram 47% a 41%, uma diferença de 6 pontos.

Entre Haddad e Tarcísio, o placar é de 49% a 38% a favor do petista (antes, 54% a 36%, diferença de 18 pontos).

Se o segundo turno ocorrer entre Haddad e Tarcísio, 45% dos eleitores de Rodrigo iriam para Tarcísio e 35% para Haddad.

Já se o segundo turno for entre Haddad e Rodrigo, os eleitores de Tarcísio declaram migrar para o tucano em sua maioria (67%), ante 11% que iriam para o petista.

Segundo a pesquisa espontânea, em 15 de setembro eram 44% os que não sabiam em quem votar (índice que vem caindo desde junho, quando eram 72%). Agora, 41% não sabem dizer em qual candidato irá votar.

Na pesquisa espontânea, Haddad marca 21% (tinha 19%), Tarcísio 13% (12%) e Rodrigo mantém 9%.

O levantamento mostra que 62% dos entrevistados se dizem decididos sobre o voto, e 37% ainda podem mudar. Há uma semana, eram 62% os convictos e 38% os voláteis.

Os eleitores de Haddad e Tarcísio são os mais convictos. São 67% de decididos para ambos, enquanto 32% do ex-prefeito podem mudar e 33% do ex-ministro podem mudar. Para Rodrigo, as marcas são de 59% a 41%, respectivamente.

O ranking dos candidatos como segunda opção de voto tem Rodrigo (20%), Haddad (15%) e Tarcísio (14%), seguidos de Carol (7%), Gabriel (3%) e Elvis, Poit, Antonio, Altino e Dorta (2% cada).

A segunda opção de eleitores de Haddad é Rodrigo (para 26%) e Tarcísio (para 20%).

Entre eleitores de Tarcísio, a divisão é: 37% para Rodrigo e 15% para Haddad. Já a segunda opção de voto dos eleitores de Rodrigo é Haddad (para 30%) e Tarcísio (26%).

No total, 56% dos entrevistados não sabem o número do seu candidato ao Governo de São Paulo —40% acertam e 4% erram.

Os eleitores de Haddad são os que mais acertam (53%); 46% não sabem e 1% erra. Para Tarcísio, 56% não sabem, 36% acertam e 7% erram.

Já entre os que votam em Rodrigo, 60% não sabem, 34% acertam e 5% erram.

Haddad continua sendo o candidato mais conhecido (por 92% dos entrevistados), mas a parcela dos que declaram conhecer Tarcísio e Rodrigo subiu de 56% para 60%.

A taxa de rejeição tem relação com o nível de conhecimento dos candidatos pela população. O mais rejeitado é Haddad —39% declaram que não votariam nele de jeito nenhum. Tarcísio e Rodrigo, que são igualmente conhecidos, têm taxas de rejeição diferentes —27% para o bolsonarista e 19% para o tucano.

Na disputa pelo Senado, o ex-governador Márcio França (PSB) lidera com 31%.

O ex-ministro Marcos Pontes (PL), está em segundo lugar, agora com 19%. Na pesquisa anterior, de 15 de setembro, tinha 15%. Houve redução de cinco pontos percentuais na distância entre os dois mais bem colocados.

A deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB) marca 5%, ante 4% na pesquisa anterior.

Na sequência, Aldo Rebelo (PDT) tem 3%, Edson Aparecido (MDB), 3%, Vivian Mendes (UP), 3%, Antônio Carlos (PCO), 2%, Professor Tito Bellini (PCB), 1%, Ricardo Mellão (Novo), 1%, e Dr. Azkoul (DC), 1%.

A candidatura coletiva do PSTU, Mancha Coletiva Socialista, não pontuou. Outros 16% declararam voto branco ou nulo, e 15% não sabem.

Márcio França (PSB) mantém liderança na disputa ao Senado em SP, Marcos Pontes (PL) cresce

Resposta estimulada, em %

Candidato	30.ago a 1º.set	20 a 22.set
Márcio França PSB	30	31
Astronauta Marcos Pontes PL	13	19
Em branco/nulo	17	16
Não sabe	15	15
Janaina Paschoal PRTB	7	5
Edson Aparecido MDB	2	3
Aldo Rebelo PDT	4	3
Vivian Mendes UP	3	3
Antônio Carlos PCO	2	2
Ricardo Mellão Novo	3	1
Prof. Tito Bellini PCB	2	1
Dr. Azkoul DC	1	1
Mancha Coletivo Socialista PSTU	1	0

Fonte: Datafolha presencial com 2.000 pessoas de 16 anos ou mais em 86 municípios de 20 a 22.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é SP-07041/2022

Eleições estaduais em SP

Haddad oscila negativamente dentro da margem de erro no 1º turno

Resposta estimulada, em %

Na pesquisa espontânea, 41% dos paulistas não sabem em quem votar para governador

Em %

Haddad é o mais conhecido, seguido por Tarcísio e Rodrigo

% dos que conhecem o candidato

Rejeição de Haddad sobe, Tarcísio é o segundo

Não votariam de jeito nenhum (resposta múltipla, em %)

Vantagem de Haddad sobre Tarcísio diminui no 2º turno | **Vantagem de Haddad sobre Rodrigo oscila para baixo no 2º turno**

Em %

Avaliação do governo de Rodrigo piora

Em %

Fonte: Datafolha presencial com 2.000 pessoas de 16 anos ou mais em 86 municípios de 20 a 22.set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é SP-07041/2022

Candidato bolsonarista a governador de SP não consegue responder seu local de votação

Bruno B. Soraggi

SÃO PAULO Candidato com apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao Governo de São Paulo, o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) não soube responder o local em que vota em São José dos Campos, município paulista que ele registrou como domicílio eleitoral para concorrer ao Palácio dos Bandeirantes.

Ele foi questionado em sabatina da TV Vanguarda, afiliada da TV Globo naquela cidade. "O senhor vota onde? Qual é o seu local de votação?", perguntou a repórter.

Tarcísio deu um riso abafado e falou: "Ah, é um colégio." "Sabe o bairro, por curiosidade?", seguiu a apresentadora. Constrangido, ele ficou em silêncio até a repórter emendar: "Fugiu à cabeça, né?"

"Sim, fugiu à cabeça", completou o candidato.

Tarcísio é ex-ministro da Infraestrutura de Bolsonaro. Carioca de nascença, registrou domicílio eleitoral em São José dos Campos alegando ter vínculos afetivos com a cidade, onde afirma ter familiares.

O fato de não ser paulista é recorrentemente usado por rivais para atacá-lo na corrida pelo Governo de São Paulo. O candidato do PSDB,

Rodrigo Garcia, postou o vídeo com a entrevista.

"Já que é a primeira vez que você vota em SP, clica aqui pra descobrir o seu local de votação", escreveu com indicação do site do TSE, onde eleitores podem checar a informação.

O PSOL, aliado de Fernando Haddad (PT), questionou no TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo) a ação do candidato do Republicanos. A representação, porém, não foi julgada por ter entrado fora do prazo previsto.

Tarcísio vota no Colégio Saloni, no bairro Vila Ema, a 450 metros de distância do endereço declarado por ele como domicílio à Justiça Eleitoral.

Em junho, a **Folha** revelou que ele não morava no endereço indicado à Justiça Eleitoral, um apartamento em um bairro nobre de São José dos Campos, que, segundo os papéis, foi alugado diretamente de seu cunhado.

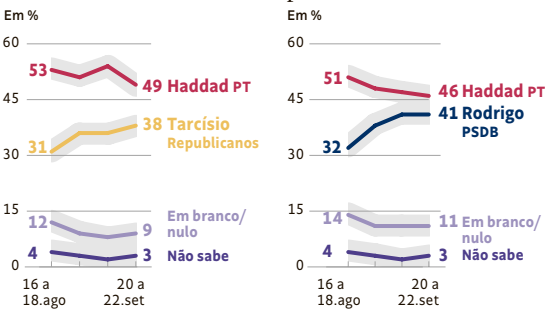
A **Folha** esteve no local e ouviu do porteiro que o apartamento está desocupado, em reforma. Questionado, Tarcísio admitiu não viver atualmente na cidade e que seus vínculos com o estado já foram comprovados à Justiça Eleitoral.

Para transferência do título de eleitor, a legislação exige a residência mínima de três meses no novo domicílio (no caso de Tarcísio, o estado). O contrato de aluguel foi firmado em setembro do ano passado, e a transferência do documento, anteriormente registrado em Brasília, ocorreu em janeiro deste ano.

Com isso, Tarcísio, que nasceu no Rio de Janeiro e vivia em Brasília, ficou apto a concorrer ao governo paulista. A ligação dele com o estado, porém, tem sido questionada por rivais.

O apartamento indicado por Tarcísio fica no bairro da Vila Ema, um dos mais caros em São José dos Campos. O imóvel tem 176 m² e três vagas na garagem e foi comprado pelo cunhado dele em 2015, segundo matrícula do cartório. O imóvel está avaliado em cerca de R$ 1,6 milhão, usando como base apartamentos similares anunciados à venda.

> Ah, é um colégio

Tarcísio de Freitas (Republicanos)
candidato ao Governo de São Paulo ao ser perguntado sobre onde votaria em 2 de outubro

Eleições estaduais no RJ

Castro abre vantagem sobre Freixo no Rio no 1º turno
Resposta estimulada, em %

Na pesquisa espontânea, 37% não sabem quem citar
Em %

Witzel, Freixo e Castro são os mais conhecidos
% dos que conhecem o candidato

Witzel é o mais rejeitado, seguido por Freixo e Castro
Não votariam de jeito nenhum (resposta múltipla, em %)

Castro lidera em 2º turno contra Freixo
Em %

Avaliação do governo de Castro melhora
Em %

Fonte: Datafolha presencial com 1.526 pessoas de 16 anos ou mais em 45 municípios de 20 a 22.set; a margem de erro é de 3 pontos percentuais e o registro no TSE é RJ-07687/2022

Castro vai a 36% e abre vantagem sobre Freixo (26%) no Rio

Romário (31%) lidera corrida por uma vaga no Senado, mas 24% ainda não definiram seu voto, afirma Datafolha

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O governador Cláudio Castro (PL) aparece pela primeira vez na liderança isolada das intenções de voto para o Governo do Rio de Janeiro, segundo pesquisa Datafolha desta quinta (22).

O candidato à reeleição marcou 36%, contra 26% do seu principal rival, o deputado federal Marcelo Freixo (PSB). Pela primeira vez, em levantamento do instituto, os dois não estão em empate técnico.

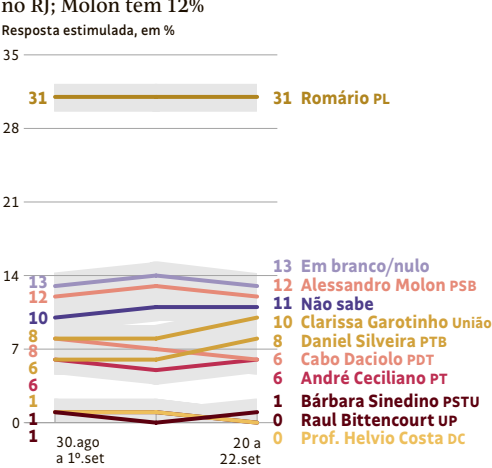
Castro avançou cinco pontos percentuais em relação à pesquisa da semana passada. Freixo oscilou um ponto para baixo —a margem de erro é de três pontos percentuais.

Castro também ampliou sua vantagem em eventual segundo turno entre os dois. A diferença, que era de 2 pontos percentuais, agora é de 8. O governador oscilou de 43%, na semana passada, para 46%, e Freixo foi de 41% para 38%.

Na disputa pelo Senado, Romário (PL) mantém liderança folgada com 31%, mesmo percentual registrado nos três levantamentos anteriores.

Os adversários mais próximos apresentam oscilações dentro da margem de erro. Alessandro Molon (PSB) aparece com 12%, em empate técnico com Clarissa Garotinho (União Brasil), com 10%.

A sondagem, contratada pela **Folha** e pela TV Globo, foi realizada de terça-feira (20) a quinta-feira (22) e entrevistou 1.526 eleitores no estado. A pesquisa está registrada no TSE sob o número RJ-07687/2022.

Romário (PL) segue liderando disputa ao Senado no RJ; Molon tem 12%
Resposta estimulada, em %

Fonte: Datafolha presencial com 1.526 pessoas de 16 anos ou mais em 45 municípios de 20 a 22.set; a margem de erro é de 3 pontos percentuais e o registro no TSE é RJ-07687/2022

Diferença de Zema para Kalil em MG diminui de 28 para 20 pontos

SÃO PAULO A dez dias do primeiro turno, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), segue liderando a disputa no estado, mas a vantagem sobre Alexandre Kalil (PSD) recuou.

Pesquisa Datafolha realizada de terça (20) a quinta (22) traz Zema com 48%, ante 28% de Kalil.

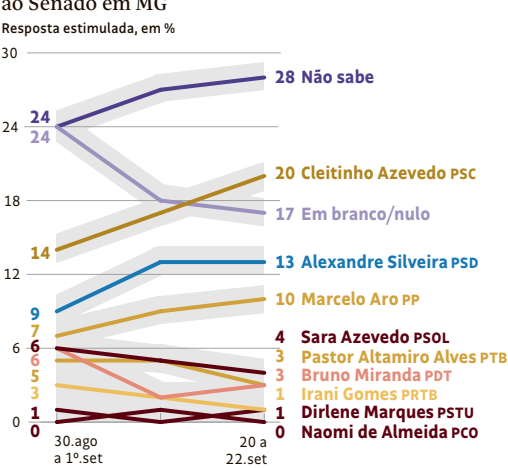
Na sondagem anterior, o placar estava em 53% a 25%. A vantagem de Zema chegou a 30 pontos há três semanas e está em 20. Em terceiro segue Carlos Viana (PL), que tinha 5% e agora tem 4%. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos.

Com 1% vêm Vanessa Portugal (PSTU), Renata Regina (PCB) e Cabo Tristão (PMB).

Brancos e nulos são 8%. Os indecisos estão em 9%. Dizem que ainda podem mudar de voto 30% dos entrevistados.]

O Datafolha ouviu 1.512 eleitores em 81 municípios mineiros. A pesquisa, contratada pela **Folha** e pela TV Globo, está registrada na Justiça Eleitoral sob o número MG-08517/2022.

Felipe Bächtold

Cleitinho Azevedo (PSC) segue liderando disputa ao Senado em MG
Resposta estimulada, em %

Fonte: Datafolha presencial com 1.512 pessoas de 16 anos ou mais em 81 municípios de 20 a 22.set; a margem de erro é de 3 pontos percentuais e o registro no TSE é MG-08517/2022

Eleições estaduais em MG

Vantagem de Zema sobre Kalil diminui no 1º turno
Resposta estimulada, em %

Na pesquisa espontânea, Zema é o mais lembrado
Em %

Zema é o mais conhecido, seguido por Kalil
% dos que conhecem o candidato

Kalil é o mais rejeitado, seguido por Zema
Não votariam de jeito nenhum (resposta múltipla, em %)

Vantagem de Zema sobre Kalil cai no 2º turno
Em %

Avaliação do governo de Zema piora
Em %

Fonte: Datafolha presencial com 1.512 pessoas de 16 anos ou mais em 81 municípios de 20 a 22.set; a margem de erro é de 3 pontos percentuais e o registro no TSE é MG-08517/2022

Ciro já escolheu, e eleitor escolherá

Ao votar, você responde por si mesmo e por todos

Reinaldo Azevedo
Jornalista, autor de "O País dos Petralhas"

Ciro Gomes, candidato do PDT à Presidência, está empenhado em combater o "fascismo de esquerda". Não se sabe exatamente o que é isso. Pregar voto útil seria uma das expressões desse mal. Fosse assim, ter-se-ia a solução, não o problema. O voto útil estaria para o "fascismo de esquerda" como o golpe para o fascismo de direita. Então se faça a luz. Mas é preciso ir das palavras que movem para os exemplos que arrastam.

Na quarta (21), em entrevista à Rede Vida, Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, voltou a fazer uma ameaça nem tão velada ao STF. Depois de reclamar de decisões do tribunal relativas a seus decretos ilegais sobre armas e a inquéritos que apuram agressões à ordem democrática, foi enigmático, como de hábito, com a garrucha da cintura: "Acredito que, depois das eleições, a gente resolva essa parada aí".

Vale dizer: está informando que, se reeleito, continuará a investir no choque entre Poderes e vai procurar abalroar o tribunal. No próximo mandato, o presidente de turno terá duas indicações para a corte. Nos círculos bolsonaristas, fala-se de forma nem tão velada que, se reeleito, Bolsonaro precisa ampliar o número de ministros para garantir a maioria de que precisa para golpear as instituições.

Em Ariranha, no interior de São Paulo, um pesquisador do Datafolha foi covardemente agredido por Rafael Bianchini, um bolsonarista convicto. Este desferiu socos e pontapés, chamou o outro de "vagabundo" e acusou o instituto de só entrevistar quem vota no Lula. O Datafolha não é o único alvo. Brasil afora, pessoas a serviço de Ipec e Quaest, entre outros, já relataram ameaças. Estimulados pelo presidente e por ministros, seus partidários sustentam que essas empresas estão a serviço do candidato do PT.

Luiz Henrique Crestani é empresário em Santa Catarina. Postou um vídeo no Instagram em que ele e sua mulher alvejam uma imagem de Lula com balas saídas de umas geringonças enormes —espingarda semiautomática ou fuzil, sei lá. Acima da imagem do candidato do PT à Presidência, há um convite, com o verbo no modo imperativo, o que caracteriza, de forma inequívoca, uma incitação: "Atire no ladrão".

O casal está num clube de tiro. Havia 159 entes dessa natureza no país até a chegada de Bolsonaro ao poder. Hoje, há mais de 2.000. As lojas de armas e munições saltaram de 1.862 em junho de 2020 para 2.937 no mesmo mês deste ano. É a máquina multibilionária da morte. "Povo armado jamais será escravizado", prega Bolsonaro em todo canto. É o único presidente da história a defender a luta armada.

Em nota enviada à coluna de Malu Gaspar, de O Globo, Crestani se revela o "cidadão de bem" destes tempos. Diz não ser a "favor da violência e nem de agressões a quem quer que seja" e que apagou o vídeo porque achou que pode "gerar repercussão para além do que foi concebido". Sei. Foi concebido para quê?

Um eleitor de Lula foi morto a tiro. Outro, a facada. Os casos de perseguição e agressão se multiplicam país afora. A cada dia, os canalhas estão mais abusados e salientes. Guilherme Boulos (PSOL), nome de projeção nacional e candidato a deputado federal, foi ameaçado no centro de São Bernardo por um homem armado. Vai ver temia ser escravizado pelo dirigente do MTST. O que acontece com anônimos que Boulos não são?

"Sem temor nem perigo" —como escreveu Padre Vieira ao distinguir os "ladrões que roubam e são enforcados" dos que "roubam e enforcam"—, empresários convertidos à seita recomendam a seus pares que demitam os trabalhadores que votam em Lula.

Depois dos exemplos, mais palavras. Sem chance de chegar ao segundo turno, Ciro está mais empenhado em denunciar o "fascismo de esquerda" que prega voto útil do que aqueles que tentam tornar inútil o voto.

Como é mesmo o Sartre de "O Existencialismo é um Humanismo"? Sim, precisamos de mais livros. Um trecho: "Escolher ser isto ou aquilo é afirmar, concomitantemente, o valor do que estamos escolhendo (...). Sou, desse modo, responsável por mim mesmo e por todos e crio determinada imagem do homem por mim mesmo escolhido; em outras palavras: escolhendo-me, escolho o homem."

Ciro escolheu o homem. E o homem.

Petistas veem apoio velado a Lula em nota divulgada por FHC

Sem citar nome do ex-presidente tucano, presidenciável diz que todo apoio recebido é bem-vindo na campanha

Lula conversa sobre desafios para o Brasil com representantes de movimentos e associações de idosos e aposentados
Marlene Bergamo/Folhapress

Catia Seabra, Victoria Azevedo e Fabio Zanini

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que fica "feliz e agradecido" com os apoios que vem recebendo na reta final das eleições no mesmo dia em que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) divulgou nota pedindo voto em favor de candidatos que defendam as instituições, a ciência e a diversidade, em recado velado contra a reeleição de Jair Bolsonaro (PL).

Na nota antecipada pela coluna Painel, da **Folha**, o tucano não cita nenhum candidato nominalmente.

"Todo o apoio que vier para a gente levar essa eleição logo, eu acho que é melhor para todo mundo. Agradeço as pessoas que estão demonstrando confiança agora. Fico feliz, obviamente, agradecido, e espero que mais gente saiba o que está acontecendo no Brasil e que mais gente se defina", disse Lula nesta quinta-feira (22).

Segundo ele, sua chapa, com o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) como vice, é "efetivamente a chapa que pode ser eleita e recuperar o país".

Aliados dele comemoraram a nota de FHC.

Coordenador de programa de Lula, Aloizio Mercadante afirmou que "para bom entendedor, meia palavra basta".

Coordenador de finanças da campanha de Lula, Márcio Macedo disse ter interpretado o post divulgado nas redes sociais do tucano como manifestação de apoio a Lula. Para Macedo, a publicação de FHC descreve a trajetória e o significado da candidatura do petista.

Na postagem, FHC pediu que eleitores votem "em quem tem compromisso com o combate à pobreza e à desigualdade, defende direitos iguais para todos independentemente da raça, gênero e orientação sexual, se orgulha da diversidade cultural da nação brasileira, valoriza a educação e a ciência e está empenhado na preservação de nosso patrimônio ambiental, no fortalecimento das instituições que asseguram nossas liberdades e no restabelecimento do papel histórico do Brasil no cenário internacional".

Para Macedo, "ali está a história de Lula". Na opinião do tesoureiro da campanha petista, FHC foi, no entanto, respeitoso com o PSDB, que apoia formalmente a candidatura da senadora Simone Tebet (MDB). Por isso, FHC não teria citado o nome de Lula.

Coordenador de comunicação da campanha petista, Edinho Silva disse que "a manifestação do presidente Fernando Henrique Cardoso é coerente com sua história de vida e com o seu legado".

Para Edinho, a nota é muito boa. "Nunca foi tão importante a unidade dos democratas na defesa do Brasil. No dia 2, o nosso povo terá que fazer a escolha entre o Brasil moderno ou a barbárie, entre civilidade ou fascismo, em um momento histórico como esse não cabe omissão", afirmou.

Nos últimos dias, petistas esperavam manifestação de apoio de FHC. Segundo aliados, emissários de Lula chegaram a pedir um encontro com ele, mas não foi possível viabilizar a cobiçada fotografia.

Como a **Folha** mostrou, a campanha de Lula prepara uma ofensiva pelo voto útil e contra a abstenção, além de apostar na mobilização da militância nas ruas, para gerar uma onda decisiva na reta final da campanha presidencial.

Lula está vendo uma série de figuras públicas anunciarem apoio a sua candidatura do petista no primeiro turno.

Entre eles o ex-ministro Henrique Meirelles e o ex-senador Cristovam Buarque, que participaram de ato com Lula na segunda (19), e o advogado e professor Miguel Reale Jr., autor do pedido de impeachment que resultou na cassação da ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

Personalidades ligadas ao PSDB também declararam apoio a Lula.

Na quarta (21), o diretor-geral da Fundação Henrique Cardoso, o cientista político Sergio Fausto, afirmou ao Painel que irá votar no ex-presidente.

No mesmo dia, Alckmin recebeu apoio de uma ala do PSDB de Goiás em Goiânia.

O advogado José Carlos Dias, ex-ministro da Justiça do governo FHC, disse que votará em Lula no primeiro turno.

Nesta quinta (22), José Gregori, ex-ministro da Justiça no governo de FHC, também declarou apoio ao petista.

"Com os meus 70 anos de vida pública, eu sei que a recondução do atual presidente seria muito negativa, especialmente agora que o Brasil precisa ter um protagonismo eficiente que combata a fome, nos prepare para as pandemias e evite a guerra nuclear. Lula tem sensibilidade para estas questões", afirmou Gregori em nota.

Na tarde desta quinta, Alckmin postou nas redes sociais que, além de Gregori, os embaixadores Sérgio Amaral e Rubens Ricupero também apoiam a chapa já no primeiro turno.

À **Folha** Amaral disse que o povo brasileiro "deu a Bolsonaro uma grande oportunidade" e ele "a jogou na lata do lixo". "Ele não merece ser reeleito. Se é para apoiar Lula, melhor no primeiro turno para evitar o desgaste e as violências que poderão vir."

Segundo o embaixador, "o governo Bolsonaro não foi bom para o país".

Colaborou UOL

+ Ex-presidente diz que Ciro 'está surtando' e faz apelo contra abstenção

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que o candidato à Presidência Ciro Gomes (PDT) "está surtando" na sua promessa de perdoar dívidas durante sabatina com Ratinho, no SBT, nesta quinta-feira (22). Ao ouvir do apresentador que o ex-aliado afirmou que iria acabar com as dívidas dos brasileiros, Lula interrompeu: "Eu acho que o Ciro está surtando". O petista fez um apelo para que as pessoas votem no dia 2 de outubro. "Você que acha que vai se abster, porque não gosta de ninguém, por favor, [...] vote para ter o direito de reclamar, de xingar, de cobrar", afirmou Lula no final da sabatina.

Lula e Bolsonaro focam economia e ignoram corrupção no YouTube

Simone Tebet lidera menções à pandemia de Covid-19, e Ciro Gomes é quem mais publica vídeos

DELTAFOLHA

Economia domina vídeos dos principais presidenciáveis no YouTube

Temas abordados por Jair Bolsonaro (PL), Lula (PT), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) em seus canais oficiais
Em %

O tema economia domina mais de 40% do conteúdo de Bolsonaro, Lula e Ciro, e 34% do canal de Tebet

Excluindo-se a economia, temas mais destacados são moral e costumes, educação e segurança

Como os temas estão distribuídos entre os candidatos
Em %

Ciro é quem publica mais vídeos no YouTube, e Bolsonaro, menos

Dados de 15.ago.2022 a 16.set.2022
Fonte: YouTube

SÃO PAULO Envolvidos com mais frequência em questionamentos sobre corrupção em debates e sabatinas, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) têm evitado o tema nos seus canais oficiais no YouTube.

Os dois candidatos à Presidência mais bem posicionados nas pesquisas de intenção de voto dão maior destaque na plataforma a assuntos relacionados à economia, a exemplo do que fazem seus principais concorrentes, Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB).

É o que revela uma análise realizada pela **Folha** a partir das transcrições dos 606 vídeos publicados pelos principais postulantes ao Planalto nos canais oficiais durante o primeiro mês da campanha eleitoral.

Nas eleições de 2022, o YouTube ganhou especial importância, pois é usado para testar conteúdos que poderão ser veiculados na televisão.

No geral, os candidatos não abordam assuntos tão diferentes, com clara preferência pela economia. O tema domina mais de 40% dos programas de Bolsonaro, Lula e Ciro, e cerca de 34% daqueles no canal de Tebet. Costumes, educação e segurança aparecem em um segundo patamar.

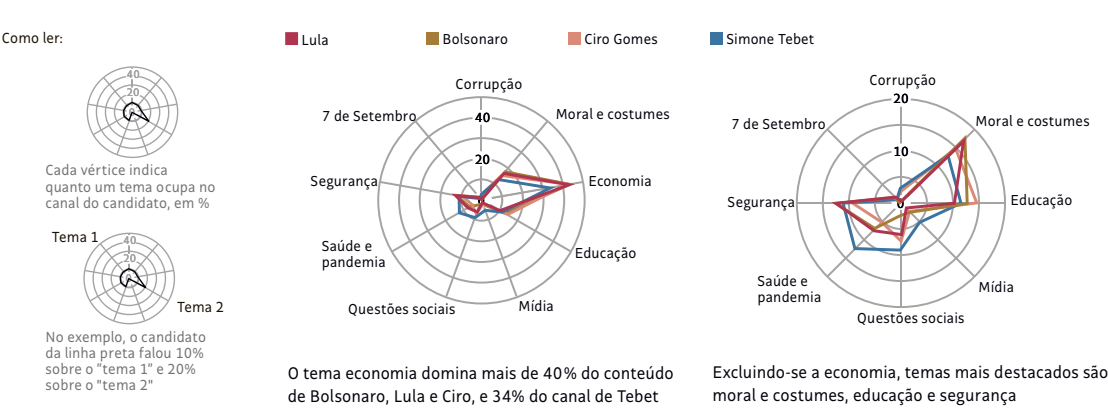
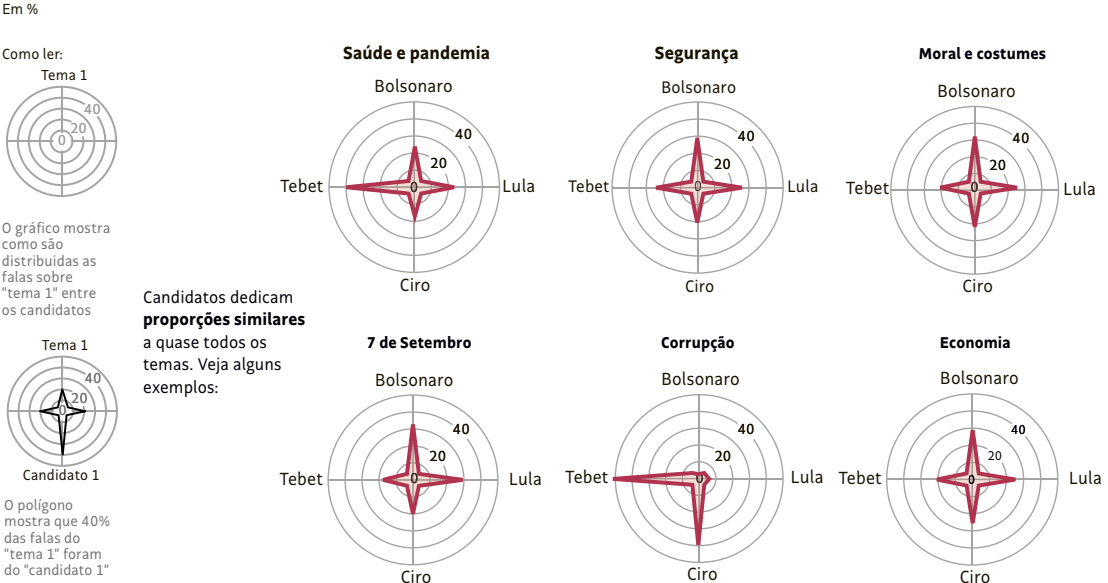
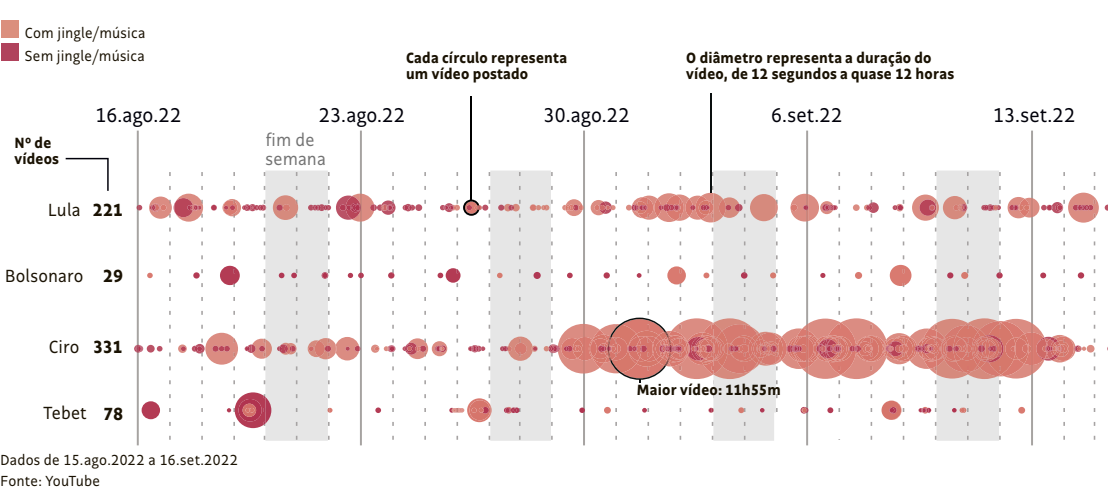
Em relação ao tempo dedicado, poucos temas diferenciam significativamente os candidatos. Personagem de destaque na CPI da Covid, Tebet é quem mais fala sobre saúde. O tópico ocupa 12% do conteúdo da senadora, o dobro em relação aos demais.

Assuntos frequentemente visitados por Bolsonaro em comícios e conversas com apoiadores, os costumes e a segurança ocupam, respectivamente, 18% e 12% de seus programas no YouTube. Os percentuais são bem próximos aos de Lula nessas duas áreas.

Além da corrupção, outros dois tópicos dividem os candidatos em lados diferentes. Ciro e Tebet também falam mais sobre questões sociais, como desigualdade e minorias, Lula e Bolsonaro deram mais importância aos eventos do último 7 de Setembro.

A análise individualizada das falas revela as principais diferenças entre as campanhas. Na seara econômica, por exemplo, vídeos de Lula e Bolsonaro trazem trechos em que eles trocam farpas entre si e exaltam feitos de seus governos.

"No tempo do Lula, o gás custava menos de R$ 40. Com Bolsonaro, o preço do gás explodiu: quase R$ 120", afirma um programa do petista.

"Neste ano, a inflação brasileira vai terminar menor que nos Estados Unidos, na Alemanha e na Inglaterra [...] Você lembra alguma vez na história em que isso tenha ocorrido?", diz depoimento publicado no canal do atual presidente.

Ciro e Tebet, por sua vez, destacam promessas de campanha como a "lei antiganância" (que regularia juros de dívidas) e uma reforma tributária, respectivamente.

Quando o assunto é corrupção, Tebet e Ciro lembram casos que eclodiram durante os governos dos adversários.

Lula e Bolsonaro evitam o tema. Nos raros trechos em que o fazem, tentam se defender de ataques e trocam acusações.

As campanhas de Ciro e Tebet são as que mais se valem de jingles e trechos de músicas, em mais de 50% dos vídeos. Lula usa o recurso em 34% das peças; Bolsonaro, em 28%.

Ciro é, de longe, o que mais aposta em volume no YouTube. Em 31 dias de campanha, publicou 331 vídeos com duração média de 55 minutos, sendo 271 horas de conteúdo falado. O canal de Lula soma 43 horas, e o de Tebet, 11. Bolsonaro foi quem menos usou a plataforma, só 4 horas.

Mas ele tem ampla liderança no número de usuários alcançados, com 3,8 milhões de inscritos. Lula e Ciro têm 583 mil e 511 mil, respectivamente, e Tebet, 13,8 mil inscritos.

Os canais dos presidenciáveis contêm não apenas programas e clipes gravados para o horário eleitoral de rádio e televisão, mas também depoimentos de terceiros e trechos editados de entrevistas, debates e comícios, entre outros.

Na avaliação do cientista político Leonardo Barchini, pesquisador da Consultoria Arquimedes e do Centro de Política e Economia do Setor Público (Cepesp) da FGV, a seleção de conteúdos para a plataforma é representativa das intenções dos candidatos e suas equipes.

"O YouTube é muito importante, especialmente pela audiência aos fins de semana, nas Smart TVs e no recorte [do eleitorado] acima de dois salários mínimos. Ele faz parte do ecossistema digital de uma campanha e dialoga com as outras plataformas. O que muda é o formato e a linguagem, mas todas as redes seguem uma linha mestra da campanha", diz.

Sobre a economia como tema prioritário, Barchini afirma que, desde o início do período eleitoral, já havia unanimidade de entre as cúpulas de que este seria o principal embate do pleito. Ele diz que o atual presidente precisou priorizar o assunto para conter ataques.

"Bolsonaro toma medidas mais eleitoreiras de última hora para tentar reverter as críticas. A economia no pós-pandemia de fato melhora, mas essa sensação demora a chegar ao cidadão. O Auxílio Brasil, mesmo com o aumento para R$ 600, não se traduziu em subida nas intenções de voto. Então, há uma obsessão em acelerar uma narrativa de que a economia já melhorou."

Para a análise, foram selecionados todos os vídeos dos quatro candidatos numericamente mais bem posicionados na última pesquisa Datafolha, em seus canais oficiais no YouTube, durante o primeiro mês da campanha.

O material contém ao todo 329 horas de conteúdo falado, difundidas na plataforma entre os dias 16 de agosto, quando começou oficialmente o período eleitoral, e 15 de setembro.

A partir da transcrição dos vídeos, a **Folha** usou um modelo estatístico para categorizar os temas e calcular as proporções. O modelo considera o tempo de conteúdo por candidato para equilibrar os cálculos comparativos.

As transcrições foram automatizadas e incluem frases ditas por narradores, convidados e interlocutores —como em trechos de entrevistas e outros diálogos— e não só declarações dos candidatos.

Thiago Fonseca, Letícia Padua, Raphael Hernandes e Cristiano Martins

Campanha petista usa Malafaia antiarmas contra presidente

Anna Virginia Balloussier e Paulo Passos

SÃO PAULO Uma posição antiga do pastor Silas Malafaia virou munição eleitoral contra o homem que hoje o chama de conselheiro, o presidente Jair Bolsonaro (PL).

A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pagou por anúncios no YouTube para dar visibilidade a um vídeo intitulado "Eu não acredito que concordei com Malafaia", que intercala críticas do líder evangélico ao armamento com falas do presidente a favor do assunto.

Um dos maiores cabos eleitorais de Bolsonaro entre evangélicos, Malafaia diz que de fato não compactua "com o negócio de arma" e que "é aliado, não alienado", portanto não vai prestar continência a tudo o que o presidente diz. "Não sou bolsominion."

O vídeo original do pastor é de 2015 e tem críticas a um projeto de lei que previa revisão do Estatuto do Desarmamento, concebido para reduzir a circulação de armas. Ele pede que deputados evangélicos votem contra o projeto.

O vídeo começa com Malafaia afirmando que a ideia de rever o estatuto "é um verdadeiro absurdo". Em seguida, entra Bolsonaro falando: "Eu quero todo mundo armado!".

A montagem continua com esse jogo de oposição entre declarações do religioso e do capitão reformado.

A campanha de Lula paga desde o dia 19 de outubro para exibir o vídeo no YouTube. O anúncio, permitido na legislação, foi segmentado para usuários no Rio de Janeiro, terra de Malafaia e onde Bolsonaro fez carreira política. Teve cerca de 25 mil visualizações.

O uso eleitoral do vídeo irritou Malafaia. "Sou um aliado do presidente, mas não sou obrigado a dizer amém pra tudo o que ele pensa. Podem usar o que quiserem."

Em resposta, o pastor divulgou um vídeo nesta quinta (22) em que diz que Bolsonaro "não é candidato a Deus" e, em meio a críticas ao PT, reafirma posição contra as armas.

"Essa petralhada não tem vergonha na cara", diz ele, que também define petistas como "um bando de otários". "Rapaz, vocês são muito medíocres. Continuo contra armas. Anote: eu apoio Bolsonaro. Ele não é candidato a Deus. Não concordo com tudo, sou um ser inteligente, que penso. Até para discordar."

Mafalaia afirma também que a campanha de Lula deveria destacar que a taxa de homicídios caiu no país durante o governo Bolsonaro. Especialistas apontam algumas hipóteses para a queda, como a diminuição do conflito entre PCC (Primeiro Comando da Capital), de São Paulo, e CV (Comando Vermelho), do Rio.

Ele diz ainda que resgatar a discordância com Bolsonaro sobre o armamento "não influencia o voto evangélico" e termina afirmando que "o povo vai dizer não a esses corruptos no dia 2 de outubro".

A questão armamentista é uma espinha em gargantas bolsonaristas nas igrejas. Tema caro ao presidente, não é bem visto por muitos líderes, que preferem silenciar para não contrariar Bolsonaro.

O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-AL), presidente da bancada evangélica e membro da igreja de Malafaia, era uma exceção disposta a falar.

Em 2021, disse à **Folha** que, "com um fuzil na mão de cada cidadão, vamos criar um problema contra a vida humana ainda maior do que os que já temos".

Mas deu um desconto a Bolsonaro. "O segmento entende que ele está falando para os armamentistas. Nós ignoramos. E valorizamos o que nos une, não o que nos separa."

Funcionária do TSE faz carregamento e lacração de urnas eletrônicas em cerimônia pública Rivaldo Gomes - 21.set.22/Folhapress

TCU questiona militares sobre critérios de apuração paralela

Tribunal pergunta se Defesa quer comparar dados com resultado da eleição

Julia Chaib e Cézar Feitoza

BRASÍLIA O TCU (Tribunal de Contas da União) enviou na quarta-feira (21) ao Ministério da Defesa uma série de questionamentos a respeito da checagem paralela das urnas que a pasta pretende fazer nas eleições.

As perguntas do tribunal de contas à Defesa foram encaminhadas em ofício da secretária-geral de Controle Externo da corte, Dione Mary de Cerqueira Barbosa.

No documento, ela pergunta se a Defesa fará de fato a checagem dos boletins de urna, que critérios que serão usados e qual o objetivo do ministério com a conferência paralela.

O ofício questiona, por exemplo, se a intenção é comparar o resultado da apuração com o placar da eleição. E, caso sejam encontradas divergências entre os dados da checagem e os do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), que testes as Forças Armadas farão para conferir as informações.

As Forças Armadas pretendem verificar a totalização de votos de 385 urnas no dia 2 de outubro, com o objetivo de checar se correspondem aos que serão retransmitidos para o sistema do TSE.

Depois que o plano da Defesa foi noticiado, o TCU também decidiu realizar a apuração, mas com base nos boletins de 4.161 urnas nos 26 estados e no Distrito Federal.

Como mostrou a **Folha**, a fiscalização da corte de contas foi estimulada por integrantes do TSE, porque poderá servir como um contraponto à checagem que a Defesa quer fazer.

Os próprios questionamentos do TCU são interpretados como forma de demonstrar às Forças Armadas que há vigilância sobre o procedimento que os militares pretendem encampar.

Generais ouvidos pela **Folha** demonstraram insatisfação com os questionamentos feitos pelo TCU. Afirmaram que não cabe ao tribunal fiscalizar o trabalho de fiscalização das Forças Armadas, credenciadas pelo TSE para acompanhar o processo eleitoral.

Ante a repercussão dos planos de checagem da totalização dos votos dos militares, os técnicos das Forças Armadas passaram a avaliar uma ampliação da amostra de boletins de urna a ser analisada. O número pode saltar de 385 para cerca de 500.

Apesar das críticas à posição do TCU, o Ministério da Defesa ainda analisa o documento antes de decidir se responderá aos questionamentos.

No ofício enviado na quarta à Defesa, a Secretaria-Geral de Controle Externo informa que o TCU faz auditoria do sistema eleitoral brasileiro desde 2021 e que, na fase atual, a corte executará "procedimentos relativos à integridade dos boletins de urnas."

A secretária-geral escreve que tomou conhecimento pela imprensa da intenção das Forças de coletar 385 boletins de urnas pelo país, como revelou a **Folha**, e questiona se tal procedimento será de fato realizado.

"Considerando a importância de acompanharmos a atuação de agentes chaves que de alguma forma participem do processo eleitoral, necessitamos saber se tal procedimento será executado pelas Forças Armadas e, caso a resposta seja positiva, solicitamos as seguintes informações", diz o ofício, que em seguida relaciona as perguntas.

O TCU pergunta qual será a amostragem escolhida pela Defesa, se será aleatória, qual a fundamentação do método escolhido, qual o nível de confiança da verificação, como e por quem serão coletadas as informações, por exemplo.

Depois, questiona qual é a intenção da Defesa com a checagem paralela.

"O que se pretende avaliar, isto é, se o objetivo é meramente comparar BU [boletins de urna] físicos com os resultados divulgados, ou se pretende-se extrapolar os resultados eleitorais amostrais para comparar com o resultado oficial da eleição, ou outro tipo de verificação", diz o ofício.

"Em sendo identificadas divergências, quais testes substantivos serão aplicados para evidenciar ou refutar os achados", continua o documento.

O TCU dá cinco dias para que a Defesa responda às perguntas.

Existe entre membros do TSE uma expectativa de que as Forças Armadas desistam de fazer a checagem paralela, iniciativa defendida pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) em meio a seus questionamentos sobre a lisura do processo eleitoral brasileiro.

Como mostrou a **Folha**, os fardados avaliam que as 385 urnas que vão averiguar garantem uma confiabilidade de 95% à conferência dos dados.

Já a amostragem do TCU corresponde a 1% do total de 465,5 mil urnas que serão usadas no dia da eleição, escopo dez vezes maior que a dos militares.

O TCU, assim como as Forças Armadas, integra a CTE (Comissão de Transparência Eleitoral) e está na lista de entidades fiscalizadoras do pleito.

Embora os militares tenham decidido fazer uma checagem paralela, seu principal pedido ao tribunal eleitoral é usar a biometria de eleitores reais para acionar a urna que será auditada, durante os chamados testes de integridade.

Para isso, a auditoria precisa ser feita nos locais de votação, com a biometria de eleitores voluntários. O TSE decidiu ceder ao pedido das Forças Armadas e aplicar a biometria em até 10% das 640 urnas que serão avaliadas neste ano.

O TCU também acompanhará os testes de integridade, além de fazer a conferência dos extratos das urnas com os dados que serão disponibilizados no site do TSE.

Já há segurança para abrir código das urnas, dizem especialistas

Raphael Hernandes

SÃO PAULO Antes empecilhos para a abertura do código-fonte da urna eletrônica brasileira na internet, questões que poderiam impactar a segurança do dispositivo foram sanadas. É o que apontam especialistas que tiveram acesso direto a essa programação.

Para que qualquer sistema informático funcione, como é o caso da máquina de votar, ele precisa de um conjunto de instruções escritas por programadores em uma linguagem própria, o código-fonte.

A fim de conferir mais transparência às eleições, a ideia é que essa informação seja tornada pública na internet, via a chamada abertura do código. A medida é discutida há anos no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e avançou neste pleito com a disponibilização desses dados a universidades parceiras fora das dependências do tribunal.

Até então, o código-fonte da urna poderia ser acessado por entidades fiscalizadoras (como partidos, OAB, Ministério Público e Polícia Federal) dentro do TSE. Isso gerava críticas por dificultar a análise.

Questionado sobre os planos para a abertura pública do código-fonte, o TSE não respondeu diretamente. Citou apenas iniciativas já existentes.

A **Folha** conversou com especialistas de universidades que tiveram acesso a essa programação das máquinas no projeto-piloto em parceria com o TSE. No quesito segurança, eles não apontaram nenhuma objeção a divulgar a programação do modelo mais recente do equipamento.

Esse era um entrave até a edição anterior da urna, de 2015. Nesses modelos, dados sensíveis constavam no próprio código da urna. Se isso se tornasse público, poderia gerar um estrago.

Agora, essas informações, vitais para o funcionamento da urna, foram transferidas para um pedaço separado no equipamento.

Lá estão as chamadas chaves criptográficas, que embaralham as informações gravadas na urna para garantir o sigilo —um atacante que tivesse esse dado poderia inverter o processo para desembaralhar, por exemplo.

Também estão ali mecanismos que ajudam a garantir que a programação da urna só funcione em equipamento homologado. Com isso, mesmo em posse do código-fonte aberto, uma pessoa não conseguiria transformar um computador qualquer numa urna brasileira.

A parceria do TSE com as universidades previa que eles analisassem os sistemas da urna para encontrar vulnerabilidades. Cada uma das três parceiras priorizou um aspecto diferente.

Apesar de nenhuma ter encontrado falhas que comprometam o equipamento, todas apresentaram pontos de atenção ou potenciais melhorias para as próximas eleições. O TSE não diz se as sugestões serão acatadas.

"É o jeito certo: primeiro colocam algumas pessoa s de instituições idôneas para analisar se há falhas. Depois de um tempo, quando estão confiantes, é que faz sentido liberar de forma mais ampla", diz Marcos Simplicio, professor de engenharia da computação na USP e vice-coordenador do projeto em parceria com o TSE na instituição.

"Se o TSE resolver abrir o código completamente daqui a poucos anos, eu não vou me surpreender, especialmente levando em conta a abertura que já está sendo feita, em contraste com o passado, quando era tudo muito envolto em mistério", diz Ricardo Dahab, diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Unicamp, coordenador dos estudos sobre a urna no local.

A segurança, no entanto, não é o único fator a ser considerado para disponibilizar o código-fonte da urna publicamente.

André Santos, professor do centro de informática da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) e coordenador dos testes na instituição, diz que há de se considerar fatores como o impacto de pessoas lendo esse código todo sem entender. "A dificuldade é tirar a dúvida de todo mundo", diz.

Nesse caso, uma onda de desinformação acusando erros inexistentes no código poderia aparecer, por exemplo. Algumas melhorias sugeridas pela UFPE versam justamente sobre a clareza na programação: a padronização na escrita, considerada boa prática, e a remoção de trechos obsoletos, de versões anteriores da urna, que poderiam causar confusão.

Uma abertura desse código, além de levá-lo a mais pessoas, o tornaria acessível por mais tempo. O curto intervalo para produzir um relatório foi uma reclamação de Unicamp e UFPE.

Em nota, o TSE diz que o "tempo disponibilizado para análise é bastante superior àquele oferecido durante o TPS [Testes Públicos de Segurança, outra iniciativa do tribunal na qual especialistas tentam hackear a urna para reportar as vulnerabilidades]".

Segundo o tribunal, o acesso das universidades aos códigos duraria até a cerimônia de lacração das urnas, realizada no fim de agosto. "Nas próximas semanas será feita uma avaliação interna no Tribunal para analisar se haverá a prorrogação das atividades." A expectativa dos representantes das universidades ouvidos pela reportagem é pela manutenção do projeto.

Se o TSE resolver abrir o código completamente daqui a poucos anos, eu não vou me surpreender

Ricardo Dahab
diretor de TI e Comunicação da Unicamp

TSE manda remover posts sobre suposto 'kit gay'

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) determinou nesta quinta (22) a remoção de publicações de páginas de bolsonaristas sobre um suposto "kit gay".

As notícias falsas sobre esse tema marcaram a eleição presidencial de 2018 e tiveram origem em um material de combate à homofobia que veio a público em 2010, quando ainda estava sob análise no MEC (Ministério da Educação).

Um dos vídeos que o tribunal mandou derrubar havia sido publicado em 16 de agosto no perfil do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e de Floriano Agora (PL), candidato a deputado distrital.

A publicação usava a expressão "Método PT" para se referir ao material educativo, segundo a ação apresentada pela coligação de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O vídeo não está mais disponível.

O TSE também mandou remover vídeo de um perfil anônimo no TikTok que reproduz entrevista de Jair Bolsonaro (PL) em que o então deputado federal criticava o "kit gay".

Em decisão individual, Raul Araújo havia negado a retirada dos vídeos. No plenário, 4 dos 7 ministros votaram para apagá-los nas redes sociais.

MPE denuncia deputado que hostilizou jornalista

SÃO PAULO O Ministério Público Eleitoral denunciou o deputado estadual Douglas Garcia (Republicanos-SP) sob acusação de difamação.

A medida contra Garcia, que também é candidato a deputado federal nas eleições deste ano, decorre do episódio em que o parlamentar hostilizou a jornalista Vera Magalhães em debate entre candidatos ao Governo de São Paulo. A denúncia foi oferecida ao Tribunal Regional Eleitoral.

O debate, organizado em parceria pela TV Cultura, **Folha** e UOL, aconteceu no dia 13 de setembro no Memorial da América Latina, na zona oeste capital paulista.

No evento, Douglas Garcia foi contido por seguranças após investir contra a jornalista, que estava trabalhando, com agressões verbais.

O deputado estadual integrava a comitiva de Tarcísio de Freitas, candidato do Republicanos e do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao governo paulista. Ele sentou ao lado da jornalista e, gravando com um celular, perguntou se ela recebeu dinheiro para falar mal do governo. Tarcísio, mais tarde, condenou a conduta do aliado.

Tempo de milagres

O que se espera das urnas, esculhambadas por presidente e partidários, são milagres

Angela Alonso
Professora de sociologia da USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

As urnas estão na boca do povo. E aí permanecerão ao menos até o dia 2. O que se espera dessas senhoras, esculhambadas por presidente e partidários, são milagres.

O lado bolsonarista reza para que produzam a ressurreição. O presidente excepcional, parido por crise excepcional, pede aos céus, por lábios como os de Silas Malafaia, o prodígio da multiplicação de votos. Improvável. Sua motociata estacionou, desde o início da campanha, na casa dos 30%. Mas o presidente é um declarado homem de fé e nada é impossível àquele que crê. Sua chegada ao Planalto o demonstrou.

O oponente viável também acredita em milagre. Tem fé em que mais da metade dos eleitores, que declara aos institutos de pesquisa fugir de Bolsonaro como o diabo da cruz, confluirá —e já— para seu nome. A fuga de ciristas e tebetistas rumo a Lula, contudo, depende de oração porque o antipetismo é nódoa funda em muitas almas. Está sobretudo no topo da pirâmide social, mas alcança quase 40% do eleitorado, que não vota em Lula nem que todos os santos o aclamem.

A conversão de antipetistas empedernidos em votantes antibolsonaro depende de aceitar esta eleição como distinta das de 2002, 2006, 2010, 2014, quando o PT se elegeu por força própria. A decisão atual é outra. Não se trata de votar no PT, mas de sufragar uma coalizão antiautoritária, da qual os petistas são apenas parte —patente no fato de um ex-tucano ser o vice.

Os benefícios de fazê-lo no primeiro turno estão na mesa, postos e repostos, por políticos, analistas, influencers. As razões se estampam do Empire State Building ao funeral da rainha. Derrota acachapante do presidente-candidato enfraqueceria seu ataque antidemocrático às urnas.

Este milagre depende de menos reza que outro, ao qual a oposição se agarra. Crê que, derrotado no primeiro turno, Bolsonaro recolha as armas —e aqui não vai metáfora, seus apoiadores estão armados. Esta crença é fruto de uma descrença: ninguém confia que presidente e séquito aceitarão galhardamente a derrota no segundo turno. A esperança se aboletou, por isso, no primeiro.

Mas nada garante que os revólveres permanecerão nos coldres, num turno ou no outro. Os autoritários são minoria, mas longe de demograficamente insignificantes. Os eleitores que nem com reza brava largam o capitão são perto de 15%. Como o TSE conta o eleitorado em 156 milhões, são cerca de 23 milhões os ultrabolsonaristas. Minoria gorda e com faca entre os dentes, que não tem porque guardá-la depois de primeiro ou segundo turno. O presidente conta, assim, com seu exército na vitória e na derrota.

*Qualquer equivalência entre os candidatos é, por isso, falsa. Editoriais do Estadão vergastam Lula dia sim, no outro também. Nesta quarta, quem o fez foi esta **Folha**, tratando em uma reportagem o voto no petista como "cheque em branco". Já pouco se usa cheque, mas os dos bolsonaristas, vide a Micheque, estão preenchidíssimos —sem contar o dinheiro vivo.*

Os últimos quatros anos são seu lastro. Longe de desonrar promessas, Bolsonaro fez o que prometeu: desmontou, desorganizou ou destruiu políticas de estado. Se ganhar nova promissória das urnas, tentará o que ainda não logrou de todo, destruir a democracia.

Quem votar na chapa Lula-Alckmin vota em um governo que pode ser bom ou ruim, mas que será "normal", funcionando dentro das instituições democráticas. Não há mensagem mais clara que essa. E é condição para todo o resto, inclusive para a sobrevivência da oposição.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes, Juliano Spyer | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | **SÁB. Demétrio Magnoli**

Arthur Lira lança insinuações sobre pesquisas e pede punição

Presidente da Câmara contesta levantamentos e, sem provas, fala em 'manipulações de resultados'

Danielle Brant

BRASÍLIA Aliado de Jair Bolsonaro (PL), o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), criticou nesta quinta-feira (22) o que chamou de "resultados tão divergentes" das pesquisas de intenção de voto, insinuou haver manipulação dos dados e defendeu medidas legais para punir institutos que "erram demasiado ou intencionalmente" para prejudicar candidatos.

A manifestação ocorreu em uma rede social. "Nada justifica resultados tão divergentes dos institutos de pesquisas. Alguém está errando ou prestando um desserviço", afirmou.

"Urge estabelecer medidas legais que punam os institutos que erram demasiado ou intencionalmente para prejudicar qualquer candidatura."

"Não podemos permitir que haja manipulações de resultados em pesquisas eleitorais. Isso fere a democracia", complementou, sem apresentar provas de nenhuma pesquisa que tenha sido manipulada.

Pouco após a publicação da reportagem, Lira voltou à mesma rede social para dizer que não acusou "nenhum instituto de manipular pesquisa".

"Apenas, como milhares de brasileiros, não entendo tantas divergências de números. Devemos agir dentro da legalidade para evitar manipulações. Quem vestiu a carapuça precisa se explicar", escreveu.

As contestações ocorrem em um cenário em que pesquisas de institutos como Datafolha e Ipec colocam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à frente do atual mandatário.

Levantamento Datafolha desta quinta-feira (22) mostrou o petista com 47% das intenções de voto, dois pontos percentuais acima da última pesquisa, de 15 de setembro, quando tinha 45%. O atual presidente manteve os 33%. Em terceiro lugar, vem Ciro Gomes (PDT), com 7% (eram 8%), e Simone Tebet (MDB), com 5%. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Pesquisa do Ipec, divulgada na segunda-feira (19), trouxe resultados semelhantes: Lula com 47%, Bolsonaro com 31%, Ciro, 7%, Tebet, 5% (com margem de erro também de dois pontos percentuais).

O ataque de Lira às pesquisas, sem citar nenhum dos institutos dos quais desconfia, ocorre também em um momento de violência contra pesquisadores que fazem o trabalho de campo.

Na última terça-feira (20) um pesquisador do Datafolha foi agredido com chutes e socos por um bolsonarista em Ariranha (a 378 km de São Paulo).

Segundo o Datafolha, relatos de pessoas que passam gritando, acusando o instituto de ser comunista ou tentando filmar os entrevistadores como forma de intimidá-los têm sido comuns. Houve casos nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Alagoas, Maranhão, Goiás, Pará, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Sobre o caso de Ariranha, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), prestou solidariedade ao pesquisador do Datafolha.

"Manifesto minha solidariedade ao pesquisador do Datafolha que foi agredido, de forma covarde, enquanto realizava o seu trabalho", disse em publicação nas redes sociais.

Na Câmara, Lira patrocinou uma série de medidas para tentar alterar as regras que tratam de pesquisas eleitorais. A principal deles foi a votação a toque de caixa de um código com 898 artigos e que inclui dispositivos que censuram pesquisas eleitorais. O projeto está parado no Senado.

De acordo com o projeto, os institutos deverão informar um percentual de acertos das pesquisas realizadas pela entidade ou empresa nas últimas cinco eleições. A divulgação dos resultados só poderá ocorrer até a antevéspera da disputa (sexta-feira).

Segundo parlamentares, esses pontos não se enquadrariam no princípio da anualidade, por não ser regra eleitoral, e poderiam valer após a sanção do texto.

O Congresso já tentou por várias vezes limitar a publicação de pesquisas eleitorais. Em 2006 o Supremo Tribunal Federal considerou inconstitucional projeto aprovado que proibia a divulgação dos levantamentos nos 15 dias que antecedessem o pleito.

Antiga reclamação de parlamentares, as resoluções do Tribunal Superior Eleitoral também são afetadas pelo projeto.

Os deputados aprovaram texto segundo o qual, para valer nas eleições, essas resoluções terão que ser emitidas com antecedência mínima de um ano.

O Congresso passa também a ter o poder de cassar resoluções do TSE.

Além de Lira, o ministro da Casa Civil de Bolsonaro, Ciro Nogueira, e o das Comunicações, Fábio Faria, costumam criticar pesquisas eleitorais.

Em 19 de setembro, Faria contestou em uma rede social o resultado de pesquisa Ipec que mostrou Lula com 47% e Bolsonaro com 31%.

"TSE, anote esses números que o IPEC está dando, que no dia 02 de outubro a população vai cobrar o fechamento desse instituto. Chega desses absurdos com pesquisas eleitorais!!! A hora da verdade está chegando", escreveu.

Em outra mensagem, escreveu: "Se eu estiver errado não terei problema em reconhecer o erro, mas cobrarei o contrário. Dia 02 está logo aí. Aguardemos."

Arthur Lira (PP-AL) durante sessão na Câmara dos Deputados Gabriela Biló - 7.jul.22/Folhapress

Pacheco se solidariza com pesquisador do Datafolha agredido

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, prestou solidariedade ao pesquisador do Datafolha agredido na terça (20) com chutes e socos por um bolsonarista em Ariranha (a 378 km de São Paulo), afirmando que a agressão foi "mais um ato suspeito de violência política" e que "devemos todos combater o ódio que vai contra os princípios básicos da vida em sociedade e em uma democracia".

Candidatos à Câmara discutem em lives da Folha legalização das drogas e fim de privilégios

SÃO PAULO Legalização das drogas, fim de privilégios para políticos e ações antirracistas foram temas discutidos por candidatos à Câmara dos Deputados, de diferentes ideologias, entrevistados pela **Folha** nesta quinta-feira (22).

Foi o quarto dia da série de lives no Instagram que o jornal faz com postulantes ao cargo de deputado federal por São Paulo. Janaína Lima (MDB), Douglas Belchior (PT), Patrícia Zanella (Rede), Agnaldo Araújo (Avante), Pai Airton (PP) e Kim Kataguiri (União Brasil) foram entrevistados por Bruno Soraggi, repórter de Política.

Quarto deputado federal mais bem votado no estado em 2018, Kataguiri (União Brasil) afirmou que, se reeleito, uma de suas prioridades será reapresentar, à reforma administrativa, emendas que ele chama de "antiprivilégios".

"Basicamente cortam todos os benefícios daqueles que já recebem R$ 39 mil reais, [caso de] juízes, promotores, deputados, senadores e ministros. Isso daria uma economia de R$ 15 bilhões por ano". Ele diz que a medida é fundamental para reduzir a desigualdade social, pois benefícios e supersalários são financiados, em parte, pela tributação da população mais pobre.

Pai Airton (PP) colocou a reforma tributária no topo da lista de prioridades. Diz que lutará pela redução de impostos principalmente para pequenos e médios empresários.

"Vemos o clamor da sociedade por impostos mais baixos, principalmente daqueles pequenos comerciantes. Eles não aguentam mais essa carga pesada de tributos que recai sobre eles", disse.

A favor de tornar permanente o auxílio emergencial, Patrícia Zanella (Rede-SP) disse que o Brasil deve ter por lei um Congresso com paridade de gênero, refletindo o eleitorado do país. A temática seria objeto de seu primeiro projeto de lei, caso eleita.

Douglas Belchior (PT) quer priorizar pautas ligadas ao movimento negro e de enfrentamento ao racismo. Defende formar um Congresso de maioria de parlamentares dos setores popular e progressista para alavancar políticas de direitos humanos e sociais.

Nascido em Peabiru, no interior do Paraná, Agnaldo Araújo (Avante) afirmou que, caso eleito deputado pela primeira vez, seu compromisso será com a pauta do homem e da mulher do campo e que ouviu demandas de quem depende da agricultura familiar.

"Eu tenho compromisso com esse povo que também me representa, porque eu vim da roça, cortei cana."

A vereadora de São Paulo Janaína Lima (MDB) afirma que guerra às drogas precisa ser revista, mas que o Brasil não está pronto para regulamentar esse mercado.

Ela citou o modelo de Portugal como um exemplo de sucesso na regularização de drogas. Em relação ao aborto, posicionou-se contra a ampliação do direito além dos casos já previstos.

No começo do ano, ela foi expulsa do Novo, pelo qual foi eleita em 2016 e 2020, após uma briga com Cris Monteiro, então colega de partido. A discussão começou durante a votação da reforma da Previdência e evoluiu para agressões físicas. **Daniela Arcanjo, Priscila Camazano, Matheus Tupina e Renan Marra**

Lives desta sexta (23)

10h30 Katia Sastre (PL)
11h Ariadna Arantes (PSB)
11h30 Emerson Kapaz (PSD)
13h30 Monica Calazans (PSDB)
15h Cris Brasil (PTB)
17h Rô Camolese (PSDB)

Felipe Dalla Valle - 16.mar.22/Divulgação Palácio Piratini

Eduardo Leite, 37
Natural de Pelotas (RS), foi vereador e, depois, o prefeito mais jovem da cidade [2013-2016], aos 27 anos. Deixou de concorrer à reeleição e dois anos depois foi eleito governador do estado. Exerceu o mandato até março deste ano, quando, tentou se viabilizar candidato à Presidência da República, sem sucesso. É formado em direito

Eduardo Leite
Pretendo me posicionar em um eventual 2º turno na eleição presidencial

Candidato rejeita 'régua da polarização' e diz que concorrer ao Governo do Rio Grande do Sul não é consolação, é uma missão

ENTREVISTA

Caue Fonseca

PORTO ALEGRE Ao analisar o tortuoso caminho que o levou a vislumbrar a Presidência, mas concorrer à reeleição ao Governo do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB) cita Fernando Pessoa para tergiversar sobre a improdutividade de repensar o passado.

O tucano, em entrevista à Folha, prefere mostrar a tentativa de reeleição ao eleitorado gaúcho não como prêmio de consolação ou falta de palavra empenhada, como alegam os demais candidatos, mas como uma "missão" de proteger um projeto de governo imune às polarizações.

O passado também cobra de Leite o apoio a Jair Bolsonaro (PL) em 2018, algo que ganhou ainda mais nuances depois de o tucano ter revelado ser homossexual, em 2021. Ele promete se posicionar outra vez, mas só em um eventual segundo turno. Até lá, Leite, embora seja crítico ao presidente, é cuidadoso nos adjetivos.

O candidato Onyx Lorenzoni (PL), que é o segundo colocado na última pesquisa Ipec, foi convidado para ser entrevistado, mas não houve resposta.

*

Caso o senhor vença as eleições, o próximo mandato seria sob o regime de recuperação fiscal, que o senhor é o único candidato competitivo comprometido a manter. Prevê um mandato mais difícil financeiramente do que o primeiro? Seguramente não, eu prevejo um mandato melhor. O Rio Grande do Sul tinha um problema de desajuste fiscal há 50 anos. De 50 anos, em 42 ele gastou mais do que arrecadou. Hoje, isso está em dia. Todas as dívidas de curto prazo estão resolvidas. Permanecem as estruturais: precatórios e com a União. Isso melhora a capacidade de planejamento. Antes o estado vivia para chegar ao mês seguinte. Sempre com o credor batendo à porta.

De qualquer forma, ao longo do mandato, seriam R$ 13 bilhões comprometidos com esse pagamento. Como vai manter as contas em dia sem esse montante? É preciso fazer o exercício inverso: a alternativa ao regime de recuperação fiscal seria voltar a pagar integralmente as parcelas da dívida. A liminar conquistada no governo anterior junto ao Supremo Tribunal Federal contemplava a perspectiva de adesão ao regime. Pois chegou a hora de assinar e o estado se preparou para isso. Só em reestruturação de carreiras, a economia planejada para a década é de R$ 20 bilhões apenas em folha de pagamento.

Os demais candidatos também alegam que o regime amordaça o estado administrativamente. Eles não têm conhecimento do regime, ou não querem ter. Eles dizem é que o regime veta reajustes ou contratações. Não é verdade. O que o regime exige, isso sim, é que haja capacidade de fiscal para essas despesas. E é legítimo que haja, pois a União é credora. As nossas despesas suportam as nossas receitas. Claro, desde que não surjam novas situações, como essa do ICMS [lei válida até o final de 2022 que limita alíquota a 17% para produtos e serviços essenciais]. Isso fere qualquer capacidade de planejamento.

> Há um poema do Fernando Pessoa que diz: 'O que seria do irreparável do meu passado se a certa altura eu tivesse me voltado para a esquerda ao invés da direita. Se em certas conversas eu tivesse dito as frases que só hoje elaboro. Seria outro hoje e o universo inteiro seria insensivelmente levado a ser outro também'. Então, esse 'se' não existe. Fica o aprendizado

A Procuradoria-Geral do Estado estuda uma ação no STF para obter ressarcimento. Seria um caminho no seu governo? Aposto em um caminho de decisão política antes. Em um primeiro momento, a lei prevê compensação dentro da própria dívida, então cerca de R$ 2 bilhões que o estado pagaria da dívida, eventualmente não pagará. Como não é um problema só do RS, há a expectativa de que o Congresso eleito e o presidente eleito desenhem essa compensação.

A coluna Painel, da Folha, publicou que pretende se manter neutro em um eventual segundo turno presidencial. Por que a decisão? Eu é que devo perguntar à Folha. Nunca fiz essa afirmação. Não tenho que fazer qualquer projeção sobre segundo turno. Nem sei se haverá segundo turno, nem aqui nem no Brasil. Primeiro, eu tenho que estar no segundo turno. Está tudo no campo da hipótese, com o qual eu não trabalho. Eu participei ativamente do processo nacional e a minha participação deixa claro que eu quero mudanças para o país. O meu partido optou pelo apoio à senadora Simone Tebet (MDB), é a minha candidata como alternativa às polarizações. Qualquer tipo de antecipação seria, inclusive, um desrespeito.

Então o senhor promete uma posição. Sim, pretendo me posicionar.

Sobre a sua posição, em 2018 e senhor fez uma escolha por Jair Bolsonaro (PL, à época no PSL). Não era de conhecimento público que o senhor era homossexual. Como se sentiu apoiando um candidato com declarações abertamente homofóbicas e como se sente hoje sobre eventualmente apoiá-lo? Eu acredito que, em 2018, muita gente que estava votando em Fernando Haddad (PT) também era contra a corrupção. Meu voto no Bolsonaro não significa estar de acordo com o que ele manifestasse ali. Era um segundo turno que nós não queríamos vivenciar e é por isso que eu não quero ver se repetir agora.

Isso no segundo turno, mas antes sua coligação tinha como candidato ao Senado Luis Carlos Heinze (PP), que já havia dito que gays, índios e quilombolas eram "tudo o que não presta". Sempre marquei frontalmente minhas posições sobre respeito às pessoas, à diversidade. Naquela eleição, meu candidato era Geraldo Alckmin (PSB, então no PSDB). No segundo turno se tornou plebiscitária, com um partido que havia se notabilizado por casos graves de corrupção, que tinha, até aquele momento, condenações na Justiça. De outro lado um candidato com declarações reprováveis, sim, mas que fiz questão de reprovar. Por isso, fiz uma declaração de voto, mas nunca pedi votos. Nunca defendi votos a ele. Nunca fiz campanha.

Qual é o saldo da sua tentativa de concorrer à Presidência? O processo me colocou em contato com os demais estados, ampliou a rede de contatos, entrei mais a fundo em temas de responsabilidade nacional. Acho que terei melhores condições de ser governador após ele.

O senhor faz parecer que foi algo tranquilo, e não um processo traumático que resultou em duas renúncias de governadores e nenhum candidato a presidente. Um aprendizado é que não ocorre apenas a eleição presidencial no dia 2 de outubro. Quando o partido faz uma discussão sobre a candidatura a presidente, ela sofre interferência de outros agentes interessados nas demais eleições.

Se eu vencesse as prévias, João Doria não renunciaria e o Rodrigo Garcia não concorreria ao Governo de São Paulo. Não estou reclamando, mas a prioridade do PSDB de São Paulo foi a eleição de São Paulo. Tanto isso aconteceu que Doria, mesmo escolhido nas prévias, não se viabilizou. A eleição para presidente não levou apenas em conta quem seria o melhor candidato à Presidência.

O senhor faria algo diferente hoje? Há um poema do Fernando Pessoa que diz: "o que seria do irreparável do meu passado se a certa altura eu tivesse me voltado para a esquerda ao invés da direita. Se em certas conversas eu tivesse dito as frases que só hoje elaboro. Seria outro hoje e o universo inteiro seria insensivelmente levado a ser outro também". Então esse "se" não existe. Fica o aprendizado. Ficou para a minha experiência política e que virá em proveito do meu estado.

Ter renunciado ao Governo do Rio Grande do Sul mesmo assim não faz agora que a reeleição pareça ao eleitor uma espécie de prêmio de consolação? Eu não me sentiria confortável concorrendo a governador exercendo o cargo. As tarefas de governo e de campanha se confundem. A decisão de concorrer veio ao perceber que candidatos tanto à esquerda quanto à direita atacam medidas como o regime de recuperação fiscal, e, portanto, o projeto de desenvolvimento estava ameaçado por conta da audiência que essa polarização nacional tomou.

Da mesma forma, não é a polarização que vai decidir? Não vai decidir a eleição quem mais rejeitar o seu oponente, esteja à esquerda ou à direita? Não se trata de estratégia eleitoral. O que penso é: se tem um candidato que poderia ser uma alternativa ao candidato da esquerda ou da direita é quem já é conhecido pela população. As pessoas já sabem minhas posições sobre máquina pública, sobre respeito à democracia, à diversidade. Nunca me viram como governador atacando o adversário como um inimigo a ser exterminado. Eu não preciso ser medido por essa régua.

Qual foi a sua avaliação sobre as manifestações de 7 de Setembro? Lamento que uma data comemorativa para o país tenha adquirido contornos de campanha eleitoral. E também a apropriação de símbolos nacionais. A militância você não segura, mas a liderança do presidente nesse processo é totalmente inapropriada.

Diferentemente de 2018, o senhor admite discutir a privatização do Banrisul. Por quê? Primeiramente, acho importante diferenciar o Banrisul das demais. As privatizações da CEEE, Sulgás e da Corsan se impunham, sob risco do estado ter concessões canceladas. O Banrisul não é uma concessão, tampouco um problema. O debate, a meu ver, não é se precisamos ter um banco, mas sim se precisamos ter três, pois temos o Badesul e o BRDE para fomento. É preciso levar em conta que a lógica do sistema bancário mudou. Hoje, se eu abordar uma pessoa qualquer na rua, é muito grande a chance de ela ter uma conta no Nubank, por exemplo.

E o Nubank faria empréstimos aos servidores públicos do estado caso o governo não pague o décimo terceiro salário, como fez o Banrisul? Você não pode ter um banco para financiar o que o estado não é capaz de fazer em pagamentos. Há questionamentos se é regular isso. O empréstimo do 13º era um produto que os servidores contratavam junto ao Banrisul, e não uma forma de o estado financiar o pagamento do 13º salário. O que o governo estava fazendo era pagar de forma parcelada e com juros.

Multidão ocupa as ruas de Teerã em protesto por justiça para Mahsa Amini, jovem morta após ser detida pela polícia moral 21.set.22/AFP

Irã restringe internet para sufocar atos após morte de Mahsa Amini

Mais de 30 já morreram em manifestações; EUA impõem sanções econômicas como resposta

SÃO PAULO Alvo de intensos protestos após a morte de Mahsa Amini, mulher de 22 anos que havia sido detida pela polícia por não usar véu, o regime do Irã intensificou a repressão contra manifestantes e busca inviabilizar a comunicação entre eles e o acesso à informação por meio de cortes na internet.

A conexão foi limitada e redes sociais como WhatsApp e Instagram foram cortadas desde a noite de quarta-feira (21). A agência Fars, próxima ao regime, informou que o objetivo seria controlar aquilo que o Estado vem chamando de ações contrarrevolucionárias que põem em risco a segurança nacional.

O presidente Ebrahim Raisi também falou diretamente sobre o caso pela primeira vez nesta quinta-feira (22). Amini morreu em um hospital de Teerã no último dia 16, após três em dias em coma depois de ter sido detida por uma espécie de polícia dos bons costumes por supostamente violar as regras ao não usar o hijab, o véu islâmico.

Às margens da Assembleia-Geral da ONU, em Nova York, Raisi disse que uma investigação está em curso e condenou os protestos. "Existe liberdade de expressão no Irã, mas atos de caos são inaceitáveis", afirmou, em entrevista coletiva. "Devemos diferenciar manifestações de vandalismo."

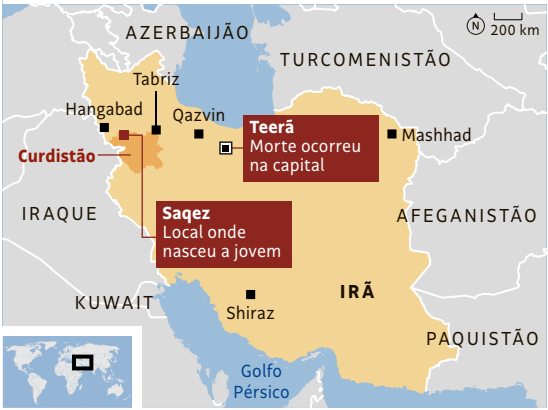
Ele também criticou a cobertura midiática dada ao caso, acusando a existência de um duplo padrão. "Todos os dias, em diferentes países, incluindo os EUA, vemos homens e mulheres morrendo em confrontos policiais, mas não há a mesma comoção".

A fala vem também em resposta a sanções anunciadas por Washington nesta quinta contra a polícia moral do país. O Departamento do Tesouro americano, em nota, disse que os agentes eram responsáveis pela morte de Amini, descrita como uma mulher valente.

Na quarta (21), em seu discurso na Assembleia-Geral, sem citar o caso, Raisi já havia acusado o Ocidente —notadamente Washington— de impor sanções a Teerã enquanto ignora violações de direitos humanos em outras regiões.

Desde a morte da jovem protestos têm tomado as ruas do Irã em pelo menos 50 cidades e vilas, espalhadas por 31 províncias. Nesta quinta, manifestantes na capital Teerã e outras localidades incendiaram delegacias e carros, em uma prova de que a indignação não dá sinais de arrefecer.

"Morreremos, morreremos, mas vamos retomar o Irã", gritaram ativistas em um ato no nordeste do país, segundo um vídeo publicado nas redes sociais. Palavras de ordem em Teerã também atacaram o filho do aiatolá Ali Khamenei: "Mojtaba, que você morra e não vire líder supremo".

Protestos em repúdio à morte de Mahsa Amini eclodem no Irã

Fontes: AFP e BBC

Mulheres têm exercido um papel central nos protestos, agitando e queimando véus e mesmo cortando o cabelo publicamente, em um desafio direto aos líderes religiosos.

As manifestações são reprimidas pelas forças de segurança, que usam gás lacrimogêneo e efetuam prisões. O saldo dos confrontos até agora é de 31 mortos, segundo a ONG Direitos Humanos do Irã, com sede em Oslo. Números oficiais falam em 17 óbitos, sendo 5 de agentes de forças de segurança, segundo a agência Nour News. Seriam ainda ao menos 733 feridos.

Somente na província do Curdistão, onde Amini nasceu e os atos têm se concentrado, ao menos oito manifestantes teriam morrido, incluindo dois adolescentes de 15 e 16 anos, em meio à repressão, segundo a organização local Hengaw.

Além do bloqueio do acesso à internet, há também o assédio judicial. A Guarda Revolucionária, a força de segurança de elite do país, pediu à Justiça nesta quinta que processe aqueles que disseminarem o que chamam de notícias falsas e boatos sobre o caso —em nota, o órgão expressou empatia com a família da jovem.

Segundo a mídia estatal, atos em apoio ao regime estão previstos para esta sexta.

O contexto da morte de Amini tem sido amplamente questionado não apenas por manifestantes, como também por sua família —o pai dela acusou nesta quinta as autoridades de mentirem. Em entrevista à rede britânica BBC, Amjad afirmou que não lhe foi permitido ver o relatório da autópsia da filha e negou, mais uma vez, que ela estivesse doente quando foi detida.

Segundo o relato do pai, o irmão de Amini, Kiarash, estava com ela no momento da detenção e soube por testemunhas que ela havia sido espancada na van e na delegacia para onde foi levada.

"Meu filho implorou para que não a levassem, mas ele também foi espancado, suas roupas foram arrancadas. Pedi a eles que me mostrassem as câmeras corporais dos seguranças, eles me disseram que elas estavam sem bateria".

As autoridades contestam a versão, afirmando que Amini não foi maltratada, mas sofreu uma "insuficiência cardíaca súbita" enquanto estava sob custódia. Na semana passada, os oficiais chamaram a morte dela de "incidente infeliz".

Após a Revolução de 1979, que abriu espaço para um regime teocrático, a lei iraniana passou a afirmar que mulheres são obrigadas a cobrir o cabelo com véu e a usar roupas largas. Aquelas que descumprem a norma enfrentam repreensões, multas e mesmo a prisão.

Com Reuters e AFP

Israel defende solução de dois Estados e ataca Teerã na ONU

SÃO PAULO O primeiro-ministro israelense, Yair Lapid, defendeu a criação de um Estado palestino em seu pronunciamento na Assembleia-Geral da ONU nesta quinta (22). Foi a primeira vez em anos que um representante do país advogou pela chamada solução de dois Estados no púlpito da entidade, ecoando palavras do presidente americano Joe Biden sobre o assunto no dia anterior.

"Um acordo com os palestinos baseado na ideia de dois Estados para dois povos é o certo. A paz não é um meio-termo, e sim a decisão mais corajosa que podemos tomar", disse o premiê, acrescentando que qualquer negociação teria como pré-requisito um pacto de não beligerância por parte da futura nação palestina.

O teor do discurso, antecipado pelo jornal Times of Israel na véspera, foi apoiado por alguns aliados à esquerda do premiê, mas irritou ministros à direita da instável coalizão que hoje governa o país —que tem marcada para novembro a quinta eleição em quatro anos. A reação reforça a fragilidade da declaração, cuja viabilidade na prática hoje é altamente improvável.

A ministra do Interior, Ayelet Shaked, afirmou em rede social que Lapid fala por si mesmo, não pelo governo. Já o ex-premiê Naftali Bennett, por sua vez, escreveu que não há "lógica para se aventar a ideia de um Estado palestino" hoje.

Lapid dividia com Bennett uma ampla coalizão. Ele cumpre uma espécie de mandato-tampão até as eleições que podem trazer Binyamin Netanyahu de volta ao poder. O mais duradouro premiê do país se opõe à criação de um Estado palestino.

Líderes palestinos reagiram com ceticismo. Membro da Organização para a Libertação da Palestina, Wasel Abu Youssef afirmou à agência Reuters que as palavras do israelense no organismo multilateral "não significam nada".

Na ONU, o atual premiê também atacou um inimigo histórico de Israel, o Irã. Ele disse que o país persa faz de tudo para pôr as mãos em uma bomba atômica.

Lapid ainda citou o caso de Mahsa Amini, cuja morte sob a custódia da polícia moral vem causando uma onda de protestos pelo país. "O Irã odeia judeus, mulheres, gays, o Ocidente. Eles odeiam e matam muçulmanos que pensam diferentes deles", afirmou o líder israelense.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

Também no exterior, dúvida é se Lula leva no primeiro turno

Na chamada do francês Le Journal du Dimanche, "Lula pode ganhar esta eleição no primeiro turno", destaque de extensa entrevista com o cientista político Gaspard Estrada, da Sciences Po de Paris.

A dúvida sobre o primeiro turno levou a inglesa The Economist a montar uma "pesquisa das pesquisas" voltada ao Brasil e atualizada quase diariamente, com novos levantamentos. No título permanente, "Quão próxima está a corrida entre Bolsonaro e Lula?".

O Datafolha desta quinta (22) repercutiu de imediato, via Reuters, com o despacho "Lula aumenta ligeiramente vantagem sobre Bolsonaro antes do primeiro turno".

Também a Bloomberg está atenta, inclusive às notas de bancos. Na quinta, publicou a reportagem "Eleição provavelmente terá segundo turno, diz Goldman Sachs". Mas, acrescentou logo, "a vitória no primeiro turno não é impossível".

Seja como for, prossegue o escrutínio também diário sobre o que seria feito da economia num novo governo Lula. A Reuters despachou, por exemplo, que ele "espera chegar a acordo comercial com a União Europeia em seis meses".

E a Economist se perguntou, a partir de entrevista com o próprio e com economistas como Bernard Appy e Monica de Bolle, "Quão esquerdista em economia é Luiz Inácio Lula da Silva?". Não respondeu.

BRASIL NÃO SAIRÁ ILESO O Financial Times publica que, embora tenha se adiantado ao banco central americano nos juros, o Brasil não deve escapar do "efeito colateral" da disparada nos EUA, agora. "É improvável que o atraso do Fed em manter a inflação sob controle deixe o país sul-americano —ou qualquer lugar— ileso." A inflação está sendo "exportada aos parceiros comerciais" dos EUA, ameaçando uma "crise de dívida semelhante aos anos 1980".

VULNERÁVEIS O FT, hoje de capital japonês, levou à manchete que o "Japão intervém para reforçar iene conforme guerra cambial reversa se aprofunda", citando ações da Suíça à África do Sul. Foi a primeira intervenção em defesa da moeda japonesa "em 24 anos". O economista-chefe do Banco Mundial avisa que "os emergentes estão particularmente vulneráveis" e que "muitos países de baixa renda podem entrar em perigo por dívida".

TRUMP VEM AÍ
New York Times e Politico (acima) noticiam que as ações contra Trump não abalaram e até 'consolidam' seu apoio; e um dos principais executivos da Meta, Nick Clegg, declarou que o ex-presidente poderá voltar ao Facebook em janeiro, acrescentando que a plataforma não quer ser 'o maior censor em escala industrial de todos os tempos, na história humana'

Mobilização para guerra gera confusão e protesto na Rússia

Moscou pagará cerca de R$ 260 mil em indenização para cada soldado morto

Igor Gielow

SÃO PAULO A guinada dada por Vladimir Putin para tentar reverter a maré negativa para suas forças na Guerra da Ucrânia não gerou apenas críticas no exterior, devido ao anúncio da anexação de quatro regiões ocupadas no vizinho e à ameaça de uso de armas nucleares contra o Ocidente.

Há uma grande confusão em curso na própria Rússia, devido à pouca clareza das regras da mobilização parcial determinada por Putin para enfim fornecer um número de soldados adequado às suas pretensões na guerra.

Em algumas cidades há filas em postos do serviço militar, e abundam relatos de pessoas tentando deixar o país. O Kremlin negou o êxodo, mas os resquícios de mídia independente operando na internet russa relataram congestionamentos na fronteira com a Finlândia e uma corrida por passagens aéreas.

Há um evidente exagero, usual na mídia ocidental crítica da guerra de Putin, mas também há interrogações.

"Ninguém sabe direito se vai chegar um policial com uma carta em casa. É bastante angustiante", disse o analista financeiro moscovita Serguei S., 47, que pede anonimato.

O decreto da medida, publicado logo após o pronunciamento do presidente em rede nacional às 9h (3h em Brasília) da quarta (21), é vago, permitindo uma série de regulações posteriores. Até aqui, o que se sabe foi dito pelo ministro da Defesa, Serguei Choigu, complementado em comunicado nesta quinta (22).

A saber: o objetivo seria convocar até 300 mil reservistas com alguma experiência militar —não apenas o treinamento básico. É um número mágico, já que ninguém sabe quantas pessoas há nessa categoria. Um lugar óbvio para procurar seria o grupo que serviu na intervenção russa na guerra civil da Síria.

Segundo o único dado disponível, de 2015 a 2018 cerca de 63 mil soldados passaram por lá. Mas é um número contestado e distante da meta —fora o fato de que parte dessa gente pode estar na ativa.

De acordo com a Defesa, nesta etapa a ideia é chamar soldados e sargentos de até 35 anos, oficiais subalternos de até 50 anos e superiores de até 55. Mulheres podem ser chamadas para trabalhos médicos, mas a pasta diz que essa é uma necessidade mínima.

Essa nota de corte exclui Serguei da primeira chamada, já que ele foi apenas conscrito. Mas seu irmão Ivan, de 35 anos, passou pela maior base russa no exterior, em Gyumri, na Armênia, quando serviu nos anos 2010. "Ele está apavorado e, de fato, pensando seriamente em ir para a Turquia", afirmou. Segundo o governo, estão isentos de convocação moradores permanentes no exterior, não viajantes.

Ivan, que é tenente da reserva, mora em Moscou também, cidade que já colocou um preço para cada mobilizado que voltar para casa em um caixão. Segundo a prefeitura, a indenização será equivalente a R$ 260 mil por morte, R$ 86 mil por ferimento grave e R$ 43 mil por lesão leve. Cada convocado ganhará R$ 4.300 mensais, além do soldo.

Até aqui, cada região russa pagava um valor diferente para voluntários a lutar na Ucrânia. Em Perm, nos Urais, um contrato pagava R$ 26 mil por mês, uma enormidade. Com a mobilização e a introdução de uma nova lei dando até 15 anos de cadeia para quem fugir dela, isso certamente será revisado para baixo.

Ainda assim, discrepâncias regionais irão ocorrer, como os bônus moscovitas, mas não só isso. Nesta quinta (22), circularam vídeos com policiais organizando filas de recrutamento em Ulan-Ude, capital da distante Buriácia (Sibéria).

A região tem um índice de mortos na guerra, segundo dados oficiais que admitem 6.000 soldados caídos, muito mais alto do que no resto do país, sugerindo que a classe média urbana foi poupada. Segundo ativistas de direitos humanos, o pessoal na fila não era exatamente voluntário.

"O pânico é enorme", disse ao jornal The Moscow Times Serguei Krivenko, advogado de uma ONG que assiste soldados. Ele diz que os pedidos de aconselhamento subiram de 50 por dia para 14 mil de quarta para cá.

O site independente Mediazona reportou que, em Moscou, jovens presos ao protestar contra a mobilização na noite de quarta receberam papéis de alistamento já nas delegacias. Questionado sobre isso, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, não negou: "Até onde sei, isso está dentro da lei".

As manifestações foram, como é usual, reprimidas: cerca de 1.400 pessoas foram detidas em 38 cidades russas, disse a ONG de monitoramento de abusos OVD-Info. É um número bastante menor do que o registrado em outras ocasiões, refletindo tanto a repressão quanto a aprovação até aqui da guerra, que só é rejeitada por 17% segundo o instituto independente Levada.

Há outro ponto a preocupar pessoas como os irmãos Serguei e Ivan. Segundo o jornal Novaia Gazeta, que foi o último impresso independente a circular na Rússia e hoje opera de forma virtual no exílio, o objetivo final do Kremlin é mobilizar não 300 mil, mas 1 milhão de pessoas.

Isso estaria no parágrafo 7º do decreto presidencial, que foi omitido na publicação como confidencial. O governo russo negou a informação, mas também não explicou do que se trata o item.

O problema da invasão, além de erros táticos, foi a falta de recursos humanos. Por isso, Kiev não caiu na primeira semana da guerra e a Ucrânia reconquistou a região de Kharkiv neste mês.

A mobilização é, claro, impopular, e por isso vinha sendo protelada por Putin. A Rússia tem 900 mil soldados ativos. São possíveis reservistas 25 milhões dos 146 milhões de russos, mas uma ação total ainda não considerada até porque a guerra não foi declarada —segue sendo tratada como uma operação.

+

Ataque mata 6 civis em cidade ocupada, dizem separatistas

Ao menos seis civis, entre eles um adolescente, foram mortos em um ataque na cidade de Donetsk nesta quinta-feira (22). O lugar, em uma das províncias que compõem o Donbass, no leste da Ucrânia, é controlado por separatistas pró-Moscou. A ofensiva foi relatada pelo quartel-general militar da autoproclamada república popular de Donetsk nas redes sociais. O órgão responsabiliza a Ucrânia pelo míssil, que teria atingido um mercado coberto no centro da cidade. Kiev não comentou imediatamente as acusações, mas vem negando mirar em civis —como o faz Moscou. Donetsk é uma das quatro regiões ucranianas em que a partir de sexta (23) ocorrem referendos para anexação à Rússia.

Carros vindos da Rússia fazem fila para atravessar posto de fronteira em Vaalimaa, na Finlândia, em meio a incertezas após mobilização de tropas anunciada por Putin Olivier Morin/AFP

Carlos França condena abusos 'de todas as partes' na Ucrânia diante de Lavrov e Blinken

Thiago Amâncio

WASHINGTON Um dia após o presidente russo, Vladimir Putin, ameaçar usar armas nucleares contra o Ocidente, o chanceler do Brasil, Carlos França, voltou a defender a posição brasileira de neutralidade na Guerra da Ucrânia ao pedir respeito ao direito internacional "por todas as partes" do conflito.

França falou ao Conselho de Segurança da ONU na quinta (22), em reunião durante a Assembleia-Geral da entidade para discutir a Guerra da Ucrânia. O encontro colocou frente a frente os chefes das diplomacias russa, Serguei Lavrov, americana, Antony Blinken, e chinesa, Wang Yi —e dos demais países com assento no órgão, além do chanceler ucraniano, Dmitro Kuleba.

Carlos França repetiu apelos por um cessar-fogo e um acordo de paz, mas não se referiu diretamente à Rússia nenhuma vez no seu breve discurso, de menos de dois minutos.

"Ao longo desses sete meses [desde o começo da guerra], este conselho recebeu inúmeros relatórios de violações sérias de direitos humanos nas zonas de conflito, inclusive contra grupos vulneráveis de mulheres e crianças", afirmou. "O Brasil condena os abusos e defende uma investigação imparcial dos fatos, de modo que os responsáveis respondam por suas ações. Também reiteramos nosso pedido por completo respeito às leis humanitárias internacionais por todas as partes."

A posição é ambígua, já que há uma série de registros de violações cometidas por parte de tropas russas, mas Moscou também acusa as forças ucranianas de desrespeitaram os direitos humanos sobretudo nas regiões próximas à fronteira de maioria étnica russa, como o Donbass.

Assim como fez o presidente Jair Bolsonaro (PL) em discurso na Assembleia-Geral na terça (20), França criticou as sanções à Rússia e afirmou que "não é hora de acentuar visões ou isolar as partes [envolvidas]". Para o chanceler, "os riscos de escalada crescente pelas dinâmicas do conflito são simplesmente altos demais e as consequências para a ordem mundial, imprevisíveis."

> O Brasil condena os abusos e defende uma investigação imparcial dos fatos [...]. Reiteramos nosso pedido por respeito às leis humanitárias internacionais por todas as partes
>
> **Carlos França**
> ministro das Relações Exteriores, no Conselho de Segurança da ONU

Na quarta-feira (21), Putin foi à TV dizer que a Rússia "tem vários meios de destruição" e que iria "usar todos os meios à disposição" para proteger o país. "Isto não é um blefe".

O discurso deu o tom da reunião do Conselho de Segurança desta quinta. "A ideia de um conflito nuclear, antes impensável, virou assunto de debate —e isso é totalmente inaceitável", afirmou o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres.

Em discurso muito mais duro que o do chanceler brasileiro, o diplomata português disse que é preciso investigar "um catálogo de crueldades" cometidas no conflito, que incluiria execuções sumárias, violência sexual e tortura contra civis e prisioneiros de guerra.

O português também criticou os planos de referendo em regiões ocupadas pela Rússia e disse que "qualquer anexação de um território de um Estado por outro como resultado de ameaça ou uso da força é uma violação da Carta das Nações Unidas e do direito internacional."

A Rússia é um dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, que têm poder de veto em deliberações do órgão, junto com EUA, França, China e Reino Unido. O Brasil ocupa hoje uma das dez cadeiras temporárias.

Serguei Lavrov, no entanto, não ouviu o discurso crítico de Guterres nem o de outros chanceleres porque entrou no salão apenas no momento de sua fala. Ao conselho, ele defendeu a invasão da Ucrânia e repetiu os argumentos de que Moscou está restabelecendo direitos desrespeitados nas regiões de maioria russa.

Leia mais na pág. B4

Justiça investiga elo de extremistas com agressores de Cristina

Grupo Revolução Federal fez marchas com tochas pedindo morte de kirchneristas na Argentina

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES Jonathan Morel e Leonardo Sosa, ambos de 23 anos, são sócios e trabalham numa marcenaria no bairro de Boulogne, na Grande Buenos Aires, com mais um grupo pequeno de empregados. Até o começo deste ano, praticamente não tinham se envolvido com política; debatiam a situação do país em tom de revolta com amigos de bar.

Em maio, fundaram o Revolução Federal, grupo dito apolítico de protestos sociais que tem como principal alvo de críticas e ataques o atual governo, do presidente Alberto Fernández e sua vice, Cristina Kirchner. A organização se tornou agora objeto de um pedido de investigação por parte da juíza Maria Eugenia Capuchetti, que conduz o caso do ataque a Cristina, perpetrado no começo deste mês.

Morel e Sosa, ainda adolescentes, se envolveram brevemente na campanha presidencial de Mauricio Macri, em 2015, ajudando a distribuir propaganda nas ruas —mas não se entusiasmaram com a vitória do direitista. Alguns de seus amigos até se animaram com as propostas de Javier Milei, libertário populista eleito deputado no último pleito legislativo —mas eles não. Sempre quiseram, em suas palavras, fazer algo mais ousado.

"Eu não dou bola ou apoio a nenhum político, acho que o mais importante que fazemos é dar meios para que as pessoas expressem seu inconformismo nas ruas", diz Morel à **Folha**. Qual é, então, seu inconformismo? "É que não sei o que fazer, qual vai ser meu futuro. Na verdade não vejo futuro para a Argentina; vejo famílias tendo de repartir um pacote de macarrão em oito pessoas, aposentados pedindo esmola. É muita raiva."

Seu Revolução Federal passou a produzir cartazes contra autoridades do governo e a realizar os chamados "escraches" em suas casas —como nos anos 1980, quando se faziam esses atos de constrangimento público nas residências de repressores da ditadura impunes.

O grande protesto que marcou o início das atividades do grupo foi a chamada Marcha das Tochas, na qual seus integrantes caminharam no centro da capital com cartazes convocando as pessoas a "perseguir políticos e jornalistas que foram cúmplices do retorno do kirchnerismo —e acabar com eles".

Além das tochas em si, a manifestação tinha no cenário guilhotinas (manufaturadas na marcenaria dos dois rapazes) e cartazes com a frase "Todos presos, mortos ou exilados", com a palavra "todos" escrita como no logo do kirchnerismo, com um sol no lugar da letra "o".

Segundo Morel, o grupo não tem apenas jovens entre seus seguidores. Há desempregados, aposentados, "gente que o sistema está expulsando e deixando sem nada".

A um protesto no último dia 18 de agosto juntou-se uma jovem vendedora de algodão-doce, então desconhecida dos fundadores do Revolução Federal. Chamava-se Brenda Uliarte, hoje presa sob a acusação de ter planejado uma tentativa de homicídio, conduzida por seu namorado, o brasileiro Fernando Sebag Montiel, no último dia 1º, diante da residência da vice-presidente, na Recoleta.

"Não temos nenhum vínculo com a gangue do algodão-doce", diz Morel, em referência ao nome pelo qual ficou conhecido o grupo de Sabag, Uliarte e mais dois acusados de envolvimento no caso, Agustina Díaz e Gabriel Carrizo. O jovem também afirma repudiar o ataque, negando ter sido um incentivador, ainda que de modo não intencional, dele.

"O que ocorre é que as coisas às vezes fogem do controle. Quando fomos protestar contra [o ministro da economia] Sergio Massa a ideia era só gritar, insultar. Mas as pessoas se deixaram levar pela emoção e chutaram seu carro."

A juíza Capuchetti pediu que os movimentos dos integrantes do Revolução Federal sejam investigados, com a abertura de um inquérito paralelo para apurar outros possíveis vínculos do grupo com a tentativa de matar Cristina.

Uma das pistas que a Justiça segue para estabelecer essas ligações é o fato de Uliarte ter dito em mensagens a uma amiga, depois do ataque fracassado contra Cristina, que, se fosse necessário, tinha "contatos e amigos". Em depoimento à Justiça, ela teria feito alusão ao contato com membros do Revolução Federal.

Morel reluta em ser chamado de extremista e, nesse sentido, diz não se opor a várias pautas da esquerda. "Sou bissexual, a favor do direito ao aborto. Não tenho nada a ver com a maneira como as pessoas querem viver. Minha bronca é com políticos que roubam nosso futuro."

Depois do ataque a Cristina, o grupo preferiu sair um pouco das ruas. Na marcenaria, porém, reuniões acontecem sempre. "Não vamos parar, mas tampouco deixar que nos vinculem a atos de violência."

Cessar-fogo na Colômbia pode sair em dias, diz Petro

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, anunciou nesta quinta-feira (22) que em uma questão de dias deve ser aberta a possibilidade de um cessar-fogo multilateral com grupos armados, possibilitando o "início do fim da violência" no país. Segundo ele, funcionários do governo entraram em contato com forças consideradas ilegais. "O que propomos é cessar hostilidades, crimes, mortes, cessar-fogo", acrescentou ele, em conversa em Nova York.

MÉXICO É ATINGIDO POR NOVO TERREMOTO E DUAS PESSOAS MORREM

Pedro Pardo/AFP

Um terremoto de magnitude 6,9 atingiu o México na madrugada desta quinta-feira (22) e provocou duas mortes. O abalo é um dos mais de mil tremores secundários já registrados desde a ocorrência de um sismo de magnitude 7,6 na última segunda (19), informou o Serviço Sismológico Nacional. As duas mortes aconteceram na Cidade do México, cuja área metropolitana está localizada a quase 400 km de Coalcomán, no estado de Michoacán, epicentro do tremor. O terremoto pegou de surpresa os moradores da capital mexicana. Muitos saíram de suas camas e correram para as ruas quando ouviram o alerta, que adverte a população em média um minuto antes da ocorrência de um tremor.

MUNDO VIU | Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Filme revela drama de bombardeio inglês em escola na Segunda Guerra

João Batista Natali

SÃO PAULO A história dos grandes confrontos bélicos é também a história dos enganos monstruosos cometidos pelos grupos beligerantes. A Segunda Guerra Mundial acumula bons exemplos, como a tentativa de Benito Mussolini de invadir a Grécia, em 1940, ou as cerca de 70 vezes em que a Suíça foi bombardeada por engano —ela era e permanece neutra—, em incidentes provocados por erros de navegação de pilotos que custaram a vida a 84 civis inocentes.

Pois a Netflix estreou há pouco "O Bombardeio", dirigido pelo cineasta dinamarquês Ole Bornedal, versão dramatizada de um dos maiores enganos cometidos pela RAF, a Força Aérea britânica, já nos estertores do conflito.

Em 21 de março de 1945, sem querer, ela matou 19 adultos e 96 crianças durante uma missão em que deveria se limitar a matar nazistas e colaboradores na sede da Gestapo em Copenhague. Um dos pilotos britânicos espatifou-se sobre um liceu francês, dirigido e operado pelas religiosas da Congregação de São José, em lugar de destruir instalações da polícia política do Reich.

A instituição era importante. Tinha ao todo 482 crianças e nela lecionavam 34 freiras. Os caças da RAF também atingiram o alvo inicialmente planejado. Atirando as bombas um pouco mais para o lado, destruíram o prédio da Gestapo, mataram 55 soldados alemães que estavam em suas dependências e mais 47 dinamarqueses que colaboravam com o Exército ocupante.

Por fim, também morreram 18 militantes da resistência local. Eles eram prisioneiros do Terceiro Reich, em celas no último andar do prédio. O fato de eles ocuparem aquelas dependências era amplamente conhecido e fazia com que funcionassem como escudos humanos: quem atingisse os nazistas atingiria também os presos da resistência.

Tudo indica que, mesmo empaçocada entre demais informações do roteiro, a produção dinamarquesa do filme tenha descoberto o fio correto da trama que levou ao incidente. A esquadrilha da RAF que participou da missão decolou de solo inglês, voou a baixa altitude e se dividiu em três grupos já nas proximidades de Copenhague.

Um dos aviões do primeiro grupo chocou-se acidentalmente com uma torre de transmissão de energia, o que levou à queda nas imediações da escola católica, produzindo muita fumaça. Os aviões que vinham atrás interpretaram a fumaça como indício da destruição do edifício da Gestapo, o alvo militar da missão. Voaram então no mesmo sentido e esvaziaram os compartimentos em que transportavam os explosivos sobre o infeliz do colégio de freiras.

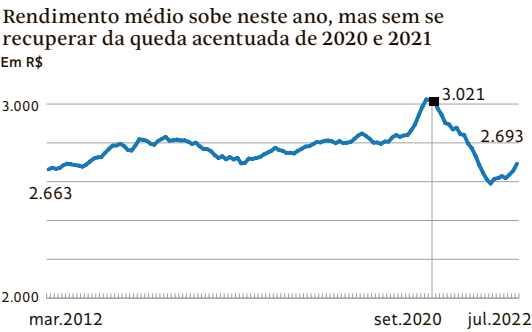
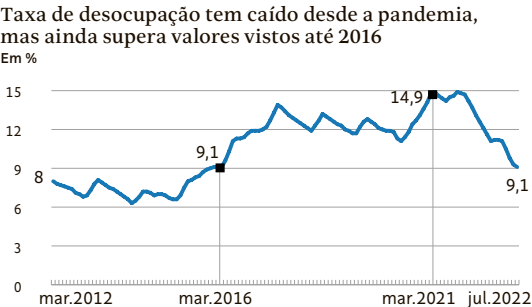
"O Bombardeio" não é um filme sobre o ataque por engano, por mais que o episódio esteja presente de corpo inteiro. É um filme sobre os dramas humanos que o roteirista teve a amabilidade de tecer, para que não tivéssemos diante dos olhos uma espécie de frio documentário da última Guerra Mundial.

As crianças, mesmo se criadas pela imaginação do cinema, são de um impecável desempenho dramático —aspecto que é sublinhado por uma direção de fotografia que tende a ignorar a cor e a adotar o branco e preto, com uma linguagem visual em que as sombras são tão eloquentes quanto nos clássicos do expressionismo alemão do século passado.

O Bombardeio
Dinamarca, 2022. Dir.: Ole Bornedal. 16 anos. Disponível na Netflix (99 min.)

BC analisa queda recente do desemprego

Taxa de desocupação tem caído desde a pandemia, mas ainda supera valores vistos até 2016
Em %

Rendimento médio sobe neste ano, mas sem se recuperar da queda acentuada de 2020 e 2021
Em R$

Fonte: IBGE (PNAD Contínua mensal)

BC aponta risco de redução no desemprego elevar a inflação

Copom alerta para possibilidade de que economia esteja mais perto do seu potencial, o que pressionaria os preços

Nathalia Garcia

BRASÍLIA A melhora do mercado de trabalho pode levar a uma alta da inflação no Brasil, indicou o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central na quarta-feira (21) ao anunciar a manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano.

A entidade entende que a queda recente do desemprego é um risco para o aumento de preços.

A avaliação é compartilhada por economistas, segundo os quais o país pode estar se aproximando do que seria o nível do pleno emprego —o que pressiona principalmente os preços de serviços.

De acordo com o comunicado do Copom, há risco de "um hiato do produto mais estreito que o utilizado atualmente pelo comitê em seu cenário de referência, em particular no mercado de trabalho". O hiato do produto mede a diferença entre o crescimento potencial da economia e o efetivo, e a situação do mercado de trabalho é um dos termômetros para estimar essa diferença.

Ou seja, com essa avaliação, o BC alerta para o risco de o PIB se aproximar mais de seu valor potencial do que o esperado pela entidade —indicando, portanto, um aquecimento da economia, o que se reflete em pressão sobre os preços. A possibilidade de isso estar acontecendo é sinalizada sobretudo pela melhora do emprego.

Uma das formas de analisar se a economia está superaquecida é comparar a taxa de desemprego observada com a que seria a de equilíbrio (entendida como um nível de emprego que não afeta a inflação), conhecida como Nairu.

O raciocínio é que, quanto menor o desemprego, mais renda é liberada na economia e há aumento na demanda por produtos e serviços, o que gera a pressão inflacionária.

O problema é que não há um modelo único de cálculo para a Nairu —é um dado difícil de ser estimado. "É uma variável não observável, tem uma dispersão grande", disse o presidente do BC, Roberto Campos Neto, em um evento no início do mês.

Outro entrave é que os dados relativos ao mercado de trabalho no país são relativamente recentes —a Pnad Contínua, pesquisa do IBGE referência no tema, começa em 2012.

Além disso, a pesquisa abarca períodos conturbados que distorcem a leitura dos dados, como a crise de 2014 a 2016 e a pandemia de Covid-19, que teve início em 2020 —o que também complica a avaliação.

Apesar da incerteza em torno da Nairu, o BC entende atualmente, segundo Campos Neto, que ainda há espaço na economia para gerar emprego sem pressionar a inflação. "Mas, quanto mais a gente olha, mais a gente vê que o espaço diminuiu recentemente."

> Existe, sim, a possibilidade de que a taxa de desemprego brasileira ainda neste ano vá para baixo dos 8,5%. Ou seja, aí a gente já estaria em uma economia superaquecida, mais ou menos o que está havendo hoje nos EUA
>
> **Bráulio Borges,** pesquisador associado do FGV Ibre

A taxa de desemprego recuou para 9,1% no trimestre encerrado em julho. Foi o menor patamar desde 2015. No trimestre até julho de 2021, quando a economia continuava afetada pelas restrições em meio à pandemia, a taxa de desemprego estava em 13,7%.

Enquanto isso, o rendimento médio do trabalhador tem subido —embora ainda longe de se recuperar da queda acentuada de 2020 e 2021 (a renda ficou em R$ 2.693 em julho, 2,9% abaixo de um ano antes). Mesmo sendo menor, recebida por um número maior de pessoas, resulta em pressão sobre a demanda e, por consequência, sobre os preços.

"A economia brasileira operou aquém do pleno emprego de 2015 até alguns meses atrás. Quando a economia opera com folga de recursos produtivos, isso ajuda a manter a inflação baixa", disse Bráulio Borges, pesquisador associado do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas).

"Agora isso sai de cena, porque a gente já está com uma economia bem próxima do pleno emprego, nesse sentido que surge a preocupação do BC."

De acordo com os cálculos do economista, a taxa de desemprego de equilíbrio no Brasil oscilava entre 9,5% e 10% até 2017. Com a reforma trabalhista e a sanção da lei da terceirização, ele estima a redução de um ponto percentual, levando a Nairu para cerca de 8,5%.

"Existe, sim, a possibilidade de que a taxa de desemprego brasileira ainda neste ano vá para baixo dos 8,5%. Ou seja, aí a gente já estaria em uma economia superaquecida, mais ou menos o que está havendo hoje nos EUA."

Borges ressaltou ainda que o mercado de trabalho afeta principalmente a inflação de serviços, que é a que não depende tanto de fatores como mercado internacional, taxa de câmbio e preço de commodities —e é mais persistente.

Para outros economistas, a pressão do mercado de trabalho sobre a inflação já começou. Nos cálculos de Alexandre Schwartsman, ex-diretor do BC, a taxa natural de desemprego teria subido, passando da faixa entre 9% e 9,5% para algo em torno de 10%.

"O mercado de trabalho no Brasil, por incrível que pareça, estaria apertado, e, estando apertado, significa que tem uma tensão inflacionária que o BC não estaria contemplando neste exato momento. [O hiato] faz parte do balanço de riscos dele, mas não faz parte do cenário central", disse.

Schwartsman lembra que, quando o Brasil registrou sua menor taxa de desemprego pela Pnad Contínua, em torno de 6,5%, em 2014, a inflação estava "bombando".

"Não dá para voltar para um nível de 6,5% sem ter pressões inflacionárias severas que eventualmente forcem o BC a pisar no freio", afirmou. "A questão dele é saber: com o atual nível de desemprego, a gente vai ter tensões inflacionárias: sim ou não? Acho que ele está abrindo a possibilidade de que sim."

Gabriel Couto, economista do Santander, corrobora a visão de que o mercado de trabalho superaquecido a curto prazo tem sido um fator de pressão adicional sobre a inflação.

A equipe do banco, contudo, espera um aumento da taxa de desemprego em razão de uma atividade econômica mais enfraquecida pelos efeitos defasados da política monetária sobre a economia.

"Projetamos um aumento da taxa de desemprego ao longo do segundo semestre, com o início dos efeitos mais intensos do aperto monetário, mais avaliamos que a desocupação deve permanecer abaixo da Nairu (estimada em torno de 10,5%) até meados de 2023, com o mercado de trabalho voltando a uma situação de maior ociosidade posteriormente", disse.

Funcionário protege vitrina em loja em Madri; Espanha tem a maior taxa de desemprego, de 12,6% Isabel Infantes - 19.jul.22/Reuters

Desemprego recua no Brasil e no exterior

Taxas de desocupação
Em %

Posição	País	Jul.2021	Jul.2022	Diferença (em pontos percentuais)
1º	Espanha	15,1	12,6	-2,5
2º	Grécia	14,3	11,4	-2,9
3º	Colômbia	12,5	10,6	-1,9
4º	Turquia	11,5	10,1	-1,4
5º	**Brasil**	**13,7**	**9,1**	-4,6
6º	Chile	8,2	7,9	-0,3
7º	Itália	9,1	7,9	-1,2
8º	França	7,9	7,5	-0,4
9º	Finlândia	7,6	7,1	-0,5
10º	Suécia	8,5	7,0	-1,5
11º	Índia	7,0	6,8	-0,2
12º	Letônia	7,7	6,5	-1,2
13º	Eslováquia	6,8	6,2	-0,6
14º	Bélgica	6,2	5,9	-0,3
15º	Portugal	6,6	5,9	-0,7
16º	Estônia	6,2	5,8	-0,4
17º	China	5,1	5,4	0,3
18º	Lituânia	7,0	5,2	-1,8
19º	Canadá	7,4	4,9	-2,5
20º	Áustria	6	4,6	-1,4
21º	Dinamarca	4,6	4,6	0
22º	Luxemburgo	5,2	4,3	-0,9
23º	Eslovênia	4,4	4,2	-0,2
24º	Irlanda	5,8	4,2	-1,6
25º	Islândia	5,4	4,1	-1,3
26º	Rússia	4,5	3,9	-0,6
27º	Holanda	4,1	3,6	-0,5
28º	Reino Unido	4,4	3,6	-0,8
29º	Estados Unidos	5,4	3,5	-1,9
30º	Hungria	4,1	3,5	-0,6
31º	Austrália	4,6	3,4	-1,2
32º	Israel	4,9	3,4	-1,5
33º	México	4,2	3,3	-0,9
34º	Alemanha	3,5	2,9	-0,6
35º	Coreia do Sul	3,3	2,9	-0,4
36º	Noruega	5	2,9	-2,1
37º	Japão	2,8	2,6	-0,2
38º	Polônia	3,3	2,6	-0,7
39º	Rep. Tcheca	2,6	2,3	-0,3
40º	Suíça	2,8	2	-0,8

Fonte: Austin Rating

Desocupação cai, mas é a 5ª maior em ranking de 40 países

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Em um ano, a taxa de desemprego do Brasil teve a queda mais intensa de uma lista com 40 países, conforme ranking da agência de classificação de risco Austin Rating.

Ainda assim, o indicador local está entre os mais elevados. É o quinto maior do levantamento, que avalia o comportamento de nações com dados já divulgados até julho, de acordo com a Austin.

A taxa de desemprego brasileira estava em 13,7% no trimestre até julho de 2021, quando a economia ainda era afetada por restrições para frear a Covid-19. Em igual período de 2022, o mais recente com informações disponíveis, o indicador recuou para 9,1%. A queda foi de 4,6 pontos percentuais.

Mesmo com o recuo mais intenso do ranking, a taxa de 9,1% só ficou abaixo das de quatro nações em julho. A Espanha (12,6%) está no topo, seguida de Grécia (11,4%), Colômbia (10,6%) e Turquia (10,1%).

Dos 40 países observados, 38 tiveram desocupação menor do que um ano antes. A queda disseminada sinaliza que as economias, incluindo a brasileira, vêm sendo beneficiadas especialmente pela trégua da pandemia, aponta Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating.

"O principal fator é o combate à Covid-19", diz. "O quadro de desemprego melhorou no Brasil, mas ainda estamos no bloco dos países com as maiores taxas. Significa que precisamos avançar muito. Isso depende do crescimento econômico e da melhora do ambiente de negócios."

Agostini, a exemplo de outros analistas, vê chance de a taxa de desocupação ficar próxima de 8% até dezembro. A reta final do ano, lembra, costuma ser marcada por contratações temporárias.

Durante a corrida eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem usado a queda da desocupação como argumento para defender as ações adotadas pelo governo na área econômica.

A sensação de melhora do emprego, contudo, é prejudicada pela inflação persistente, que derrubou o poder de compra das famílias na pandemia.

A taxa de desemprego de 9,1% no Brasil, calculada pelo IBGE, está no menor patamar da série histórica comparável desde o trimestre encerrado em outubro de 2015. À época, o indicador também marcava 9,1%, e a economia nacional amargava recessão.

De acordo com Agostini, a explicação para a Espanha (12,6%) registrar a maior taxa de desemprego do ranking pode estar associada ao fato de o país europeu ter uma população mais envelhecida. Os trabalhadores mais velhos estão entre os mais prejudicados pelas restrições impostas durante a pandemia.

A outra ponta da lista elaborada pela Austin é ocupada pela Suíça. O país teve a menor taxa de desocupação até julho deste ano: 2%.

A China, por sua vez, teve a única alta no indicador, de 5,1% para 5,4%. A economia do gigante asiático, diz Agostini, ainda foi impactada nos últimos meses por restrições para conter o avanço do coronavírus.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Voto útil

Grandes empresários e economistas que declararam apoio a Simone Tebet como alternativa à polarização entre Lula e Bolsonaro afirmam que vão seguir firmes na terceira via apesar de sua baixa pontuação nas pesquisas. "A grande maioria dos empresários com os quais convivo, e que de fato lutaram e continuam a lutar pela terceira via, não abrirão mão do voto consciente, independentemente das pesquisas", afirma Antonio Carlos Pipponzi, presidente do conselho da RaiaDrogasil.

CANETA Um dos maiores entusiastas da candidatura de Tebet no empresariado, Pipponzi é signatário do manifesto "A melhor via para o Brasil", de apoio à emedebista, lançado em junho com cerca de 300 nomes, como Armínio Fraga, Maria Silvia Bastos Marques e Eduardo Mufarej.

TURNO Para Bastos Marques, a eleição segue polarizada, mas Tebet sai com saldo positivo. "Me sinto muito estimulada pelo fato de Tebet ter alcançado percentuais relevantes de aprovação e se posicionado como uma liderança de alcance nacional, apesar do muito pouco tempo para se tornar conhecida e considerando que os três outros candidatos estão há décadas no cenário político", afirma.

URNA Mufarej diz que também segue apoiando a candidata. "Um dos desafios da nossa eleição é a polarização, e ela hoje ainda é a esperança de diálogo e tolerância nas discussões desafiadoras do nosso país. Minha preocupação agora é com o Congresso. Precisamos olhar com atenção qual parlamento teremos a partir de 2023. Independentemente do presidente, a governabilidade estará por lá", afirma.

VIRA VOTO A posição não é consenso entre os signatários no manifesto pró-Tebet assinado há pouco mais de dois meses. Nesta semana, o advogado Miguel Reale Jr. declarou apoio a Lula. A pesquisa Datafolha desta quinta (22) aponta Tebet com 5%, empatada com Ciro Gomes, que oscilou de 8% para 7%. Lula tem 47% dos votos e Bolsonaro, 33%.

CATRACA Mais de 140 organizações e pesquisadores se reuniram em um manifesto, que foi lançado nesta quinta (22), data que marca o dia mundial sem carro, para pedir a criação do SUM (Sistema Único de Mobilidade). A ideia é que o sistema integre as esferas federal, estadual e municipal, nos mesmos moldes do SUS.

TRILHOS Entre as sugestões formuladas, o grupo aponta distribuição de recursos de forma integrada entre as três esferas de governo e controle público sobre dados de bilhetagem eletrônica.

TEMPERO Depois que viralizou no TikTok um desafio que incentiva internautas a cozinharem frango com xarope para tosse, a agência de saúde americana FDA emitiu um alerta sobre o mau uso de remédios isentos de prescrição médica por influência de redes sociais. No jogo divulgado por meio do TikTok, o internauta é estimulado a cozinhar a carne com o NyQuil, que trata sintomas de resfriado.

CANJA Segundo o órgão, se for fervido, o remédio pode ficar mais concentrado e ter suas propriedades alteradas. Ainda que o frango não seja consumido, a inalação do vapor pode elevar os níveis da droga no corpo e lesionar o pulmão.

CRACHÁ A Binance anunciou nesta quinta a formação completa de seu novo conselho consultivo global com Henrique Meirelles entre os membros. A entrada dele foi divulgada no início do mês. Com Meirelles há nomes como HyungRin Bang (ex-diretor de Hyundai e Samsung) e Lord Vaizey, ex-ministro do Reino Unido. O conselho é presidido por Max Baucus, ex-embaixador dos EUA na China.

LUTO A Força Sindical divulgou um comunicado dizendo que as mortes no desabamento do galpão em Itapecerica da Serra (SP) poderiam ter sido evitadas se houvesse estruturas necessárias para fiscalização do local e prometeu pressionar pela apuração do caso. Pediu ainda a fiscalização do local com urgência pelos órgãos competentes e a punição aos responsáveis.

SENHA O PicPay criou um canal de segurança para orientar seus clientes a se protegerem de roubos e violação de dados pessoais. De acordo com a empresa, o objetivo é ter uma plataforma didática e reduzir os passos de acesso ao canal de atendimento quando os usuários tiverem problemas de segurança.

GUIA O material foi dividido por tópicos e perguntas mais comuns das vítimas em casos de fraude. Temas como boleto falso, golpes de WhatsApp, métodos de pagamento seguros, golpe do FGTS e outros estão na lista de informações.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

Governo anuncia novo bloqueio de R$ 2,6 bi a dez dias das eleições

Contenção de gastos atrapalha estratégia da ala política de acelerar emendas a aliados; projeção indica primeiro superávit desde 2013

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A dez dias das eleições, o Ministério da Economia anunciou a necessidade de um novo bloqueio de R$ 2,6 bilhões no Orçamento de 2022 para evitar um estouro no teto de gastos, regra que limita o avanço das despesas à variação da inflação.

Como mostrou a **Folha**, a contenção nos gastos vai atingir emendas parlamentares que foram liberadas há apenas duas semanas, o que irritou integrantes do Congresso e criou confusão entre aliados do governo Jair Bolsonaro (PL) —que vinham sendo beneficiados pela medida.

O bloqueio anunciado nesta quinta (22) atrapalha os planos do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, que queriam acelerar a execução das chamadas emendas de relator diante do risco de revés em julgamento no STF sobre a legalidade do instrumento.

As emendas de relator são usadas como moeda de troca nas negociações políticas com o Congresso e costumam privilegiar aliados do Planalto.

Com o novo bloqueio, o total de despesas que ficam travadas sobe a R$ 10,5 bilhões.

O secretário especial de Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago, não detalhou quais despesas serão alvo da contenção, informação que deve ser divulgada até 30 de setembro. Ele buscou minimizar os impactos negativos do anúncio.

"A necessidade de bloqueio é uma fotografia deste momento", disse. "A gente imagina que até o fim do ano vamos conseguir descomprimir isso."

Atualmente, há entre R$ 19 bilhões e R$ 20 bilhões em despesas não obrigatórias que não foram ainda executadas e são elegíveis ao bloqueio. Desse montante, cerca de R$ 3,7 bilhões são emendas de relator. O restante está distribuído em ações nos ministérios.

Membros do Congresso que atuam na negociação das verbas de relator já foram avisados pelo Ministério da Economia na quarta-feira (21) sobre a mudança nos planos de liberação dos recursos.

Em 6 de setembro, Bolsonaro editou um decreto para antecipar a liberação de R$ 3,5 bilhões em emendas de relator e outros R$ 2,1 bilhões para ministérios, na expectativa de que o relatório bimestral de avaliação do Orçamento apontasse na sequência a viabilidade desse alívio.

Mas não é o que o relatório mostra. Técnicos do governo identificaram um crescimento inesperado de despesas com benefícios previdenciários, o que reduziu o espaço orçamentário e forçou o novo bloqueio.

Mesmo com o vaivém, o secretário defendeu o decreto editado por Bolsonaro, que permitiu à Economia incorporar, de forma antecipada, mudanças legais que resultem em alterações na previsão de despesas.

O ato abriu caminho para o governo remanejar os R$ 5,6 bilhões, após o chefe do Executivo assinar duas MPs (medidas provisórias) para adiar para 2023 ou limitar despesas de ciência e cultura aprovadas anteriormente pelo Legislativo. A manobra foi revelada pela **Folha** no fim de agosto.

"Não entendemos que foi precipitado [liberar os recursos]. O decreto permitiu a flexibilização do Orçamento para atender aos diversos órgãos e será instrumento importante daqui para a frente", disse.

"A gente liberou R$ 3,8 bilhões [da lei Paulo Gustavo], estamos fazendo bloqueio de R$ 2,6 bilhões, então ainda tem um ganho de R$ 900 milhões. Temos também a parte que foi uma movimentação interna dos recursos do FNDCT [Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico]", afirmou Colnago.

Segundo ele, o decreto é importante para ampliar os instrumentos de que o governo dispõe para administrar as necessidades de gastos dos ministérios, mas ele destacou que isso sempre será feito respeitando o limite geral do teto.

"Tenho que fazer gestão do dia a dia, preciso ter essa liberdade de poder descontingenciar ao longo do exercício, cuidando para não descumprir a regra fiscal", disse. "O fato de ser RP 2 [despesas dos próprios ministérios] ou RP 9 [emendas de relator] não significa que aquela política discricionária não é importante, não precisa ser atendida."

A necessidade de aperto adicional no Orçamento se deve principalmente ao aumento de R$ 5,6 bilhões na despesa com Previdência. Isso ocorreu graças à redução da fila do INSS, que estava próxima de 1,7 milhão de pedidos em espera em abril e caiu a 1,1 milhão em agosto.

Segundo Colnago, só os benefícios previdenciários tiveram alta de R$ 6,6 bilhões na previsão de despesas, enquanto outros elementos, como sentenças judiciais pagas pelo INSS, tiveram redução.

Os gastos com BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, também aumentaram R$ 2,1 bilhões.

Se por um lado a redução da fila é um alívio para os segurados, que só recebem os valores após a análise do requerimento de benefício pelo órgão, por outro também significa uma fatura adicional para o governo —o que retira espaço do teto de gastos. Até agora, a fila elevada acabava cumprindo um papel de contenção de despesas.

"Houve uma redução da fila, e a maior concessão de benefícios levou a um acréscimo das despesas obrigatórias", disse Colnago. "Grosso modo, tivemos crescimento de mais de R$ 8 bilhões [por causa dos benefícios]."

O secretário destacou que o relatório bimestral de setembro geralmente costuma proporcionar um alívio no aperto do Orçamento, uma vez que as projeções de despesas obrigatórias começam a ser flexibilizadas na esteira dos dados de execução ao longo do ano.

Embora as despesas com benefícios tenham crescido, outros gastos obrigatórios, como subsídios, tiveram arrefecimento e ajudaram a evitar um bloqueio ainda maior.

Apesar do impasse nos gastos, o governo segue colhendo bons resultados pelo lado da arrecadação. Pela primeira vez o relatório trouxe uma estimativa oficial de superávit primário nas contas do governo central (que reúne Previdência, Tesouro e BC).

A projeção deve indicar um resultado positivo em R$ 13,5 bilhões —na revisão anterior, a estimativa era de déficit de R$ 59,5 bilhões. O dado indica que as receitas recolhidas pelo governo vão superar os gastos pela primeira vez desde 2013.

O número ainda poderia ser maior, não fosse uma despesa contábil de R$ 24 bilhões decorrente do acordo com a Prefeitura de São Paulo para encerrar a disputa em torno do Campo de Marte. Mesmo não tendo havido nenhum desembolso no acerto de contas, o registro dessa operação sensibiliza o resultado primário. Sem essa transação, o superávit seria maior, de R$ 37,5 bilhões.

+ MERCADO DO BRASIL SOBE NA CONTRAMÃO GLOBAL APÓS DECISÕES SOBRE JUROS

O mercado de ações brasileiro entregou ganhos robustos aos investidores nesta quinta (22), tomando caminho contrário das baixas nas principais Bolsas mundiais. O Ibovespa fechou o dia com alta de 1,91%, aos 114.070 pontos. Um ganho muito significativo em relação ao fechamento dos principais indicadores de ações americanos e europeus. O S&P 500, parâmetro da Bolsa de Nova York, terminou em queda de 0,85%. Analistas dizem que notícias da véspera sobre a conclusão pelo BC do ciclo de aumento da taxa básica de juros (Selic) sinalizaram êxito na política monetária do país para desacelerar a alta dos preços ao consumidor, embora o Brasil ainda esteja longe de atingir suas metas de inflação. O dólar fechou em queda de 1,14%, a R$ 5,1780 na venda.

INDICADORES

Juros

Set., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

Fonte: Procon-SP

Contribuição à Previdência

Competência agosto

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.set

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.set. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

Imposto de Renda

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Empregados domésticos

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 6.set. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Guedes se irrita com pergunta, interrompe entrevista e abandona estúdio na RedeTV!

Cristina Padiglione

SÃO PAULO O ministro Paulo Guedes interrompeu uma entrevista que vinha gravando para o jornalista Luís Ernesto Lacombe nos estúdios da RedeTV! na tarde de quarta-feira (21), quando arrancou seu microfone de lapela e abandonou o estúdio. Ao sair, sugeriu que seria melhor a emissora nem exibir as respostas que ele já havia dado até então.

A atitude do ministro veio após ser questionado sobre o piso salarial de enfermagem, pergunta que o próprio Lacombe, segundo apurou a **Folha**, não queria fazer, tendo sido pressionado pela chefia a apresentar o assunto a Guedes.

A conversa seria para o programa Agora com Lacombe, exibido à 0h20 desta sexta-feira (23). Questionada sobre o assunto via assessoria, a RedeTV! não informou ainda se a parte gravada da conversa irá ao ar ou se será substituída por outra entrevista.

Procurada, a assessoria de Guedes disse que o ministro foi recebido pelo presidente e coproprietário da RedeTV!, Amilcare Dallevo Júnior, e pelo superintendente de jornalismo do canal, Franz Vacek, que solicitaram participação no programa de Lacombe. Ao fim da visita, ainda segundo a assessoria, Guedes permaneceu no estúdio por mais de 15 minutos conversando com os funcionários, despediu-se do entrevistador e dos executivos da emissora e foi acompanhado até o carro por Vacek.

No início deste mês, o ministro Luís Roberto Barroso, do STF, suspendeu o piso salarial nacional da enfermagem, tendo sido endossado por 7 votos a 4 entre seus pares.

A decisão atende a um pedido da CNSaúde (Confederação Nacional de Saúde) e é válida até que se esclareça o impacto financeiro da medida para estados, municípios e hospitais. A lei suspensa estimula piso de R$ 4.750 para a categoria.

Novo governo terá de negociar acordo sobre Orçamento, afirma especialista

Divisão igualitária de emendas dificultaria articulação de apoio, diz gestor público federal

ENTREVISTA
RODRIGO FARIA

Ricardo Balthazar

SÃO PAULO O próximo governo terá de negociar um novo acordo com os partidos que dão as cartas no Congresso a partir do ano que vem se quiser retomar o controle sobre os escassos recursos disponíveis no Orçamento da União para obras e outros investimentos.

Na avaliação de Rodrigo de Oliveira Faria, ex-coordenador do processo orçamentário na Secretaria do Orçamento Federal, essa negociação será essencial para que o Executivo recupere instrumentos necessários para estabelecer prioridades e organizar sua base de apoio.

Nos últimos anos, os líderes do Congresso passaram a definir o destino de uma fatia crescente do Orçamento, graças a um acordo fechado por Jair Bolsonaro (PL) com os partidos do centrão, que lhes deu controle sobre bilhões de reais reservados para emendas parlamentares.

O arranjo ampliou o alcance das emendas do relator-geral do Orçamento, que reservaram R$ 16,5 bilhões para redutos eleitorais de deputados e senadores neste ano. Partidos de oposição questionaram a legalidade dessas emendas no Supremo, que ainda não pautou o julgamento das ações.

Para Faria, a adoção de critérios igualitários na distribuição dos recursos destinados a essas emendas, como sugerem vários críticos do mecanismo, deixaria o próximo governo sem uma ferramenta essencial para formar uma base de apoio estável no Congresso.

*

A Constituição de 1988 permite que deputados e senadores façam emendas ao Orçamento proposto pelo Executivo, mas estabelece limites. Como o Congresso conseguiu ampliar tanto o alcance dessas emendas? Houve mudanças na Constituição e um processo lento e gradual de alteração das normas internas que detalham os procedimentos para a análise do Orçamento no Legislativo. Esse processo atingiu o ápice no atual governo, mas ele começou há mais de dez anos.

A própria Constituição remete para os regimentos internos do Congresso a definição de regras para as emendas. Isso permitiu ampliar as possibilidades de alocação de recursos pelos congressistas, indo muito além das correções de ordem técnica que são previstas pela Carta.

As normas internas conferem ao relator-geral do Orçamento poderes amplos e deixam a critério dele a definição das áreas que podem ser beneficiadas pelas suas emendas. Hoje, essas normas permitem que o relator use suas prerrogativas para criar todo tipo de despesa.

Isso não contraria os princípios estabelecidos pela Constituição? Os partidos que foram ao Supremo questionar a legalidade das emendas do relator argumentam que sim. Auditores do Tribunal de Contas da União também pensam assim. Caberá ao STF decidir se houve abuso de prerrogativas e algo precisa ser corrigido.

O Supremo nunca entrou no mérito dos critérios adotados pelo Congresso, em particular no caso das emendas do relator. Sempre se considerou que isso era assunto do Legislativo. Se o STF fizer novas exigências ao julgar essas questões, estará mudando sua jurisprudência.

O Congresso controla fatia crescente dos recursos disponíveis para investimentos e outras despesas de caráter discricionário. Por que isso é um problema? O que os parlamentares fizeram foi reduzir a discricionariedade do Executivo, que antes podia redefinir prioridades durante a execução do Orçamento. Deputados e senadores ficavam peregrinando nos ministérios para conseguir recursos, e isso alimentava muitas reclamações.

Embora muitos vejam como problema esse tipo de atuação dos parlamentares, ela atende a demandas da própria sociedade, que espera dos seus representantes no Congresso que levem recursos para as bases eleitorais. É legítimo, e acontece no mundo todo.

Para o Executivo, a discricionariedade no manejo desse dinheiro sempre foi essencial para a formação de coalizões partidárias que dessem sustentação ao governo no Congresso, porque ele podia segurar a liberação das verbas e privilegiar parlamentares que o apoiassem.

No caso de emendas individuais e de bancadas, isso acabou quando as mudanças introduzidas na Constituição tornaram sua execução impositiva, ou seja, obrigatória. Isso eliminou a discricionariedade que o governo tinha para controlar a liberação desses recursos. Com a ampliação do alcance das emendas do relator, um instrumento que era usado excepcionalmente para ajustes pontuais passou a servir para a criação de todo tipo de despesa. O pêndulo da discricionariedade oscilou de um extremo a outro e agora ela está com o Legislativo.

As emendas do relator são criticadas por serem pouco transparentes e por causa da falta de critérios equitativos na distribuição do dinheiro. Essas críticas fazem sentido? A transparência está melhorando. Os sistemas desenvolvidos para atender às exigências feitas pelo Supremo no ano passado permitem verificar onde os recursos são aplicados e quem são os responsáveis pelas indicações acolhidas pelo relator. Antes, era impossível saber.

No caso das emendas individuais e das emendas de bancada, a divisão igualitária se tornou obrigatória, por determinação constitucional. Mas isso criou dificuldades para o governo, que contava com a discricionariedade na liberação dessas emendas para formar sua coalizão.

Não há a mesma exigência no caso das emendas do relator, e é por isso que elas cresceram. Esse instrumento se tornou essencial para o governo e seus aliados no Congresso porque agora só ele permite tratar de forma diferente quem apoia o governo e quem se opõe a ele.

Se um critério igualitário for adotado para as emendas do relator também, como sugerem os auditores do Tribunal de Contas da União, a caixa de ferramentas de que o Executivo dispõe para compor sua base de sustentação ficará completamente desmantelada.

O Executivo ainda pode controlar o ritmo de liberação dos recursos. Sim, mas essa discricionariedade também foi muito reduzida. No caso das emendas individuais e de bancada, não é mais possível, desde que se tornaram impositivas. Há critérios legais estabelecidos para o contingenciamento das despesas, inclusive as previstas pelas emendas.

Mesmo no caso das do relator, isso ficou mais difícil porque a Constituição estabelece que a execução dessas despesas é um dever da administração. Ou seja, se elas não forem executadas, os servidores dos ministérios ficarão sujeitos a ações dos órgãos de controle.

Gabriela Biló/Folhapress

Rodrigo Oliveira de Faria, 47
Gestor público federal, foi secretário-executivo-adjunto do Ministério da Justiça de 2012 a 2016 e coordenador-geral do processo orçamentário na Secretaria de Orçamento Federal de 2016 a 2020. Com mestrado na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), atualmente cursa doutorado.

> Desde a redemocratização, os presidentes da República sempre usaram as prerrogativas do Executivo para definir prioridades no Orçamento e articular apoio no Congresso. Bolsonaro abriu mão disso. Se um espaço de poder não é ocupado, alguém o ocupará, e foi isso que ocorreu

Por que sucessivos governos cederam tanto espaço ao Congresso? No início, os parlamentares argumentavam em favor de critérios mais igualitários na liberação dos recursos, para que todos fossem atendidos, independentemente do apoio ao governo. Isso foi obtido com a execução impositiva das emendas individuais e de bancada.

A ampliação do alcance das emendas do relator é um desdobramento desse processo, mas o governo Bolsonaro abriu mão das suas prerrogativas ao ceder ao relator-geral os poderes que tinha para controlar a distribuição do dinheiro e a execução dessas despesas.

Bolsonaro, como Dilma Rousseff (PT), enfrentou dificuldades na relação com o Congresso e por isso cedeu poder. Mas nada impede que o processo orçamentário sofra novas modificações e o presidente, com um relator-geral alinhado a ele, retome parte de suas prerrogativas.

Desde a redemocratização, os presidentes da República sempre usaram as prerrogativas do Executivo para definir prioridades no Orçamento e articular apoio no Congresso. Bolsonaro abriu mão disso. Se um espaço de poder não é ocupado, alguém o ocupará, e foi isso que ocorreu.

Por que os líderes do Congresso abririam mão dos poderes que adquiriram? Reverter esse processo, para que o Executivo retome algumas das prerrogativas que cedeu, exigirá do próximo governo uma composição ampla com as forças no Congresso. As resistências serão significativas, mas qualquer governante que assuma terá que enfrentar o desafio.

Algumas coisas poderiam ser ajustadas com mudanças nas normas internas, sem alteração de leis ou dispositivos constitucionais. Um novo governo pode usar a própria composição do ministério nessa negociação com os partidos, como foi feito em administrações anteriores.

Aliás, o fato de o governo Bolsonaro ter vedado indicações partidárias para os ministérios é provavelmente uma das explicações para o crescimento das emendas. Como os partidos governistas não foram atendidos na formação do governo, foi preciso buscar alternativas.

Essas práticas abrem caminho para corrupção ao deixar tantos recursos sob controle dos partidos? No início do atual governo se vendeu uma nova política que apontava como pouco republicana a composição de um governo com os partidos que o apoiam. Mas coalizões desse tipo funcionam bem em democracias no mundo inteiro, em regimes presidencialistas e parlamentaristas.

A corrupção não é inerente a esse sistema, e não há necessidade de que sejam feitas negociações pouco republicanas, ou corruptas, para que os partidos que compõem a base parlamentar de um governo ocupem postos no ministério. Compartilhar poder é chave nesse processo.

A corrupção existe e precisa ser enfrentada, por qualquer governo que queira atender às aspirações da sociedade e executar despesas legítimas. É necessário ter estratégia para combatê-la com inteligência e fechar brechas que impedem a ação dos órgãos de controle.

Mas eu não vejo nas mudanças feitas no processo orçamentário uma estratégia deliberada para desviar recursos. Há, sim, um objetivo claro de reduzir a discricionariedade do Executivo, transferir prerrogativas para o Congresso e empoderar seus líderes. O pêndulo se deslocou.

O governo usa melhor os recursos do Orçamento do que os parlamentares com suas emendas? Há critérios políticos na definição das despesas no Congresso, mas o mesmo também ocorre no âmbito do Executivo quando a destinação das verbas é decidida ali. Há quem diga que o processo de alocação no Congresso é menos eficiente, mas não há evidências sólidas disso.

O que há, sim, é a necessidade de um processo de concertação, em que o Executivo defina prioridades e construa espaço para aprovação das suas medidas e alocação de recursos de acordo com suas prioridades. Nada impede que isso seja feito em conjunto com os parlamentares.

O risco de golpe baixo na eleição

Possível vitória apertada de Lula pode incentivar artimanhas até eleição e depois dela

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Quem está ansioso com o resultado da eleição deve continuar assim até a noite do domingo, 2 de outubro. A indefinição ou um resultado apertado aumentam o risco de tumulto político ou de golpes baixos. Tomar cuidado com a segurança do eleitor e da apuração é tarefa ainda mais séria.

A quantidade de abstenções e de votos válidos pode pesar mais do que as inconstâncias do eleitorado na última hora. A julgar pelos dados do Datafolha desta quinta-feira (22), ondas de abstenção ali ou aqui, entre os mais pobres em particular, podem ter peso terminal. É o que indica o histórico do número de votos válidos/inválidos e de abstenção. Mais sobre esses números mais adiante, neste texto.

Sim, se pode especular que muita decisão relevante é tomada nessa última hora, embora esta seja uma eleição de decisões mais precoces, a julgar pelas declarações do eleitorado. Mais de 18% dos eleitores dizem que ainda podem mudar o voto.

De resto, haverá ainda 8 dias de campanha e 1 de "reflexão", o sábado. Mas, se todos os eleitores ainda não totalmente decididos mudassem o voto para sua segunda escolha, ainda assim a eleição continuaria indefinida (sempre pelos números do Datafolha desta quinta-feira).

Lula da Silva (PT) tem agora perto de 50% dos votos válidos. Uma vitória no primeiro turno está, pois, no campo da pilhéria do cálculo das probabilidades, como diria Manuel Bandeira (o poeta, sim). Isso na pesquisa. Quando se considera a realidade das votações, o Imponderável da Silva e até o Sobrenatural de Almeida podem ter influência maior.

Tome-se, por exemplo, o possível número de votos válidos (aqueles que contam para o resultado da eleição: descontados brancos e nulos).

Desde a eleição de 2006, a média de votos inválidos tem flutuado em torno de 8,9% do total dos eleitores que foram votar (máximo de 9,6%, mínimo de 8,4%).

Como uma decisão precoce da eleição está sobre a linha do gol, é fácil perceber que até uma flutuação habitual do número de votos inválidos pode decidir a parada, assim como a votação dos candidatos mais nanicos.

Por que desde 2006? É uma escolha arbitrária. Desde essa eleição, a porcentagem de votos inválidos diminuiu e passou a flutuar muito menos.

Quanto à fatia de abstenções, não se pode dizer grande coisa. A série de número de eleitores aptos a votar não permite comparações, pois os registros eram falhos por motivos vários e as correções foram um tanto inconstantes. Considerado apenas o número de eleitores em IDADE de votar (maiores de 16 anos, mas não necessariamente legalmente aptos a votar), parece que a abstenção aumenta um tico a cada ano, pelo menos desde 2006.

Além do mais, pode haver taxas de abstenção variável por categoria do eleitorado. Especula-se que mais pobres, que são mais lulistas, podem sair menos de casa para votar. Mas é especulação.

Os demais resultados da pesquisa não ajudam a pensar de modo mais decisivo sobre resultados. Em um segundo turno, Lula bateria Jair Bolsonaro (PL) por 54% a 38%, sem mudança relevante desde meados de agosto, assim como não mudaram os índices de rejeição aos líderes da pesquisa.

Como é óbvio, a tensão grande não será apenas pré-eleitoral. Um resultado apertado está mais sujeito à avacalhação bolsonarista ou coisa pior. O aperto previsível pode incentivar comportamentos bárbaros, que talvez não influenciem o resultado final, mas que envenenem ainda mais a democracia ou causem tumulto.

Alguém aí já imaginou que se pode deixar eleitor sem transporte? Em campanhas atrozes de desinformação de última hora? Em qualquer golpe baixo?

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Petrobras reduz preço do gás de cozinha pela segunda vez em 10 dias

Estatal diz que corte, de 6%, é repasse de cotações externas; na semana passada, redução na refinaria havia sido de 4,7%

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A Petrobras anunciou nesta quinta (22) uma redução de 6% no preço médio do GLP (gás liquefeito de petróleo), o gás de cozinha vendido em botijão. O corte entra em vigor nas refinarias nesta sexta (23). É a segunda diminuição em dez dias.

Com a nova baixa, o preço para as distribuidoras passará de R$ 4,0265 para R$ 3,7842 por quilo. Assim, o valor médio do botijão ficará em R$ 49,19, o equivalente a uma queda estimada de R$ 3,15 nos 13 quilos.

A Petrobras vem associando as recentes reduções dos combustíveis à trégua dos preços de referência no mercado internacional. Não foi diferente nesta quinta.

Em nota, a estatal afirmou que "busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado, mas sem o repasse da volatilidade conjuntural das cotações e da taxa de câmbio".

No dia 12, a companhia havia anunciado uma baixa de 4,7% no gás de cozinha para as distribuidoras. Porém, como mostrou reportagem da **Folha**, o valor do botijão nas revendas subiu durante a semana passada, de acordo com a pesquisa de preços da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis).

A alta para o consumidor foi de 1,2%, e o produto passou de R$ 111,91 para R$ 113,25 na média nacional. Foi a terceira semana consecutiva de avanço. Os revendedores argumentam que os preços subiram porque precisaram iniciar os repasses do reajuste salarial dos seus trabalhadores.

Há um ano, em meados de setembro de 2021, o botijão saía por menos de R$ 100 para o consumidor, segundo a ANP. À época, o preço médio de revenda estava na faixa de R$ 98.

A carestia do gás de cozinha atingiu em cheio as famílias de renda baixa na pandemia, já que o produto pesa mais no orçamento dos mais pobres. Com a pressão no bolso, parte dos brasileiros passou a preparar refeições com lenha e até álcool.

Às vésperas das eleições, a Petrobras passou a anunciar a conta-gotas cortes nos valores de combustíveis, como a gasolina.

Levantamento do OSP (Observatório Social do Petróleo), a pedido da **Folha**, mostrou que a companhia adotou estratégias diferentes de precificação nos momentos de alta e de baixa das cotações internacionais do petróleo em 2022.

Quando o petróleo subia, a empresa realizava menos reajustes e praticava preços abaixo das cotações externas, segurando o repasse às bombas. Com o petróleo caindo, passou a anunciar reduções frequentes e acompanhar o mercado externo mais de perto.

Para Eric Gil Dantas, economista do OSP e do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais, os dados indicam que a execução da política de preços esteve sujeita a pressões durante o ano eleitoral. A Petrobras apontou que não há periodicidade definida para os reajustes de diesel e gasolina.

Em atos de campanha, o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem usado a queda dos combustíveis como argumento para elogiar o quadro atual da economia brasileira.

Até agosto, antes dos recentes cortes nas refinarias, o gás de botijão acumulou inflação de 18,42% em 12 meses, de acordo com o IPCA. O indicador é calculado pelo IBGE.

Evolução do preço do gás de cozinha

Em R$ por botijão de 13kg, corrigido pelo IPCA

Fontes: ANP e Petrobras

Produção de ovos bate recorde no Brasil

Fonte: IBGE

Produção de ovos é recorde com carne cara no Brasil

RIO DE JANEIRO Em 2021, a produção de ovos de galinha voltou a bater recorde no Brasil, indicou nesta quinta (22) pesquisa do IBGE. O país produziu 4,8 bilhões de dúzias no ano passado, alta de 1,7% em relação a 2020.

Tradicionalmente, o ovo é considerado um substituto das carnes em tempos de pressão inflacionária, já que costuma ter preços mais acessíveis. Esse ponto foi sinalizado pelo IBGE na PPM (Pesquisa da Pecuária Municipal) 2021.

"No mercado interno, com a alta no preço das carnes, a demanda por ovos de galinha cresceu, e o produto atingiu novo recorde de produção", apontou o levantamento.

A série histórica da PPM teve início em 1974. A produção de ovos vem subindo desde 1999.

Segundo o IBGE, o maior destaque entre os municípios veio de Santa Maria de Jetibá (a 85 km de Vitória), no Espírito Santo. A produção local chegou a 339,5 milhões de dúzias em 2021, a maior do país.

O preço mais baixo em relação às carnes é um dos principais estímulos —ou o principal— para explicar o avanço da atividade no Brasil, disse Mariana Oliveira, gerente da pesquisa do IBGE.

"O ovo é uma alternativa como fonte de proteína. Ele acaba tomando lugar na cesta de consumo do brasileiro."

O total de 4,8 bilhões de dúzias em 2021 correspondeu a quase 58,2 bilhões de ovos. Assim, a produção foi de 272,8 ovos para cada habitante do país —a população total foi estimada pelo instituto em 213,3 milhões de pessoas no ano passado.

Em 2021, as carnes acumularam inflação de 8,45% no Brasil, conforme o IPCA.

Os cortes com as maiores altas foram filé-mignon (30,91%), carne de carneiro (17,71%), picanha (17,36%), fígado (14,73%) e músculo (12,02%).

Apesar de custar menos do que as carnes, o ovo de galinha não escapou da carestia. A inflação medida pelo produto no IPCA foi de 13,24% até dezembro. **LV**

PF faz operação contra uso de criptomoeda para lavar dinheiro

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO A Polícia Federal realizou na manhã desta quinta-feira (22) uma operação contra os crimes de evasão de divisas, lavagem de dinheiro e associação criminosa com uso de criptoativos. Segundo a investigação, que tem apoio da Receita Federal, o grupo é suspeito de comprar criptomoedas no exterior para fazer lavagem de dinheiro.

De acordo com a Operação Colossus, o grupo teria enviado mais de R$ 18 bilhões ao exterior entre 2017 e 2021.

Nesta quinta, foram cumpridos 101 mandados de busca e apreensão e de prisão. As ações se concentraram no estado de São Paulo.

Segundo a investigação, entre os clientes das corretoras estariam pessoas mortas, beneficiários de programas assistenciais, idosos com mais de 90 anos, doleiros, contrabandistas e comerciantes de bairros de comércio popular de diversas cidades do país, como Brás e 25 de Março.

"Em comum, todos os investigados nessas operações adquiriram milhões de reais em criptoativos, cuja finalidade era remessa de valores para fora do país", informou a PF, em comunicado.

Dentre as empresas investigadas, destacam-se mandados de busca em seis corretoras de criptoativos, quatro instituições financeiras autorizadas pelo BC a operar no mercado de câmbio e três escritórios de contabilidade.

Conta de luz pode subir até 5,7% com subsídio criado na Câmara

Aumentos são maiores em estados que recebem projetos de geração de energia

Alexa Salomão

BRASÍLIA A conta de luz de todos os brasileiros pode subir até 5,67% com o que está sendo chamado de novo subsídio cruzado, criado na Câmara e, agora, em análise no Senado. Todos os estados e o Distrito Federal serão afetados.

O dispositivo que leva ao aumento está no MP (medida provisória) 1.118. O seu foco era o mercado de combustíveis, mas recebeu emendas alheias a esse tema, os chamados jabutis, inseridas pelo relator, o deputado Danilo Fortes (União-CE). Houve acordo com o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), para uma aprovação em tempo recorde de 15 horas no final de agosto.

O Congresso tem sido proativo na criação de subsídios, que favorecem as empresas, mas prejudicam o consumidor. As alterações, nesse caso, atendem pedido de empresas do setor eólico nas regiões Norte e Nordeste, que tentam ter custos menores com a transmissão de energia, jogando aumentos para quem paga a conta de luz.

Todo o país vai pagar pelo custo adicional, mas o jabuti pune especialmente estados que têm novos geradores de energia. O maior aumento, de 5,67%, vai para Alagoas, o estado de Lira. Os consumidores do Ceará, base do relator que criou o aumento, terão de pagar adicional de 4,1% na conta de luz.

Em Minas Gerais, estado do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ponto de atração de energia solar, a alta será de 4,27%.

A estimativa de aumento foi feita pela Abrace (Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres).

Está em curso no setor de energia uma mudança na forma de cobrar o custo de transmissão. Por causa no aumento no número de projetos hidrelétricos, eólicos e solares no Norte e no Nordeste, os técnicos entendem que os consumidores dessas regiões agora devem pagar menos, pois estão próximos dos geradores. Em contrapartida, esses novos geradores demandam a construção de mais linhas de transmissão, então, a leitura é que devem pagar mais. Tecnicamente, essa mudança é chamada de atualização do sinal locacional.

O tema vinha em discussão havia um ano na Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), inclusive com audiência pública sobre o tema. A agência divulgou a nova regra na terça-feira (20). Está previsto um aumento escalonado para os geradores do Norte e do Nordeste, de 2023 a 2028, com alívio para os consumidores dessas regiões.

A agência destacou que a nova metodologia vai levar a uma redução de 2,4% nas tarifas dos consumidores no Nordeste e de 0,8% para os consumidores no Norte, totalizando uma redução próxima a R$ 1,23 bilhão anuais nessas regiões.

A MP alterada na Câmara, no final de agosto, é vista no setor como uma reação das empresas de geração ao inevitável aumento em discussão na Aneel. A proposta do Legislativo faz o inverso do definido pelo regulador e joga o aumento para os consumidores.

Na prática, ao atender uma demanda do setor empresarial, o Congresso entrou numa queda de braço com a agência para definir quem vai pagar pela mudança de metodologia.

"A emenda do relator na Câmara diminui a tarifa do gerador de energia no Norte e no Nordeste, ao mesmo tempo que eleva a conta para os consumidores, especialmente para os que moram nessas regiões", diz Paulo Pedrosa, presidente da Abrace.

"Eleva também a conta em outros estados onde há concentração de novos projetos, como Minas, que tem atraído investidores em energia solar."

Para fazer o cálculo dos efeitos da proposta que tramita no Congresso, a Abrace considerou um aumento global de R$ 8 bilhões com a mudança no pagamento da transmissão.

Existe uma mobilização entre entidades de defesa do consumidor para que os dispositivos sejam retirados do texto no Senado. "Estamos conversando com os senadores e explicando os efeitos", diz Luiz Eduardo Barata, presidente da Frente Nacional dos Consumidores de Energia.

As medidas em tramitação contam com apoio da Abeeólica (Associação Brasileira de Energia Eólica).

Segundo Élbia Gannoum, presidente da entidade, a extensão do prazo para a entrega dos projetos vai permitir economia importante. Os custos para a construção dos projetos foram fortemente impactados por eventos excepcionais, como a pandemia e a Guerra da Ucrânia, e é preciso esperar um momento mais adequado para a aquisição de equipamentos e matérias-primas.

No caso da mudança nos custos da transmissão, a Abeeólica apoia a proposta em tramitação no Congresso por considerar a regra mais equilibrada que a da Aneel.

Procurada pela reportagem para comentar a posição da Abeeólica, a agência enviou nota destacando que "avaliou cada uma das contribuições apresentadas na consulta pública e, portanto, tem total segurança na metodologia aprovada, que busca trazer sinais de preços corretos, otimizando a expansão e a operação do setor elétrico brasileiro".

ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1211 – Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais fabricantes do produto: Kit Implantação Rápida RDK470: Sistema de vigilância de implantação rápida para aplicações táticas e operações de inteligência policial montada em maleta rígida portátil e preparada para o transporte, com capacidade de conexão de até 8 câmeras IP com alimentação PoE, gravação em disco SSD, transmissão de áudio e vídeo em tempo real através da rede celular, WiFi ou rede LAN, através de codec proprietário com tecnologia de compactação de dados para transmissão em redes com banda estreita, com criptografia integrada, aplicações de servidor para gerenciamento dos dispositivos, plataforma para visualização das imagens em tempo real e aplicação específica para download das imagens. Operação em redes celulares com banda de 9kbps a 2Mbps, sistema de análise de vídeo embarcado na solução, ferramenta de recuperação de frames integrada, integração com algoritmo de reconhecimento facial e sistema de reconhecimento de caracteres (OCR), inclusive placas de veículos. Solução acomodada também dentro de rack outdoor de forma dissimulada para fixação em postes na sua versão RDK CAM200 e dentro de baús para motocicletas na sua versão RDKMoto; a se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Exclusividade. São Paulo, 23 de setembro de 2022.

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S.A. - Em recuperação judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC nas Regiões I (exceto setor 3) e II, exceto os setores 20 (Londrina e Tamarana no Paraná), 22 (Paranaíba em Mato Grosso do Sul) e 25 (Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaiguara e São Simão em Goiás), do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral, do Estado do Acre, os novos valores tarifários em Reais com impostos inclusos, para o Plano Alternativo de Serviço de Oferta Obrigatória (PASOO). Os novos valores começam a vigorar a partir da zero hora do dia 26/09/2022.

Filial	Setor	Habilitação	Mudança de Endereço	Assinaturas			Tarifação das Chamadas	
		Residencial, Não-Residencial e Tronco		Residencial	Não Residencial	Tronco	Minuto Local	Tarifa de Completamento
AC	28	99,37	105,16	49,36	87,23	87,23	0,04240	0,16976

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO PE 35/2021

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; EDITAL: PE 35/2021; MODALIDADE: Pregão Eletrônico: Contratação de empresa especializada para a execução de serviços contínuos de fornecimento de alimentação escolar, incluindo pré-preparo, preparo e distribuição da merenda, com fornecimento de todos os gêneros alimentícios e demais insumos necessários, logística, supervisão, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e utensílios utilizados e limpeza e conservação das áreas abrangidas, para atender ao programa de alimentação escolar das unidades educacionais, creches e entidades conveniadas de responsabilidade do município de Boituva-SP, conforme especificações contidas nos anexos do Edital; ENCERRAMENTO: 05.10.2022 as 09h00min. O edital completo poderá ser acessado www.bbmnetlicitacoes.com.br ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 22 de setembro de 2022. Vilma Moraes de Arruda Soares - Secretária Municipal de Educação.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO PE 70/2022

ÓRGÃO: PREFEITURA DE BOITUVA; EDITAL: PE 70/2022; MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PACIENTES, AMBUL NCIA DE SUPORTE BÁSICO E AVANÇADO (ADULTO, INFANTIL E NEONATAL)**, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NOS ANEXOS DO EDITAL; ENCERRAMENTO: 05.10.2022 AS 14H00MIN. O EDITAL COMPLETO PODERÁ SER ACESSADO WWW.BBMNETLICITACOES.COM.BR OU ATRAVÉS DO SITE WWW.BOITUVA.SP.GOV.BR. PREFEITURA DE BOITUVA, EM 22 DE SETEMBRO DE 2022. ANA PAULA SAMPAIO MOURA - SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220152

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220152, de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Adesivos para PVC, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 16202022, até o dia 10/10/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 20 de Setembro de 2022. FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221177

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20221177 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamentos hospitalares. MOTIVO: Impugnação não acatada. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 11772022, até o dia 10/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 20 de Setembro de 2022. RAIMUNDO VIEIRA COUTINHO - PREGOEIRO

Edital de Convocação - Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS, ABRASIVOS, MATERIAL PLÁSTICO, TINTAS E VERNIZES DE GUARULHOS E MAIRIPORÃ,** por seu representante legal, **CONVOCA** os trabalhadores associados ou não, da categoria dos trabalhadores nas Indústrias de Material Plástico (inclusive trabalhadores nas indústrias de Laminados Plásticos) do município de Guarulhos, enquadradas no 10º Grupo, do quadro anexo ao artigo 577 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, para assembleias a serem realizadas pela direção do sindicato, de forma itinerante, entre os dias 03 a 13/10/2022, entre as 05:00 horas até as 23:00 horas, nas portas de fábrica, e, a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia **14/10/2022,** nos seguintes horários: **as 14:00 e as 17:00 horas**, no local abaixo enumerado: **1) Trabalhadores do município de Guarulhos**, no auditório da Sede Social, Rua Iraci Santana nº 34 (Antigo 85), Macedo, para avaliação e deliberação das seguintes **ordens do dia: a)** Avaliação e deliberação pela negociação da Convenção Coletiva ou negociações através de Acordos Coletivos individuais por empresa; **b)** Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações a ser apresentada; **c)** Outorga de poderes à entidade, por seus representantes legais, para negociação coletiva, celebrar acordos, requerer realização de mesa redonda junto ao MTE, constituir comissão de negociação e, ainda, em caso de malogro das negociações, suscitar dissídio coletivo junto ao Tribunal competente; **d)** Discussão e deliberação sobre a cláusula que trata das Contribuições; **e) Discussão e deliberação das Negociações Coletiva de Trabalho Específica sobre Segurança em Máquinas SOPRADORAS DE PLÁSTICOS, INJETORAS DE PLÁSTICO E MOINHO; f)** Posicionamento sobre a eventual realização de movimento paredista em caso de malogro das negociações; **g)** Deliberação para a realização de assembleias permanentes e itinerantes mesmo não listadas no presente edital. Não havendo número suficiente de acordo com as normas aplicáveis, em primeira convocação, nos horários supra - mencionados, as mesmas se realizarão uma (1) hora após, no mesmo dia e local, limitado ao que determina o Art. 612 da CLT. Informa o Presidente que, diante da situação da pandemia que se encontra o País, será obrigatório o uso de máscaras, bem como a entidade providenciará medida protetiva como a utilização de álcool em gel. Guarulhos, 23 de Setembro de 2022. **Antonio Silvan Oliveira -** Presidente.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta no **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**, a licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 057/2022**, OC. 102401100632022OC00327, referente ao Processo nº **2022/30161**, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de **contratações, denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – BEC/SP"**, cujo objeto é a **AQUISIÇÃO DE CONJUNTO DIDÁTICO PARA O CURSO DE VITICULTURA E ENOLOGIA - EQUIPAMENTOS E COMPONENTES, PARA ETEC BENEDITO STORANI - JUNDIAÍ**, a realização do pregão será no dia 10 de outubro de 2022, a partir das 10:00 horas. O edital na íntegra estará disponível para consulta e/ou retirada no site www.bec.sp.gov.br e https://dca.cps.sp.gov.br/licitacoes/.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PONTES GESTAL / SP

A Prefeitura Municipal de PONTES GESTAL, Estado de São Paulo, torna público que realizará por meio da OMNI CONCURSOS PÚBLICOS LTDA, na forma prevista no artigo 37, inciso IX, da Constituição Federal e regida de acordo com as Leis Municipais pertinentes, torna público o Edital de abertura de inscrições do CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS visando selecionar candidatos para o preenchimento de funções públicas, para os seguintes cargos: Motorista, Monitor de Transporte Escolar e Técnico em enfermagem: As inscrições serão feitas EXCLUSIVAMENTE via internet, através do site www.omniconcursospublicos.com.br no período de 22/09/2022 a 06/10/2022. A realização da Prova Objetiva está prevista para o dia 23/10/2022 e a Prova Prática prevista para os dias 05 e 06/11/2022. Para maiores informações, entre em contato com a empresa realizadora através do e-mail: candidato@omniconcursospublicos.com.br, OMNI Concursos Públicos Ltda. – ME. Informações complementares quanto aos requisitos para inscrição, seu processamento, recursos, classificação e outras, estão estabelecidos no Edital Completo, nos meios oficiais de comunicação, bem como no site www.omniconcursospublicos.com.br

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO: TOMADA DE PREÇOS Nº 011/2022-PROCESSO Nº 084/2022

OBJETO: A presente licitação é do tipo Tomada de Preços, por empreitada Global, que destina-se a Contratação de empresa especializada para execução de obras para Construção da Cozinha Piloto Municipal, situada à Rua Desembargador .Dr. Antonio Joaquim de Oliveira, Jardim Panorama, no Município de Laranjal Paulista/SP, do Convênio nº 102430/2022, celebrado com o Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Regional e Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades não Governamentais, incluindo fornecimento de todos os materiais, mão de obra, serviços e correlatos, em conformidade com o projeto, memorial descritivo, planilhas orçamentárias, cronograma físico – financeiro, quadro composição de BDI, que fazem partes integrantes do Edital - -Encerramento e Abertura: Os envelopes HABILITAÇÃO (01) e PROPOSTA (02), deverão ser entregues e protocolados **até às 9:00 horas do dia 17.10.2022**, iniciando-se a abertura no mesmo dia e horário. Os interessados poderão obter o Edital e seus anexos, bem como obter maiores informações, à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200-Laranjal Paulista - SP, em horário normal de expediente ou através dos telefones: 0xx15.3283.83.31 ou 0xx15.3283.83.38 e do site: www.laranjalpaulista.sp.gov.br (link: licitações). Laranjal Paulista, 22 de Setembro de 2.022-Alcides de Moura Campos Junior-Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE

AVISO DE TOMADA DE PREÇOS

TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2022 – 3ª Repetição – TIPO MENOR PREÇO GLOBAL: Objeto – Contratação de Empresa para Execução de Pavimentação Asfáltica em Diversas Ruas do Bairro Capaúva. Contrato de Repasse nº 903062/2020/MDR/CAIXA. Valor Estimado da Obra: R$ 305.597,41. Data para recebimento dos envelopes da documentação e proposta: até as 09h:30min do dia 10/10/2022. A presente licitação será regida pela Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações e o Edital poderá ser solicitado pelo e-mail licitações@campinadomontealegre.sp.gov.br, retirado no site www.campinadomontealegre.sp.gov.br ou na Prefeitura Municipal mediante o recolhimento de taxa. Maiores informações: (15)3256-1330. Campina do Mte Alegre, 20/09/2022, Tiago Ricardo Ferreira, Prefeito Municipal.

TOMADA DE PREÇOS Nº 06/2022 – REPETIÇÃO - TIPO MENOR PREÇO GLOBAL: Objeto – Contratação de Empresa para Execução de Recapeamento Asfáltico em Diversas Ruas do Perímetro Urbano do Município. Contrato de Repasse nº 897383/2019/MDR/CAIXA. Valor Estimado da Obra: R$ 380.378,82. Data para recebimento dos envelopes da documentação e proposta: até as 11h:00min do dia 10/10/2022. A presente licitação será regida pela Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações e o Edital poderá ser solicitado pelo e-mail licitações@campinadomontealegre.sp.gov.br, retirado no site www.campinadomontealegre.sp.gov.br ou na Prefeitura Municipal mediante o recolhimento de taxa. Maiores informações: (15)3256-1330. Campina do Mte Alegre, 20/09/2022, Tiago Ricardo Ferreira, Prefeito Municipal.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

PREGÕES Nº 485 E 486/2022

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 485/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de KIT PARA MAMOTOMIA, COM COMODATO DE MESA PARA ESTEREOTAXIA - OC Nº: 092201090562022OC00544 e Nº 486/2022, PROPOFOL, CISATRACÚRIO E FLUCONAZOL... - OC Nº: 092201090562022OC00545. A realização da Sessão será no dia 05/10/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 23/09/2022. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

Ribeirão Preto, 22 de setembro de 2022.
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
DIRETORA DO SERVIÇO DE COMPRAS
SERVIÇO DE COMPRAS

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221240

AA Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20221240, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 12402022, até o dia 10/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 19 de Setembro de 2022. MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220008

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220008, de interesse do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará – CBMCE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamentos de proteção individual de combate a incêndio urbano, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 8672022, até o dia 10/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 20 de Setembro de 2022. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - A **FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO, DO MOBILIÁRIO E DA MADEIRA DA CUT DE SÃO PAULO - FSCM-CUT/SP**, devidamente inscrita no **CNPJ 11.415.181/0001-33**, vem através de seu **Presidente Josemar Bernardes André, CPF/MF nº 826.135.757-00,** convocar todos os sindicatos associados (filiados) para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se **no dia 19 de outubro de 2022, as 10hr00m, na sede da entidade localizada a Rua Coronel Xavier de Toledo, nº 220, 6º Andar, Republica, na cidade de São Paulo**, para deliberar sobre os seguintes pontos: **a)** Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia Anterior; **b) DESFILIAÇÃO** da **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO-CNTIC**; **c)** Autorização para FSCM-CUT/SP filiar-se a entidade de 3º Grau (Confederação) ou participar da constituição de nova Entidade de 3º Grau (Confederação); **d)** Autorizar os delegados e diretores da FSCM-CUT/SP a participarem das reuniões e demais atos necessários visando a filiação ou criação de nova de entidade de 3º Grau (Confederação). Se na hora acima aprazada não houver "quórum", a Assembleia realizar-se-á em segunda convocação, uma hora após com os sindicatos associados (filiados) presentes. São Paulo, 23 de setembro de 2022. **Ass. Josemar Bernardes André -** Presidente.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

Aviso de leilão eletrônico. Contrato nº 183/2022. O Município da Estância Turística de Barra Bonita/SP torna público para conhecimento dos interessados, que realizará a licitação, na modalidade LEILÃO (Leilão nº 01/2022), do tipo Maior Lance, objetivando a alienação de 16 lotes de bens móveis inservíveis, como VEÍCULOS, MICRO-ÔNIBUS, ÔNIBUS E CAMINHÕES - COM DIREITO A DOCUMENTAÇÃO E MATERIAIS INSERVÍVEIS de propriedade do Município da Estância Turística de Barra Bonita/SP, no estado em que se encontram, cuja relação, descrição e quantitativos estão no edital disponibilizado no site da Prefeitura Municipal (www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes) e no site da Leiloeira (www.amaralleiloes.com.br). Este certame foi processado e julgado em conformidade com as normas gerais da Lei Federal nº 8.666/93 e demais normas complementares e disposições deste instrumento. A sessão pública será realizada no dia 19/10/2022 a partir das 10:00 horas, na modalidade "on line", pela internet, e será conduzido pela Leiloeira Oficial Milene Pereira Sophia de Oliveira - JUCESP 1250, através do site www.amaralleiloes.com.br, devendo os interessados cadastrarem-se no referido site com um dia de antecedência da realização do certame. Os interessados poderão visitar os bens nos dias 13, 14, 17 e 18/10/2022, das 08:00 às 11:00 e das 14:00 às 16:00 mediante prévio agendamento junto ao Departamento Municipal de Patrimônio e Recursos Materiais, através do telefone (14) 99625-9738 (WhatsApp). Barra Bonita, 22 de setembro de 2022. José Luis Rici - Prefeito do Município da Estância Turística de Barra Bonita/SP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA

Estado de São Paulo
Rua Jorge Victor Vieira, nº 63 – CEP: 06950-000 – Tel./fax: (11) 46814311
Site: www.juquitiba.sp.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos aos interessados que se encontra aberto nesta Municipalidade Processo de Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Registro de Preços Sob nº 31/2022, cujo objeto é Aquisição de Materiais de Construção, para as Secretarias Municipais de Juquitiba, o critério de julgamento das propostas será o menor preço por ITEM.A apresentação dos envelopes e a abertura do Pregão será às 10h00min do dia 05/10/2022, na Prefeitura Municipal de Juquitiba.O edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Setor de Licitações, sito a Rua jorge Victor Vieira, nº 63 (Prefeitura de Juquitiba), Centro, Juquitiba, ou solicitar via e-mail: licitacao@juquitiba.sp.gov.br

Juquitiba, 22 de Setembro de 2022.
AYRES SCORSATTO - Prefeito Municipal

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Acha-se aberta no Gabinete do Secretário, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, a licitação na modalidade concorrência **01/2022/CPP**, do tipo menor preço, processo 64.327/2022, destinada a Contratação de empresa para execução da obra que visa a implantação da Portaria Leste do Parque Jequitibá, com fornecimento de material e mão de obra, com o recebimento dos envelopes de proposta financeira e de habilitação, bem como, a abertura das propostas dar-se-ão no **dia 26/10/2022** às **09h00**, em sessão pública a ser realizada na sede da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, à Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345, Alto de Pinheiros, São Paulo, SP. Os interessados poderão consultar o edital completo nos sites www.imprensaoficial.com.br e www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br. Maiores esclarecimentos podem ser solicitados através do e-mail: sima.licitacoes@gmail.com ou encaminhados ao Centro de Licitações e Contratos, à Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345, prédio 1, 6º andar, Alto de Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05459-010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Jumirim-SP comunica e torna público que, através do Prefeito Municipal, Sr. Daniel vieira, HOMOLOGA o Processo de Licitação nº 1.136/2022 – Tomada de Preços nº 03/2022 e ADJUDICA o objeto da referida licitação, que consiste na "Contratação de empresa para recapeamento asfáltico nas vias públicas do bairro Morada do Sol" à empresa DNP - TERRAPLENAGEM E PAVIMENTADORA FORESTO LTDA no valor global de R$ 850.003,58 (Oitocentos e Cinquenta Mil e Três Reais e Cinqüenta e Oito Centavos) para todos os efeitos previstos em lei. Esclarecimentos: Pelo telefone (15) 3199-9800 ou pelo e-mail licitacao@jumirim.sp.gov.br.

Jumirim, 25 de agosto de 2022.

A Prefeitura Municipal de Jumirim-SP comunica e torna público que, através do Prefeito Municipal, Sr. Daniel vieira, HOMOLOGA o Processo de Licitação nº 1.128/2022 – Tomada de Preços nº 02/2022 e ADJUDICA o objeto da referida licitação, que consiste na "Pavimentação de um trecho da Rua Octávio Bertola, Bairro Ipiranga - Jumirim/SP" à empresa DNP - TERRAPLENAGEM E PAVIMENTADORA FORESTO LTDA no valor global de R$ 408.013,58 (quatrocentos e oito mil, treze reais e cinquenta e oito centavos) para todos os efeitos previstos em lei. Esclarecimentos: Pelo telefone (15) 3199-9800 ou pelo e-mail licitacao@jumirim.sp.gov.br.

Jumirim, 09 de setembro de 2022.

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato nº 105/22 Processo nº 1.136/22 – Tomada de Preços nº 03/22. **Contratado:** DNP - TERRAPLENAGEM E PAVIMENTADORA FORESTO LTDA. **Data da assinatura:** 14/09/2022. **Valor do Contrato:** R$ 850.003,58. **Objeto: "**Contratação de empresa para recapeamento asfáltico nas vias públicas do bairro Morada do Sol". **Prazo:** 14/09/2022 a 14/12/2022.

Contrato nº 111/22 Processo nº 1.128/22 – Tomada de Preços nº 02/22. Contratado: DNP - TERRAPLENAGEM E PAVIMENTADORA FORESTO LTDA. **Data da assinatura:** 14/09/2022. **Valor do Contrato:** R$ 408.013,58. **Objeto:** "Pavimentação de um trecho da Rua Octávio Bertola, Bairro Ipiranga - Jumirim/SP". **Prazo:** 14/09/2022 a 14/09/2023.

Jumirim, 22 de setembro de 2022. Daniel Vieira - Prefeito Municipal

SEHAL - SINDICATO DAS EMPRESAS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO DO GRANDE ABC - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam convocadas as empresas associadas ou não, representadas por este **SEHAL - SINDICATO DAS EMPRESAS E HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO DO GRANDE ABC** a comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no **SEHAL localizado na Rua Laura, 214 - Vila Bastos - Santo André /SP - CEP 09040/240**, no próximo dia **27 DE SETEMBRO DE 2022**, em primeira convocação, às 09:30, com maioria absoluta dos jurisdicionados e em segunda convocação, às 10:00, com maioria dos presentes, destinada a discutir e votar a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e aprovação da ata anterior; b) atender aos fins especificados nos artigos 612 e 859 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), tendo em vista eventual renovação e/ou alteração das normas coletivas do trabalho em vigor com os sindicatos: **SINDICATO NO COMERCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE SÃO BERNARDO DO CAMPO E REGIÃO - SINDEHOT - SBC, para as cidades de São Bernardo do Campo, Diadema e Rio Grande da Serra.** Considerando as reivindicações apresentadas pelo nominado sindicato, inclusive instauração da instância judicial e abrangendo também as hipóteses previstas na Lei nº 7783/89, que dispõe sobre greve e dá outras providencias; a) nomear comissão para fins de entabular negociações com as entidades obreiras objetivando a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho; b) outorga de poderes à diretoria deste sindicato e/ou a quem esta os delegar para, conforme o caso, tomar medidas extrajudiciais ou judiciais, perante as autoridades competentes, quanto às normas coletivas de trabalho que estejam vencendo; c) fixação da Contribuição Negocial Patronal, relativa ao exercício de 2022/2023; d) ratificação de providencias eventualmente já tomadas por esta entidade sindical patronal e) outros assuntos de interesse da entidade. Observar-se-á na primeira e segunda convocação o "quorum" legal e estatutário. E, para que não se alegue ignorância, determino a publicação deste Edital na forma da lei. Santo André/SP, 23 de Setembro de 2022. **Carlos Roberto Moreira** - Presidente do SEHAL.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221291

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20221291, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos. MOTIVO: Impugnação não acatada. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 12912022, até o dia 10/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 20 de Setembro de 2022. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221604

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221604 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamentos hospitalares, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 16042022, até o dia 10/10/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 21 de Setembro de 2022. CLARA DE ASSIS FALCÃO PEREIRA - PREGOEIRA

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S.A - Em recuperação judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC nas Regiões I (exceto setor 3) e II , exceto os setores 20 (Londrina e Tamarana no Paraná), 22 (Paranaíba em Mato Grosso do Sul) e 25 (Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaiguara e São Simão em Goiás), do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral, do Acre, os novos valores tarifários para o Plano Básico do Serviço Local, em Reais e com impostos inclusos, homologado pela Anatel através do Ato número 12759, de 06/09/2022 publicado no D. O. U. de 12/09/2022. Os novos valores começam a vigorar a partir da zero hora do dia 26/09/2022.

Filial	Setor	Habilitação			Mudança de Endereço			Assinaturas				Tarifação das Chamadas		
												Plano Básico de Minutos (PBM)		Crédito de TUP
		Residencial/ AICE	Não Residencial	Tronco	Residencial/ AICE	Não Residencial	Tronco	Residencial	Não Residencial	Tronco	Acesso individual Classe Especial (AICE)	Minuto Local	VCA	
AC	28	174,24	174,24	174,24	184,40	184,40	184,40	49,36	87,23	87,23	16,26	0,11224	0,22453	0,16200

Promocionalmente a Oi praticará os valores em Reais com impostos inclusos para a Habilitação e Mudança de Endereço conforme informados abaixo:

Filial	Setor	Habilitação			Mudança de Endereço		
		Residencial/ AICE	Não Residencial	Tronco	Residencial/ AICE	Não Residencial	Tronco
AC	28	99,37	99,37	99,37	105,16	105,16	105,16

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S.A - Em recuperação judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC nas Regiões I (exceto setor 3) e II , exceto os setores 20 (Londrina e Tamarana no Paraná), 22 (Paranaíba em Mato Grosso do Sul) e 25 (Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaiguara e São Simão em Goiás), do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral os novos valores tarifários para o Plano Básico do Serviço Local, em Reais e com impostos inclusos, homologado pela Anatel através do Ato número 12759, de 06/09/2022 publicado no D. O. U. de 12/09/2022. Os novos valores começam a vigorar a partir da zero hora do dia 26/09/2022.

Filial	Setor	Habilitação			Mudança de Endereço			Assinaturas				Tarifação das Chamadas		
												Plano Básico de Minutos (PBM)		Crédito de TUP
		Residencial/ AICE	Não Residencial	Tronco	Residencial/ AICE	Não Residencial	Tronco	Residencial	Não Residencial	Tronco	Acesso individual Classe Especial (AICE)	Minuto Local	VCA	
SC	18	62,97	62,97	62,97	66,64	66,64	66,64	54,45	83,56	83,56	17,89	0,11224	0,22453	0,16200
PR	19	12,31	12,31	12,31	13,03	13,03	13,03	55,44	88,55	88,55	18,12	0,11368	0,22740	0,16200
MS	21	46,87	46,87	46,87	49,60	49,60	49,60	55,12	90,35	90,35	18,15	0,11515	0,23034	0,16200
MT	23	46,54	46,54	46,54	49,25	49,25	49,25	55,00	94,71	94,71	18,12	0,11515	0,23034	0,16200
GO	24	33,90	33,90	33,90	35,88	35,88	35,88	54,06	91,51	91,51	17,80	0,11224	0,22453	0,16200
TO	24	33,90	33,90	33,90	35,88	35,88	35,88	56,18	95,11	95,11	18,50	0,11665	0,23335	0,16200
DF	26	22,58	22,58	22,58	23,90	23,90	23,90	54,75	92,48	92,48	18,03	0,11368	0,22740	0,16200
RO	27	191,05	191,05	191,05	202,19	202,19	202,19	49,06	87,31	87,31	16,16	0,11296	0,22596	0,16200
AC	28	174,24	174,24	174,24	184,40	184,40	184,40	49,36	87,23	87,23	16,26	0,11224	0,22453	0,16200
RS	29	114,30	114,78	115,33	120,96	121,48	122,06	53,79	80,59	80,59	17,73	0,11224	0,22453	0,16200
GO - Estado de TO	24	33,90	33,90	33,90	35,88	35,88	35,88	54,06	91,51	91,51	17,80	0,11224	0,22453	0,16200
DF - Estado de GO	26	22,58	22,58	22,58	23,90	23,90	23,90	54,75	92,48	92,48	18,03	0,11368	0,22740	0,16200

Promocionalmente, para os estados do Rio Grande do Sul, Rondônia e Acre, a Oi praticará os valores em Reais com impostos inclusos para a Habilitação e Mudança de Endereço conforme informados abaixo:

Filial	Setor	Habilitação			Mudança de Endereço		
		Residencial/ AICE	Não Residencial	Tronco	Residencial/ AICE	Não Residencial	Tronco
RO	27	99,37	99,37	99,37	105,16	105,16	105,16
AC	28	99,37	99,37	99,37	105,16	105,16	105,16
RS	29	99,37	99,37	99,37	105,16	105,16	105,16

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. º 135/2022 - PROCESSO Nº 316/2022

DATA DE REALIZAÇÃO: 05 de outubro de 2022. **HORÁRIO:** 08h30 (oito horas e trinta minutos). **LOCAL:** Portal de Compras do Governo Federal -www.comprasgovernamentais.gov.br. **TIPO:** Menor Preço Por Item - MODO DE DISPUTA: Aberto. **OBJETO:** "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA PARA USO EM DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES". Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes do Anexo V do Edital do Pregão Eletrônico n.º135/2022. **LEGISLAÇÃO:** Lei nº10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto n°10.024, de 20 de setembro de 2019, da Lei Complementar n°123, de 14 de dezembro de 2006, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº8.666, de 21 de junho de 1993 e as exigências estabelecidas no Edital do Pregão em epígrafe. **DO CREDENCIAMENTO:** O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. **LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO:** Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. **ÍNTEGRA DO EDITAL:** Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.

Fernandópolis/SP, 22 de setembro de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Alteração do Edital – Tomada de Preços nº 038/2022 – Processo nº 287/2022

A Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista torna público que o edital do processo mencionado acima, cujo o objeto é a contratação de empresa especializada para elaboração do projeto de engenharia para implantação de um posto de abastecimento de combustíveis, foi alterado. O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269.7022/3269.7088. Lençóis Paulista, 22 de Setembro de 2022. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

AVISO DE LICITAÇÃO – O DEPARTAMENTO DE ESGOTO E ÁGUA DE GUAÍRA (DEAGUA) torna público que o **Pregão Presencial nº 14/2022 – Edital reti-ratificado nº 15/2022 – Processo Licitatório nº 44/2022 –** tipo menor preço global – Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de coletas e análises laboratoriais, visando ao atendimento às Exigências Técnicas da CETESB, na Licença de Operação a Título Precário Nº 40000204, com relação à operação e à eficiência da ETE Santa Quitéria – será realizado na Estação de Tratamento de Água "Manoel Joaquim de Almeida", localizada na Avenida 35-A, n° 288, bairro Reynaldo Stein, no município de Guaíra/SP. **Data de Abertura e Credenciamento: 06/10/2022 às 09h**. Disponibilizamos o EDITAL, franco de pagamento, na Sede Administrativa do DEAGUA, localizada na Rua 12, nº 315, Centro, Guaíra/SP, das 09h às 16h e/ou no site www.deagua.com.br. Maiores informações pelo e-mail: licitacoes@deagua.com.br ou pelo Tel. (17) 3330-1500, das 09h às 16h. Guaíra/SP, 22 de setembro de 2022. José Mauro Caputi Júnior – Diretor.

daem DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

Informamos que encontram-se publicados no Diário Oficial do Município de Marília/SP, site: HTTPS://diariooficial.marilia.sp.gov.br, no dia 23/09/2022, os preços unitários referentes às Atas de Registro de Preços do seguinte processo: **EDITAL n.º 31/2022 – P.E. 06/2022.** ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 06/2022. OBJETO: **Registro de preços visando a eventual aquisição de pneus para serem utilizados na frota da Autarquia, pelo período de 12 (doze) meses**. Marília, 22 de setembro de 2022. Ricardo Hatori – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA DO BOM JESUS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2022 – PROCESSO Nº 2099/2022

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviço de locação de 17 (dezessete) veículos sem motoristas, sem combustível, quilometragem livre, pelo período de 12 (doze) meses. A Sessão Pública será as 10:00 horas do dia 07 de Outubro de 2022 no endereço: www.bbmnetlicitacoes.com.br. O Edital estará disponível a partir das 17:30 horas do dia 23/09/2022, no endereço acima mencionado e também pode ser solicitado através do e-mail: licitacoes.pirapora@gmail.com.

Pirapora do Bom Jesus, 22 de Setembro de 2022 – Marcelo Pontes Leite – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/2022 - PROCESSO Nº 75/2022

A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública objetivando Registro de preços para futuras aquisições de fraldas descartáveis geriátricas e infantis e absorventes geriátricos, destinadas ao atendimento das necessidades das Unidades Básicas de Saúde. TIPO: Menor preço por item. RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E DAS PROPOSTAS: Até às 08h00min do dia 07/10/2022. INÍCIO DA DISPUTA: às 09h00min do dia 07/10/2022. LOCAL: Plataforma BLL. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Informações: de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 17:00 horas. Telefone: (14) 3308-9300. Site www.fartura.sp.gov.br.

Fartura, 22 de setembro de 2022.

Luciano Peres - Prefeito Municipal

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A **Leib Engenharia e Serviços Ltda.** - CNPJ 13.964.508/0001-51, empresa sediada na Rua Sardenha, 240 - Cotia-SP - CEP 06712-115, tomou conhecimento de que seu nome tem sido utilizado por terceiros inidôneos na realização de diversas compras. A Leib Engenharia e Serviços Ltda., esclarece que já adotou as medidas necessárias diante dos órgãos públicos competentes. Qualquer transação comercial com a Leib Engenharia e Serviços Ltda. deve ser previamente checada e validada por seus representantes legais. **Em caso de dúvidas ou esclarecimentos, entrar em contato através do telefone (11) 9 8389 3311 ou e-mail: leo.fainzilber@hotmail.com.**

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

CONVOCAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 73/2022

OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS visando a aquisição de MATERIAL PARA ROTINA PEDAGÓGICA E EXPEDIENTE ADMINISTRATIVO destinado ao atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer do município de Jaboticabal/SP.** Com referência ao Pregão em epígrafe, o Pregoeiro vem CONVOCAR os interessados para realização da reabertura da Sessão Pública, a fim de proceder à continuidade da etapa de negociação das propostas, suspensa no dia 31/08/2022 em virtude da necessidade de efetuar correção no sistema informatizado utilizado para operação do certame. Para tanto, o Pregoeiro comunica que a reabertura da Sessão Pública da referida licitação ocorrerá no dia **28 de setembro de 2022 às 09h00**, na Sala de Reuniões do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito na Esplanada do Lago "Carlos Rodrigues Serra" nº 160, bairro Vila Serra, no município de Jaboticabal/SP.

Jaboticabal, 22 de setembro de 2022.

ZÉLIO ANTONIO MORETTO JÚNIOR - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 225/2022

TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA – IMPLANTAÇÃO DE DRENAGEM, GUIAS, SARJETAS E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA, NESTE MUNICÍPIO DE GUARARAPES/SP, CONFORME PROJETO BÁSICO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO E MEMORIAL DESCRITIVO EM ANEXO. (Convênio Governo do Estado de São Paulo/Secretaria de Desenvolvimento Regional – 1000167/2022). ENCERRAMENTO: 13/10/2022 ÀS 13:30 HORAS. ABERTURA: 13/10/2022 ÀS 14:00 HORAS. LOCAL: Os documentos para habilitação e os envelopes propostas deverão ser protocolados até as 13:30 horas do dia 13/10/2022, na Seção de Expediente da Prefeitura Municipal de Guararapes, sito à Avenida Marechal Floriano, nº 565, sendo abertos às 14:00 horas do mesmo dia, no prédio localizado a Rua Prudente de Moraes, nº 575 – Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br.

Guararapes, 22 de setembro de 2022

Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 224/2022

TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA – IMPLANTAÇÃO DE GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS NO BAIRRO FIGUEIRA, NESTE MUNICÍPIO DE GUARARAPES/SP, CONFORME PROJETO BÁSICO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO E MEMORIAL DESCRITIVO EM ANEXO. (Contrato FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos nº 129/2022). ENCERRAMENTO: 13/10/2022 ÀS 09:30 HORAS. ABERTURA: 13/10/2022 ÀS 10:00 HORAS. LOCAL: Os documentos para habilitação e os envelopes propostas deverão ser protocolados até as 09:30 horas do dia 13/10/2022, na Seção de Expediente da Prefeitura Municipal de Guararapes, sito à Avenida Marechal Floriano, nº 565, sendo abertos às 10:00 horas do mesmo dia, no prédio localizado a Rua Prudente de Moraes, nº 575 – Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº674, e no site www.guararapes.sp.gov.br.

Guararapes, 22 de setembro de 2022

Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221151

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221151, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de nutrição, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 11512022, até o dia 10/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 20 de Setembro de 2022. CARLOS ALBERTO COELHO LEITÃO - PREGOEIRO

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE**

DATA: 1º Público Leilão: 05/10/2022, às 11h30 | 2º Público Leilão: 07/10/2022, às 11h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **JJO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.**, CNPJ/RFB nº 02.680.280/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 409, TIPO "2", 4º ANDAR OU 9º PAVIMENTO DO BLOCO Nº 02 - EDIFÍCIO VENEZIA, integrante do empreendimento "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DUE"**, situado na Rua Antonieta, nº 280 – Picanço, Guarulhos/SP, contendo as seguintes áreas: privativa de 59,6000m²; comum de divisão não proporcional de 25,9450m² da área bruta de garagem, destinado a 01 vaga indeterminada, localizada no 1º, 2º, 3º ou 4º subsolo da garagem coletiva; comum de divisão proporcional de 18,1266m², sendo 10,8346m² de área padrão de construção do condomínio e 7,2920m² de área real de infraestrutura comunitária e de lazer; total de 96,3796m² de área padrão de construção; 103,6716m² de área real ou bruta; FIT de 14,4952m² ou 0,2148% na totalidade do terreno, bem como uma participação nas despesas gerais do condomínio de 0,2148% e de 0,2243 nas despesas específicas do bloco. Matrícula Imobiliária nº 146.399 do 2º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 083.64.38.0418.02.021. Consolidação da Propriedade em 05/09/2022. **Valores**: **1º Leilão: R$ 409.589,04**. **2º Leilão: R$ 446.132,49**. **Encargos do Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio que vencerem a partir da data da arrematação; **iv)** Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; **v)** Venda ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **vi) IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo do arrematante. Fica o Devedor Fiduciante **RODRIGO CORREIA RAIMUNDO**, CPF nº 291.715.288-57, comunicado das datas dos leilões também pelo presente edital. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR.** Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 – Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE**

DATA:1º Público Leilão: 04/10/2022, às 11h30 | 2º Público Leilão: 06/10/2022, às 11h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **JJO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.**, CNPJ/RFB nº 02.680.280/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 408, TIPO "1", 4º PAVIMENTO DO BLOCO Nº 02, integrante do CONDOMÍNIO RESIDENCIAL THE GATE**, situado na Rua Dona Tecla, nº 602, Guarulhos/SP, contendo as seguintes áreas: privativa total de 81,5000m²; comum de divisão não proporcional de 53,6190m²; comum de divisão proporcional de 27,6726m², composta de 16,8097m² de área padrão de construção do condomínio e 10,8629m² de área descoberta; total de 162,7916m²; FIT de 19,7928m² e coeficiente de proporcionalidade de 0,3167%, com direito ao uso de 01 depósito e 02 vagas indeterminadas, localizados na garagem coletiva do condomínio. Matrícula Imobiliária nº 164.300 do 2º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 083.64.34.0536.00.000 (área maior). Consolidação da propriedade em 06/09/2022. **Valores**: **1º Leilão: R$ 835.279,90**. **2º Leilão: R$ 759.014,44**. **Encargos do Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de Condomínio que vencerem a partir da data de arrematação; **iv)** Quitação dos débitos de IPTU vencidos e todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação; **v)** Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** Venda ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **vii) IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo do arrematante. Ficam os Devedores Fiduciantes **PAULO HENRIQUE LUIS GOMES**, CPF nº 278.716.428-55 e **TALITA FRANCISCA DA SILVA GOMES**, CPF nº 356.241.098-06, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR.** Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 – Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE**

DATA: 1º Público Leilão: 04/10/2022, às 14h30 | 2º Público Leilão: 06/10/2022, às 14h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **JJO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.**, CNPJ/RFB nº 02.680.280/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 2107, TIPO "1", 21º ANDAR OU 26º PAVIMENTO DO BLOCO Nº 02 - EDIFÍCIO VENEZIA, integrante do empreendimento "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DUE"**, situado na Rua Antonieta, nº 280 – Picanço, Guarulhos/SP, contendo as seguintes áreas: privativa de 58,4375m²; comum de divisão não proporcional de 25,9450m² da área bruta de garagem, destinado a 01 vaga indeterminada, localizada no 1º, 2º, 3º ou 4º subsolo da garagem coletiva; comum de divisão proporcional de 17,8802m², sendo 10,6873m² de área padrão de construção do condomínio e 7,1929m² de área real de infraestrutura comunitária e de lazer; total de 95,0699m² de área padrão de construção; 102,2627m² de área real ou bruta; FIT de 14,2982m² ou 0,2118% na totalidade do terreno, bem como uma participação nas despesas gerais do condomínio de 0,2118% e de 0,2212 nas despesas específicas do bloco. Matrícula Imobiliária nº 146.499 do 2º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 083.64.38.0418.02.121. Consolidação da Propriedade em 06/09/2022. **Valores**: **1º Leilão: R$ 487.814,88**. **2º Leilão: R$ 468.754,56**. **Encargos do Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio que vencerem a partir da data da arrematação; **iv)** Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; **v)** Venda ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **vi) IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo do arrematante. Ficam os Devedores Fiduciantes **LUZIA DOS SANTOS SILVA**, CPF nº 331.347.978-28 e **EDUARDO ANTONIO AUGUTOLI**, CPF nº 180.109.058-01, comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR.** Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 – Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PREFEITURA MUNICIPAL SAO MIGUEL ARCANJO

SECRETARIA DE FINANÇAS

SEÇÃO DE CONTABILIDADE

4R Sistemas — Exercício: 2022

RGF - ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL

Período de Ref.: 01/01/2022 a 31/08/2022 - 2º Quadrimestre (Maio à Agosto)

2 - PREFEITURA MUNICIPAL

RGF - ANEXO 1 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a") — R$ 1,00

CAMPO	DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 meses) LIQUIDADAS 1 Set/2021	2 Out/2021	3 Nov/2021	4 Dez/2021	5 Jan/2021	6 Fev/2021	7 Mar/2021
1	**DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)**	**3.197.057,56**	**3.167.283,29**	**3.234.131,53**	**6.391.223,65**	**1.727.467,31**	**3.567.159,05**	**4.348.114,76**
2	**Pessoal Ativo**	**3.176.463,68**	**3.146.689,41**	**3.213.537,65**	**6.360.332,83**	**1.704.869,65**	**3.544.561,39**	**4.325.517,10**
3	Vencimento, Vantagens e Outras Despesas Variáveis	2.407.317,91	2.390.147,60	2.440.002,65	5.005.966,61	1.704.869,65	2.604.586,34	2.667.364,14
4	Obrigações Patronais	769.145,77	756.541,81	773.535,00	1.354.366,22	0,00	939.975,05	1.658.152,96
6	**Pessoal Inativo e Pensionistas**	**20.593,88**	**20.593,88**	**20.593,88**	**30.890,82**	**22.597,66**	**22.597,66**	**22.597,66**
7	Aposentadorias, Reserva e Reformas	20.593,88	20.593,88	20.593,88	30.890,82	22.597,66	22.597,66	22.597,66
12	**DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
17	**DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)**	**3.197.057,56**	**3.167.283,29**	**3.234.131,53**	**6.391.223,65**	**1.727.467,31**	**3.567.159,05**	**4.348.114,76**

CAMPO	DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 meses) LIQUIDADAS 8 Abr/2021	9 Mai/2022	10 Jun/2022	11 Jul/2022	12 Ago/2022	TOTAL (ÚLTIMOS 12 MESES) (a)	INSCRITAS EM R.P. NÃO PROCESSADOS (b)
1	**DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)**	**3.479.363,25**	**3.465.526,53**	**3.579.790,86**	**4.503.956,43**	**3.883.657,80**	**44.544.732,02**	
2	**Pessoal Ativo**	**3.456.765,59**	**3.442.928,87**	**3.545.894,35**	**4.481.358,77**	**3.861.060,14**	**44.259.979,43**	
3	Vencimento, Vantagens e Outras Despesas Variáveis	2.629.929,76	2.623.709,96	3.538.291,95	2.720.788,49	2.932.269,37	33.665.244,43	
4	Obrigações Patronais	826,83583	819,21891	7,60240	1.760.570,28	928,79077	10.594.735,00	
6	**Pessoal Inativo e Pensionistas**	**22,59766**	**22,59766**	**33,89651**	**22,59766**	**22,59766**	**284,75259**	
7	Aposentadorias, Reserva e Reformas	22,59766	22,59766	33,89651	22,59766	22,59766	284,75259	
12	**DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	
17	**DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)**	**3.479.363,25**	**3.465.526,53**	**3.579.790,86**	**4.503.956,43**	**3.883.657,80**	**44.544.732,02**	

CAMPO	APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
1	**RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)**	**121.080.446,19**	
2	(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (art.166-A, § 1º, da CF) (V)	0	
3	(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas de bancada (art. 166, § 16 da CF) (VI)	0	
4	**= RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DA DESPESA COM PESSOAL (VII) = (IV - V - VI)**	**121.080.446,19**	
5	**DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (VIII) = (IIIa + IIIb)**	**44.544.732,02**	**36,79**
6	LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III do art. 20 da LRF) - (54,00%)	65.383.440,94	54,00
7	LIMITE PRUDENCIAL (X) = (0,95 x IX) (parágrafo único do art. 22 da LRF)	62.114.268,89	51,30
8	LIMITE DE ALERTA (XI) = (0,90 x IX) (inciso II do §1º do art. 59 da LRF)	58.845.096,85	48,60

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL SAO MIGUEL ARCANJO, Unidade Responsável: SECRETARIA DE FINANÇAS, Data da emissão: 31/08/2022, e hora de emissão 23:48:41

Nota : [1] Nos demonstrativos elaborados no primeiro e no segundo quadrimestre de cada exercício, os valores de restos a pagar não processados inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior continuarão a ser informados nesse campo. Esses valores não sofrem alteração pelo seu processamento, e somente no caso de cancelamento podem ser excluídos.

SAO MIGUEL ARCANJO, 31 de Agosto de 2022.

PAULO RICARDO DA SILVA - PREFEITO MUNICIPAL — JULIADRIO SEBASTIÃO QUIRINO ABREU - SECRETÁRIO DE FINANÇAS — MARLI MENDES BICUDO DA SILVA MOTA - CONTADORA - CRC - 1SP224099/0-8

PREFEITURA MUNICIPAL SAO MIGUEL ARCANJO

SECRETARIA DE FINANÇAS

SEÇÃO DE CONTABILIDADE

4R Sistemas — Exercício: 2022

RREO - ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO

Período de Ref.: 01/01/2022 a 31/08/2022 - 4º Bimestre (Julho/Agosto)

RREO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea "c") — Em Reais

CAMPO	CÓD.	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE (b)	% (b/ total b)	SALDO A EMPENHAR (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE (d)	% (d/total d)	SALDO A LIQUIDAR (e) = (a-d)
1		**DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)**	**99.835.000,00**	**137.963.942,03**	**18.410.168,53**	**79.331.815,23**	**100,00**	**58.632.126,80**	**19.893.124,63**	**65.909.590,40**	**100,00**	**72.054.351,63**
2	01	**Legislativa**	**2.085.000,00**	**2.085.000,00**	**263.307,31**	**1.205.876,59**	**1,52**	**879.123,41**	**265.897,97**	**1.089.572,22**	**1,65**	**995.427,78**
3	01.031	Ação Legislativa	1.916.300,00	1.792.900,00	228.307,31	1.079.916,91	1,36	712.983,09	255.499,64	1.010.430,87	1,53	782.469,13
5	01.122	FU01 - Administração Geral	27.700,00	157.600,00	32.000,00	41.878,73	0,05	115.721,27	0,00	9.078,73	0,01	148.521,27
6	01.999	FU01 - Demais Subfunções	141.000,00	134.500,00	3.000,00	84.080,95	0,11	50.419,05	10.398,33	70.062,62	0,11	64.437,38
7	02	**Judiciária**	**790.000,00**	**792.050,00**	**95.721,80**	**460.893,88**	**0,58**	**331.156,12**	**113.170,09**	**434.827,56**	**0,66**	**357.222,44**
8	02.061	Ação Judiciária	790.000,00	792.050,00	95.721,80	460.893,88	0,58	331.156,12	113.170,09	434.827,56	0,66	357.222,44
17	04	**Administração**	**21.987.744,53**	**42.213.622,84**	**3.939.929,93**	**22.361.613,38**	**28,19**	**19.852.009,46**	**4.994.229,49**	**17.022.408,29**	**25,83**	**25.191.214,55**
19	04.122	FU04 - Administração Geral	19.122.744,53	39.343.037,74	3.728.004,09	20.126.213,33	25,37	19.216.824,41	4.539.286,30	15.101.859,42	22,91	24.241.178,32
20	04.123	Administração Financeira	2.865.000,00	2.870.585,10	211.925,84	2.235.400,05	2,82	635.185,05	454.943,19	1.920.548,87	2,91	950.036,23
47	08	**Assistência Social**	**3.751.090,07**	**4.562.099,79**	**562.358,16**	**2.546.607,74**	**3,21**	**2.015.492,05**	**684.309,23**	**2.395.907,95**	**3,64**	**2.166.191,84**
48	08.241	Assistência ao Idoso	345.960,31	378.960,31	58.860,64	240.639,20	0,30	138.321,11	60.538,47	237.955,20	0,36	141.005,11
49	08.242	Assistência ao Portador de Deficiência	258.331,11	369.664,56	36.125,16	155.008,70	0,20	214.655,86	53.451,18	155.008,70	0,24	214.655,86
50	08.243	Assistência à Criança e ao Adolescente	503.711,05	571.269,05	64.077,14	350.537,79	0,44	220.731,26	101.050,59	309.970,69	0,47	261.298,36
51	08.244	Assistência Comunitária	2.643.087,60	3.242.205,87	403.295,22	1.800.422,05	2,27	1.441.783,82	469.268,99	1.692.973,36	2,57	1.549.232,51
61	10	**Saúde**	**29.755.926,59**	**36.839.676,49**	**5.055.491,03**	**23.696.884,54**	**29,87**	**13.142.791,95**	**6.162.519,77**	**21.286.888,09**	**32,30**	**15.552.788,40**
62	10.301	Atenção Básica	19.110.558,59	25.162.513,06	3.331.045,31	16.160.187,85	20,37	9.002.325,21	4.371.467,33	13.811.431,40	20,96	11.351.081,66
63	10.302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	9.915.142,80	10.808.146,80	1.586.535,12	7.079.049,07	8,92	3.729.097,73	1.635.403,62	7.017.809,07	10,65	3.790.337,73
65	10.304	Vigilância Sanitária	163.225,20	163.225,20	24.318,26	83.862,93	0,11	79.362,27	26.560,87	83.862,93	0,13	79.362,27
66	10.305	Vigilância Epidemiológica	567.000,00	624.262,43	113.592,34	373.784,69	0,47	250.477,74	129.087,95	373.784,69	0,57	250.477,74
69	10.999	FU10 - Demais Subfunções	0,00	81.529,00	0,00	0,00	0,00	81.529,00	0,00	0,00	0,00	81.529,00
77	12	**Educação**	**36.811.888,81**	**44.980.284,17**	**7.036.763,68**	**25.573.630,38**	**32,24**	**19.406.653,79**	**6.901.171,65**	**21.682.590,78**	**32,90**	**23.297.693,39**
78	12.361	Ensino Fundamental	21.732.776,58	28.187.209,68	3.452.675,02	14.241.974,41	17,95	13.945.235,27	3.978.113,28	12.657.115,92	19,20	15.530.093,76
79	12.362	Ensino Médio	1.560.113,77	1.675.113,77	276.190,57	1.375.230,24	1,73	299.883,53	404.420,26	1.088.395,76	1,65	586.718,01
80	12.363	Ensino Profissional	580.000,00	580.000,00	46.193,50	210.214,50	0,26	369.785,50	46.193,50	210.214,50	0,32	369.785,50
81	12.364	Ensino Superior	1.360.000,00	1.360.000,00	81.378,75	369.805,50	0,47	990.194,50	81.378,75	369.805,50	0,56	990.194,50
82	12.365	Educação Infantil	7.590.998,46	7.714.960,72	1.511.788,61	4.649.445,80	5,86	3.065.514,92	1.520.105,59	4.136.166,65	6,28	3.578.794,07
84	12.367	Educação Especial	385.000,00	335.000,00	41.669,61	163.076,32	0,21	171.923,68	47.970,06	163.076,32	0,25	171.923,68
87	12.999	FU12 - Demais Subfunções	3.603.000,00	5.128.000,00	1.626.867,62	4.563.883,61	5,75	564.116,39	822.990,21	3.057.816,13	4,64	2.070.183,87
88	13	**Cultura**	**1.164.000,00**	**1.241.000,00**	**188.542,38**	**941.634,27**	**1,19**	**299.365,73**	**405.124,35**	**757.679,42**	**1,15**	**483.320,58**
90	13.392	Difusão Cultural	1.164.000,00	1.241.000,00	188.542,38	941.634,27	1,19	299.365,73	405.124,35	757.679,42	1,15	483.320,58
115	18	**Gestão Ambiental**	**272.000,00**	**285.500,00**	**41.745,85**	**171.965,89**	**0,22**	**113.534,11**	**46.493,58**	**142.461,66**	**0,22**	**143.038,34**
116	18.541	Preservação e Conservação Ambiental	272.000,00	285.500,00	41.745,85	171.965,89	0,22	113.534,11	46.493,58	142.461,66	0,22	143.038,34
129	20	**Agricultura**	**605.000,00**	**1.097.000,00**	**101.634,94**	**391.712,48**	**0,49**	**705.287,52**	**123.767,11**	**384.672,00**	**0,58**	**712.328,00**
130	20.605	Abastecimento	605.000,00	1.097.000,00	101.634,94	391.712,48	0,49	705.287,52	123.767,11	384.672,00	0,58	712.328,00
150	23	**Comércio e Serviços**	**686.000,00**	**1.828.358,74**	**981.714,99**	**1.162.759,62**	**1,47**	**665.599,12**	**4.574,16**	**82.562,00**	**0,13**	**1.745.796,74**
155	23.695	Turismo	686.000,00	1.828.358,74	981.714,99	1.162.759,62	1,47	665.599,12	4.574,16	82.562,00	0,13	1.745.796,74
178	27	**Desporto e Lazer**	**928.000,00**	**1.041.000,00**	**142.958,46**	**818.236,46**	**1,03**	**222.763,54**	**191.867,23**	**630.020,43**	**0,96**	**410.979,57**
180	27.812	Desporto Comunitário	928.000,00	1.041.000,00	142.958,46	818.236,46	1,03	222.763,54	191.867,23	630.020,43	0,96	410.979,57
193	99	**Reserva de Contingência**	**998.350,00**	**998.350,00**				**998.350,00**				**998.350,00**
194		**DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
195		**TOTAL (III) = (I + II)**	**99.835.000,00**	**137.963.942,03**	**18.410.168,53**	**79.331.815,23**	**100,00**	**58.632.126,80**	**19.893.124,63**	**65.909.590,40**	**100,00**	**72.054.351,63**

SAO MIGUEL ARCANJO, 31 de Agosto de 2022.

PAULO RICARDO DA SILVA - PREFEITO MUNICIPAL — JULIADRIO SEBASTIÃO QUIRINO ABREU - SECRETÁRIO DE FINANÇAS — MARLI MENDES BICUDO DA SILVA MOTA - CONTADORA - CRC - 1SP224099/0-8

PREFEITURA MUNICIPAL SAO MIGUEL ARCANJO

SECRETARIA DE FINANÇAS

SEÇÃO DE CONTABILIDADE

4R Sistemas — Exercício: 2022

RREO - ANEXO 1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Período de Ref.: 01/01/2022 a 31/08/2022 - 4º Bimestre (Julho/Agosto)

RREO - Anexo 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e § 1º) — Em Reais

CAMPO	RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS NO BIMESTRE (b)	% (b/a)	ATÉ O BIMESTRE (c)	% (c/a)	SALDO (a-c)
1	**RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(I)**	**99.835.000,00**	**99.835.000,00**	**21.111.862,49**	**21,15**	**88.046.760,86**	**88,19**	**11.788.239,14**
2	**RECEITAS CORRENTES**	**99.835.000,00**	**99.835.000,00**	**20.543.438,96**	**20,58**	**84.763.077,27**	**84,90**	**15.071.922,73**
3	**IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIAS**	**11.003.039,00**	**11.003.039,00**	**1.996.932,68**	**18,15**	**10.544.676,59**	**95,83**	**458.362,41**
4	Impostos	9.371.039,00	9.371.039,00	1.782.507,88	19,02	8.888.042,88	94,85	482.996,12
5	Taxas	1.625.000,00	1.625.000,00	205.024,17	12,62	1.640.653,80	100,96	-15.653,80
6	Contribuição de Melhoria	7.000,00	7.000,00	9.400,63	134,29	15.979,91	228,28	-8.979,91
7	**CONTRIBUIÇÕES**	**700.000,00**	**700.000,00**	**114.075,41**	**16,30**	**460.929,27**	**65,85**	**239.070,73**
11	Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	700.000,00	700.000,00	114.075,41	16,30	460.929,27	65,85	239.070,73
12	**RECEITA PATRIMONIAL**	**207.100,00**	**207.100,00**	**808.124,63**	**390,21**	**2.379.745,43**	**1.149,08**	**-2.172.645,43**
14	Valores Mobiliários	207.100,00	207.100,00	808.124,63	390,21	2.379.745,43	1.149,08	-2.172.645,43
22	**RECEITA DE SERVIÇOS**	**50.000,00**	**50.000,00**	**19.879,12**	**39,76**	**51.769,64**	**103,54**	**-1.769,64**
27	**Outros Serviços**	**50.000,00**	**50.000,00**	**19.879,12**	**39,76**	**51.769,64**	**103,54**	**-1.769,64**
28	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**	**87.783.361,00**	**87.783.361,00**	**17.527.832,19**	**19,97**	**71.083.677,09**	**80,98**	**16.699.683,91**
29	Transferências da União e de suas Entidades	36.926.788,00	36.926.788,00	8.215.353,52	22,25	30.938.350,95	83,78	5.988.437,05
30	Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	29.971.573,00	29.971.573,00	5.572.228,98	18,59	24.989.957,39	83,38	4.981.615,61
33	Transferências de Outras Instituições Públicas	20.885.000,00	20.885.000,00	3.740.249,69	17,91	15.155.368,75	72,57	5.729.631,25
36	**OUTRAS RECEITAS CORRENTES**	**91.500,00**	**91.500,00**	**76.594,93**	**83,71**	**242.279,25**	**264,79**	**-150.779,25**
37	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	80.500,00	80.500,00	66.351,06	82,42	202.700,76	251,80	-122.200,76
38	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.000,00	2.000,00	1.857,83	92,89	7.798,22	389,91	-5.798,22
41	Demais Receitas Correntes	9.000,00	9.000,00	8.386,04	93,18	31.780,27	353,11	-22.780,27
42	**RECEITAS DE CAPITAL**	**0,00**	**0,00**	**568.423,53**	**0,00**	**3.283.683,59**	**0,00**	**-3.283.683,59**
51	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**	**0,00**	**0,00**	**568.423,53**	**0,00**	**3.283.683,59**	**0,00**	**-3.283.683,59**
52	Transferências da União e de suas Entidades	0,00	0,00	697.766,95	0,00	1.959.986,03	0,00	-1.959.986,03
53	Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	0,00	0,00	-129.343,42	0,00	1.323.697,56	0,00	-1.323.697,56
65	**RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (II)**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
66	**SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)**	**99.835.000,00**	**99.835.000,00**	**21.111.862,49**	**21,15**	**88.046.760,86**	**88,19**	**11.788.239,14**
67	**OPERAÇÕES DE CRÉDITO/REFINANCIAMENTO (IV)**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
74	**TOTAL DAS RECEITAS (V) = (III+IV)**	**99.835.000,00**	**99.835.000,00**	**21.111.862,49**	**21,15**	**88.046.760,86**	**88,19**	**11.788.239,14**
75	**DÉFICIT (VI)[1]**					**0,00**		
76	**TOTAL COM DÉFICIT (VII) = (V+VI)**	**99.835.000,00**	**99.835.000,00**	**21.111.862,49**	**21,15**	**88.046.760,86**	**88,19**	**11.788.239,14**
77	**SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**	**0,00**	**17.857.986,75**			**17.857.986,75**		
79	Superávit Financeiro Utilizado para Créditos Adicionais		17.857.986,75			17.857.986,75		

CAMPO	DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE (f)	SALDO A EMPENHAR (g) = (e-f)	DESPESAS LIQUIDADAS NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE (h)	SALDO A LIQUIDAR (i) = (e-h)	DESPESAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE (j)	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS (k)
1	**DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(VIII)**	**99.835.000,00**	**137.963.942,03**	**18.410.168,53**	**79.331.815,23**	**58.632.126,80**	**19.893.124,63**	**65.909.590,40**	**72.054.351,63**	**64.712.212,02**	
2	**DESPESAS CORRENTE**	**96.139.171,76**	**110.129.559,06**	**16.970.181,98**	**74.269.037,89**	**35.860.521,17**	**19.364.901,15**	**64.583.357,97**	**45.546.201,09**	**63.386.232,29**	
3	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	47.926.189,72	48.026.049,17	7.699.137,83	29.429.780,80	18.596.268,37	8.603.012,37	29.408.926,94	18.617.122,23	28.488.316,51	
5	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	48.212.982,04	62.103.509,89	9.271.044,15	44.839.257,09	17.264.252,80	10.761.888,78	35.174.431,03	26.929.078,86	34.897.915,78	
6	**DESPESAS DE CAPITAL**	**2.697.478,24**	**26.836.032,97**	**1.439.986,55**	**5.062.777,34**	**21.773.255,63**	**528.223,48**	**1.326.232,43**	**25.509.800,54**	**1.325.979,73**	
7	INVESTIMENTOS	2.697.478,24	26.836.032,97	1.439.986,55	5.062.777,34	21.773.255,63	528.223,48	1.326.232,43	25.509.800,54	1.325.979,73	
10	**RESERVA DE CONTINGÊNCIA**	**998.350,00**	**998.350,00**			**998.350,00**			**998.350,00**		
11	**DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (IX)**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	
12	**SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII+IX)**	**99.835.000,00**	**137.963.942,03**	**18.410.168,53**	**79.331.815,23**	**58.632.126,80**	**19.893.124,63**	**65.909.590,40**	**72.054.351,63**	**64.712.212,02**	
13	**AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/ REFINANCIAMENTO (XI)**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	
20	**TOTAL DAS DESPESAS (XII) = (X+XI)**	**99.835.000,00**	**137.963.942,03**	**18.410.168,53**	**79.331.815,23**	**58.632.126,80**	**19.893.124,63**	**65.909.590,40**	**72.054.351,63**	**64.712.212,02**	
21	**SUPERÁVIT (XIII)**				**8.714.945,63**			**22.137.170,46**		**23.334.548,84**	
22	**TOTAL COM SUPERÁVIT (XIV) = (XII+XIII)**	**99.835.000,00**	**137.963.942,03**	**18.410.168,53**	**88.046.760,86**		**19.893.124,63**	**88.046.760,86**		**88.046.760,86**	
23	**RESERVA DO RPPS**	**0,00**	**0,00**			**0,00**			**0,00**		

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL SAO MIGUEL ARCANJO, Unidade Responsável: SECRETARIA DE FINANÇAS, Emissão: 31/08/2022, às 22:33:47

NOTA: 1. O Déficit será apurado pela diferença entre a receita realizada e a despesa liquidada nos cinco primeiros bimestres e a despesa empenhada no último bimestre.

SAO MIGUEL ARCANJO, 31 de Agosto de 2022.

PAULO RICARDO DA SILVA - PREFEITO MUNICIPAL — JULIADRIO SEBASTIÃO QUIRINO ABREU - SECRETÁRIO DE FINANÇAS — MARLI MENDES BICUDO DA SILVA MOTA - CONTADORA - CRC - 1SP224099/0-8

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 607/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 4727/2021 - OFERTA DE COMPRA N.º 532101530552022OC01564 - PARA AQUISIÇÃO DE: LENVATINIBE 10MG COMPRIMIDO; LENVATINIBE4MG COMPRIMIDO.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 07/10/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **28/09/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes.O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 22 SETEMBRO 2022.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 624/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 5875/2022 - OFERTA DE COMPRA N.º 532101530552022OC01534 - PARA AQUISIÇÃO DE: ARTROSCOPIA II (JOELHO E OMBRO).** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 06/10/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **26/09/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes.O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 22 SETEMBRO 2022.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CERQUILHO/SP

AVISO DE LICITAÇÃO Concorrência Pública: nº. 002/2022 - OBJETO: EXECUÇÃO DE INTERCEPTORES DE ESGOTO NA BACIA DO CÓRREGO FIGUEIRA VELHA, NO MUNICÍPIO DE CERQUILHO/SP. **Data da realização:** 09 de Novembro de 2022 às 09:00. LOCAL: Rua Augusto Dorighello, 320 - Cerquilho/SP EDITAL: À disposição dos interessados no SAAEC ou através de requerimento ao e-mail: compras@saaec.com.br bem como https://www.saaec.com.br/licitacoes-2022. INFORMAÇÕES: (15) 3384-8200 com a Comissão Permanente de Licitações.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

RETIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Fica **Retificada** a publicação de 17 de setembro de 2022 da Folha de S. Paulo, pág. A26, referente ao PA: 11.172/2022 Pregão Presencial nº 45/2022 - onde se lê: **Menor Preço por Item** Leia-se: **Menor Preço Global.** Cajamar, 22 de setembro de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 016/2.022 – PROCESSO Nº 258/2.022.
"TERMO DE ADJUDICAÇÃO"

Pelo presente termo, à vista do julgamento proferido pela Comissão Permanente de Licitações, nomeada pela Portaria nº 20.224, de 10 de maio de 2.022, relativo à Tomada de Preços nº 016/2022, com o objeto: "contratação de empresa especializada para execução de calçadas em concreto em diversas vias do município de Fernandópolis/SP, com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico - Financeiro e Projeto", **ADJUDICO** o objeto da Tomada de Preços nº 016/2022, em favor da empresa: *CONSTRUTORA TRAPÉZIO FERNANDÓPOLIS EIRELI... R$319.635,10.*

Fernandópolis-SP, 22 setembro de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

SEC OBRAS
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 016/2022 - PROCESSO Nº 434/2022

OBJETO: Contratação de empresa, com empreitada global de material, mão de obra e equipamentos, para ampliação do CEMEI Prof. Aracy Panazzolo de Matos, localizado na Rua Adolfo Casado nº 5768, esquina com Rua Felício Gorayeb, neste município de Votuporanga-SP. VISITA TÉCNICA: A Visita Técnica será efetuada até o dia 10 de outubro de 2022, por Representante, devidamente credenciado. Agendar pelo telefone (17) 3405-9700 - Ramal 9819, no horário das 09h00 às 15h00. RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: Os envelopes serão recebidos até às 13h30 do dia 11 de outubro de 2022, na Secretaria Municipal da Administração - Divisão de Licitações, na Rua Pará nº 3227 - Patrimônio Velho. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO: Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados na Secretaria Municipal da Administração - Divisão de Licitações, no Paço Municipal, localizado na Rua Pará nº 3227 – Patrimônio Velho, Votuporanga/SP, horário das 09h00 às 15h00, dias úteis, ou ainda pelo site: www.votuporanga.sp.gov.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9843 e 9841.

ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração – 22/09/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 017/2.022 - PROCESSO Nº 299/2022

Extrato da Ata da Sessão Pública da Tomada de Preços nº 017/2022. A CPL, por unanimidade de seus membros decide **HABILITAR** todas as empresas participantes do certame e **CLASSIFICAR** os **LOTES 01 E 02** para a empresa **LARISSA PAULON CALVO CONSTRUTORA LTDA**. Fica concedido o prazo previsto no art. 109, inciso I da Lei 8.666/93.

Fernandópolis-SP., 22 de setembro de 2.022.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Conjunto Nº 032/2022: Registro de Preço para fornecimento de água mineral potável, não gasosa, visando o atendimento contínuo das necessidades das Unidades do SESI/PE e do SENAI/PE, por um período de 12 (doze) meses. **Data de abertura: 05/10/2022 – 09:00h. Pregoeira: Samara Patrícia.**

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, nos sites: **www.pe.senai.br** e **www.pe.sesi.br** ou pelo telefone 81 3412-8324, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 23 de setembro de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS - ESTADO DE SÃO PAULO
SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº80/2022 - PROCESSO Nº164/2022, PREGÃO ELETRÔNICO Nº011/2022, QUE CELEBRAM ENTRE SI O MUNICÍPIO DE SALESÓPOLIS E A EMPRESA ITAPRESS LOGISTICA AMBIENTAL LTDA, PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COLETA E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, DOMICILIARES E COMERCIAIS DO MUNICÍPIO DA EST NCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS, firmado com a empresa ITAPRESS LOGISTICA AMBIENTAL LTDA. A CONTRATANTE pagará à CONTRATADA, pela execução dos serviços, o valor de R$1.495.800,00. O contrato terá vigência de 12 (doze) meses. Os serviços deverão iniciar a partir do dia 13 de setembro de 2022 exaurindo-se em 13 de setembro de 2023.

Vanderlon Oliveira Gomes - Prefeito

Comunicado de Perda de Diploma

Eu, Rubens Casarin, comunico que perdi o meu Diploma de Graduação do Curso de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da USP na data de 20/09/2022. Conclui o curso em 1991 e o Diploma foi conferido em 05/02/1992 e foi assinado pelo Reitor da USP em 30/03/1992.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 139/2022 – COM ITENS COTA PRINCIPAL, COTA RESERVADA PARA ME/EPP E ITENS EXCLUSIVOS PARA ME/EPP – SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 139/2022, cujo objeto é o registro de preços de materiais para almoxarifado dos Departamentos de Água e Esgoto, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 14 de outubro de 2022, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 26 de setembro de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9760, com Luciano, (19) 3867-9708, com Carla, ou pelo endereço eletrônico: edson_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 22 de setembro de 2022.
Aline Fernanda Arruda Leite Coutinho
Respondendo Interinamente pelo Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 016/2022

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura, TOMADA DE PREÇOS Nº 016/2022, cujo objeto é a construção de Parcão – Parque para cachorros no Parque dos Lagos – Jaguariúna - SP, conforme demais informações descritas no Edital. O encerramento se dará no dia 13 de outubro de 2022, às 09:00 horas. Poderão participar da licitação as empresas que possuem o Certificado de Registro Cadastral (CRC) desta Prefeitura, e as que apresentarem e protocolarem toda a documentação necessária para o cadastro, até o terceiro dia útil anterior à data de recebimento dos Envelopes, ou seja, até o dia 07 de outubro de 2022 às 16:00 horas. A documentação para CRC deverá ser entregue no Departamento de Protocolo e Arquivo desta Prefeitura, sito à Rua Alfredo Bueno, nº 1235, Centro, no município de Jaguariúna- SP. O Edital poderá ser consultado e adquirido através do site www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, a partir do dia 23 de setembro de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9760, com Luciano, (19) 3867-9708, com Carla ou pelo endereço eletrônico: renato_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 22 de setembro de 2022.
Aline Fernanda Arruda Leite Coutinho
Respondendo Interinamente pelo Departamento de Licitações e Contratos

SAAE Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP

LICITAÇÃO: Processo Administrativo nº006338/2022 – ÓRGÃO: Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP – **MODALIDADE:** Pregão nº36/2022 - Presencial. **OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO FUTURA DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS FLEXÍVEIS DANIFICADOS POR ABERTURA DE VALAS (TAPA BURACOS) EM RUAS DO MUNICÍPIO DE AMPARO, RELATIVAS A OBRAS EFETUADAS PELO S.A.A.E., INCLUINDO FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÁQUINAS, VEÍCULOS, APETRECHOS, EQUIPAMENTOS, MÃO DE OBRA E TUDO O MAIS QUE SE FIZER NECESSÁRIO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E EM CONFORMIDADE COM OS REQUISITOS PREVISTOS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS. DATA DA REALIZAÇÃO: 06/10/2022 às 09:30 horas** – Edital disponível a partir do dia 26/09/2022 na Divisão de Suprimentos, das 9h00 às 16h00 ou através do site: https://saaeamparo.sp.gov.br/categoria/pregao INFORMAÇÕES: Tel(19) 3808-8400, ramais 237 ou 261, com Tauan ou Marli. Amparo, 22 de setembro de 2022. **MARLI ROLEDO MAIORAL** - Gerente de Suprimentos-

UOL EDTECH TECNOLOGIA EDUCACIONAL S.A. - CNPJ nº 18.777.517/0001-57 - NIRE: 35.300.565.568 - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE JULHO DE 2021. Data, horário e local: Em 26 de julho de 2021, às 11 horas, na sede social do UOL Edtech Tecnologia Educacional S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, na Alameda Barão de Limeira, nº 425, 7º andar, Parte A, Campos Elíseos, CEP 01202-900. Convocação e Presença: Convocação dispensada, em virtude da presença de acionistas representando a totalidade do capital social total e votante da Companhia, nos termos do §4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). Mesa: Presidente: Sergio Ricardo Mendes; Secretário: Renato Bertozzo Duarte. Ordem do dia: Deliberar sobre os seguintes temas: (i) aprovação do Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações da Passei Direto pela UOL Edtech Tecnologia Educacional S.A. ("Incorporação de Ações"), celebrado pela Companhia e pela Passei Direto S.A., sociedade por ações, inscrita no CNPJ sob o nº 13.701.645/0001-01, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 228, 3º Pavimento, Parte, Botafogo, CEP 22250-145, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE 33.3.0029820-7 ("PASSEI DIRETO") ("Protocolo e Justificação"); (ii) ratificação da nomeação e contratação da empresa avaliadora NPV FINANÇAS CORPORATIVAS E AVALIAÇÕES LTDA., sociedade limitada, inscrita no CNPJ sob nº 19.106.455/0001-14, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Domingos de Morais, nº 2.781, cj. 511, Parte, Vila Mariana, CEP 04035-002 ("Avaliador"), que elaborou o laudo de avaliação da PASSEI DIRETO na data-base de 28/02/2021 utilizado como base para a Incorporação de Ações ("Laudo de Avaliação"); (iii) aprovação do Laudo de Avaliação; e (iv) aprovação da Incorporação de Ações e do consequente aumento de capital da Companhia e reforma do Estatuto Social da Companhia. Deliberações tomadas por unanimidade: Instalada a assembleia, após a discussão das matérias da ordem do dia, os acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Companhia, por unanimidade de votos, aprovaram, sem reservas: (i) o Protocolo e Justificação, passando o referido documento a fazer parte integrante da presente ata sob a forma do Anexo I; (ii) a ratificação da nomeação e contratação do Avaliador; (iii) o Laudo de Avaliação, que passa a fazer parte integrante da presente ata sob a forma de Anexo II. Fica consignado que os acionistas não-controladores da companhia incorporada PASSEI DIRETO, em deliberação tomada na assembleia geral extraordinária da referida companhia realizada nesta data, dispensaram a elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido da PASSEI DIRETO a preços de mercado, conforme exigido pelo art. 264 da Lei das S.A. (iv) a Incorporação das Ações, nos exatos termos do Protocolo e Justificação, tornando-se a PASSEI DIRETO subsidiária integral da Companhia, consignando que a Companhia não absorverá os bens, direitos, haveres, obrigações e responsabilidades da PASSEI DIRETO, que mantém íntegra sua personalidade jurídica. Em decorrência da Incorporação de Ações ora deliberada, os acionistas decidem consignar que: (a) exceto pela própria Companhia, todos os demais acionistas detentores de ações de emissão da PASSEI DIRETO receberão, em substituição às ações de emissão da PASSEI DIRETO ora incorporadas pela Companhia, ações ordinárias de emissão da Companhia, procedendo-se aos necessários ajustes e adaptações nos registros societários e contábeis da Companhia e da PASSEI DIRETO; (b) os atuais acionistas da Companhia não terão direito de preferência para subscrever o aumento de capital da Companhia decorrente da Incorporação de Ações; (c) a relação de substituição das ações de emissão da PASSEI DIRETO por ações de emissão da Companhia, sendo atribuídas aos acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da PASSEI DIRETO (exceto pela própria Companhia), é de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia para cada 0,0676923551411395 ação ordinária de emissão da PASSEI DIRETO, conforme livremente negociado pelos acionistas da Companhia e da PASSEI DIRETO; (d) as ações ordinárias de emissão da Companhia atribuídas aos acionistas da PASSEI DIRETO (exceto pela própria Companhia) em decorrência da Incorporação de Ações terão os mesmos direitos aos atualmente conferidos às ações ordinárias de emissão da Companhia detidas pelos atuais acionistas da Companhia; e (e) 3.410.782 (três milhões, quatrocentos e dez mil, setecentas e oitenta e duas) ações de emissão da PASSEI DIRETO já são de propriedade da Companhia, motivo pelo qual o valor a elas atribuído não resultará em aumento de capital da Companhia, tampouco na emissão de novas ações da Companhia; (v) Em decorrência da Incorporação de Ações, o aumento do capital social da Companhia no montante de R$31.770.987,00 (trinta e um milhões, setecentos e setenta mil, novecentos e oitenta e sete reais), desprezando-se os centavos, com a emissão de 5.317.469 (cinco milhões, trezentas e dezessete mil, quatrocentas e sessenta e nove) novas ações ordinárias a serem integralmente atribuídas aos acionistas da PASSEI DIRETO (exceto pela própria Companhia) na proporção da atual participação destes no capital social da Passei Direto, excluída a participação da própria Companhia na PASSEI DIRETO anterior à Incorporação de Ações, conforme Boletins de Subscrição constantes dos Anexos III e IV, passando o capital social da Companhia de R$ 540.148.680,00 (quinhentos e quarenta milhões, centro e quarenta e oito mil, seiscentos e oitenta reais), dividido em 540.148.680 (quinhentas e quarenta milhões, centro e quarenta e oito mil, seiscentas e oitenta) ações ordinárias, para de R$ 571.919.667,00 (quinhentos e setenta e um milhões, novecentos e dezenove mil, seiscentos e sessenta e sete reais), dividido em 545.466.149 (quinhentas e quarenta e cinco milhões, quatrocentas e sessenta e seis mil, cento e quarenta e nove) ações ordinárias; (vi) Ainda, tendo em vista que a unanimidade dos acionistas da Companhia esteve presente na assembleia geral e aprovou a Incorporação de Ações, fica consignado que não há acionistas dissidentes da deliberação e, portanto, não há acionistas legitimados para exercer o direito de retirada previsto Artigo 252, parágrafo 2º da Lei das S.A.; e (vii) A reforma e a consolidação do estatuto social da Companhia, em decorrência das deliberações acima, passando o estatuto social da Companhia a vigorar com a redação constante do Anexo IV à presente ata; e (viii) A ratificação de todos os atos já praticados pelos administradores da Companhia no âmbito da Incorporação de Ações, bem como autorizar os administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à implementação e formalização do Protocolo e Justificação e da Incorporação de Ações e das demais deliberações aprovadas na presente Assembleia Geral. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos desta Assembleia, lavrando-se a presente ata na forma de sumário, a qual foi lida, achada conforme e assinada pelos presentes. Assinaturas: Mesa: Sergio Ricardo Mendes, Presidente; Renato Bertozzo Duarte, Secretário. Acionistas Presentes: UOL EdTech Cayman Ltd. (p. Renato Bertozzo Duarte) e UBN Internet Ltda. (p. Renato Bertozzo Duarte e p. Rogildo Torquato Landim). Declaro que a presente ata é cópia fiel à lavrada em livro próprio. São Paulo, 26 de julho de 2021. Renato Bertozzo Duarte - Secretário. ANEXO I - PROTOCOLO E JUSTIFICAÇÃO DE INCORPORAÇÃO DAS AÇÕES DE EMISSÃO DA PASSEI DIRETO S.A. PELA UOL EDTECH TECNOLOGIA EDUCACIONAL S.A. Os administradores das sociedades abaixo qualificadas, assim como as respectivas sociedades abaixo qualificadas: UOL EDTECH TECNOLOGIA EDUCACIONAL S.A., sociedade por ações, inscrita no CNPJ sob nº 18.777.517/0001-57, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Limeira, nº 425, 7º andar, Parte A, Campos Elíseos, CEP 01202-900, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.565.568 ("EDTECH"); e PASSEI DIRETO S.A., sociedade por ações, inscrita no CNPJ sob nº 13.701.645/0001-01, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 228, 3º Pavimento, Parte, Botafogo, CEP 22250-145, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE 33.3.0029820-7 ("PASSEI DIRETO" e, juntamente com EDTECH, "Partes"); Resolvem firmar, pelos motivos e visando aos fins adiante detalhados na forma dos artigos 224, 225 e 252 da Lei nº 6404/1976 ("Lei das S.A."), o presente Protocolo e Justificação ("Protocolo e Justificação") que tem por objeto a incorporação das ações de emissão da PASSEI DIRETO pela sua acionista controladora EDTECH, as quais serão submetidas à aprovação de seus respectivos acionistas, em assembleias gerais extraordinárias, de acordo com os seguintes termos e condições: 1. DA OPERAÇÃO: 1.1. Será submetida à aprovação dos acionistas das Partes uma reorganização societária envolvendo a incorporação da totalidade das ações da PASSEI DIRETO ("Ações Incorporadas") pela EDTECH, com a consequente conversão da PASSEI DIRETO em subsidiária integral da EDTECH, nos termos do art. 252 da Lei das S.A. ("Incorporação de Ações"). 1.2. Em decorrência da Incorporação de Ações, os acionistas da PASSEI DIRETO (exceto pela própria EDTECH) receberão, em substituição das Ações Incorporadas de sua titularidade, ações de emissão da EDTECH, nos termos descritos na Cláusula 4, abaixo. Tais novas ações ordinárias conferirão aos seus titulares os mesmos direitos conferidos pelas demais ações ordinárias de emissão da EDTECH. Após consumada a Incorporação de Ações, a PASSEI DIRETO preservará personalidade jurídica e patrimônio próprios, inexistindo sucessão legal. 2. MOTIVOS E JUSTIFICAÇÃO DAS INCORPORAÇÕES DE AÇÕES: 2.1. As administrações das Partes acreditam que a combinação de ativos, talentos e competências a partir da Incorporação de Ações fortalecerá a atuação de todas as Partes, permitindo o melhor aproveitamento de sinergias e resultando em benefícios econômicos para as Partes e seus acionistas. Além disso, os administradores entendem que a Incorporação de Ações contribuirá para a simplificação da governança corporativa das sociedades EDTECH e PASSEI DIRETO. 3. CAPITAL SOCIAL DAS PARTES ANTES DA INCORPORAÇÃO DE AÇÕES: 3.1. O capital social da EDTECH anteriormente à Incorporação de Ações é de R$ 540.148.680,00 (quinhentos e quarenta milhões, cento e quarenta e oito mil, seiscentos e oitenta reais), dividido em 540.148.680 (quinhentas e quarenta milhões, cento e quarenta e oito mil, seiscentas e oitenta) ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma: Acionista: UOL EDTECH CAYMAN LTD., ON: 540.148.679%: 99,9999998%; Acionista: UBN INTERNET LTDA., ON: 1%: 0,0000002%; Total, ON: 540.148.680, %: 100%. 3.2. O capital social da PASSEI DIREITO anteriormente à Incorporação de Ações é de R$ 59.214.981,38 (cinquenta e nove milhões, duzentos e quatorze mil, novecentos e oitenta e um reais e trinta e oito centavos), dividido em 3.770.734 (três milhões, setecentas e setenta mil, setecentas e trinta e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma: Acionista: André Simões, ON: 191.101, %: 5,07%; Acionista: Rodrigo Salvador, ON: 168.851, %: 4,48%; Acionista: EDTECH, ON: 3.410.782, %: 90,45%; Total, ON: 3.779.734, %: 100%. 4. DAS RELAÇÕES DE TROCA: 4.1. A relação de troca da Incorporação de Ações foi livremente negociada pelas Partes, nos termos e condições deste Protocolo e Justificação, implicando a atribuição de ações da EDTECH aos Acionistas da PASSEI DIRETO. 4.2. Como resultado da Incorporação de Ações, os acionistas da PASSEI DIRETO (exceto pela EDTECH) receberão 1 (uma) ação ordinária da EDTECH para cada 0,0676923551411395 ação ordinária de emissão da PASSEI DIRETO, totalizando a emissão de 5.317.469 (cinco milhões, trezentas e dezessete mil, quatrocentas e sessenta e nove) novas ações ordinárias da EDTECH. Eventuais frações de ações da EDTECH atribuídas a André Simões e Rodrigo Salvador deverão ser desconsideradas. 4.3. 3.410.782 (três milhões, quatrocentos e dez mil, setecentas e oitenta e duas) ações de emissão da PASSEI DIRETO já são de propriedade da EDTECH, motivo pelo qual o valor a elas atribuído não resultará em aumento de capital da EDTECH, tampouco na emissão de novas ações da EDTECH. 4.4. As novas ações ordinárias da EDTECH recebidas pelos acionistas da PASSEI DIRETO (exceto a EDTECH) em decorrência da Incorporação de Ações terão os mesmos direitos e vantagens atribuídos às demais ações ordinárias de emissão da EDTECH ora existentes. 5. DA DATA BASE E DA AVALIAÇÃO: 5.1. A data base da operação será o dia 28/02/2021 ("Data Base"). 5.2. A administração da EDTECH contratou a empresa avaliadora NPV Finanças Corporativas e Avaliações Ltda., sociedade limitada, inscrita no CNPJ sob nº 19.106.455/0001-14, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Domingos de Morais, nº 2.781, cj. 511, Parte, Vila Mariana, CEP 04035-002 ("Avaliador") para proceder à avaliação e determinar o valor econômico-financeiro (valor justo) das ações de emissão da PASSEI DIRETO que serão alvo da Incorporação de Ações ("Laudo de Avaliação"). O Laudo de Avaliação foi preparado com base nas demonstrações financeiras das Partes referente à Data Base e constituem o Anexo 5.2 do presente Protocolo e Justificação. 5.2.1. A indicação dos Avaliadores será submetida à ratificação pela assembleia geral da EDTECH que deliberar acerca da Incorporação de Ações. Os Avaliadores (i) declararam não ter qualquer conflito ou interesse comum, atual ou potencial, com os acionistas da EDTECH e da PASSEI DIRETO; e (ii) foram contratados em razão de sua ampla experiência em na condução de procedimentos de avaliação de sociedades e na elaboração de laudos de avaliação. 5.2.2. Os custos relacionados à contratação dos Avaliadores para a preparação do Laudo de Avaliação serão arcados pela EDTECH. 5.2.3. As administrações das Partes acordam, ad referendum dos seus respectivos acionistas, que não serão elaborados laudos de avaliação nos termos do Art. 264 da Lei das S.A., tendo em vista que a relação de troca foi objetivo de ampla negociação e acordo entre todos os acionistas das Partes. 5.3. As variações no valor patrimonial líquido das ações das ações de emissão da PASSEI DIRETO a serem incorporadas pela EDTECH ocorridas entre a Data Base e a data da Incorporação de Ações serão absorvidas pela EDTECH. 6. CAPITAL SOCIAL DA EDTECH APÓS A INCORPORAÇÃO DE AÇÕES: 6.1. A Incorporação de Ações resultará em aumento do patrimônio líquido da EDTECH, o qual será destinado ao seu capital social, que será aumentado em R$ 31.770.987,00 (trinta e um milhões, setecentos e setenta mil, novecentos e oitenta e sete reais), desprezando-se os centavos, em atenção ao art. 8º, § 4º da Lei das S.A., passando o caput do artigo 5º do estatuto social da EDTECH a vigorar com a seguinte nova redação: Artigo 5º – O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 571.919.667,00 (quinhentos e setenta e um milhões, novecentos e dezenove mil, seiscentos e sessenta e sete reais), dividido em 545.466.149 (quinhentas e quarenta e cinco milhões, quatrocentas e sessenta e seis mil, cento e quarenta e nove) ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal. 6.2. As ações de emissão da EDTECH serão distribuídas da seguinte forma: Acionista: UOL EDTECH CAYMAN LTD., ON: 540.148.679,%: 99,025151%; Acionista: André Simões, ON: 2.823.081,%: 0,5175538%; Acionista: Rodrigo Salvador, ON: 2.494.388,%: 0,4572947%; Acionista: UBN INTERNET LTDA., ON: 1,%: 0,0000002%; Total, ON: 545.466.149,%: 100%. 7. DAS APROVAÇÕES SOCIETÁRIAS: 7.1. A conclusão da Incorporação de Ações dependerá da realização dos seguintes atos, todos vinculados e dependentes entre si, e cuja consumação deverá ocorrer na mesma data, de forma coordenada: 7.1.1. Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da PASSEI DIRETO para aprovar (i) os termos e condições deste Protocolo e Justificação; (ii) a incorporação de ações da PASSEI DIRETO pela EDTECH, nos termos deste Protocolo e Justificação; e (iii) a autorização para que os administradores da PASSEI DIRETO pratiquem os atos necessários à conclusão da Incorporação de Ações, incluindo a subscrição de ações de emissão da EDTECH pelos acionistas da PASSEI DIRETO (exceto a EDTECH); e 7.1.2. Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da EDTECH para aprovar (i) os termos e condições deste Protocolo e Justificação; (ii) a ratificação da escolha dos Avaliadores para elaboração do laudo de avaliação das ações de emissão da PASSEI DIRETO; (iii) o laudo de avaliação da PASSEI DIRETO; (iv) a incorporação de ações da PASSEI DIRETO pela EDTECH, nos termos deste Protocolo e Justificação; (v) o aumento do capital social da EDTECH, a ser subscrito e integralizado pelos administradores da PASSEI DIRETO (em nome dos acionistas da PASSEI DIRETO, exceto a EDTECH), nos termos deste Protocolo e Justificação; e (vi) a autorização para que os administradores da EDTECH pratiquem os atos necessários à conclusão da Incorporação de Ações. 7.2. As administrações das Companhias convocarão as assembleias gerais acima descritas e envidarão esforços para que todas sejam realizadas no menor prazo possível. 8. OUTRAS AVENÇAS E CONDIÇÕES GERAIS: 8.1. Até a data da conclusão da Incorporação de Ações, a PASSEI DIRETO e a EDTECH manterão os seus negócios de acordo com seu curso regular, de forma consistente com práticas passadas. 8.2. Observados os termos e condições do presente Protocolo e Justificação, as Companhias obrigam-se a praticar, ou a fazer com que sejam praticados, todos os atos, bem como se obrigam a tomar, ou a fazer com que sejam tomadas, todas as providências, conforme seja necessário nos termos das Leis aplicáveis, para consumar a Incorporação de Ações. As Partes comprometem-se a celebrar e entregar todos os documentos, certificados, contratos e demais instrumentos, bem como a praticar os demais atos que se façam necessários ou convenientes a fim de consumar ou concluir com agilidade a Incorporação de Ações. 8.3. Cada Cláusula, subcláusula e alínea deste Protocolo e Justificação constitui um comprometimento, compromisso ou disposição deste instrumento. No caso de qualquer disposição deste Contrato ser conclusivamente estabelecida como sendo ilegal, tal disposição será considerada independente deste Contrato, mas todas as outras disposições deste Contrato permanecerão em pleno vigor e eficácia. 8.4. Nenhum aditamento ou modificação a este Protocolo e Justificação será válido a menos que efetuado por escrito e assinado pelas partes deste instrumento, referindo-se especificamente a este Protocolo e Justificação e declarando a intenção das partes em modificar ou alterar o mesmo. Qualquer renúncia a qualquer termo ou condição deste Protocolo e Justificação deve ser realizado por documento escrito assinado pela Parte que buscou arcar com tal renúncia, referindo-se especificamente ao termo ou condição a que se renuncia, e nenhuma renúncia será considerada de modo a constituir uma renúncia a qualquer outro descumprimento do mesmo ou de qualquer outro termo ou condição deste Protocolo e Justificação. 8.5. Este Protocolo e Justificação, bem como seus Anexos, serão assinados eletronicamente por meio da plataforma "Docusign", pelo que as Companhias expressamente declaram, de maneira inequívoca, que tal modalidade de assinatura é juridicamente válida, exequível e suficiente para vincular as Companhias a todos os termos e condições aqui previstos, desde que firmadas pelos representantes legais das Partes. Além disso, as Companhias reconhecem que os documentos em formato eletrônico são plenamente válidos (como se em formato físico estivessem) e declaram que são de fato os assinantes deste Protocolo e Justificação, nos termos do art. 10, §2º da Medida Provisória 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 e do artigo 6º do Decreto nº 10.278/2020. As Companhias renunciam à possibilidade de exigir a troca, envio ou entrega das vias originais (não-eletrônicas) assinadas deste Protocolo e Justificação e de seus Anexos, bem como renunciam ao direito de recusar ou contestar a validade das assinaturas eletrônicas, na medida máxima permitida pela legislação aplicável. Ainda que alguma das Companhias venha a assinar digitalmente este Protocolo e Justificação em local diverso, o local de celebração deste Contrato é, para todos os fins, a Cidade de São Paulo. Ademais, será considerada a data de assinatura deste Protocolo e Justificação, para todos os fins e efeitos, a data a data de assinatura indicada abaixo, independentemente das datas em que as assinaturas digitais forem realizadas. São Paulo, 26 de julho de 2021. UOL EDTECH TECNOLOGIA EDUCACIONAL S.A. - p. Sergio Ricardo Mendes, p. Renato Bertozzo Duarte, PASSEI DIRETO S.A. - p. André de Faria Alegria Simões, p. Rodrigo Augusto Gomes Salvador. ANEXO II - (Laudo de Avaliação da Incorporação de Ações) - ANEXO III - BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES - Data: 26/07/2021 - Nº Única Via - Boletim de subscrição do capital social do UOL Edtech Tecnologia Educacional S.A., no valor total R$ 16.868.906,00 (dezesseis milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, novecentos e seis reais), representado por 2.823.081 (dois milhões, oitocentas e vinte e três mil e oitenta e uma) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. QUALIFICAÇÃO DO SUBSCRITOR: Nome do subscritor: André de Faria Alegria Simões. CPF: 124.312.867-46 - Endereço: Rua Alberto de Campos nº 10A, apt. 1702, Ipanema, CEP 22411-030, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil - AÇÕES SUBSCRITAS - Quantidade de Ações: 2.823.081, Valor Subscrito: R$ 16.868.906,00. FORMA E PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO: São integralizadas, nesta data, as 2.823.081 (dois milhões, oitocentas e vinte e três mil e oitenta e uma) ações, ordinárias nominativas e sem valor nominal, mediante incorporação de ações da PASSEI DIRETO S.A., sociedade anônima, inscrita no CNPJ sob nº 13.701.645/0001-01, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 228, 3º Pavimento, Parte, Botafogo, CEP 22250-145, no valor total de R$ 16.868.906,00 (dezesseis milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, novecentos e seis reais), nos termos da Assembleia Geral Extraordinária do UOL Edtech Tecnologia Educacional S.A., realizada nesta data. O subscritor declara, para todos os fins, estar de acordo com as condições expressas no presente Boletim de Subscrição e se compromete a cumprir as obrigações nele consignadas. André de Faria Alegria Simões. Mesa: Sergio Ricardo Mendes - Presidente, Renato Bertozzo Duarte - Secretário. ANEXO IV - BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES - Data: 26/07/2021 - Nº Única Via - Boletim de subscrição do capital social do UOL Edtech Tecnologia Educacional S.A., no valor total R$ 14.904.850,00 (quatorze milhões, novecentos e quatro mil, oitocentos e cinquenta reais), representado por 2.494.388 (dois milhões, quatrocentas e noventa e quatro mil, trezentos e oitenta e oito) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. QUALIFICAÇÃO DO SUBSCRITOR - Nome do subscritor: Rodrigo Augusto Gomes Salvador - CPF: 131.089.127-39 - Endereço: Avenida Lúcio Costa, nº 3100, Casa 61, Barra da Tijuca, CEP 22620-172, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil - AÇÕES SUBSCRITAS: Quantidade de Ações: 2.494.388, Valor Subscrito: R$ 14.904.850,00. FORMA E PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO: São integralizadas, nesta data, as 2.494.388 (dois milhões, quatrocentas e noventa e quatro mil, trezentos e oitenta e oito) ações, ordinárias nominativas e sem valor nominal, mediante incorporação de ações da PASSEI DIRETO S.A., sociedade anônima, inscrita no CNPJ sob nº 13.701.645/0001-01, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 228, 3º Pavimento, Parte, Botafogo, CEP 22250-145, no valor total de R$ 14.904.850,00 (quatorze milhões, novecentos e quatro mil, oitocentos e cinquenta reais), nos termos da Assembleia Geral Extraordinária do UOL Edtech Tecnologia Educacional S.A., realizada nesta data. O subscritor declara, para todos os fins, estar de acordo com as condições expressas no presente Boletim de Subscrição e se compromete a cumprir as obrigações nele consignadas. Rodrigo Augusto Gomes Salvador - Mesa: Sergio Ricardo Mendes - Presidente, Renato Bertozzo Duarte - Secretário. ANEXO V - (Estatuto Social Consolidado) - UOL EDTECH TECNOLOGIA EDUCACIONAL S.A. - CNPJ 18.777.517/0001-57 - NIRE 35.300.565.568 - CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO SOCIAL, SEDE, OBJETO SOCIAL E DURAÇÃO: Artigo 1º. O UOL EDTECH TECNOLOGIA EDUCACIONAL S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima regida pelo presente Estatuto Social, pela Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. Artigo 2º. A Companhia tem sua sede, foro e domicílio na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Limeira, nº 425, 7º andar, Parte A, Campos Elíseos, CEP 01202-900. Parágrafo Único. A Companhia poderá, a qualquer tempo, abrir, alterar e/ou encerrar filiais, depósitos, agências, escritórios e/ou outra dependência, no território nacional ou no exterior, mediante deliberação da Diretoria. Artigo 3º. A Companhia tem por objeto social: (a) Provimentos de conteúdo educacional através de internet; (b) Desenvolvimento e a gestão de ensino e educação à distância (e-learning), englobando consultoria, tutoria, assessoria pedagógica, planejamento, elaboração, transformação, realização e produção de cursos, conteúdos didáticos, materiais pedagógicos, palestras, videoaulas e similares a serem utilizados na forma de ensino à distância (não presencial), presencial ou semipresencial para uso próprio, de terceiros ou sob encomenda; (c) Desenvolvimento, licenciamento, ou cessão de direito de uso de programas de computação educacionais e também para ambientes virtuais educacionais; (d) Produção, desenvolvimento e distribuição de livros, apostilas, jornais, revistas, periódicos e similares, seja no formato digital/eletrônico ou impresso, acompanhado ou não de softwares-curso desenvolvimentos para o melhor acompanhamento da leitura e do aprendizado do estudo podendo possuir em seu conteúdo: vídeo, áudio, ilustrações, animações, imagens, jogos digitais, avaliações, similares; e (e) A participação em outras sociedades que desenvolvam atividades relacionadas àquelas indicadas acima, nacionais ou estrangeiras, e a administração de bens e negócios próprios, com relação a tais atividades. Artigo 4º. A Companhia tem prazo indeterminado de duração. CAPÍTULO II - CAPITAL SOCIAL E AÇÕES: Artigo 5º. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 571.919.667,00 (quinhentos e setenta e um milhões, novecentos e dezenove mil, seiscentos e sessenta e sete reais), dividido em 545.466.149 (quinhentas e quarenta e cinco milhões, quatrocentas e sessenta e seis mil, cento e quarenta e nove) ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Parágrafo Único. Todas as ações representativas do capital social são indivisíveis em relação à Companhia e cada ação ordinária confere a seu titular o direito a um voto nas Assembleias Gerais da Companhia. CAPÍTULO III - ASSEMBLEIAS GERAIS: Artigo 6º. As Assembleias Gerais realizar-se-ão, ordinariamente, nos 4 (quatro) meses subsequentes ao término de cada exercício social, para deliberar sobre o disposto na Lei das S.A, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais ou a lei exigirem. Parágrafo Primeiro. As Assembleias Gerais serão convocadas nos termos conforme da Lei das S.A., devendo, para tanto, serem observadas todas as formalidades previstas em lei e neste Estatuto Social. Parágrafo Segundo. As Assembleias Gerais da Companhia se instalarão em primeira convocação com os acionistas representando, no mínimo, a maioria do capital social com direito de voto; e, em segunda convocação, com qualquer número, exceto se quórum superior for exigido por lei. Parágrafo Terceiro. As Assembleias Gerais da Companhia serão dirigidas por mesa composta de presidente e secretário escolhidos pela maioria dos presentes. Parágrafo Quarto. Exceto se previsto de forma diversa na legislação aplicável, neste Estatuto Social, as matérias submetidas às Assembleias Gerais serão aprovadas por acionistas titulares de ações representativas da maioria do capital social da Companhia. Votos em branco e abstenções não serão computados. Parágrafo Quinto. As atas das Assembleias Gerais deverão ser lavradas no livro de Atas das Assembleias Gerais da Companhia e registradas na Junta Comercial competente quando exigido pela lei aplicável. Parágrafo Sexto. No caso de dissidência pelos acionistas, nas hipóteses previstas na Lei das S.A., o valor do reembolso será calculado pelo valor patrimonial da ação, com base no balanço patrimonial do último exercício encerrado, sendo que o pagamento deverá ser feito em até 12 parcelas mensais e consecutivas, a primeira na data do cancelamento das ações detidas pelo acionista dissidente. CAPÍTULO IV - ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA: Artigo 7º. A Companhia será administrada por uma Diretoria, conforme disposto na Lei das S.A. e no presente Estatuto Social, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da Companhia, tendo plenos poderes de gestão, podendo praticar todos e quaisquer atos relativos aos fins sociais, observadas as disposições deste estatuto e as diretrizes e atribuições fixadas pela Assembleia Geral de acionistas. Parágrafo Único. É expressamente vedado e será nulo de pleno direito o ato praticado por qualquer administrador, procurador ou empregado da Companhia que a envolva em obrigações relativas a negócios e operações estranhos ao seu objeto social, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal, se for o caso, a que estará sujeito o infrator deste dispositivo. Artigo 8º. A Diretoria da Companhia será composta de 2 (dois) até 5 (cinco) membros, todos residentes no Brasil, acionistas ou não, eleitos e destituídos qualquer tempo pela Assembleia Geral. O mandato dos Diretores terá duração de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição. Parágrafo Primeiro. Os Diretores serão investidos em seus cargos, independentemente de caução, mediante assinatura do Termo de Posse lavrado no livro próprio e permanecerão em seus cargos até a posse dos novos membros. Parágrafo Segundo. Os Diretores, que poderão ser destituídos a qualquer tempo, permanecerão em seus cargos até a posse de seus substitutos, salvo se diversamente deliberado pela Assembleia Geral. Caso o substituto venha a ser investido, este completará o mandato do Diretor substituído. Parágrafo Terceiro. A remuneração dos membros da Diretoria será fixada pela Assembleia Geral, nos termos do artigo 152 da Lei das S.A. Parágrafo Quarto. A representação ativa e passiva da Companhia, em juízo ou fora dele, em especial em quaisquer atos que obriguem a Companhia, será exercida: (i) por 02 (dois) Diretores sempre em conjunto; ou (ii) por 01 (um) Diretor em conjunto com um procurador devidamente constituído com poderes específicos, observados os limites estabelecidos na respectiva procuração; ou (iii) por 02 (dois) procuradores da Companhia agindo em conjunto, observados os limites estabelecidos na respectiva procuração. Artigo 9º. As procurações serão outorgadas em conjunto por 2 (dois) Diretores, ou por 1 (um) Diretor em conjunto com 1 (um) procurador, devendo especificar os poderes outorgados e terão o prazo máximo de 2 (dois) anos de validade, exceto pelas procurações ad judicia, que podem ter duração por prazo indeterminado. CAPÍTULO V - CONSELHO FISCAL: Artigo 10. O Conselho Fiscal não funcionará em caráter permanente e somente será instalado em Assembleia Geral mediante convocação dos acionistas, nos termos da legislação aplicável, tendo a composição dos poderes e as funções previstos em lei. Parágrafo Primeiro. O Conselho Fiscal, quando instalado, será composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros e por igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, sendo permitida a reeleição, com as atribuições e prazos de mandato previstos em lei. Parágrafo Segundo. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será estabelecida pela Assembleia Geral de Acionistas que os eleger. CAPÍTULO VI - TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES: Artigo 11. A cessão ou transferência, por um dos acionistas, da totalidade ou de parte de suas ações para terceiros, deverá ser submetida à aprovação, por escrito, dos acionistas remanescentes representando a maioria do capital social. Tal aprovação também será necessária para a admissão de novos acionistas na Companhia. Parágrafo Primeiro. Na hipótese de qualquer acionista desejar transferir ou ceder parte ou a totalidade de suas ações a outro acionista ou a terceiros, o acionista deverá dar preferência aos demais acionistas, os quais terão o direito de adquirir tais ações, proporcionalmente à suas respectivas participações no capital social, sob as mesmas condições de oferta feita pelo acionista ou terceiro interessado na aquisição. Parágrafo Segundo. Após o recebimento de uma notificação concernente à possibilidade do exercício do direito de preferência na aquisição de ações oferecidas pelo acionista cedente, os acionistas remanescentes deverão exercer tal direito dentro de 30 (trinta) dias contados da data de recebimento da notificação. Transcorrido este prazo, sem manifestação de interesse do acionista remanescente, o acionista cedente poderá ceder ou transferir suas ações ao acionista ou ao terceiro interessado na aquisição, sob condições que deverão ser no mínimo iguais àquelas estabelecidas quando da oferta o acionista remanescente, em até 90 (noventa) dias. Após este prazo, e não sendo concretizada a transferência de ações, o procedimento do direito de preferência deverá ser repetido para a alienação de ações. Parágrafo Terceiro. Qualquer cessão ou transferência de ações que descumpra as condições de cessão ou transferência previstas neste Artigo será nula e ineficaz, sem qualquer efeito. Parágrafo Quarto. Fica reiterado expressamente que tal dispositivo se aplica também à cessão do direito de preferência para a subscrição de novas ações em caso de aumento do capital social da Companhia. CAPÍTULO VII - EXERCÍCIO SOCIAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E LUCROS: Artigo 12. O exercício social iniciar-se-á em 1º de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro de cada ano. Ao final de cada exercício social serão levantados o balanço patrimonial e elaboradas as demonstrações financeiras, com observância dos preceitos legais pertinentes. Artigo 13. Do resultado apurado em cada exercício social, após dedução dos prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda, serão destinados: (i) 5% (cinco por cento) será aplicado na constituição da reserva legal, a qual não excederá o montante de 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. No ano em que o valor retido na conta de reserva legal adicionado ao valor retido na conta de reserva de capital represente valor superior a 30% (trinta por cento) do capital social, essa destinação não será obrigatória; (ii) do saldo então remanescente, o montante correspondente a 1% (um por cento) será distribuído como dividendos mínimo obrigatório a todos os acionistas, na forma prevista pelo artigo 202, da Lei das S.A.; e (iii) o saldo remanescente, verificado após realizadas as deduções previstas neste Artigo, terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral. Parágrafo Único. A Companhia poderá levantar balanços semestralmente ou em períodos menores, e, a Assembleia Geral poderá declarar dividendos intermediários e intercalares, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. Artigo 14. Quaisquer dividendos não recebidos ou reclamados expirarão dentro do prazo de 3 (três) anos contados da data em que tais dividendos foram colocados à disposição do acionista, e serão revertidos à Companhia. CAPÍTULO VII - DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO: Artigo 15. A Companhia se dissolverá e entrará em liquidação nos casos previstos na legislação aplicável. Parágrafo Único. Em caso de liquidação e dissolução da Companhia, caberá à Assembleia Geral, eleger o liquidante e os membros do Conselho Fiscal, que deverá funcionar no período da liquidação, fixando-lhes a remuneração. CAPÍTULO IX - ACORDO DE ACIONISTAS: Artigo 16. A Companhia observará e zelará pela observância de quaisquer acordos de acionistas que venha a ser celebrados entre os acionistas, arquivados na sede da Companhia, sendo expressamente vedado aos integrantes da mesa diretora de qualquer Assembleia Geral acatar qualquer voto de qualquer acionista que for proferido em desacordo com as disposições de tais acordos de acionistas. É, também, expressamente vedado à Companhia e aos Diretores aceitar, reconhecer ou registrar, nos livros societários da Companhia, qualquer transferência ou oneração de ações e/ou qualquer cessão de direito de preferência para subscrição de ações ou de outros valores mobiliários em desacordo com as disposições dos acordos de acionistas que, de qualquer forma, possa prejudicar os direitos dos acionistas sob tais acordos de acionistas. Artigo 17. A Companhia e seus administradores obrigam-se a cumprir integralmente quaisquer acordos de acionistas celebrados pelos acionistas, arquivados na sede da Companhia, inclusive no que diz respeito ao exercício do direito de voto pela Companhia em quaisquer deliberações sociais de sociedades nas quais a Companhia detenha participação societária como sócia, acionista ou quotista. CAPÍTULO X - DISPOSIÇÕES GERAIS: Artigo 18. Este Estatuto Social deverá ser regido e interpretado de acordo com as leis da República Federativa do Brasil. Artigo 19. Os acionistas, desde logo, resolvem que para dirimir quaisquer divergências, disputas ou controvérsias oriundas deste Estatuto Social, fica eleito, desde já, o Foro Central da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com a expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, correndo todas as despesas judiciais ou extrajudiciais, inclusive honorários advocatícios, por conta da parte vencida. Ata arquivada na JUCESP sob o nº 438.907/21-8 em 10 de setembro de 2021. Gisela Simiema Ceschin (Secretária Geral)

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S.A. - Em recuperação judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC nas Regiões I (exceto setor 3) e II, exceto os setores 20 (Londrina e Tamarana no Paraná), 22 (Paranaíba em Mato Grosso do Sul) e 25 (Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaiguara e São Simão em Goiás), do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral o reajuste do Plano Rural Pós-Pago - PAR-C 002 - Plano de Atendimento Rural Complementar de Oferta Obrigatória, com vigência a partir de 26/09/2022, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de maio de 2022 como básico para o cálculo do reajuste.

Filial	Setor	Habilitação		Mudança de Endereço		Assinaturas		Tarifação das Chamadas	
		Residencial	Não Residencial	Residencial	Não Residencial	Residencial	Não Residencial	Minuto Local	VCA
AC	28	174,24	174,24	184,40	184,40	49,36	87,23	0,11224	0,22453

Promocionalmente a Oi praticará os valores em Reais com impostos inclusos para a Habilitação e Mudança de Endereço conforme informados abaixo:

Filial	Setor	Habilitação		Mudança de Endereço	
		Residencial	Não Residencial	Residencial	Não Residencial
AC	28	99,37	99,37	105,16	105,16

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S.A. - Em recuperação judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC nas Regiões I (exceto setor 3) e II, exceto os setores 20 (Londrina e Tamarana no Paraná), 22 (Paranaíba em Mato Grosso do Sul) e 25 (Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaiguara e São Simão em Goiás), do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral os novos valores tarifários em Reais com impostos inclusos, para o Plano Alternativo de Serviço de Oferta Obrigatória (PASOO). Os novos valores começam a vigorar a partir da zero hora do dia 26/09/2022.

Filial	Setor	Habilitação	Mudança de Endereço	Assinaturas			Tarifação das Chamadas	
		Residencial, Não-Residencial e Tronco	Residencial, Não-Residencial e Tronco	Residencial	Não Residencial	Tronco	Minuto Local	Tarifa de Completamento
SC	18	62,97	66,64	54,45	83,56	83,56	0,04240	0,16976
PR	19	12,31	13,03	55,44	88,55	88,55	0,04305	0,17231
MS	21	46,87	49,60	55,12	90,35	90,35	0,04350	0,17415
MT	23	46,54	49,25	55,00	94,71	94,71	0,04330	0,17335
GO	24	33,90	35,88	54,06	91,51	91,51	0,04250	0,17014
TO	24	33,90	35,88	56,18	95,11	95,11	0,04417	0,17682
DF	26	22,58	23,90	54,75	92,48	92,48	0,04305	0,17231
RO	27	99,37	105,16	49,06	87,31	87,31	0,04242	0,16980
AC	28	99,37	105,16	49,36	87,23	87,23	0,04240	0,16976
RS	29	99,37	105,16	53,79	80,59	80,59	0,04224	0,16909
GO - Estado de TO	24	33,90	35,88	54,06	91,51	91,51	0,04250	0,17014
DF - Estado de GO	26	22,58	23,90	54,75	92,48	92,48	0,04305	0,17231

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S.A. - Em recuperação judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC nas Regiões I (exceto setor 3) e II, exceto os setores 20 (Londrina e Tamarana no Paraná), 22 (Paranaíba em Mato Grosso do Sul) e 25 (Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaiguara e São Simão em Goiás), do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral o reajuste do Plano Rural Pós-Pago - PAR-C 002 - Plano de Atendimento Rural Complementar de Oferta Obrigatória, com vigência a partir de 26/09/2022, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de maio de 2022 como básico para o cálculo do reajuste.

Filial	Setor	Habilitação		Mudança de Endereço		Assinaturas		Tarifação das Chamadas	
		Residencial	Não Residencial	Residencial	Não Residencial	Residencial	Não Residencial	Minuto Local	VCA
SC	18	62,97	62,97	66,64	66,64	54,45	83,56	0,11224	0,22453
PR	19	12,31	12,31	13,03	13,03	55,44	88,55	0,11368	0,22740
MS	21	46,87	46,87	49,60	49,60	55,12	90,35	0,11515	0,23034
MT	23	46,54	46,54	49,25	49,25	55,00	94,71	0,11515	0,23034
GO	24	33,90	33,90	35,88	35,88	54,06	91,51	0,11224	0,22453
TO	24	33,90	33,90	35,88	35,88	56,18	95,11	0,11665	0,23335
DF	26	22,58	22,58	23,90	23,90	54,75	92,48	0,11368	0,22740
RO	27	191,05	191,05	202,19	202,19	49,06	87,31	0,11296	0,22596
AC	28	174,24	174,24	184,40	184,40	49,36	87,23	0,11224	0,22453
RS	29	114,30	114,78	120,96	121,48	53,79	80,59	0,11224	0,22453
GO - Estado de TO	24	33,90	33,90	35,88	35,88	54,06	91,51	0,11224	0,22453
DF - Estado de GO	26	22,58	22,58	23,90	23,90	54,75	92,48	0,11368	0,22740

Promocionalmente, para os estados do Rio Grande do Sul, Rondônia e Acre, a Oi praticará os valores em Reais com impostos inclusos para a Habilitação e Mudança de Endereço conforme informados abaixo:

Filial	Setor	Habilitação		Mudança de Endereço	
		Residencial	Não Residencial	Residencial	Não Residencial
RO	27	99,37	99,37	105,16	105,16
AC	28	99,37	99,37	105,16	105,16
RS	29	99,37	99,37	105,16	105,16

PREFEITURA MUNICIPAL SAO MIGUEL ARCANJO

SECRETARIA DE FINANÇAS
SEÇÃO DE CONTABILIDADE

Exercício: 2021

4R Sistemas

RGF - ANEXO 6 - DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
Período de Ref.: 01/01/2022 a 31/08/2022 - 2º Quadrimestre (Maio à Agosto) – 2 - PREFEITURA MUNICIPAL

LRF, art. 48 - Anexo 6 — Em Reais

CAMPO	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	Valor Até o Bimestre
1	Receita Corrente Líquida	121.080.446,19
2	Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento	121.080.446,19
3	Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal	121.080.446,19

CAMPO	DESPESA COM PESSOAL	Valor	% Sobre a RCL
1	Despesa Total com Pessoal - DTP	44.544.732,02	36,79
2	Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - (54%)	65.383.440,94	54,00
3	Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) - (51,30%)	62.114.268,89	51,30
4	Limite de Alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF) - (48,60%)	58.845.096,85	48,60

CAMPO	DÍVIDA CONSOLIDADA	Valor	% Sobre a RCL
1	Dívida Consolidada Líquida	-48.390.225,23	-39,97
2	Limite Definido por Resolução do Senado Federal	145.296.535,43	120,00

CAMPO	GARANTIA DE VALORES	Valor	% Sobre a RCL
1	Total das Garantias Concedidas	0,00	0,00
2	Limite Definido por Resolução do Senado Federal	26.637.698,16	22,00

CAMPO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Valor	% Sobre a RCL
1	Operações de Crédito Internas e Externas	0,00	0,00
2	Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	19.372.871,39	16,00
3	Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00	0,00
4	Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	8.475.631,23	7,00

CAMPO	RESTOS A PAGAR	Restos a Pagar Empenhados e Não Liquidados do Exercício	Disponibilidade de Caixa Líquida (Após a Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício)
1	Valor Total	0,00	0,00

SAO MIGUEL ARCANJO, 31 de Agosto de 2022.
PAULO RICARDO DA SILVA - PREFEITO MUNICIPAL
JULIADRIO SEBASTIÃO QUIRINO ABREU - SECRETÁRIO DE FINANÇAS — MARLI MENDES BICUDO DA SILVA MOTA - CONTADORA - CRC - 1SP224099/0-8

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – DTIC
AVISO DE LICITAÇÃO

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC comunica às empresas interessadas a abertura da seguinte licitação: PREGÃO PRESENCIAL INTERNACIONAL DTIC nº PR-183/0048/22, do tipo menor preço, PROCESSO DTIC nº PMESP-PRC-2022074131-1, objetivando a aquisição de Solução de Segurança para o ambiente 190, com fornecimento de equipamentos, licenças, suporte e garantia, por 60 (sessenta) meses, inclusos serviços de instalação e migração, conforme o PROJETO BÁSICO nº DTIC-007/211/22. A sessão pública da licitação será realizada às 09h10 do dia 27/10/22, o edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, sem custo, nos sites: www.imprensaoficial.com.br, opção: negócios públicos ou pelo e-mail: dticslic@policiamilitar.sp.gov.br; Telefone: (11) 3327-7612.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Esportes

Encontra-se aberta na Secretaria de Esportes, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2022 do tipo MENOR PREÇO – OC 410101000012022OC00017, objetivando a **Prestação de Serviços de Transporte Mediante Locação de Veículos seminovos**. A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.gov.br. Sessão Pública: **Dia 06/10/2022 – às 11h00min**. Início do prazo para envio da proposta eletrônica: **23/09/2022**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PONTES GESTAL / SP

ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO – A Prefeitura Municipal de PONTES GESTAL, Estado de São Paulo, torna público que realizará por meio da **OMNI CONCURSOS PÚBLICOS LTDA**, na forma prevista no artigo 37, inciso II, da Constituição Federal e regida de acordo com as Leis Municipais pertinentes, torna público o Edital de abertura de inscrições do **CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS** visando selecionar candidatos para o preenchimento de Cargos Públicos, para os seguintes cargos: Técnico em Enfermagem. As inscrições serão feitas EXCLUSIVAMENTE via internet, através do site www.omniconcursospublicos.com.br no período de 22/09/2022 a 06/10/2022. A realização da Prova Objetiva está prevista para o dia 23/10/2022. Para maiores informações, entre em contato com a empresa realizadora através do e-mail: candidato@omniconcursospublicos.com.br. OMNI Concursos Públicos Ltda. – ME. Informações complementares quanto aos requisitos para inscrição, seu processamento, recursos, classificação e outras, estão estabelecidos no Edital Completo, nos meios oficiais de comunicação, bem como no site www.omniconcursospublicos.com.br

MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

"AVISO DE LICITAÇÃO"

O MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA, por meio do Departamento de Suprimentos, no uso de suas atribuições legais; FAZ SABER, para conhecimento dos interessados que se encontra aberta a seguinte licitação:

CONCORRÊNCIA Nº 004/2022 - EDITAL Nº 065/2022

Objeto: Registro de Preços para a Contratação de Empresa Especializada para Manutenção Corretiva da Malha Viária/Serviços de Recuperação de Pavimentação (Recapeamento), Pavimentação Asfáltica, Serviços de Tapa Buraco no Município de Itapecerica da Serra. **Encerramento: até às 09:30 horas do dia 25 (vinte e cinco) de outubro de 2.022. Informações:** A Cópia completa do Edital poderá ser adquirida no site da Prefeitura https://www.itapecerica.sp.gov.br/ no Portal da Transparência. O mesmo também poderá ser adquirido, mediante apresentação de mídia no Departamento de Suprimentos, sito à Av. Eduardo Roberto Daher, 1.135 – Centro – Itapecerica da Serra, no horário das 08:30 às 16:30 horas, nos dias úteis, ou mediante solicitação através do endereço eletrônico licitacoes@itapecerica.sp.gov.br, contendo os dados cadastrais do interessado. Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone 4668.9000 ramais 9100 ou 9110, com código de acesso (DDD) 0XX11.

Itapecerica da Serra, 22 de setembro de 2.022.
EDNÉIA P. OLIVEIRA - Assessora Especial - Secretaria de Assuntos Jurídicos

PREGÃO ELETRÔNICO Nº E006/2022 - EDITAL Nº 064/2022

Objeto: Aquisição de Veículos e Motocicletas. Encerramento: 06 (seis) de outubro de 2.022 às 09h00. **Informações:** A Cópia completa do Edital poderá ser adquirida no site da Prefeitura https://www.itapecerica.sp.gov.br/ no Portal da Transparência. O mesmo também poderá ser adquirido, mediante apresentação de mídia, no Departamento de Suprimentos, sito à Av. Eduardo Roberto Daher, 1.135 – Centro – Itapecerica da Serra, no horário das 08:30 às 16:30 horas, nos dias úteis, ou mediante solicitação através do endereço eletrônico pregao@itapecerica.sp.gov.br, informando os dados cadastrais do interessado, bem como mantendo seu cadastro atualizado para receber todos os comunicados referente ao certame. Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone 4668.9000 ramais 9100 ou 9112, com código de acesso (DDD) 0XX11.

Itapecerica da Serra, 22 de setembro de 2.022.
EDNÉIA P. OLIVEIRA - Assessora Especial - Secretaria de Assuntos Jurídicos

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220563

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20220563, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Equipamento Hospitalar. MOTIVO: Impugnação não acatada. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 5632022, até o dia 10/10/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 20 de Setembro de 2022. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.º 212/2022
UASG Nº 926703
Processo nº: 2100.10436/2022.
Objeto: Registro de preços para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de agenciamento de viagens, por intermédio de operadora ou agência de viagens, para reserva, emissão, marcação, remarcação, cancelamento e desdobramento de passagem aérea (nacional e internacional) para a Secretaria Municipal de Gestão e demais Órgãos do Município de Maceió.
Total de Itens Licitados: 1.
Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 27/09/2022 de 08h00 às 12h00 e de 13h às 17h30.
Endereços: Avenida da Paz, n.º 900, Jaraguá, Maceió/AL – CEP 57.022-050, ou **www.comprasgovernamentais.gov.br/edital** ou **http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/**
Entrega das Propostas: A partir de 27/09/2022 às 08h00 no site **http://www.comprasgovernamentais.gov.br/**
Abertura das Propostas: 10/10/2022 às 8h horário de Brasília no site **http://www.comprasnet.gov.br/**
Maceió/AL, 22 de setembro de 2022.
Jorge Luiz Sandes Bandeira
Pregoeiro

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220015

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20220015, de interesse da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos – COGERH, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades da área de manutenção e operação das estações de bombeamento, da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 4972022, até o dia 10/10/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 20 de Setembro de 2022. DALILA MÁRCIA MOTA BRAGA GONDIM - PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 073/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: **Aquisição de Computadores para uso da Secretaria de Saúde do município de Águas de Lindóia, com Recurso de Emenda Parlamentar Estadual 2021.08.32799, conforme especificações contidas no Anexo I do edital.** Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **29/09/2022 às 09h00;** Abertura de Propostas iniciais: **13/10/2022 às 09h00;** Início do Pregão (fase competitiva): **13/10/2022 às 09h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **29/09/2022 à 11/10/2022** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 074/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: **Aquisição de 2 (dois) veículos tipo pick-up, zero km, para Fiscalização de Trânsito, para uso da Diretoria Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana, conforme especificações contidas no Anexo I do edital.** Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **29/09/2022 às 09h00;** Abertura de Propostas iniciais: **17/10/2022 às 09h00;** Início do Pregão (fase competitiva): **17/10/2022 às 09h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **29/09/2022 à 14/10/2022** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2022.** Objeto: **OUTORGA DE CONCESSÃO ONEROSA DE USO DE LOJAS CONSTRUÍDAS NA PRAÇA DO ARTESÃO, LOCALIZADA NA RUA RIO DE JANEIRO, Nº 2.055 – CENTRO, ÁGUAS DE LINDÓIA, PARA SEREM UTILIZADOS COMERCIALMENTE, POR PRAZO DETERMINADO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.** Tipo: **MAIOR OFERTA PELA OUTORGA DA CONCESSÃO DE USO.** Encerramento para a entrega dos envelopes Nº 01 – Habilitação, Nº 02 – Proposta até às 9h e 30min do dia **27/10/2022,** e reunião de Licitação às 9h e 45min. Período de Disponibilização do Edital: **26/09/2022 à 26/10/2022.** Período de visita técnica facultativa: de **26/09/2022 à 26/10/2022.** Disponibilização: Secretaria de Administração, Departamento de Compras e Licitação, sito a Rua Profª Carolina Fróes, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos – **Diderot Camargo Netto – Secretário Municipal de Administração.**

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S.A. - Em recuperação judicial, concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - nas Regiões I (exceto setor 3) e II, exceto os setores 20 (Londrina e Tamarana no Paraná), 22 (Paranaíba em Mato Grosso do Sul) e 25 (Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaiguara e São Simão em Goiás), do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral os novos valores tarifários para o Plano Alternativo de Serviço de Oferta Obrigatória (PASOO). Os novos valores começam a vigorar a partir da zero hora do dia 26/09/2022.

		Habilitação	Mudança de Endereço	Assinaturas			Tarifação das Chamadas	
Filial	Setor	Residencial, Não-Residencial e Tronco		Residencial	Não Residencial	Tronco	Minuto Local	Tarifa de Completamento
AL	7	66,94	70,84	54,93	100,34	100,34	0,04080	0,16332
AM	16	66,44	70,32	54,09	100,56	100,56	0,04099	0,16416
AP	15	67,37	71,30	63,07	107,09	107,09	0,04800	0,19219
BA	5	66,25	70,12	54,10	102,53	102,53	0,04074	0,16307
CE	11	65,64	69,46	55,61	106,01	106,01	0,04184	0,16749
ES	4	65,80	69,64	53,85	98,56	98,56	0,04013	0,16060
MA	13	67,50	71,44	54,43	94,75	94,75	0,04125	0,16511
MG	2	66,79	70,69	54,23	99,13	99,13	0,04042	0,16173
PA	14	66,83	70,72	53,39	100,34	100,34	0,04065	0,16273
PB	9	68,80	72,81	56,01	92,12	92,12	0,04100	0,16420
PE	8	66,98	70,89	54,48	102,66	102,66	0,04065	0,16261
PI	12	68,61	72,61	54,39	90,59	90,59	0,04015	0,16070
RJ	1	65,92	69,77	57,41	109,79	109,79	0,04264	0,17075
RN	10	66,87	70,77	53,97	98,65	98,65	0,04042	0,16173
RR	17	66,65	70,54	53,15	92,84	92,84	0,03971	0,15890
SE	6	67,22	71,14	53,91	97,53	97,53	0,03964	0,15873

Valores em Reais, com tributos

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S.A. - Em recuperação judicial, concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC nas Regiões I (exceto setor 3) e II , exceto os setores 20 (Londrina e Tamarana no Paraná), 22 (Paranaíba em Mato Grosso do Sul) e 25 (Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaiguara e São Simão em Goiás), do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral os novos valores tarifários, com tributos inclusos, para o Plano Básico do Serviço Local, homologado pela Anatel através do Ato nº 12759, de 06/09/2022 publicado no D. O. U. de 12/09/2022. Os novos valores começam a vigorar a partir da zero hora do dia 26/09/2022.

		Habilitação	Mudança de Endereço	Assinaturas				Tarifação das Chamadas		
								Plano Básico de Minutos (PBM)		Crédito de TUP
Filial	Setor	Residencial, Não-Residencial, Tronco e AICE		Residencial	Não Residencial	Tronco	Acesso Individual Classe Especial (AICE)	Minuto Local	VCA	
AL	7	66,94	70,84	54,93	100,34	100,34	18,09	0,10552	0,21107	0,16200
AM	16	66,44	70,32	54,09	100,56	100,56	17,81	0,10417	0,20838	0,16200
AP	15	67,37	71,30	63,07	107,09	107,09	20,78	0,12118	0,24242	0,16200
BA	5	66,25	70,12	54,10	102,53	102,53	17,81	0,10417	0,20838	0,16200
CE	11	65,64	69,46	55,61	106,01	106,01	18,29	0,10690	0,21384	0,16200
ES	4	65,80	69,64	53,85	98,56	98,56	17,68	0,10286	0,20575	0,16200
MA	13	67,50	71,44	54,43	94,75	94,75	17,91	0,10417	0,20838	0,16200
MG	2	66,79	70,69	54,23	99,13	99,13	17,85	0,10417	0,20838	0,16200
PA	14	66,83	70,72	53,39	100,34	100,34	17,59	0,10286	0,20575	0,16200
PB	9	68,80	72,81	56,01	92,12	92,12	18,46	0,10690	0,21384	0,16200
PE	8	66,98	70,89	54,48	102,66	102,66	17,89	0,10417	0,20838	0,16200
PI	12	68,61	72,61	54,39	90,59	90,59	17,90	0,10417	0,20838	0,16200
RJ	1	65,92	69,77	57,41	109,79	109,79	18,88	0,10977	0,21959	0,16200
RN	10	66,87	70,77	53,97	98,65	98,65	17,77	0,10417	0,20838	0,16200
RR	17	66,65	70,54	53,15	92,84	92,84	17,52	0,10286	0,20575	0,16200
SE	6	67,22	71,14	53,91	97,53	97,53	17,76	0,10417	0,20838	0,16200

Valores em Reais, com tributos

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

AVISO
EDITAL DE LICITAÇÃO RDC PRESENCIAL
N.º 004/2022-SMOP/OPE

O MUNICIPIO DE CURITIBA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA torna público, para conhecimento dos interessados, que está promovendo LICITAÇÃO, que será realizada através do Regime Diferenciado de Contratação (RDC) – PRESENCIAL, do tipo MAIOR DESCONTO, modo de disputa FECHADA, pelo Regime de Contratação EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, com fundamento legal no Art. 1º, § 3º, da Lei nº 12.462 de 05 de agosto de 2011, visando à seleção e contratação de empresa para a execução de obras de Engenharia Civil, objetivando a construção da Escola Municipal Aroeira, em área localizada à rua Thereza Lopes Skroski, esquina com a rua Paulo Kulik, no bairro Santa Cândida – Curitiba – Paraná. O envelope contendo a PROPOSTA DE PREÇOS deverá ser protocolado no Serviço de Protocolo da SMOP até às **09h** do dia **19 de outubro de 2022.** Os envelopes contendo as propostas de preços serão abertos em sessão pública às **09h30** do mesmo dia **19 de outubro 2022**, no Auditório da Sede da Secretaria Municipal de Obras Públicas – SMOP situada na rua Emílio de Menezes nº 450, Bairro São Francisco, Curitiba – Paraná. O Edital, seus anexos, assim como os documentos que integram o ANEXO I – PROJETO EXECUTIVO, encontram-se disponíveis para "download" no site www.curitiba.pr.gov.br no ícone "Licitações" ou junto à Gerência de Licitações da SMOP, no endereço acima mencionado.

Curitiba, 23 de setembro de 2022.
Rodrigo Araujo Rodrigues
Secretário Municipal de Obras Públicas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

AVISO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº CP/021/2022-SMOP/OPP

O MUNICIPIO DE CURITIBA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA torna público, para conhecimento dos interessados que está promovendo CONCORRÊNCIA, visando à seleção e contratação de empresa para execução de obras de engenharia civil, objetivando a revitalização da Praça dos Palhaços e da Alameda Prudente de Moraes, no trecho entre a rua Prof. Fernando Moreira e a Alameda Dr. Carlos de Carvalho. Os envelopes contendo "**proposta de preços**" e "**documentos de habilitação**" deverão ser protocolados simultaneamente no "SERVIÇO DE PROTOCOLO" da SMOP, situado na Rua Emílio de Menezes n.º 450 - Bairro São Francisco - Curitiba – Paraná, até às **09h do dia 27/10/2022.** Os envelopes contendo as "propostas de preços" serão abertos em sessão pública às **09h30 do mesmo dia 27/10/2022,** na Sala de Reuniões desta SMOP, situada no endereço acima mencionado. O Edital encontra-se disponível para "download" no site www.curitiba.pr.gov.br no ícone "Licitações" ou junto à Gerência de Licitações da SMOP, no endereço acima mencionado.

Curitiba, 23 de setembro de 2022.
Rodrigo Araujo Rodrigues
Secretário Municipal de Obras Públicas

AVISO DE LICITAÇÃO - LPN - LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL Nº 20220009 - IG Nº 1161857000

A Secretaria da Casa Civil, torna público a Licitação Pública Nacional Nº 20220009/SPS de interesse da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos - PROJETO: PROGRAMA DE APOIO ÀS REFORMAS SOCIAIS – PROARES III - CONTRATO DE EMPRÉSTIMO No: 3408/OB-BR. 1. O Governo do Estado do Ceará recebeu um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, em várias moedas, relativo ao custo do Programa de Apoio às Reformas Sociais – PROARES III, e pretende aplicar parte dos recursos desse empréstimo em pagamentos elegíveis nos termos do Contrato para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA ORGANIZAR E EXECUTAR A FORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CEIS, NOS MUNICÍPIOS ONDE SE ENCONTRAM OS REFERIDOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS CONSTRUÍDOS PELO PROGRAMA DE APOIO ÀS REFORMAS SOCIAIS DO CEARÁ - PROARES III. 2. O Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos - SPS, doravante denominado "Contratante", solicita propostas fechadas de Concorrentes elegíveis para a execução dos Serviços referidos no Item 1 acima e descritos nas Especificações Técnicas e Termo de Referência, Anexo VIII do Edital. 3. A documentação completa relativa à licitação pode ser adquirida gratuitamente pela internet no site www.seplag.ce.gov.br ou na Comissão Central de Concorrências - CCC, situada na Central de Licitações do Estado do Ceará, com endereço à Av. Dr. José Martins Rodrigues, nº 150 – Edson Queiroz, na cidade de Fortaleza - Ceará, Fones: (85) 3459-6374/3459-6376, no horário de 8h às 12h e de 14h às 17h30min mediante apresentação de um pen drive. 4. As propostas deverão ser entregues na Comissão Central de Concorrências - CCC, com endereço à Av. Dr. José Martins Rodrigues no 150 – Bairro Edson Queiroz, na cidade de Fortaleza - Ceará, Fones: (85) 3459- 6374/3459-6376, até às 9h do dia 28 de outubro de 2022, acompanhada de Garantia de Proposta do ITEM 1 no valor de R$ 36.675,82 (trinta e seis mil, seiscentos e setenta e cinco reais e oitenta e três centavos), que corresponde a 2% do valor global estimado da licitação, e serão abertas imediatamente após na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura. 5. Os Serviços devem ser executados no Local de Execução, conforme descrito no Anexo IV, Escopo dos Serviços e no Anexo III, Dados do Contrato. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 21 de Setembro de 2022. MARIA BETÂNIA SABOIA COSTA - VICE PRESIDENTE DA CCC

MINISTÉRIO DA ECONOMIA | GOVERNO FEDERAL

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

AVISO DE LEILÃO

Edital de Leilão BNDES nº 02/2022 – VDMG e CBTU-MG

OBJETO: Alienação das ações correspondentes à integralidade do capital social da Veículo de Desestatização MG Investimentos S.A. – VDMG Investimentos ("VDMG") associada à outorga, pelo Estado de Minas Gerais, do serviço público objeto do Contrato de Concessão à CBTU-MG, conforme as especificações do Edital e de seus Anexos.

EDITAL: Disponível a partir de 23.09.2022, com informações sobre as condições de desestatização, incluindo, mas não se limitando, a justificativa da privatização, o percentual do capital social da empresa a ser alienado e seu valor, o passivo da empresa de curto e de longo prazo, o sumário dos estudos de avaliação, o critério de fixação do valor de alienação com base nos estudos de avaliação e na modelagem de desestatização, a obrigação de aportes de capital pelo Comprador, a variável de leilão com base no valor da oferta para a aquisição das ações, o cronograma do leilão e outras informações, por meio do acesso ao sítio eletrônico do BNDES, através do link: https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/desestatizacao/processos-em-andamento/cbtu-companhia-brasileira-de-trens-urbanos

PROPOSTA ECONÔMICA: Valor da oferta para a aquisição das ações correspondentes à integralidade do capital social da VDMG, mediante preenchimento do Anexo 04 – Modelo de Proposta Econômica.

DATA DA ENTREGA DAS PROPOSTAS: Em 19.12.2022, das 09h00min às 12h00min, na *B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão*, com endereço na Rua XV de Novembro, nº 275 – Centro, São Paulo – SP, CEP 01010-901, conforme as instruções constantes no Edital.

INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DO LEILÃO COM A ABERTURA DAS PROPOSTAS ECONÔMICAS: Em 22.12.2022, às 14h00min, na *B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão*, com endereço na Rua XV de Novembro, nº 275 – Centro, São Paulo – SP, CEP 01010-901.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 2022
Lidiane Delesderrier Gonçalves
Superintendente da Área de Parcerias em Infraestrutura Econômica e Desinvestimento
BNDES

UOL Edtech Tecnologia Educacional S.A. - CNPJ/ME 18.777.517/0001-57 | NIRE 35.300.565.568. Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 13 de julho de 2021. Data, Hora e Local: Aos 13 de julho de 2021, às 10h horas, na sede social da UOL Edtech Tecnologia Educacional S.A. ("Companhia"), localizada na Alameda Barão de Limeira, 425, 7º andar, Parte A, Campos Elíseos, CEP 01202-900, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Convocação e Presença: Convocação dispensada em virtude da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social total e votante da Companhia, conforme §4º do artigo 124 da Lei 6.404/76 ("LSA"). Mesa: Sérgio Ricardo Mendes, Presidente; e Renato Bertozzo Duarte, Secretário. Ordem do dia: Deliberar sobre (i) o aumento de capital social da Companhia; (ii) a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social para refletir o aumento do seu capital social; e a (iii) consolidação do Estatuto Social da Companhia. Deliberações: Instalada a assembleia, após a discussão das matérias da ordem do dia, os acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Companhia, deliberaram, sem ressalvas e sob unanimidade de votos: (i) Aprovar o aumento do capital social da Companhia em de R$ 619.620,00 (seiscentos e dezenove mil seiscentos e vinte reais), mediante a emissão de 619.620 (seiscentas e dezenove mil seiscentas e vinte) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor, passando o capital social de R$ 539.529.060,00 (quinhentos e trinta e nove milhões, quinhentos e vinte e nove mil e sessenta reais), para R$ 540.148.680,00 (quinhentos e quarenta milhões, cento e quarenta e oito mil, seiscentos e oitenta reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, divido em 540.148.680 (quinhentas e quarenta milhões, cento e quarenta e oito mil, seiscentas e oitenta) ações, ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As novas ações da Companhia são, neste ato, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, pelo acionista UOL Edtech Cayman Ltd., conforme consta no Boletim de Subscrição que integra a presente ata na forma do Anexo I. O acionista UBN Internet Ltda., neste ato, renuncia ao direito de preferência que lhe assiste para a subscrição das novas ações ora emitidas; (ii) Face ao referido aumento de capital, o caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte nova redação: "Artigo 5º. O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é R$ 540.148.680,00 (quinhentos e quarenta milhões, cento e quarenta e oito mil, seiscentos e oitenta reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, divido 540.148.680 (quinhentas e quarenta milhões, cento e quarenta e oito mil, seiscentas e oitenta) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal". (iii) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia em conformidade com o Anexo II da presente Ata. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida, aprovada e assinada pelo Presidente da Mesa, Sr. Sérgio Ricardo Mendes e pelo Secretário Sr. Renato Bertozzo Duarte, e pelos acionistas UOL Edtech Cayman Ltd. (p. Renato Bertozzo Duarte e p. Sérgio Ricardo Mendes) e UBN Internet Ltda. (p. Renato Bertozzo Duarte e p. Rogildo Torquato Landim). Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 13 de julho de 2021. Renato Bertozzo Duarte - Secretário da Mesa. Anexo I - UOL Edtech Tecnologia Educacional S.A. - CNPJ/ME 18.777.517/0001-57 | NIRE 35.300.565.568 - Boletim de Subscrição de Ações - Data: 13/07/2021. Boletim de subscrição do capital social do UOL Edtech Tecnologia Educacional S.A., com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Alameda Barão de Limeira, nº 425, 7º andar, Parte A, Campos Elíseos, CEP 01202-900, inscrita no CNPJ sob nº 18.777.517/0001-57, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE nº 35.300.565.568, conforme deliberação na Assembleia Geral Extraordinária realizada na presente data. Subscritor: UOL EdTech Cayman Ltd., CNPJ/ME: 40.041.297/0001-58, com sede em Hutchins Drive, PO Box 2681, Cricket Square KY1-1111, George Town, Cayman Islands. Ações Subscritas: Quantidade: 619.620; Preço por ação: R$1,00; Valor subscrito: R$ 619.620,00. Integralização: O valor de R$ 619.620,00 (seiscentos e dezenove mil seiscentos e vinte reais) foi totalmente integralizado nessa data mediante contrato de câmbio formalizado nesta data, devidamente aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária realizada na presente data. Declaro para todos os fins, estar de acordo com as condições expressas no presente boletim. São Paulo 13 de julho de 2021. UOL EdTech Cayman Ltd. - Renato Bertozzo Duarte - Subscritor; UOL Edtech Tecnologia Educacional S.A. -,Sergio Ricardo Mendes - Renato Bertozzo Duarte. Anexo II - UOL Edtech Tecnologia Educacional S.A. - CNPJ/ME 18.777.517/0001-57 | NIRE 35.300.565.568. CAPÍTULO I - Denominação Social, Sede, Objeto Social e Duração: Artigo 1º. O UOL EDTECH TECNOLOGIA EDUCACIONAL S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima regida pelo presente Estatuto Social, pela Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. Artigo 2º. A Companhia tem sua sede, foro e domicílio na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Limeira, nº 425, 7º andar, Parte A, Campos Elíseos, CEP 01202-900. Parágrafo Único. A Companhia poderá, a qualquer tempo, abrir, alterar e/ou encerrar filiais, depósitos, agências, escritórios e/ou outra dependência, no território nacional ou no exterior, mediante deliberação da Diretoria. Artigo 3º. A Companhia tem por objeto social: (a) Provimentos de conteúdo educacional através de internet; (b) Desenvolvimento e a gestão de ensino e educação à distância (e-learning), englobando consultoria, tutoria, assessoria pedagógica, planejamento, elaboração, transformação, realização e produção de cursos, conteúdos didáticos, materiais pedagógicos, palestras, videoaulas e similares a serem utilizados na forma de ensino à distância (não presencial), presencial ou semipresencial para uso próprio, de terceiros ou sob encomenda; (c) Desenvolvimento, licenciamento, ou cessão de direito de uso de programas de computação educacionais e também para ambientes virtuais educacionais; (d) Produção, desenvolvimento e distribuição de livros, apostilas, jornais, revistas, periódicos e similares, seja no formato digital/eletrônico ou impresso, acompanhado ou não de softwares-curso desenvolvimentos para o melhor acompanhamento da leitura e do aprendizado do estudo podendo possuir em seu conteúdo: vídeo, áudio, ilustrações, animações, imagens, jogos digitais, avaliações, similares; e (e) A participação em outras sociedades que desenvolvam atividades relacionadas àquelas indicadas acima, nacionais ou estrangeiras, e a administração de bens e negócios próprios, com relação a tais atividades. Artigo 4º. A Companhia tem prazo indeterminado de duração. CAPÍTULO II - Capital Social e Ações: Artigo 5º. O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é R$ 540.148.680,00 (quinhentos e quarenta milhões, cento e quarenta e oito mil, seiscentos e oitenta reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, divido 540.148.680 (quinhentas e quarenta milhões, cento e quarenta e oito mil, seiscentas e oitenta) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Parágrafo Único. Todas as ações representativas do capital social são indivisíveis em relação à Companhia e cada ação ordinária confere a seu titular o direito a um voto nas Assembleias Gerais da Companhia. CAPÍTULO III - Assembleias Gerais: Artigo 6º. As Assembleias Gerais realizar-se-ão, ordinariamente, nos 4 (quatro) meses subsequentes ao término de cada exercício social, para deliberar sobre o disposto na Lei das S.A, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais ou a lei exigirem. Parágrafo Primeiro. As Assembleias Gerais serão convocadas nos termos conforme da Lei das S.A., devendo, para tanto, serem observadas todas as formalidades previstas em lei e neste Estatuto Social. Parágrafo Segundo. As Assembleias Gerais da Companhia se instalarão em primeira convocação com os acionistas representando, no mínimo, a maioria do capital social com direito de voto; e, em segunda convocação, com qualquer número, exceto se quórum superior for exigido por lei. Parágrafo Terceiro. As Assembleias Gerais da Companhia serão dirigidas por mesa composta de presidente e secretário escolhidos pela maioria dos presentes. Parágrafo Quarto. Exceto se previsto de forma diversa na legislação aplicável, neste Estatuto Social, as matérias submetidas às Assembleias Gerais serão aprovadas por acionistas titulares de ações representativas da maioria do capital social da Companhia. Votos em branco e abstenções não serão computados. Parágrafo Quinto. As atas das Assembleias Gerais deverão ser lavradas no livro de Atas das Assembleias Gerais da Companhia e registradas na Junta Comercial competente quando exigido pela lei aplicável. Parágrafo Sexto. No caso de dissidência pelos acionistas, nas hipóteses previstas na Lei das S.A., o valor do reembolso será calculado pelo valor patrimonial da ação, com base no balanço patrimonial do último exercício encerrado, sendo que o pagamento deverá ser feito em até 12 parcelas mensais e consecutivas, a primeira na data do cancelamento das ações detidas pelo acionista dissidente. CAPÍTULO IV - Administração da Companhia: Artigo 7º. A Companhia será administrada por uma Diretoria, conforme disposto na Lei das S.A. e no presente Estatuto Social, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da Companhia, tendo plenos poderes de gestão, podendo praticar todos e quaisquer atos relativos aos fins sociais, observadas as disposições deste estatuto e as diretrizes e atribuições fixadas pela Assembleia Geral de acionistas. Parágrafo Único. É expressamente vedado e será nulo de pleno direito o ato praticado por qualquer administrador, procurador ou empregado da Companhia que a envolva em obrigações relativas a negócios e operações estranhos ao seu objeto social, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal, se for o caso, a que estará sujeito o infrator deste dispositivo. Artigo 8º. A Diretoria da Companhia será composta de 2 (dois) até 5 (cinco) membros, todos residentes no Brasil, acionistas ou não, eleitos e destituídos qualquer tempo pela Assembleia Geral. O mandato dos Diretores terá duração de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição. Parágrafo Primeiro. Os Diretores serão investidos em seus cargos, independentemente de caução, mediante assinatura do Termo de Posse lavrado no livro próprio e permanecerão em seus cargos até a posse dos novos membros. Parágrafo Segundo. Os Diretores, que poderão ser destituídos a qualquer tempo, permanecerão em seus cargos até a posse de seus substitutos, salvo se diversamente deliberado pela Assembleia Geral. Caso o substituto venha a ser investido, este completará o mandato do Diretor substituído. Parágrafo Terceiro. A remuneração dos membros da Diretoria será fixada pela Assembleia Geral, nos termos do artigo 152 da Lei das S.A. Parágrafo Quarto. A representação ativa e passiva da Companhia, em juízo ou fora dele, em especial em quaisquer atos que obriguem a Companhia, será exercida: (i) por 02 (dois) Diretores sempre em conjunto; ou (ii) por 01 (um) Diretor em conjunto com um procurador devidamente constituído com poderes específicos, observados os limites estabelecidos na respectiva procuração; ou (iii) por 02 (dois) procuradores da Companhia agindo em conjunto, observados os limites estabelecidos na respectiva procuração. Artigo 9º. As procurações serão outorgadas em conjunto por 2 (dois) Diretores, ou por 1 (um) Diretor em conjunto com 1 (um) procurador, devendo especificar os poderes outorgados e terão o prazo máximo de 2 (dois) anos de validade, exceto pelas procurações ad judicia, que podem ter duração por prazo indeterminado. CAPÍTULO V - Conselho Fiscal: Artigo 10. O Conselho Fiscal não funcionará em caráter permanente e somente será instalado em Assembleia Geral mediante convocação dos acionistas, nos termos da legislação aplicável, tendo a composição dos poderes e as funções previstos em lei. Parágrafo Primeiro. O Conselho Fiscal, quando instalado, será composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros e por igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, sendo permitida a reeleição, com as atribuições e prazos de mandato previstos em lei. Parágrafo Segundo. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será estabelecida pela Assembleia Geral de Acionistas que os eleger. CAPÍTULO VI - Transferência de Ações: Artigo 11. A cessão ou transferência, por um dos acionistas, da totalidade ou de parte de suas ações para terceiros, deverá ser submetida à aprovação, por escrito, dos acionistas remanescentes representando a maioria do capital social. Tal aprovação também será necessária para a admissão de novos acionistas na Companhia. Parágrafo Primeiro. Na hipótese de qualquer acionista desejar transferir ou ceder parte ou a totalidade de suas ações a outro acionista ou a terceiros, o acionista deverá dar preferência aos demais acionistas, os quais terão o direito de adquirir tais ações, proporcionalmente à suas respectivas participações no capital social, sob as mesmas condições de oferta feita pelo acionista ou terceiro interessado na aquisição. Parágrafo Segundo. Após o recebimento de uma notificação concernente à possibilidade do exercício do direito de preferência na aquisição de ações oferecidas pelo acionista cedente, os acionistas remanescentes deverão exercer tal direito dentro de 30 (trinta) dias contados da data de recebimento da notificação. Transcorrido este prazo, sem manifestação de interesse do acionista remanescente, o acionista cedente poderá ceder ou transferir suas ações ao acionista ou ao terceiro interessado na aquisição, sob condições que deverão ser no mínimo iguais àquelas estabelecidas quando da oferta o acionista remanescente, em até 90 (noventa) dias. Após este prazo, e não sendo concretizada a transferência de ações, o procedimento do direito de preferência deverá ser repetido para a alienação de ações. Parágrafo Terceiro. Qualquer cessão ou transferência de ações que descumpra as condições de cessão ou transferência previstas neste Artigo será nula e ineficaz, sem qualquer efeito. Parágrafo Quarto. Fica reiterado expressamente que tal dispositivo se aplica também à cessão do direito de preferência para a subscrição de novas ações em caso de aumento do capital social da Companhia. CAPÍTULO VII - Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Lucros: Artigo 12. O exercício social iniciar-se-á em 1º de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro de cada ano. Ao final de cada exercício social serão levantados o balanço patrimonial e elaboradas as demonstrações financeiras, com observância dos preceitos legais pertinentes. Artigo 13. Do resultado apurado em cada exercício social, após dedução dos prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda, serão destinados: (i) 5% (cinco por cento) será aplicado na constituição da reserva legal, a qual não excederá o montante de 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. No ano em que o valor retido na conta de reserva legal adicionado ao valor retido na conta de reserva de capital represente valor superior a 30% (trinta por cento) do capital social, essa destinação não será obrigatória; (ii) do saldo então remanescente, o montante correspondente a 1% (um por cento) será distribuído como dividendos mínimo obrigatório a todos os acionistas, na forma prevista pelo artigo 202, da Lei das S.A.; e (iii) o saldo remanescente, verificado após realizadas as deduções previstas neste Artigo, terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral. Parágrafo Único. A Companhia poderá levantar balanços semestralmente ou em períodos menores, e, a Assembleia Geral poderá declarar dividendos intermediários e intercalares, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. Artigo 14. Quaisquer dividendos não recebidos ou reclamados expirarão dentro do prazo de 3 (três) anos contados da data em que tais dividendos foram colocados à disposição do acionista, e serão revertidos à Companhia. CAPÍTULO VII - Dissolução e Liquidação: Artigo 15. A Companhia se dissolverá e entrará em liquidação nos casos previstos na legislação aplicável. Parágrafo Único. Em caso de liquidação e dissolução da Companhia, caberá à Assembleia Geral, eleger o liquidante e os membros do Conselho Fiscal, que deverá funcionar no período da liquidação, fixando-lhes a remuneração. CAPÍTULO IX - Acordo de Acionistas: Artigo 16. A Companhia observará e zelará pela observância de quaisquer acordos de acionistas que venha a ser celebrados entre os acionistas, arquivados na sede da Companhia, sendo expressamente vedado aos integrantes da mesa diretora de qualquer Assembleia Geral acatar qualquer voto de qualquer acionista que for proferido em desacordo com as disposições de tais acordos de acionistas. É, também, expressamente vedado à Companhia e aos Diretores aceitar, reconhecer ou registrar, nos livros societários da Companhia, qualquer transferência ou oneração de ações e/ou qualquer cessão de direito de preferência para subscrição de ações ou de outros valores mobiliários em desacordo com as disposições dos acordos de acionistas que, de qualquer forma, possa prejudicar os direitos dos acionistas sob tais acordos de acionistas. Artigo 17. A Companhia e seus administradores obrigam-se a cumprir integralmente quaisquer acordos de acionistas celebrados pelos acionistas, arquivados na sede da Companhia, inclusive no que diz respeito ao exercício do direito de voto pela Companhia em quaisquer deliberações sociais de sociedades nas quais a Companhia detenha participação societária como sócia, acionista ou quotista. CAPÍTULO X - Disposições Gerais: Artigo 18. Este Estatuto Social deverá ser regido e interpretado de acordo com as leis da República Federativa do Brasil. Artigo 19. Os acionistas, desde logo, resolvem que para dirimir quaisquer divergências, disputas ou controvérsias oriundas deste Estatuto Social, fica eleito, desde já, o Foro Central da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com a expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, correndo todas as despesas judiciais ou extrajudiciais, inclusive honorários advocatícios, por conta da parte vencida. Ata arquivada na JUCESP sob o nº 352.918/21-4 em 22 de julho de 2021. Gisela Simiema Ceschin (Secretária Geral).

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
COORDENADORIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL Gabinete

Acha-se aberto na Secretaria de Desenvolvimento Social - Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional, licitação na modalidade Pregão Eletrônico n°13/2022, Processo n° SEDS-PRC 2022/01992, objetivando a aquisição de leite fluído integral, pasteurizado, com entrega parcelada, para o Interior e Litoral do Estado de São Paulo. O recebimento das propostas iniciará em 27/09/2022 e a abertura das propostas dar-se-á no dia 07/10/2022 às 09:00 horas, pelo sítio, www.bec.sp.gov.br. As informações estarão disponíveis nos sítios www.bec.sp.gov.br; www.imprensaoficial.com.br, pelo correio eletrônico rsouza@sp.gov.br ou pessoalmente na Rua Boa Vista, 170 – 4º andar – Bloco 02 – Centro, São Paulo/SP. Oferta de Compra n°350173000012022OC00004.

SPECTRUM GEO DO BRASIL SERVIÇOS GEOFÍSICOS LTDA
CNPJ 11.368.070/0001-13
AVISO DE LICENÇA

Torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, Licença de Pesquisa Sísmica, LPS 152/2022 com validade até 16/12/2023 para Pesquisa Sísmica Marítima 3 D na Bacia de Santos - Santos 3 D Fase 5. - Processo nº 02001.027235/2021-05.
João Carlos Correa - Gerente Geral.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO-PREGÃO PRESENCIAL
REGISTRO DE PREÇOS Nº046/2022-PROCESSO Nº083/2022

Objeto: Pregão Presencial do tipo menor preço unitário por item, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS, para aquisição de diversos materiais hospitalares para a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Laranjal Paulista/SP. Entrega dos envelopes, credenciamento e abertura: Os envelopes PROPOSTA (01) e HABILITAÇÃO (02), juntamente com os credenciamentos deverão ser entregues até às **9:00 horas do dia 07.10.2022**, iniciando-se a abertura no mesmo dia e horário.Os interessados poderão obter o Edital na íntegra, a partir do dia 26/09/2022, através do site www.laranjalpaulista.sp.gov.br(link: licitações), bem como obter maiores informações na Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, sita. à Praça Armando de Salles Oliveira, nº200 - Laranjal Paulista-SP, em horário normal de expediente, através dos telefones: 0xx15.3283.8338, 0xx15.3283.83.31 ou e-mail: licitacao@laranjalpaulista.sp.gov.br - Laranjal Paulista, 22 de setembro de 2.022 - Alcides de Moura Campos Junior- Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

PREFEITURA DE GUARULHOS

A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, torna público: **PE 445/22 DLC PA 33105/22** menor preço com reserva para ME / EPP/ MEI visando RP de tubo de concreto Abertura: 10/10/22 08:30 Disputa: 09:30 - **PE 446/22 DLC PA 33167/22** menor preço com reserva para ME / EPP/ MEI visando RP de piso intertravado Abertura: 10/10/22 08:30 Disputa: 09:30 - **PE 450/22 DLC PA 27143/22** menor preço com reserva para ME / EPP/ MEI visando RP de Locação de sanitários químicos. Abertura: 13/10/22 08:30 Disputa: 09:30 - **PE 454/22 DLC PA 18107/21** menor preço com reserva para ME / EPP/ MEI visando aquisição de materiais de escritório diversos. Abertura: 11/10/22 08:30 Disputa: 09:30 Os editais poderão ser obtidos no site www.guarulhos.sp.gov.br Licit.Ag.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RAFARD
PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS N.º 30/2022
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Rafard torna público que se encontra ABERTO o PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS N.º 30/2022, tendo por objeto a "AQUISIÇÃO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES". O certame ocorrerá pela plataforma eletrônica Bolsa de Licitações do Brasil - BLL, no site https://bll.org.br/ . O horário e data limite para o fim do recebimento das propostas é até as 09h00min do dia 10/10/2022. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às 09h30min, nessa mesma data. O edital poderá ser baixado, pelos interessados, nos endereços https://rafard.sp.gov.br/licitacoes/ ou https://bll.org.br/ a partir de 26/09/2022. Outras informações, através do telefone 0(19) 3496-7520. Rafard/SP, 23 de setembro de 2022. Fábio dos Santos, Prefeito.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RAFARD
TOMADA DE PREÇOS N.º 08/2022 - AVISO DE ABERTURA

A Prefeitura do Município de Rafard torna público que se encontra aberta a TOMADA DE PREÇOS N.º 08/2022, tendo por objeto a "PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO - AVCB NAS ESCOLAS MUNICIPAIS". Os envelopes serão abertos no dia 14/10/2022 às 09h00, podendo o edital ser baixado pelos interessados no endereço https://rafard.sp.gov.br/licitacoes/ a partir de 26/09/2022. Outras informações, através do telefone 0(19) 3496-7520. Rafard/SP, 23 de setembro de 2022. Fábio dos Santos, Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO – REPUBLICAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 154/2022 – Proc. Adm. nº. 531/2022

Objeto: Registro de preços para a contratação de empresa especializada em prestação de **SERVIÇO DE CHAVEIRO E CORRELATOS**, em atendimento à solicitação da Secretaria Municipal de Educação, pelo período de 12 (doze) meses. **Do Edital:** O edital republicado completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 23/09/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 05/10/2022, às 10h00min**.
Santana de Parnaíba, 22 de setembro de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Órgão Delegado do INMETRO
ISO 9001
Processo IPEM-SP 202208400 - 2022 - Proc. 434

IPEM

Interessado: Departamento de Tecnologia da Informação - DTIN
Assunto: Prestação de serviços de impressão corporativa por meio de disponibilidade de equipamentos (multifuncionais), seminovos e/ou usados, instalação de software de gerenciamento, inventário, contabilização e devida manutenção e fornecimento de suprimentos, inclusive papel.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2022-E - OFERTA DE COMPRA: 172201170562022OC00074
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto no INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPEM-SP o Pregão Eletrônico nº 036/2022-E, destinado à prestação de serviços de impressão corporativa por meio de disponibilidade de equipamentos (multifuncionais), seminovos e/ou usados, instalação de software de gerenciamento, inventário, contabilização e devida manutenção e fornecimento de suprimentos, inclusive papel, do tipo MENOR PREÇO. A abertura da sessão pública se iniciará no dia 06/10/2022, às 09h30. O início do prazo para o envio das propostas eletrônicas será no dia 23/09/2022 e o inteiro teor do ato convocatório (edital) encontra-se disponibilizado nos sites www.bec.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br e www.ipem.sp.gov.br.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
Comunicado

Edital Nº 055/2022-CO - REPUBLICADO – Contratação de obras e serviços de restauração e melhorias na SP 201 (Rodovia Prefeito Euberto Nemesio Pereira de Godoy), trecho Pirassununga - Santa Cruz das Palmeiras, do km 0,000 ao km 10,400.
O Departamento de Estradas de Rodagem DER-SP, comunica que, fica ADIADO SINE DIE o edital em referência.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DO EDITAL DE
TOMADA DE PREÇOS N° 018/2022
PROCESSO Nº 9343-2/2022

Tendo em vista a necessidade de republicação do edital de **TOMADA DE PREÇOS Nº 018/2022** – que trata da **contratação de empresa especializada, em regime de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra para execução das obras de reforma das edificações escolares municipais para adequação ao Decreto Estadual 63.911 de 2018, que tem por finalidade a proteção e combate a incêndios nas edificações**, publicado originalmente no Diário Oficial da União – Seção 3, no dia 20/09/2022, página 268; no Diário Oficial do Estado de São Paulo – Poder Executivo – Seção 1, em 20/09/2022, página 528; no Jornal Folha de S.Paulo, edição do dia 20/09/2022, página A21 e no Jornal Oficial do Município, edição do dia 19/09/2022, página 1; avisamos aos interessados que nos termos do §4º do artigo 21 da Lei Federal nº 8.666/93, fica reaberto o prazo inicialmente estabelecido. O **novo encerramento dar-se-á no dia 13 de outubro de 2022 às 09h00.** O edital na sua íntegra estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**
Jaboticabal, 22 de setembro de 2022
EMERSON RODRIGO CAMARGO - Prefeito

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO CONJUNTO Nº 027/2022 – Registro de Preço para contratação de pessoa jurídica especializada na prestação dos serviços de confecção, impressão, acabamento e entrega de materiais gráficos, para atendimento as futuras aquisições sob demandas do SISTEMA FIEPE, pelo período de 12 (doze) meses, tudo conforme as quantidades e especificações técnicas contidas no Termo de Referência.
Data de abertura: 04/10/2022 – 09:00h – Pregoeira: Cláudia Vital Rocha Soares.

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, no site: **www.pe.senai.br** **www.pe.sesi.br** ou pelo telefone 81 3412-8504 / 8322, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 23 de setembro de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE

CITAÇÃO de QUEIXA POR DEPENDÊNCIA CONFORME O G.L. c.119. § 39M	Registo Nº: NO22A0069SJ	Comunidade de Massachusetts Tribunal de Justiça Vara de Família e Sucessões
Gisele Simoes De Sa **Denunciador** **V.** **Maurício Hilario Paim De Sa** **, Réu "Pai"** **Se aplicável:** **, Réu "Mãe"**		Tribunal de Família e Sucessões de Norfolk

Para o Réu acima nomeado:

Você está obrigado a comparecer ao **Tribunal de Família e Sucessões de Norfolk** para uma audiência sobre esta Queixa por Dependência de acordo com G.L c.119 § 39M

Informações sobre a audiência:
Moção
Data: **08/11/2022**
Hora: **09:30**
Local: **Courtroom 2**
35 Shawmut Road
Canton, MA 02021

Você está por meio deste convocado e obrigado a atender
Daniel P Lattarulo, Esq.
cujo endereço é:
Georges Cote Law
235 Marginal St
Chelsea, MA 02150

sua resposta, se houver, à reclamação para a qual é entregue a você, dentro de **7 dias** após o envio desta intimação a você, excluindo o dia da notificação. Você também deve apresentar sua resposta à reclamação no escritório do Registro deste Tribunal no **Tribunal de Família e Sucessões de Norfolk,** antes da notificação ao autor ou ao advogado do autor, se representado por um advogado, ou com um prazo razoável depois

TESTEMUNHA, Hon. Patricia Gorman, Primeiro Juiz deste Tribunal.
Data 6 de julho de 2022

[ASSINATURA]
Registo de Sucessões

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 054/2022 - SESI - Registro de preços para contratação futura e eventual de pessoa jurídica para fornecimento de projetores multimídia - Data Show, destinados a atender as necessidades das unidades que compõem a Rede SESI de Educação de Pernambuco.
Data de abertura: 04/10/2022 – 09:00h. Pregoeira: Cássia Coutinho. Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: **www.pe.sesi.br** ou pelo telefone 81 3412-8532, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.
Recife, 23 de setembro de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO - SAME/FM
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2022

Acha-se aberto no SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO – SAME/FM, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2022, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM e no tempo de disputa aberto (10 min.) - Processo Administrativo nº 1.141/2022, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE ENFERMAGEM E FRALDAS DESCARTÁVEIS PARA SUPRIR A NECESSIDADE DOS USUÁRIOS EM SAÚDE ATENDIDOS TANTO ATRAVÉS DE PROCESSO ADMINISTRATIVO, MANDADO JUDICIAL, OU AINDA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO, por um período de 12 (doze) meses, com as conformidades do ANEXO I do Edital, cujo edital se encontrará disponível a partir do dia 23/09/2022 no site www.bbmnetlicitacoes.com.br e no Setor de Compras do Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato – SAME/FM bastando trazer mídia para gravação ou pelo e-mail licitacao@saude.franciscomorato.sp.gov.br. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS será das 10h00min horas do dia 23/09/2022 até o dia 06/10/2022 as 10h00min, e a ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS no horário das 10h01min do dia 06/10/22. Fica também previsto, o horário para o INÍCIO DAS DISPUTAS DE LANCES DAS PROPOSTAS COMERCIAIS CLASSIFICADAS às 11h00min horas do dia 06/10/2022. REFERÊNCIA DE TEMPO: para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília-DF. LOCAL: www.bbmnetlicitacoes.com.br ACESSO IDENTIFICADO. SABRINA SANTOS OLIVEIRA – PREGOEIRA.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL N.º 299/2022-CO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA - tipo: Menor Preço para Contratação das obras de melhorias, recuperação e pavimentação da pista e dos acostamentos da SP 461 - Rodovia Péricles Bellini, do km 128,00 ao km 165,32, divididos em 02 lotes, sendo Lote 01: do km 128,0 ao km 143,98 e Lote 02: do km 143,98 ao km 165,32, nos municípios de Votuporanga, Álvares Florence e Cardoso, valor do orçamento de R$ 243.743.434,18 pelo prazo de 18 meses.
O edital poderá ser consultado pela internet, no site **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do Edital poderá ser retirada das 09 às 17 horas, na Avenida do Estado, nº 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R para aquisição da versão em mídia eletrônica.
Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos, em Sessão Pública até às **10h00 do dia 07/11/2022, na sede do DER/SP**, no 5º andar, Auditório – ala B, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local, na presença de interessados.
As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 - 2º andar - sala 2012 - Comissão Julgadora de Licitações - CJL, na cidade de São Paulo - SP, ou através dos telefones 0XX(11) 3311.1583, 0XX(11) 3311.1580, 0XX(11) 3311.1584 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou através do e-mail **ecolicitacoes@der.sp.gov.br**.
As informações estarão disponíveis no site **http://www.e-negociospublicos.gov.br** ou **www.der.sp.gov.br**.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL N.º 141/2022-CO - REPUBLICAÇÃO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA - tipo: Menor Preço Contratação das obras e serviços de pavimentação da SP-336 – Rodovia Rio Negro e Solimões, trecho Batatais – Restinga – Franca, do km 387+000m ao km 398+400m, valor do orçamento de R$ 55.614.001,38 pelo prazo de 12 meses.
O edital republicado poderá ser consultado pela internet, no site **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do Edital poderá ser retirada das 09 às 17 horas, na Avenida do Estado, nº 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R para aquisição da versão em mídia eletrônica.
Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos, em Sessão Pública **até às 10h00 do dia 27/10/2022, na sede do DER/SP**, no 5º andar, Auditório – ala B, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local, na presença de interessados.
As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 - 2º andar - sala 2012 - Comissão Julgadora de Licitações - CJL, na cidade de São Paulo - SP, ou através dos telefones 0XX(11) 3311.1583, 0XX(11) 3311.1580, 0XX(11) 3311.1584 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou através do e-mail **ecolicitacoes@der.sp.gov.br**.
As informações estarão disponíveis no site **http://www.e-negociospublicos.gov.br** ou **www.der.sp.gov.br**.

CONVOCAÇÃO EM RECLAMAÇÃO DE DEPENDÊNCIA DE ACORDO COM G.L. C.119 § 39M	Documento I Caso Número MI22A1024SJ	Comunidade de Massachusetts O Tribunal de Julgamento Vara de Sucessões e da Família
Raissa Batista Pereira, Autora X Tairone Bastianeli, Réu "Genitor Um" Se aplicável: Réu" Genilor(a) Dois"		Vara de Sucessões e Família de Middlesex

Ao Réu citado anteriormente:

Você é ordenado a comparecer à **Vara de Sucessões e Família de Middlesex** para uma audiência sobre esta Reclamação de Dependência de acordo com G. L. c. 119 § 39M.

Informações sobre a audiência:
Movimento
Dala: 05/12/2022
Horário: 09:00 AM
Local: www.zoomgov.com/my/gargas
Ligação de Audiência Virtual chamando para: +1 646 828 7666
ID de reunião: 160 9957 0637

Você está convocado e obrigado a notificar à:
Daniel A. Rojas, Esq.
cujo endereço é:
Georges Cote Law
235 Marginal Sl
Chelsea, MA 02150

Sua resposta, se houver, à reclamação para a qual está aqui servida a você, no prazo de 7 dias após o serviço desta intimação sobre você, exclusiva do dia do serviço. Você também é obrigado a apresentar sua resposta à denúncia no escritório do Registro deste Tribunal na **Vara de Sucessões e Família de Middlesex,** antes do serviço sobre o autor ou o advogado do autor, se representado por advogado, ou dentro de um tempo razoável posteriormente.

Testemunha: Honorável Maureen H. Monks, Primeira Justiça deste Tribunal.
Dala: 08 de selembro de 2022

CJP 36 (05/12/19)

[ASSINATURA]
Registro de Probate I Sucessões

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 97/2022, PROCESSO: 603/2022, OBJETO RESUMIDO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ORGANIZAÇÃO, MONTAGEM E REALIZAÇÃO DE FEIRA DE EXPOSIÇÃO PARA A "1ª FESTA LITERÁRIA INFANTIL DE GUARAREMA". DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 06/10/2022 as 14h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA PÚBLICA 13/2022, PROCESSO: 578/2022, OBJETO RESUMIDO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR MEIO DE EQUIPES DE TRABALHO (EQUIPE DE NUTRIÇÃO, EQUIPE DE COZINHA, EQUIPE DE MONITORAMENTO DE TRANSPORTES DE ALUNOS E EQUIPE DE MONITORAMENTO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL). DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 26/10/2022 as 9h00. LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. Os interessados poderão obter o Edital na Diretoria de Gestão e Controle de Suprimentos, devendo a licitante trazer mídia removível gravável, preferencialmente CD ou "pen drive", para gravação, ou ainda, poderá solicitá-lo através do e-mail licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8012. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE. Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 93/2022, PROCESSO: 580/2022, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE FORNECIMENTO DE REVESTIMENTO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 06/10/2022 as 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL N.º 126/2022-CO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA - tipo: Menor Preço para Contratação das obras e serviços de melhoramentos e pavimentação da SP-057, entre o km 64,600 e o km 74,140, com extensão total de 9,540 km, no Município de Juquitiba, valor do orçamento de R$ 41.471.505,54 pelo prazo de 12 meses.
O edital poderá ser consultado pela internet, no site **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do Edital poderá ser retirada das 09 às 17 horas, na Avenida do Estado, nº 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R para aquisição da versão em mídia eletrônica.
Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos, em Sessão Pública até **às 14h30 do dia 27/10/2022, na sede do DER/SP**, no 5º andar, Auditório – ala B, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local, na presença de interessados.
As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 - 2º andar - sala 2012 - Comissão Julgadora de Licitações - CJL, na cidade de São Paulo - SP, ou através dos telefones 0XX(11) 3311.1583, 0XX(11) 3311.1580, 0XX(11) 3311.1584 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou através do e-mail **ecolicitacoes@der.sp.gov.br**.
As informações estarão disponíveis no site **http:www.e-negociospublicos.gov.br** ou **www.der.sp.gov.br**.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL N.º 300/2022-CO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA - tipo: Menor Preço para Contratação das obras e serviços da construção de viaduto na SP-322, no km 397+400m - cruzamento com a Av. Raul Furquim, no município de Bebedouro, valor do orçamento de R$ 82.847.218,38 pelo prazo de 18 meses.
O edital poderá ser consultado pela internet, no site **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do Edital poderá ser retirada das 09 às 17 horas, na Avenida do Estado, nº 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R para aquisição da versão em mídia eletrônica.
Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos, em Sessão Pública até **às 14h30 do dia 07/11/2022, na sede do DER/SP, no 5º andar, Auditório – ala B**, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local, na presença de interessados.
As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 - 2º andar - sala 2012 - Comissão Julgadora de Licitações - CJL, na cidade de São Paulo - SP, ou através dos telefones 0XX(11) 3311.1583, 0XX(11) 3311.1580, 0XX(11) 3311.1584 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou através do e-mail **ecolicitacoes@der.sp.gov.br**.
As informações estarão disponíveis no site **http://www.e-negociospublicos.gov.br** ou **www.der.sp.gov.br**.

Associação Comunitária ONG Pacama – Projeto Ajuda aos Animais Carentes
Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária

A Comissão para Constituição, Fundação, Eleição e Posse de Diretoria da Associação Comunitária *Ong Pacama – Projeto Ajuda aos Animais Carentes*, neste ato representada pela senhora Camila Utrera, CPF 307.461.228-29, RG 27.243.170-9 SSP-SP, convoca a todos os interessados, para a realização da Assembleia Geral, no dia 04/10/2022, às 10h00 em primeira convocação, em seguida às 10h30 em segunda convocação com os presentes. A Assembleia ocorrerá na Praça Capitão Alberto Mendes Jr. nº 71 Apto 133, torre 2, (Centro) Guarulhos-SP, a fim de serem debatidos e discutidos a seguinte Ordem do Dia: 01. Deliberação sobre a fundação da Associação Comunitária Ong Pacama – Projeto Ajuda aos Animais Carentes; 02. Aprovação do Estatuto Social da entidade; 03. Eleição e posse da Diretoria; 04. Assuntos de interesse geral. Guarulhos, 23/09/2022. ***Camila Utrera*** – Comissão de Constituição e Fundação da ATO.

Edital de convocação
Eleição para o Triênio 2023/2025
Assembléia Geral Ordinária
Local: Sede –Av. Cruzeiro nº 808-Ponte Pequena
São Paulo – Capital

O Presidente da Associação dos Empregados Aposentados da CMTC, no uso de suas atribuições e em conformidade com o estatuto social e em seus artigos 15,16,17 e 18, convoca os Senhores associados para votarem na eleição da Associação, a ser realizada no dia 20 de Outubro de 2022, das 08:00 às 17:00 horas, com qualquer número de votantes, para a renovação da Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, bem como de seus suplentes, ficando aberto o prazo até o dia 05 de outubro de 2022, para fins de registro de chapas concorrentes ao pleito que devem ser protocoladas na secretaria da Associação, durante o expediente (às quartas-feiras) das 08:00 às 11:30 horas.

São Paulo, 20 de Setembro de 2022
Valdemar Venâncio de Oliveira - Presidente

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE ANÔNIMA
CH01 ADMINISTRAÇÃO DE BENS S.A

DATA E LOCAL: Aos 12 (doze) dias do mês de julho de 2022, às 18:00 horas, na Rua Castro Fafe, n.º 526, Sala 133, no bairro Centro, município de Atibaia, Estado de São Paulo, CEP: 12940-440. PRESENÇA: A totalidade dos Acionistas Fundadores da sociedade representando a totalidade dos subscritores do Capital Social, conforme assinaturas apostas no Livro de Registro de Presença de Acionistas. CONVOCAÇÃO: Dispensada a comprovação da convocação prévia desta assembleia pela imprensa, conforme facultado pelo § 4º, do artigo 124, da Lei 6.404/76. ACIONISTAS: GERSON LITZENBERGER NETO, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da carteira de identidade RG n.º 4526321 SSP/SC e CPF n.º 006.520.629-03, residente e domiciliado na Avenida Barthloneu de Carlos, nº 901, apto 2804 – Bloco Orquídea, no bairro Jardim Flor da Montanha, no município de Guarulhos, Estado de São Paulo, CEP: 07097-420; e LUIZ OTAVIO CRISTO CABRAL, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, piloto de avião, portador da carteira de identidade RG n.º 59.604.636-4 SSP/SP e CPF n.º 038.561.256-71, residente e domiciliado na Rua Antônio Gomes, nº 135 - apto 166 - bloco D, no bairro Vila Santo Antônio, município de Guarulhos, Estado de São Paulo, CEP: 07093-090; Conforme se verifica pelas assinaturas no livro de presença, conferido este com o Boletim de Subscrição. Iniciados os trabalhos, assumiu a presidência por aclamação dos presentes o Sr. LUIZ OTAVIO CRISTO CABRAL, que convidou a mim, GERSON LITZENBERGER NETO, para secretariar a Assembleia, o que aceitei. ORDEM DO DIA: 01- Constituição de uma Sociedade Anônima de capital fechado, leitura, discussão e aprovação do estatuto; 02- Subscrição e forma de integralização das ações; 03- Eleição da sua diretoria e respectiva remuneração; 04- Eleição do Conselho Fiscal. Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente comunicou que o projeto do estatuto social, já do conhecimento de todos e cujo teor segue em apenso devidamente assinado, fazendo parte integrante e inseparável deste ato, constituindo os dois instrumentos num todo, único e indivisível. DELIBERAÇÃO: Após a leitura do estatuto, parte integrante dessa ata (Anexo I), foi aprovado por unanimidade e foi declarada definitivamente constituída a CH01 ADMINISTRAÇÃO DE BENS S.A. com sede na Rua Castro Fafe, n.º 526, Sala 133, no bairro Centro, município de Atibaia, Estado de São Paulo, CEP: 12940-440, a qual iniciará suas atividades logo após o cumprimento de todas as formalidades legais para este tipo societário. SUBSCRIÇÃO E FORMA DE INTEGRALIZAÇÃO DAS AÇÕES: O capital será de R$ 10.000,00 (Dez Mil Reais), todo ele realizado e dividido em 10.000 (Dez Mil Ações) ações ordinárias, de valor nominal de R$ 1,00 (Um Real) cada uma, totalmente subscrito e será integralizado em moeda corrente nacional, sendo que, 10% (dez por cento) do capital deverá ser integralizado pelos acionistas fundadores e depositado em instituição financeira nacional até a data de protocolo da Ata de Assembleia Geral de Constituição, perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo e os restantes 90% (noventa por cento) no prazo máximo de 120 (Cento e Vinte) dias após o registro dos estatutos na mesma Junta Comercial. Os acionistas fundadores, acima nomeados e qualificados, aprovaram também, por unanimidade, o Boletim de Subscrição em anexo II e reproduzido a seguir. Restou, estabelecido, que a subscrição e integralização das ações será efetuada da seguinte forma: O acionista GERSON LITZENBERGER NETO, já qualificado, subscreve 5.000 (cinco mil) ações ordinárias nominativas, no valor de R$ 5.000,00 (cinco mil reais) e integralizará, em moeda corrente nacional, a importância de R$ 5.000,00 (cinco mil reais), equivalentes a 50% (cinquenta por cento) das ações subscritas, até a data do protocolo da AGE de constituição, perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo; O acionista LUIZ OTAVIO CRISTO CABRAL, já qualificado, subscreve 5.000 (cinco mil) ações ordinárias nominativas, no valor de R$ 5.000,00 (cinco mil reais) e integralizará, em moeda corrente nacional, a importância de R$ 5.000,00 (cinco mil reais), equivalentes a 50% (cinquenta por cento) das ações subscritas, até a data do protocolo da AGE de constituição, perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo. ELEIÇÃO DA DIRETORIA E REMUNERAÇÃO: Por unanimidade foram eleitos, para o período de 03 anos, para compor a primeira diretoria da companhia: GERSON LITZENBERGER NETO, como Diretor Presidente e LUIZ OTAVIO CRISTO CABRAL, como Diretor Superintendente, ambos já qualificados anteriormente, os quais aceitaram os cargos, tendo ambos aceitado a proposta inicial da não retirada de pró-labore e ou qualquer outra remuneração. CONSELHO FISCAL: Por não ser de funcionamento permanente, nem ter havido solicitação dos acionistas, não foi constituído o Conselho Fiscal, uma vez que a lei e o estatuto, assim o permitem. TERMO DE POSSE DA DIRETORIA E DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO DA DIRETORIA: Os diretores ora eleitos são empossados neste ato e declaram, para os fins de direito, estarem de acordo com sua nomeação, tomando posse imediata de seus cargos mediante assinatura do respectivo termo lavrado no Livro de Registro de Atas. Os Diretores declaram, sob as penas da Lei, de que não estão impedidos de exercer a Administração da sociedade, por Lei especial ou, em virtude de condenação criminal ou, por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos ou, por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou, contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou à propriedade, bem como não foram declarados inabilitados por ato da Comissão de Valores Mobiliários. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o presidente da assembleia geral de constituição declarou constituída a presente companhia, sendo suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, no livro próprio, a qual tendo sido lida e aprovada, foi por todos os presentes assinadas e rubricadas as 03 (três) vias. Atibaia/SP, 12 de julho de 2022. Assinaram LUIZ OTAVIO CRISTO CABRAL Presidente, GERSON LITZENBERGER NETO Secretário, DR. ROGERIO MARTIR OAB/SP 163754 e Acionistas:LUIZ OTAVIO CRISTO CABRAL e GERSON LITZENBERGER NETO

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO DESTINADA EXCLUSIVAMENTE ÀS ME/EPP. O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL": EDITAL Nº 147/2022 - PROCESSO Nº 17.933/2022 E AP. OBJETO: AQUISIÇÃO DE CAVALETES E CONES DE SINALIZAÇÃO. Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos na Sala de Licitações (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 15:00 horas, do dia 13 de outubro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao). Mogi das Cruzes, em 22 de setembro de 2022. ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 054/2022 - PROCESSO Nº 12.271/2022. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE PEÇAS GENUÍNAS/ORIGINAIS EM GERAL PARA MÁQUINAS DAS MARCAS "FIAT ALLIS / NEW HOLLAND / CNH / DYNAPAC / WEBER / CIBER / BOBCAT / JCB / MULLER". EMPRESAS VENCEDORAS: TRATORTEC PEÇAS E SERVIÇOS PARA TRATORES LTDA – EPP; LUBE PACK COMERCIAL LTDA; MINASMAQUINAS COMÉRCIO DE PEÇAS DIESEL LTDA e VALERIA APARECIDA AZEVEDO PEÇAS. Mogi das Cruzes, em 19 de setembro de 2022. ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Saúde, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL": EDITAL Nº 157/2022 - PROCESSO Nº 18.031/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO PARA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE MAMÓGRAFO LORAD HOLOGIC M-IV, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 14:30 horas do dia 10 de outubro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao). Mogi das Cruzes, em 22 de setembro de 2022. ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário Municipal de Saúde

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E ITENS DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO": EDITAL Nº 164/2022 - PROCESSO Nº 21.568/2022 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE INSUMOS PARA ATENDIMENTO A TODOS OS DISCENTES DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES. As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 09:00 horas do dia 13 de outubro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e). Mogi das Cruzes, em 22 de setembro de 2022. PATRÍCIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana - SMIU torna público, para conhecimento das empresas interessadas e PREVIAMENTE inscritas em Registro Cadastral, ou que atenderem todas as condições exigidas para cadastramento até o 3º (TERCEIRO) DIA ÚTIL anterior a data de recebimento das propostas, observada a necessária qualificação, que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "TOMADA DE PREÇOS":
EDITAL Nº 005/22 - PROCESSO Nº 20.209/22 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DE VIAS DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES (RUA DOMINGOS DE SOUZA, RUA BRIGADEIRO NEWTON BRAGA E AVENIDA JAPÃO). FONTE CONTÁBIL: Transferências Federais – Contrato de repasse nº 885237/2019/MDR/CAIXA Os envelopes "DOCUMENTAÇÃO" e "PROPOSTA" serão recebidos na Secretaria Municipal de Gestão Pública da Prefeitura, na Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 277 – 1º andar (Edifício-Sede da Municipalidade), até às 9 horas do dia 13 de outubro de 2022. A abertura do envelope "DOCUMENTAÇÃO" será realizada nesta mesma data às 9 horas e 30 minutos. O edital, com seus arquivos e anexos, encontra-se à disposição para download no site da Prefeitura (mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao), ficando também disponível para exame e cópia no endereço acima, devendo trazer Pen Drive para sua cópia. Mogi das Cruzes, em 22 de setembro de 2022. ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

Hospital Infantil Candido Fontoura - CNPJ nº 46.374.500/0010-85
ERRATA - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 131/2022: Nesse jornal Folha de São Paulo, em 22/09/2022 na página B2 retificamos onde se lê: Processo SES-PRC-2022/22014 -Pregão Eletrônico nº131/2022 – **Oferta de Compra nº: 090169000012022OC00255.** Leia-se: Processo SES-PRC-2022/22014 -Pregão Eletrônico nº131/2022 – **Oferta de Compra nº: 090169000012022OC00261**

Sindicato dos Odontologistas do Estado de São Paulo
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital ficam Convocados todos os Odontologistas representados pelo Sindicato supra, associados ou não associados, cuja data-base é em 1º de setembro para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 30 de setembro de 2022 às 18h00 em 1ª convocação** na sede do Sindicato situado na Rua Humaitá, nº 349, São Paulo/SP, para deliberação sobre as seguintes matérias da ordem do dia: a) Leitura, discussão, votação e aprovação da Ata da Assembleia anterior; b) Discussão e votação da Pauta de Reivindicações econômicas e sociais da categoria com o objetivo de revisão das normas coletivas em vigor; c) Autorização para a diretoria do Sindicato providenciar as negociações, formalizar acordos, instaurar dissídios coletivos perante a SRT/SP e/ou Tribunal Regional do Trabalho nos termos da legislação em vigor. Não havendo na hora acima indicada número legal de trabalhadores, para instalação dos trabalhos em primeira convocação a Assembleia será realizada meia hora após, ou seja, às 18h30 no mesmo dia e local em segunda convocação com qualquer número de trabalhadores presentes.
São Paulo, 23 de setembro de 2022 - **Dr. Pedro Orlando Petrere Junior** - Presidente

TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
COMISSÃO DE LICITAÇÕES 2
AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2022

Processo: TC/012923/2022- **Objeto:** Contratação de Empresa Especializada para o Fornecimento de Solução Integrada de Armazenamento, com Serviço de Suporte, Banco de Horas, Migração de Dados, Capacitação e Garantia pelo período de 36 (trinta e seis) meses. Acha-se aberta licitação, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO – AMPLA CONCORRÊNCIA**, a realizar-se no dia ((NG)) **07 de outubro de 2022 às 09h00((CL))** no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br/. O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.
O edital poderá ser obtido gratuitamente, na Internet, através do site **www.tcm.sp.gov.br** – Editais e no endereço eletrônico http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br – Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

CIDADE DE SÃO PAULO **SAÚDE**

AVISO DE LICITAÇÃO

Secretaria: **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**
Coordenação: **Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS *Divisão de Suprimentos***
Pregão eletrônico nº: **808/2022-SMS.G** Processo SEI: **6018.2022/0053335-9**
Objeto: **registro de preços para o fornecimento de Kit para Contenção, Faixa para Tórax, Punho e Tornozelo.**
Documentação/Retirada do Edital: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br; www.comprasnet.gov.br**
Data e horário da abertura/realização: **9 horas do dia 27 de outubro de 2022.**
Local: endereço **www.comprasnet.gov.br a cargo da 4ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE MOGI DAS CRUZES
CNPJ Nº 05.473.602/0001-80
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDHOSCLAB-MOGI** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **30/09/2022 A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDMOGI QUE DISPONIBILIZARA LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **11h00** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **11h30**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDHOSCLAB-MOGI** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF, podendo delegar a negociação coletiva para a **FEHOESP**, mediante autorização da AGE. **2)** exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO. DATA-BASE: 01/09; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDHOSCLAB-MOGI** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **ALVARO OTÁVIO ISAÍAS RODRIGUES** - Presidente

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE MOGI DAS CRUZES
CNPJ Nº 05.473.602/0001-80
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDHOSCLAB-MOGI** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **30/09/2022 A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDMOGI QUE DISPONIBILIZARA LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **10h30** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **11h00**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDHOSCLAB-MOGI** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF, podendo delegar a negociação coletiva para a **FEHOESP**, mediante autorização da AGE. **2)** exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS PSICÓLOGOS NO ESTADO DE SÃO PAULO. DATA-BASE: 01/09; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDHOSCLAB-MOGI** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **ÁLVARO OTÁVIO ISAÍAS RODRIGUES** - Presidente

SINDMAG - Sindicato das Empresas de Meios Magnéticos, Óticos, Jogos Gravados Eletronicamente, Similares e Afins em Geral do Estado de São Paulo
CNPJ/MF sob nº 05.037.319/0001-05
Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ref.: **Convocação para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do SINDMAG - Sindicato das Empresas de Meios Magnéticos, Óticos, Jogos Gravados Eletronicamente, Similares e Afins em Geral do Estado de São Paulo devidamente inscrito no CNPJ/MF sob no 05.037.319/0001-05.** Prezados Senhores. Nos termos do artigo 16º do Estatuto Social do SINDMAG - Sindicato das Empresas de Meios Magnéticos, Óticos, Jogos Gravados Eletronicamente, Similares e Afins em Geral do Estado de São Paulo, que especifica que as Assembleias podem ser convocadas pela maioria absoluta, ou seja, no mínimo, 30% dos associados, as empresas associadas, abaixo signatárias, convocam Vossa Senhoria para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se na forma presencial e/ou telepresencial, a ser realizada no dia **27 de setembro de 2022, às 10h30min. Presencial:** Sede do Palópoli & Albrecht Sociedade de Advogados, localizada na Avenida Angélica, nº 2.220, conj. 51, Higienópolis, São Paulo, SP, CEP 01228-200, telefone: (11) 3120-3453. **Telepresencial:** Plataforma Microsoft Teams: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ab4da87ed0eae4a... **Ordem do dia: (i)** ratificação dos atos praticados pela Administração do SINDMAG - Sindicato das Empresas de Meios Magnéticos, Óticos, Jogos Gravados Eletronicamente, Similares e Afins em Geral do Estado de São Paulo, **desde a constituição até os dias de hoje, inclusive no período de vacância; (ii) aprovação de contas da administração desde a constituição;** "Em conformidade com o artigo 16º, d, do Estatuto Social, as Assembleias Gerais Extraordinárias podem ser requeridas por 30% (trinta por cento) dos associados. No caso do SINDMAG, os associados que requerem a instauração da AGO/AGE representam esta totalidade, esclarecendo que a empresa Sonopress - RIMO Ind. e Comércio Fonográfica, Ltda (Rimo S/A) foi incorporada pela **Videolar-innova S/A**, em 30 de Dezembro de 2021, conforme comunicado desta em seu site oficial - https://innova.com.br/nmo-2/. **(iii) nomeação de Presidente interino ou eleição de Diretoria; IV) deliberação sobre interesse no encerramento do SINDMAG e respectiva liquidação de haveres, tendo em vista o indeferimento do registro sindical de forma definitiva; (V) em caso de continuidade, deliberar sobre a forma legal e segmento de atuação, mediante adequação do Estatuto. Videolar-Innova S/A** (nova denominação social da Videolar S/A) - Representada por: **Reinaldo José Kroger -** E-mail: reinaldo.kroger@innova.com.br e juridico@innova.com.br. **Emtec Participações Ltda -** Representada por: **Lírio Albino Pansotto -** E-mail: jose.lemos@innova.com.br e juridico@innova.com.br. **Microservice Tecnologia Digital Ltda.** Representada por: **Sergio Vieira Alhadeff -** E-mail: sergio.alhadeff@microservice.com.br.

CASHME SOLUÇÕES FINANCEIRAS S.A. - CNPJ/ME Nº 34.175.529/0001-68 - NIRE 35.300.593.472

EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Data Hora, Local: 14.09.2022, às 10hs, na sede, na Rua do Rócio, nº 109, 3º andar, Sala 01, Parte, Vila Olímpia, São Paulo/SP. **Mesa:** Miguel Maia Mickelberg - Presidente; Alexandre Rappaport - Secretário. **Presença:** Totalidade das ações de emissão da Companhia. **Deliberações Aprovadas:** Por unanimidade de votos dos acionistas, representantes de 100% do capital social da Companhia, foi deliberado: 1. Alteração do Endereço da Filial. A acionista decide alterar o endereço da filial **da** Rua Olimpíadas, nº 242, 4º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04.551-000 **para** Rua Olimpíadas, nº 242, 4º Andar e 7º Andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04551-000, passando o Artigo 2º. do Estatuto Social a vigorar com a seguinte redação: "***Artigo 2º.** A Companhia tem sua sede e foro na Cidade de São Paulo/SP, na Rua do Rócio, nº 109, 3º andar, Sala 01 - Parte, Vila Olímpia, CEP 04.552-000. A Companhia pode alterar a sede da Companhia, abrir, transferir e encerrar filiais, estabelecimentos, escritórios, representações e depósitos em qualquer localidade do País ou exterior, por deliberação da Diretoria. **§ único**. A Companhia possui a seguinte filial: **Filial 01 -** Localizada na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Olimpíadas, nº 242, 4º andar e 7º andar, Vila Olímpia, CEP 04.551-000, CNPJ nº 34.175.529/0002-49.*" 2. Aumento do Capital Social. A acionista decide aprovar a conversão dos créditos de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital - AFAC realizados pela acionista **Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações**, no montante de R$ 457.532.000,00, com a emissão de **(a)** 419.556.844 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal; **(b)** 22.876.600 ações preferenciais classe A, resgatáveis, nominativas e sem valor nominal; e **(c)** 15.098.556 ações preferenciais classe B, resgatáveis, nominativas e sem valor nominal. 2.1. Em razão da deliberação acima, a acionista aprova o aumento do capital social da Sociedade, que passará **de** R$ 664.411.702,00, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 609.265.531 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 33.220.585 ações preferenciais classe A, resgatáveis, nominativas e sem valor nominal e 21.925.586 ações preferenciais classe B, resgatáveis, nominativas e sem valor nominal **para** R$ 1.121.943.702,00, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.028.822.375 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 56.097.185 ações preferenciais classe A, resgatáveis, nominativas e sem valor nominal e 37.024.142 ações preferenciais classe B, resgatáveis, nominativas e sem valor nominal. 3. Redução do Capital Social. Ato contínuo, a acionista aprova, nos termos do artigo 173 da lei 6.404/76, a redução do capital social em R$ 560.000.000,00, montante considerado excessivo em relação ao objeto, com o cancelamento, proporcionalmente, de 513.520.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 28.000.000 de ações preferenciais classe A, resgatáveis, nominativas e sem valor nominal e 18.480.000 ações preferenciais classe B, resgatáveis, nominativas e sem valor nominal. 3.1. A acionista decide ainda autorizar os diretores da Companhia a assinar e firmar todos os documentos necessários para a restituição dos valores devidos em razão da redução de capital, nos termos aprovados acima, assim como a publicar esta ata para os fins prescritos no artigo 174 e seus §s da Lei 6.404/76. 3.2. Por força da deliberação supra, o capital social passa **de** R$ 1.121.943.702,00 **para** R$ 561.943.702,00 dividido em 515.302.375 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 28.097.185 ações preferenciais classe A, resgatáveis, nominativas e sem valor nominal e 18.544.142 ações preferenciais classe B, resgatáveis, nominativas e sem valor nominal, alterando-se o Artigo 5º do Estatuto Social, que passa a vigorar com a seguinte e nova redação, mantendo-se inalterados os seus parágrafos: "***Artigo 5º.** O capital social é de R$ 561.943.702,00, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 515.302.375 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 28.097.185 ações preferenciais classe A, resgatáveis, nominativas e sem valor nominal e 18.544.142 ações preferenciais classe B, resgatáveis, nominativas e sem valor nominal.*" 4. Alteração e Consolidação da Diretoria. A acionista decide destituir a Sra. **Lilian Rose Goldstein Ferraz**, brasileira, casada, engenheira civil, RG nº 27022640, SSP/SP, CPF/ME nº 298.417.298-14, residente e domiciliada em São Paulo/SP, do cargo de Diretora do Grupo B. 4.1. A acionista decide ainda eleger o Sr. **Leandro Bruno Ferreira de Mello Santos**, brasileiro, casado, advogado, RG nº 41.038.287-5 SSP/SP, CPF/ME nº 330.132.408-81, residente e domiciliado em São Paulo/SP, para o cargo de Diretor do Grupo C, o qual toma posse nesta data mediante assinatura de Termo de Posse. 4.2. Decide a acionista reorganizar os Grupos de Diretores A, B e C da Companhia, sendo que pertencerão ao **Grupo A** os diretores Celso Antônio Alves, Miguel Maia Mickelberg, Juliano Barbosa da Silveira Bello e Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, pertencerão ao **Grupo B** os diretores Alexandre Rappaport e Carlos Alberto de Carvalho Caselli, e pertencerá ao **GRUPO C** o diretor Leandro Bruno Ferreira de Mello Santos. 4.3. Em virtude das deliberações acima, a acionista consolida a Diretoria da Companhia, para o prazo de mandato de 3 anos, o qual finalizará em 29.01.2025, sendo (A) quatro Diretores eleitos para o **Grupo A**: (A.i) Celso Antônio Alves, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 18.915.800-1, SSP/SP, CPF/ME nº 094.422.628-07; (A.ii) Miguel Maia Mickelberg, brasileiro, casado, economista, RG nº 62.680.742-6, SSP/SP, CPF/ME nº 006.105.080-67; (A.iii) Juliano Barbosa da Silveira Bello, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG nº 30.439.526-2, SSP/SP, CPF/ME nº 218.887.338-61; e (A.iv) Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, brasileira, casada, advogada, RG nº 11.983.008-1, IFP/RJ, CPF/ME nº 091.010.217-10 todos residentes e domiciliados em São Paulo/SP; (B) dois Diretores eleitos para o **Grupo B**: (B.i) Alexandre Rappaport, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 23.102.640-7, SSP/SP, CPF/ME nº 261.852.188-95, e (B.ii) Carlos Alberto de Carvalho Caselli, brasileiro, casado, engenheiro aeronáutico, RG nº 22539389, SSP/SP, CPF/ME nº 151.156.178-54, ambos residentes e domiciliados em São Paulo/SP; e (C) um Diretor eleito para o **Grupo C**: (C.i) Leandro Bruno Ferreira de Mello Santos, brasileiro, casado, advogado, RG nº 41.038.287-5 SSP/SP, CPF/ME nº 330.132.408-81, residente e domiciliado em São Paulo/SP. 5. Atualização Cadastral. A acionista decide aprovar a atualização de todos os cadastros da Companhia, para que passe a refletir em seus documentos as deliberações ora aprovadas. 5.1. A Diretoria fica autorizada a promover todos os atos necessários para referidas atualizações. 6. Consolidação do Estatuto Social. A acionista decide consolidar o Estatuto Social que doravante regerá a Sociedade (**Anexo III**), o qual faz parte integrante e inseparável do presente instrumento para todos os fins de direito. **Assinatura Eletrônica**: Os signatários reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia do presente instrumento e seus termos, nos moldes do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado por meio de plataformas eletrônicas, bem como expressamente anuem, autorizam, aceitam e reconhecem como válida qualquer forma de comprovação de autoria das partes signatárias deste instrumento por meio de suas respectivas assinaturas por meio de quaisquer meios eletrônicos validos emitidos ou não pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.220-2, de 24.08.2001 ("MP nº 2.220-2"), e ainda com a devida aprovação do Departamento de Registro Empresarial e Integração (DREI), conforme sua Instrução Normativa nº 75, de 2020, incorporada ao texto da Instrução Normativa nº 81, de 2020. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, SP, 14.09.2022. **Mesa:** Miguel Maia Mickelberg - Presidente, Alexandre Rappaport - Secretário. **Acionista:** Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações, Celso Antônio Alves - Diretor, Miguel Maia Mickelberg - Diretor. **Diretor Eleito:** Leandro Bruno Ferreira de Mello Santos - Diretor Grupo C.

Anexo III - Estatuto Social - Capítulo I - Denominação, Duração, Sede e Objeto: Artigo 1º. A **Cashme Soluções Financeiras S.A.** ("Companhia") é uma sociedade anônima, que se regerá pelo disposto neste estatuto social ("Estatuto Social") e pela Lei nº 6.404, de 15.12.1976 ("Lei das S.A."), bem como pelas disposições legais que forem aplicáveis. **Artigo 2º.** A Companhia tem sua sede e foro na Cidade de São Paulo/SP, na Rua do Rócio, nº 109, 3º andar, Sala 01 - Parte, Vila Olímpia, CEP 04.552-000. A Companhia pode alterar a sede da Companhia, abrir, transferir e encerrar filiais, estabelecimentos, escritórios, representações e depósitos em qualquer localidade do País ou exterior, por deliberação da Diretoria. **§ único**. A Companhia possui a seguinte filial: **Filial 01 -** Localizada na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Olimpíadas, nº 242, 4º andar e 7º andar, Vila Olímpia, CEP 04.551-000, CNPJ nº 34.175.529/0002-49. **Artigo 3º.** A Companhia funciona por tempo indeterminado. **Artigo 4º.** A Companhia tem por objeto social: I. a prestação de serviços de consultoria imobiliária de crédito ou especializada, inclusive para fundos de investimento e fundos de investimento em direitos creditórios; II. a prestação de serviços de cobrança de direitos creditórios, inclusive para fundos de investimento e fundos de investimentos em direitos creditórios; III. a aquisição de direitos creditórios (representados por Cédulas de Crédito Imobiliário ou qualquer outro título de crédito), para manutenção em tesouraria até o vencimento, ou para a revenda a terceiros, incluindo a administração de tais direitos creditórios; IV. a aquisição de cotas de fundos de investimento, inclusive fundos de investimento em direitos creditórios, bem como de Certificados de Recebíveis Imobiliários; V. a originação de direitos creditórios para terceiros, incluindo fundos de investimento imobiliários, fundos de investimento em direitos creditórios, securitizadoras, etc.; e VI. a participação no capital social de outras sociedades, na qualidade de sócio ou acionista e que tenha como objetivo qualquer uma das atividades acima. **Capítulo II - Capital Social e Ações: Artigo 5º.** O capital social é de R$ 561.943.702,00, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 515.302.375 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 28.097.185 ações preferenciais classe A, resgatáveis, nominativas e sem valor nominal e 18.544.142 ações preferenciais classe B, resgatáveis, nominativas e sem valor nominal. **§ 1º.** A propriedade das ações será comprovada pela inscrição do nome do acionista no "Livro de Registro de Ações Nominativas", que ficará arquivado na sede da Companhia. **§ 2º**. As transferências de ações da Companhia deverão observar os termos e condições estabelecidos em lei, no Estatuto Social e em Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia, sob pena de cancelamento da transferência realizada e aplicação das penalidades previstas em referido Acordo de Acionistas ao acionista inadimplente. **§ 3º**. É vedado à Companhia emitir partes beneficiárias. **§ 4º**. Cada ação ordinária garantirá ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais. **Artigo 6º.** As ações preferenciais resgatáveis classe A e classe B não têm direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, sendo-lhes assegurada a preferência de prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia, e serão resgatáveis nas condições, valor e hipóteses estabelecidas no Acordo de Acionistas da Companhia. **Artigo 7º.** Para fins de reembolso em caso de dissidência, o valor da ação deverá ser determinado com base no valor patrimonial, apurado em balanço especial levantado com data-base no último dia do mês anterior ao da dissidência. **Artigo 8º.** As ações em que se divide o capital social subscrito e integralizado poderão ser agrupadas ou desmembradas, por deliberação da Assembleia Geral. **Artigo 9º.** Em caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, os acionistas terão direito de preferência na subscrição de novas ações na proporção do número de ações de sua titularidade, na forma da Lei das S.A. **§ 1º**. A Assembleia Geral poderá excluir o direito de preferência ou reduzir o prazo para exercício desse direito pelos acionistas nos aumentos de capital mediante subscrição de ações, de debêntures conversíveis em ações e de bônus de subscrição, dentro do limite do capital autorizado, desde que a colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações, em oferta pública para aquisição de controle, nos termos do Artigo 172 da Lei das S.A. **§ 2º**. O acionista não tem direito de preferência na conversão em ações de debêntures conversíveis em ações, na conversão em ações de bônus de subscrição e na outorga e no exercício de opção de compra ou subscrição de ações da Companhia. **Capítulo III - Assembleia Geral: Artigo 10º.** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por ano, dentro dos quatro primeiros meses de cada ano e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais assim exigirem, quando convocada nos termos da Lei das S.A. ou deste Estatuto Social, sendo permitida a realização simultânea de Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias. **§ 1º**. Compete à Diretoria convocar a Assembleia Geral que também pode ser convocada, nas hipóteses previstas na Lei das S.A., pelos acionistas ou pelo Conselho Fiscal. **§ 2º**. A Assembleia Geral só poderá deliberar sobre assuntos da ordem do dia, ressalvadas as exceções previstas na Lei das S.A., os quais deverão constar do respectivo edital de convocação, que deverá ser publicado por no mínimo 3 vezes, no respectivo órgão oficial de imprensa e em jornal de grande circulação, com no mínimo 15 dias de antecedência, devendo conter data, hora e local da Assembleia Geral. **§ 3º**. A Assembleia Geral funcionará de acordo com a lei e os seus trabalhos serão dirigidos por uma Mesa presidida por um representante dos acionistas ou por um dos Diretores, e secretariada por pessoa escolhida pelo Presidente da Mesa, entre os presentes. **§ 4º**. As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes, ressalvadas as exceções previstas na Lei das S.A. **Artigo 11º.** Somente o acionista, por si ou por seu representante, pode comparecer à reunião da Assembleia Geral, permitindo-se a presença de administradores, fiscais, avaliadores, consultores e assessores da Companhia que possam prestar esclarecimentos sobre os assuntos objeto da Assembleia Geral. **§ Único**. Para ser admitido à Assembleia Geral, o acionista deve apresentar os seguintes documentos à Companhia, com no mínimo 48 horas de antecedência: I. documento de identidade; e II. na hipótese de representação do acionista, instrumento de outorga de poderes de representação. **Artigo 12º.** Os trabalhos e deliberações da Assembleia Geral devem ser documentados em ata, lavrada em livro próprio, assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes. **§ Único**. As atas de Assembleias Gerais poderão ser lavradas na forma de sumário dos fatos ocorridos, inclusive dissidências e protestos, e conter apenas a transcrição das deliberações tomadas e publicadas com omissão das assinaturas dos acionistas. **Artigo 13º.** Compete à Assembleia Geral, sem prejuízo das matérias previstas na Lei das S.A., deliberar sobre as seguintes matérias: I. Eleição e destituição, a qualquer tempo, dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, quando instalado; II. Reforma do Estatuto Social da Companhia; III. instalação do Conselho Fiscal da Companhia; IV. modificação do capital social da Companhia; V. resgate de ações; VI. avaliação de bens com que o acionista concorrer para a formação do capital social; VII. contas dos administradores e demonstrações financeiras por eles apresentadas; VIII. honorários globais dos membros da Diretoria, assim como a remuneração dos membros do Conselho Fiscal quando instalado; IX. bonificações em ações; X. planos de outorga de opção de compra ou subscrição de ações aos seus administradores, empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a outra sociedade sob seu controle; XI. destinação do lucro do exercício e a distribuição de dividendos, de acordo com proposta apresentada pela administração; XII. transformação, fusão, incorporação e cisão da Companhia, sua dissolução, liquidação e extinção; XIII. eleição e destituição do liquidante e deliberação sobre suas contas; XIV. autorização para os administradores pedirem falência, recuperação judicial ou extrajudicial da Companhia; XV. participação em grupo de sociedades, conforme definido pelo Artigo 265 da Lei das S.A.; e XVI. distribuição a título de participação nos lucros aos administradores e empregados, nos termos do Artigo 25º deste Estatuto Social. **Capítulo IV - Administração: Artigo 14º.** A Companhia será administrada por uma Diretoria, que terá as atribuições estipuladas na Lei das S.A., neste Estatuto Social e no Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia. **§ 1º.** Os Diretores da Companhia permanecerão sujeitos aos requisitos, impedimentos, deveres, obrigações e responsabilidades previstos nos artigos 145 a 158 da Lei das S.A., sendo que estes permanecerão no exercício de seus cargos até a eleição e posse de seus substitutos. **§ 2º.** O prazo do mandato será de 3 anos e os Diretores serão investidos em seus respectivos cargos no prazo máximo de 30 dias a contar das respectivas datas de nomeação, mediante assinatura de termo de posse no respectivo livro, prestando as informações exigidas por lei, e ficam dispensados de prestar caução em garantia de sua gestão. **Artigo 15º.** A Diretoria será composta por um mínimo de 1 e um máximo de 9 diretores, sendo divididos em **Grupo A**, **Grupo B** e **Grupo C**, cujas competências serão definidas no presente Estatuto. **§ Único.** Os diretores serão escolhidos dentre profissionais experientes e capacitados, comprometendo-se os acionistas a sempre indicar profissionais qualificados para ocupar os cargos da administração da Companhia, bem como a assegurar que os membros da administração por eles indicados cumpram integralmente com todos os dispositivos legais aplicáveis. **Artigo 16º.** Em caso de impedimento ou vacância definitiva de qualquer diretor, deverá ser imediatamente convocada Assembleia Geral para eleição do respectivo substituto, devendo o diretor substituto complementar o mandato de seu antecessor. **Artigo 17º.** A representação ativa e passiva da Companhia nos atos e operações de gestão ordinária dos negócios sociais, em quaisquer documentos ou atos que importem responsabilidade ou obrigação para a Companhia ou que a exonere de obrigações para com terceiros, incumbirão e serão obrigatoriamente praticados por, no mínimo, um diretor do Grupo A, em conjunto com, no mínimo, um diretor do Grupo B. **§ 1º.** Observado o disposto no *caput* do artigo 13 acima, as procurações outorgadas pela Companhia deverão identificar expressamente os poderes outorgados e o prazo de validade, que não poderá ser superior a 2, com exceção daquelas com poderes *ad judicia* ou para representação em processos administrativos, que terão prazo máximo de validade de 1 ano. Todas as procurações deverão ser sempre outorgadas por no mínimo 2 administradores, podendo ser: (i) 2 administradores do GRUPO A, independentemente da ordem de nomeação; ou (ii) 1 diretor do GRUPO B em conjunto com 1 diretor do GRUPO A. **§ 2º**. Para assuntos ligados à contratação de produtos ou serviços de Tecnologia da Informação, a Companhia será representada necessariamente por um diretor do Grupo A, um diretor do GRUPO B e um diretor do Grupo C, em conjunto. **Artigo 18º.** São expressamente vedados, sendo considerados nulos e inoperantes, os atos de quaisquer diretores, funcionários ou procuradores da Companhia que a envolverem em qualquer obrigação relativa a negócios ou operações estranhas ao objeto social, ou que tenham sido praticados em desconformidade com o disposto no presente Estatuto Social. **Artigo 19º.** Compete à Diretoria, observadas as disposições legais e estatutárias pertinentes e as deliberações tomadas pela Assembleia Geral: I. a gestão da Companhia; II. dirigir e distribuir os serviços e tarefas da administração interna da Companhia; III. orientar e supervisionar a escrituração contábil da Companhia; IV. elaborar o Relatório de Administração, contas e demonstrações financeiras da Companhia, para apreciação e deliberação da Assembleia Geral; V. deliberar sobre a criação, transferência ou extinção de filiais, estabelecimentos, escritórios, representações e depósitos, agências, subsidiárias ou sociedades controladas, dependências ou departamentos da Companhia no País e no exterior; VI. deliberar sobre a aquisição, alienação, aumento ou redução de participações em sociedades controladas ou coligadas, no País e no exterior; e VII. deliberar sobre aquisição de controle de outras sociedades, bem como autorizar as associações e celebração de acordos de acionistas. **Artigo 20º.** Compete aos Diretores, além das atribuições próprias do cargo, administrar e gerir os negócios sociais de acordo com as atribuições que lhes forem especificamente fixadas pela Assembleia Geral. **Capítulo V - Conselho Fiscal**: **Artigo 21º.** O Conselho Fiscal da Companhia, que não terá caráter permanente, somente será instalado quando por solicitação dos acionistas na forma da Lei das S.A., e será composto por 3 membros efetivos e 3 membros suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral em que for requerido o seu funcionamento. **§ 1º.** Os membros do Conselho Fiscal, quando em exercício, terão direito a remuneração a ser fixada pela Assembleia Geral que os eleger. **§ 2º.** As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria de votos e lançadas no livro próprio. **Artigo 22º.** Os membros suplentes do Conselho Fiscal substituirão os respectivos membros titulares em caso de vacância do cargo ou impedimento temporário. **Capítulo VI** - **Exercício Social, Balanço, Lucros e sua Aplicação: Artigo 23º.** O exercício social tem a duração de um ano, começando em 1º de janeiro e terminando em 31 de dezembro de cada ano. **Artigo 24º.** Após o término de cada exercício social, a Diretoria fará elaborar as demonstrações financeiras da Companhia, incluindo o balanço financeiro e a demonstração de resultados. **§ 1º.** Os dividendos aprovados serão pagos em até 60 dias contados a partir de sua aprovação e sempre no mesmo exercício social, salvo em caso de deliberação em contrário tomada em Assembleia Geral, a qual poderá deliberar também que esses dividendos sejam pagos em parcelas. **§ 2º.** A Companhia poderá, a critério da Assembleia Geral, levantar balanços semestrais e/ou trimestrais, e com base neles, declarar e distribuir dividendos intercalares ou juros sobre capital próprio à conta do resultado apurado nestes balanços. A declaração de tais dividendos ou juros sobre capital próprio, que se considerarão como antecipação de resultado do exercício, será ad referendum da Assembleia Geral Ordinária e sua distribuição estará sujeita aos limites legais. A Assembleia Geral também pode declarar e distribuir dividendos intermediários ou juros sobre capital próprio à conta de lucros acumulados ou de reserva de lucros existentes, já aprovados em Assembleia Geral Ordinária em exercícios anteriores. **Artigo 25º.** Juntamente com as demonstrações financeiras do exercício, a Diretoria apresentará à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício, calculado após a dedução das participações referidas no artigo 190 da Lei das S.A., se houver e ajustado para fins do cálculo de dividendos nos termos do artigo 202 da mesma lei, observada a seguinte ordem de dedução: I. 5% serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; II. 25% será distribuído, como dividendo obrigatório, observadas as demais disposições do presente estatuto social e a legislação aplicável; e III. a parcela remanescente dos lucros após as deduções legais e estatutárias poderá, mediante proposta da administração, ser destinada para (i) formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores, nos termos do Artigo 195 da Lei das S.A.; (ii) formação da reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, nos termos do Artigo 195-A da Lei das S.A.; (iii) constituição de reserva de lucros a realizar, observado o disposto no Artigo 197 da Lei das S.A.; e/ou (iv) formação de reserva para expansão ou investimento, que terá por fim financiar a aplicação em ativos operacionais ou dispêndios de capital, não podendo esta reserva ultrapassar o menor entre os seguintes valores: (a) 80% do capital social; ou (b) o valor que, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingências, não ultrapasse 100% do capital social da Companhia. **Artigo 26º.** As demonstrações financeiras da Companhia serão auditadas por empresa de auditoria independente registrada na Comissão de Valores Mobiliários, escolhida pela Assembleia Geral. **Capítulo VII** - **Liquidação, Dissolução e Extinção**: **Artigo 27º.** A Companhia será dissolvida ou liquidada e seus negócios deverão ser encerrados quando exigido por lei ou pelo que ocorrer primeiro, dentre os seguintes: (i) o expresso consentimento dos acionistas, (ii) expiração do prazo legal para restabelecimento da pluralidade de sócios previstos no artigo 206 da Lei das S.A.; ou (iii) os demais casos previstos pela legislação aplicável. **§ 1º.** No caso de dissolução, a Companhia deverá manter apenas as atividades necessárias para encerrar seus negócios (incluindo a venda de bens da Companhia de maneira ordenada). **§ 2º.** A Assembleia Geral determinará a forma de liquidação e, quando aplicável, convocará o Conselho Fiscal para funcionar durante o período de liquidação, eleger os membros do Conselho Fiscal e estabelecer suas remunerações. **Capítulo VIII - Controvérsias e Disposições Gerais: Artigo 28º.** A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles oriunda de quaisquer conflitos societários, incluindo mas não se limitando a demanda, relacionada ou oriunda deste Estatuto Social ou decorrentes das disposições contidas na Lei das S.A., por arbitragem a ser administrada pelo Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil Canadá ("CAM-CCBC"), de acordo com o seu Regulamento de Arbitragem ("Regulamento") e a Lei 9.307/96. **§ 1º.** O Tribunal Arbitral será composto por 3 árbitros, dos quais 1 será nomeado pela(s) parte(s) requerente(s), e 1 pela(s) parte(s) requerida(s). O presidente do tribunal arbitral será escolhido em conjunto pelos 2 coárbitros, dentro de 15 dias a partir da aceitação do encargo pelo último coárbitro(a) ou, caso isso não seja possível por qualquer motivo, pelo CAM-CCBC, de acordo com o Regulamento. Na hipótese de arbitragem envolvendo 3 ou mais partes em que estas não se reúnam em blocos de requerentes e/ou requeridas, todas as partes da arbitragem, em conjunto, nomearão 2 coárbitros dentro de 15 dias a partir do recebimento pelas partes da arbitragem da notificação do CAM-CCBC nesse sentido. O presidente do tribunal arbitral será escolhido pelos 2 coárbitros, dentro de 15 a partir da aceitação do encargo pelo último árbitro ou, caso isso não seja possível por qualquer motivo, pelo CAM-CCBC, de acordo com o Regulamento. Caso as partes da arbitragem não nomeiem os 2 coárbitros, todos os membros do tribunal arbitral serão nomeados pelo CAM-CCBC, de acordo com o Regulamento, que designará um deles para atuar como presidente do tribunal arbitral. **§ 2º.** A sede da arbitragem será a Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. O idioma da arbitragem será português, sendo permitida a produção de quaisquer provas em inglês sem necessidade de tradução. **§ 3º.** O procedimento arbitral, assim como documentos e informações levados à arbitragem, serão confidenciais e somente poderão ser revelados ao tribunal arbitral, às partes da arbitragem, aos seus advogados e às pessoas necessárias à boa condução e ao resultado da arbitragem. **§ 4º.** A sentença arbitral a ser prolatada pelo tribunal arbitral será final e vinculante, obrigando todas as partes da arbitragem e seus sucessores a qualquer título. **§ 5º.** Não obstante, cada uma das partes da arbitragem se reserva o direito de recorrer ao Poder Judiciário com o objetivo de (a) assegurar a instituição da arbitragem, (b) obter medidas cautelares ou de urgência de proteção de direitos previamente à instituição da arbitragem, sendo que qualquer procedimento neste sentido não será considerado como ato de renúncia a arbitragem, (c) executar qualquer decisão do Tribunal Arbitral, inclusive, mas não exclusivamente, da sentença arbitral e (d) pleitear eventualmente a nulidade da sentença arbitral, conforme previsto na Lei 9.307/96. Na hipótese de as partes envolvidas recorrerem ao Poder Judiciário nas situações acima, o Foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, será o competente para conhecer de qualquer procedimento judicial. **§ 6º.** Após a instituição da arbitragem, ao tribunal arbitral caberá resolver todas as controvérsias relativas ao litígio, inclusive as de cunho incidental, cautelar ou de urgência, a quem caberá manter, modificar e/ou revogar quaisquer medidas anteriormente concedidas pelo Poder Judiciário, sendo vedado aos árbitros decidir por equidade. **§ 7º.** O CAM-CCBC (se antes da assinatura do Termo de Arbitragem) ou o primeiro tribunal arbitral constituído (se depois da assinatura do Termo de Arbitragem) poderão, mediante requerimento de qualquer das partes da arbitragem, consolidar procedimentos arbitrais simultâneos desde que (a) as cláusulas compromissórias sejam compatíveis; e (b) não haja prejuízo injustificável a uma das partes das arbitragens consolidadas. Neste caso, a jurisdição para consolidação será do primeiro tribunal arbitral constituído e sua decisão será vinculante a todas as partes das arbitragens consolidadas. **§ 8º.** As despesas do procedimento arbitral, incluindo, sem limitação, às custas administrativas do CAM-CCBC, e honorários dos árbitros e de peritos, quando aplicáveis, serão arcadas por cada parte da arbitragem na forma do Regulamento. Quando da prolação da sentença arbitral, o tribunal arbitral poderá determinar o reembolso, à parte vencedora, das despesas do procedimento arbitral, incluindo, sem limitação, custas administrativas do CAM-CCBC, honorários dos árbitros e de peritos, honorários advocatícios contratuais razoáveis, de forma proporcional à sucumbência, bem como condenar a parte perdedora ao pagamento dos honorários de sucumbência aos advogados da parte vencedora. **Artigo 29º.** A Companhia observará as disposições do Acordo de Acionistas arquivado em sua sede, segundo os termos do Artigo 118 da Lei das S.A. Aqueles que presidirem a Assembleia Geral ou reuniões da Diretoria ficam expressamente proibidos de aceitar declaração de voto de qualquer acionista ou membro da Diretoria, conforme o caso, produzida em desacordo com o disposto no referido Acordo de Acionistas, ficando a Companhia expressamente proibida de aceitar e realizar a transferência de ações e/ou oneração e/ou cessão de direitos de preferência na subscrição de ações e outros títulos realizada em violação as disposições do Acordo de Acionistas será considerada nula, não produzindo qualquer efeito legal. **Artigo 30º.** A Companhia compromete-se a disponibilizar a seus acionistas os contratos com partes relacionadas, acordos de acionistas e programas de opções de aquisição de ações ou de outros títulos ou valores mobiliários de emissão da Companhia. **Artigo 31º.** Em caso de omissão no Estatuto Social ou de conflito de disposições entre o Estatuto Social e o Acordo de Acionistas, prevalecerão as disposições contidas no Acordo de Acionistas.

Atualizando o cenário de juro

No Brasil, incertezas domésticas devem adiar queda da Selic; nos EUA, pressão vem de fora

Nelson Barbosa
Professor da FGV e da UnB, ex-ministro da Fazenda e do Planejamento (2015-2016). É doutor em economia pela New School for Social Research

A eleição se aproxima, mas hoje vou falar de juro por dois motivos: nesta semana, houve duas decisões monetárias importantes, nos EUA e aqui, e eu acertei as duas decisões.

Antes de o leitor desistir de ler esta coluna, esclareço que, como todos os economistas, eu erro muito mais do que acerto minhas previsões, pois economia é assunto complexo sujeito a choques imprevisíveis. Ainda assim, é preciso fazer previsões, e chegou a hora de ajustar meu cenário de juro.

Começando pelos EUA, no início de maio, escrevi neste espaço: "Por enquanto, o Fed diz que a Selic deles (Fed Funds) subirá para algo entre 2,5% e 3%, mas acho que será mais. Como a inflação de lá está em mais de 8% ao ano, sem sinal de queda rápida e economia ainda muito aquecida, provavelmente a Fed Funds subirá para mais de 3% ainda neste ano, o que geralmente puxa a inflação de commodities para baixo".

Na quarta-feira (21), o Fed elevou seu juro básico para a faixa de 3% a 3,25%, pois eles ainda trabalham com banda de flutuação, e disse que vem mais. O mercado espera mais dois aumentos neste ano, colocando o teto de juro de lá entre 4% e 4,5% até dezembro. Concordo com essa previsão, apesar de a inflação norte-americana já ter começado a cair.

O risco de elevação maior do juro norte-americano vem de fora dos EUA, da possível escalada do conflito na Ucrânia e de tensões entre EUA e China, que podem gerar novo choque adverso no preço do petróleo e gargalos nas cadeias globais de valor que passam pelo leste asiático (quase todas).

No cenário mais pessimista, a inflação dos EUA demorará a cair, e a Fed Funds chegará a 5% no início de 2023, mas uma economia em "quase guerra" também tende a estimular soluções heterodoxas (controle temporário de preços), como vemos atualmente na Europa.

Passando ao Brasil, também em maio, escrevi aqui: "Espero que a crise na Ucrânia não piore e que, caso derrotado, Bolsonaro aceite o resultado sem criar muita confusão. Nesse cenário, a Selic subirá para 13,25% em junho, como o Copom já telegrafou, e aumentará mais um pouco em agosto, para 13,50% ou 13,75%. A partir de então, a Selic tende a ficar estável até dezembro, quando saberemos o resultado das ações do BC e dos votos da população".

O BC elevou a Selic para 13,75% em agosto e, na quarta-feira, manteve o juro básico no mesmo valor.

Olhando para a frente, o BC disse que manterá a Selic em 13,75% por um tempo prolongado, mas não descarta novos aumentos caso a situação piore. Uma piora possível é o cenário de quase guerra mundial que eu mencionei anteriormente. Mas, tirando fatores externos, também há incertezas domésticas para a política monetária.

A primeira e mais óbvia continua sendo política, caso Bolsonaro perca a eleição e não aceite o resultado. O ruído da provável transição de governo pode gerar alguma volatilidade no câmbio, mas não creio que suficiente para o BC alterar a Selic.

A outra incerteza é fiscal, sobre o rumo do Orçamento no novo governo, seja Lula, seja Bolsonaro. Voto e torço para que seja Lula, mas em qualquer cenário o governo eleito em outubro terá que dizer como e em que velocidade reequilibrará as finanças públicas, hoje destroçadas por um teto irresponsável de gasto, PECs eleitoreiras e orçamento secreto.

Como a redução da incerteza fiscal levará tempo, acho que a Selic permanecerá em 13,75% até junho de 2023, com o BC esperando a definição no novo plano fiscal do governo federal, incluindo a aprovação ou não de reformas estruturais no primeiro semestre do ano que vem.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | **SÁB. Marcos Mendes**, Rodrigo Zeidan

Receita abre consulta ao último lote do IR nesta sexta-feira (23), com restituição para 1,2 milhão

Cristiane Gercina

são paulo A Receita Federal abre às 10h desta sexta-feira (23) a consulta ao quinto e último lote do Imposto de Renda 2022. Serão beneficiados 1,220 milhão de contribuintes que entregaram a declaração nos dois últimos dias do prazo final ou saíram da malha fina.

As restituições terão correção de 4,22% com base na taxa básica de juros da economia, a Selic. Ao todo, R$ 1,9 bilhão será pago por meio de depósito bancário ou Pix. O crédito será feito na outra sexta (30).

Do total, R$ 221,1 milhões serão liberados a quem se enquadra nas regras de prioridade legal: 5.201 contribuintes idosos acima de 80 anos, 36.492 entre 60 e 79 anos, 4.247 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou doença grave e 15.378 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério. Também estão na lista 1.159.183 contribuintes não prioritários.

A consulta pode ser feita no site receita.fazenda.gov.br, no aplicativo Meu Imposto de Renda para celular e tablet ou no Portal e-CAC, que é o Centro de Atendimento Virtual da Receita Federal.

No site da Receita, o cidadão deve informar CPF, data de nascimento e outros dados solicitados. No e-CAC, é possível saber mais detalhes sobre a declaração, mas é necessário informar a senha do gov.br.

A Receita Federal divulgou também a quantidade de contribuintes que caíram na malha fina do IR 2022.

Entre 38,2 milhões de declarações recebidas neste ano, 1,032 milhão de documentos acabaram retidos —o que representa 2,7% do total de declarações entregues.

Itaú renova patrocínio a bikes por dez anos, e frota pode crescer 50%

são paulo O Itaú renovou por mais dez anos o apoio ao sistema de empréstimo de bicicletas que leva o nome do banco e atua em dez cidades, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Buenos Aires, na Argentina.

A instituição não revela o valor investido, mas diz que será suficiente para manter e expandir a frota em 50% nos próximos anos. Com isso, a expectativa é chegar a 20 mil veículos.

"Teremos um reforço nas cidades existentes, para atender à demanda reprimida, e também estudaremos a expansão para outras cidades", diz Luciana Campos, gerente de Relações Institucionais do Itaú.

Thomas Martins, CEO da Tembici, empresa que opera os serviços, conta que a utilização das bikes atingiu máxima histórica nos últimos dois meses. "Cada bicicleta faz entre 6 e 8 viagens por dia, um número elevado no mundo todo". **Rafael Balago**

O presidente Jair Bolsonaro (PL) durante ato de campanha em Manaus Stringer/Reuters

Jair Bolsonaro corta 58% em órgão que gere os dados do SUS

Redução de verba no DataSUS desperta receios sobre a segurança das informações que abriga sobre a população

Mateus Vargas

BRASÍLIA O governo Jair Bolsonaro (PL) enviou ao Congresso Nacional a proposta de Orçamento para 2023 prevendo um corte nominal de 58% na verba do DataSUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), o que despertou receios sobre a vulnerabilidade dos dados geridos pelo órgão.

O departamento é responsável pelo desenvolvimento e gestão de sistemas do SUS sobre filas para consulta e procedimentos, também de notificações de doenças, entre outros serviços. Além disso, lida com informações sensíveis de milhões de usuários dos serviços de saúde.

Pela proposta que foi enviada ao Congresso, o órgão contaria com R$ 140,2 milhões disponíveis ao próximo ano, enquanto a verba sugerida para 2022 foi de R$ 330 milhões (em valores correntes).

O DataSUS ganhou projeção durante a pandemia por administrar aplicativos de certificação das vacinas contra a Covid, como o ConecteSUS.

O departamento foi alvo de críticas por vazamentos de dados do governo e ações de hackers nos sistemas do Ministério da Saúde. Os números sobre o avanço da Covid-19 chegaram a ficar sem atualização após ataque no fim de 2021 aos dados da pasta.

O médico sanitarista e pesquisador Giliate Coelho, que foi diretor do DataSUS em 2015, afirma que o corte aumentará a vulnerabilidade em falhas e invasões de um serviço que atende a grande parte do país. "A maior parte dos municípios não tem recurso para contratar soluções de tecnologia e depende do Ministério da Saúde", disse.

A verba reservada ao DataSUS alcançava R$ 512 milhões em 2019, primeiro ano de governo Bolsonaro, mas despencou desde então.

Um auxiliar do ministro Marcelo Queiroga (Saúde) afirma que o corte pode atrapalhar contratações para garantir a "segurança e disponibilidade" dos sistemas.

Em nota, o Ministério da Saúde declara que está atento "às necessidades orçamentárias e buscará, em diálogo com o Congresso Nacional, as adequações necessárias". A pasta não informou quais serviços podem ser atingidos pelo corte no DataSUS.

Coelho lembra que o departamento lida com dados sensíveis, como os da lista de pessoas que têm determinada doença. "Essas informações precisam estar muito bem protegidas", afirmou ele.

"Se não há investimento, esses sistemas ficam obsoletos. Se o sistema está lento, o médico vai preferir usar o papel", afirmou Coelho.

Para pesquisadores, o corte sinaliza desinteresse do governo em tornar o departamento protagonista do debate sobre a estratégia de saúde digital.

Diretor da Associação Data Privacy Brasil de Pesquisa, Rafael Zanatta afirma que a Saúde propõe reduzir a verba do DataSUS no momento em que os gastos com cibersegurança "só crescem" em grandes corporações.

Zanatta afirma que os vazamentos recentes de dados do SUS refletem baixo investimento e falta de rotina de segurança de informação.

Pesquisador da Fiocruz e membro da Abrasco (Associação Brasileira de Saúde Coletiva), Marcelo Fornazin destaca que não há uma carreira própria para o DataSUS e que o órgão tem ampliado a terceirização de serviços.

Especialistas ainda apontam que o corte ocorre em meio à proposta da Saúde de criar o "open health", um processo inspirado no "open banking" de compartilhar dados de clientes entre as operadoras de saúde.

"Fico preocupada com o tipo de proveito que se possa tirar com a entrega de dados sensíveis da população brasileira para a iniciativa privada, ainda mais nesse cenário de enfraquecimento do DataSUS e do SUS em geral", afirma Raquel Rachid, pesquisadora da USP e do Lapin (Laboratório de Políticas Públicas e Internet).

Em nota, o Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) cobrou que seja uma prioridade fortalecer a governança dos sistemas de informação e as tecnologias de proteção de dados.

"Além disso, o enfraquecimento do sistema público de saúde, decorrente da redução progressiva no financiamento federal, é grave e precisa ser corrigida com urgência", afirmou o conselho.

Bolsonaro enviou a proposta de Orçamento para 2023 com uma previsão de corte de 42% nas verbas discricionárias do Ministério da Saúde, usadas na compra de materiais, equipamentos e para investimentos.

Se a tesourada for confirmada, programas como o Farmácia Popular e o Médicos pelo Brasil vão perder mais da metade da verba. Pressionado pela disputa eleitoral pela Presidência, Bolsonaro afirma, sem apontar uma solução, que irá recompor o orçamento da Saúde.

> Fico preocupada com o proveito que se possa tirar com a entrega de dados sensíveis da população para a iniciativa privada, ainda mais nesse cenário de enfraquecimento do DataSUS e do SUS
>
> **Raquel Rachid**
> pesquisadora da USP e do Lapin (Laboratório de Políticas Públicas e Internet)

Um terço dos usuários está em planos de saúde que operam 'no vermelho'

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Um terço dos beneficiários de planos de saúde está vinculado a operadoras cujas receitas não estão cobrindo as despesas assistenciais, comerciais e administrativas, de acordo com análise feita a partir de dados da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

Para o setor, a situação é dramática para as empresas menores e deve piorar após a sanção na quarta-feira (21) pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) do projeto de lei que obriga os planos de saúde a arcar com tratamentos que não estejam na lista de referência básica da ANS.

Dados levantados pela Fenasaúde (Federação Nacional de Saúde Suplementar) mostram que nos últimos 12 meses (encerrados no segundo trimestre deste ano), 267 operadoras de planos médico-hospitalares apresentaram índice combinado superior a 100%. Isso significa que estão no vermelho.

Essas empresas cobrem 16,3 milhões de beneficiários, 33% do número total de beneficiários em planos médico-hospitalares.

Quase 50% das operadoras de pequeno porte se encontram nessa situação, enquanto 35% das de médio e 27% das de grande porte.

Na comparação com 2021, houve um aumento de 40% no número de operadoras nessa condição financeira no primeiro semestre de 2022. O aumento continuou progressivo em 2021, e permanece ao longo de 2022.

Segundo Vera Valente, diretora-executiva da Fenasaúde, a nova lei vai provocar um efeito dominó nas empresas que já estavam com a saúde financeira comprometida. "É uma situação dramática. Existem novas medicações, produtos, na casa dos milhões [de dólares] que muitas vezes são valores que as operadoras menores [nem] sequer faturam no ano todo", afirma.

Para ela, se o entendimento com a nova lei for que a prescrição médica é soberana na prescrição de produtos de saúde cada vez mais caros, muitas operadoras menores vão entrar em colapso.

"E as maiores que conseguirem passar por essa situação, vão precificar, isso vai voltar para as mensalidades. Essa situação vai elitizar ainda mais o sistema privado, as pessoas não vão conseguir pagar e vai haver expulsão desses beneficiários."

De acordo com Valente, a decisão não teve racionalidade do ponto de vista de avaliação do seu impacto na vida real do setor suplementar. "Os recursos são finitos e hoje, com as novas tecnologias, há um enorme leque de possibilidades de alocação desses recursos."

A forma mais responsável e correta dessa alocação, segundo ela, é seria avaliar o que cada tecnologia traz de benefício real e o impacto para o sistema, aliás, como é feito no SUS, por meio da Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde) e em outros países. "Infelizmente, esse tema foi colocado como uma bandeira política, muito próximo às eleições", afirma.

Alessandro Acayaba de Toledo, presidente da Anab (Associação Nacional das Administradoras de Benefícios), também diz acreditar que a sanção acarretará aumento de preços para os novos planos de saúde e desequilíbrio econômico-financeiro nos contratos vigentes, com aumento nos próximos reajustes.

Ele lembra que a sinistralidade (a relação entre despesas assistenciais e as receitas) atingiu o patamar de 87,18% no segundo trimestre deste ano, cinco pontos percentuais acima da sinistralidade no mesmo período de 2019.

"Além disso, a sanção traz sérios riscos à saúde da população visto que banaliza a autorização de novas coberturas e medicamentos sem a devida autorização dos órgão competentes."

Para o advogado Rafael Robba, especialista em direito à saúde do escritório Vilhena Silva Advogados, a alegação das operadoras de que a sanção do rol exemplificativo poderá levar o setor a um colapso não passa de um argumento retórico.

"Não tem base concreta. O entendimento de que o rol é exemplificativo sempre existiu tanto por parte da ANS quanto do Judiciário. Esse projeto de lei, agora sancionado, não altera esse entendimento."

Segundo ele, esse risco é já precificado pelas operadoras, ou seja, é um risco já incorporado nas suas atividades. "O projeto de lei não traz obrigação para o plano cobrir qualquer tratamento. As terapias experimentais, as com finalidade puramente estéticas, são excluídas da cobertura", afirma o advogado.

Eu gosto de você

Um homem maduro, branco e de média estatura me aceitou

Tati Bernardi

Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de "Depois a Louca Sou Eu"

Na última terça-feira (20) aconteceu algo muito notável em minha vida. Um homem maduro, branco e de média estatura me aceitou. Ele atravessou o salão de um bar, com passos cambaleantes, cutucou meu ombro, me tirou do ambiente afetivo e quentinho em que eu estava —cercada do melhor que a noite paulistana pode oferecer no quesito poetas libidinosos e lésbicas perversas, todos me dizendo o quão elegante eu estava naquela noite— e me revelou, baixinho, para que ninguém mais presenciasse tamanho vexame: "Eu gosto de você!".

Respondi: "Claro, também gosto de você". Ele insistia, tapando a lateral do rosto para que nem seus lábios pudessem ser lidos: "Você não está entendendo, eu gosto muito do que... [pausa dramática] você escreve". "Sim, eu também adorei seu último livro." "Não, Tati, é sério, você sabe [cara de nojo], você fala de você mesma, escreve pra televisão, faz podcasts, gosta de dinheiro, expõe rusgas com gente meio "peloamordedeus" nas redes sociais, isso é outro mundo pra mim, sabe? Então as pessoas falam mal. Eu só queria dizer que eu te defendo porque eu te leio e gosto de você."

Porra! Então estava tudo resolvido. Na hora eu pude ver a nave da Xuxa chegando, o Dengue dançando, o Praga assoprando bolinhas de sabão. O fio desencapado que sou hoje amalgamado ao fio desencapado que eu era na infância e eu explodindo no céu porque UM HOMEM GOSTA DE MIM.

Naquele instante eu lamentei demais ter jantado apenas uma saladinha. Se eu tivesse comido o suficiente para cagar uma medalha, eu jamais perderia essa chance. O homem maduro, branco e de média estatura que atravessa o salão de um bar para SALVAR essa figura deprimente chamada "mulher escritora que sujou sua aura falando de si mesma, escrevendo pra televisão, fazendo podcasts e gostando de dinheiro" merecia que a donzela em perigo pudesse lhe confeccionar um brasão ali mesmo, bordando a alcunha REI DA PORRA TODA em um pedaço cortado da flacidez dos seus grandes lábios.

Ele, escritor de verdade, que figura sempre entre os dez mais alguma coisa de alguma coisa, finalmente tinha me enxergado e agora meu ânus receberia o carimbo neon do Playcenter. Por favor, garota, quatro apoios no chão, para que eu possa lhe estuchar o carimbo fosforescente que dá direito a uma voltinha no trem fantasma dos aceitos. Os escritores reais. Zumbis do crediário, sempre caindo trôpegos pelos cantos, a fim de respeitar sem amor uma boa vagina progressista, em quartinhos que precisam ser simples, em computadores que precisam ser ensebados.

Mas a vida é tão complexa que fui ouvindo aquela ladainha do grande salvador, querendo estar numa plateia feminista contemplando aos risos o seu monólogo, querendo filmá-lo para incluir em um documentário chamado: "Pronto. Pode entrar. Eu gosto de você. Assinado: homem". E essa era a crônica. Pronto. Lacrei. Fim. Mas a vida, como disse antes, é complexa. E terminei a noite afeiçoadíssima por aquele tipo e seu amontoado de frases alcoolizadas, lançadas a mim por condescendência, por arrogância, porque ele também gosta de dinheiro (mas talvez seja amor platônico), porque senhores mais inteligentes que bonitos sabem que para atiçar uma histérica nada melhor do que um "eu sei o que falam sobre você", mas também por, "vamos ter fé no homem", uma boa dose de proteção e benquerença. Saí das redes sociais e voltei para meu livro naquela mesma noite.

Pedestres passam em frente de loja fechada na avenida Santo Amaro Fotos Rivaldo Gomes/Folhapress

Lava-rápido cercado por grades em imóvel da mesma via, em São Paulo

Revitalização da av. Santo Amaro deve devolver vida ao comércio local

Via da zona sul de São Paulo, que acumula longos trechos com imóveis fechados, será requalificada

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Sentando em um banquinho na porta, o comerciante Antonio Correa, 65, observa a obra em frente e o trânsito sem parar. "Repare que há pouca gente na calçada e quem passa de carro nem consegue olhar para o lado. Aqui era bom nos anos 1960 e 1970", afirma o dono de uma bicicletaria na altura do número 500 da avenida Santo Amaro, onde trabalha desde a adolescência.

Um dos grandes desafios na revitalização da via da zona sul de São Paulo, iniciada em julho deste ano, é devolver vida ao comércio e à prestação de serviço na avenida, que vem acumulando portas fechadas desde meados da década de 1980, quando começou a ser construído um dos principais corredores de ônibus da capital e que, por isso, excluiu vagas de estacionamento.

Hoje, existe até um quarteirão inteiro com prédios comerciais fechados, entre as ruas André Gonçalves e Doutor Eduardo de Souza Aranha. Outros também estão deteriorados e com fachadas pichadas.

Segundo a Prefeitura de São Paulo, um dos objetivos da requalificação é incentivar a construção de empreendimentos, de comércio no térreo dos edifícios, o uso misto (residencial e comercial), além de união de terrenos.

Estão sendo revitalizados 2,5 quilômetros da via, no trecho entre as avenidas Presidente Juscelino Kubitschek e dos Bandeirantes, com promessa de alargamento de calçadas, reforma do corredor de ônibus, novo mobiliário urbano, enterramento das redes de fios e nova iluminação pública, entre outros. As obras devem levar 17 meses.

Orçada em R$ 62,6 milhões, os recursos para a reforma virão da Operação Consorciada Urbana Faria Lima, intervenção para captar investimentos e promover revitalização.

Segundo o Plano Diretor de 2014, que terá revisão em 2022, em geral na cidade há a possibilidade de uma construção ter uma metragem até quatro vezes maior que a área do seu terreno, desde que o investidor pague por isso. No caso dessas operações urbanas, consegue-se chegar a até seis vezes. E essa é uma das apostas para atrair empreendimentos.

"Não tenho dúvida de que com o tempo a paisagem urbana da avenida vai mudar", afirma Adriano Sartori, vice-presidente de Gestão Patrimonial e Locação do Secovi-SP, que diz acreditar em uma nova realidade, principalmente se houver investimentos em áreas de educação e à de saúde.

O uso misto, com residências e ocupação maior, afirma Sartori, deverá dar mais segurança para a região. Segundo a Secretaria da Segurança Pública, em julho (dados mais recentes) foram 170 registros de roubos na região do 11º DP, em Santo Amaro. O número se aproxima das 176 queixas do mesmo mês em 2019, antes da crise sanitária, quando havia mais portas abertas e movimento.

"A pandemia foi cruel por aqui", afirma o sapateiro José Narcísio Pereira, 63. Seu negócio está instalado desde 1984 em um conjunto de lojas no térreo de um prédio

Obra na pista central da avenida desviou o trânsito

Requalificação av. Santo Amaro
■ Trecho que será revitalizado

na altura do número 800. No local, de sete boxes na fachada, três estavam fechados na última segunda (19).

Antonio Souza, diretor-superintendente da Distrital Sul da Associação Comercial de São Paulo, que chama o trecho a ser revitalizado de "morto para o comércio", lembra que, por não ser uma área tombada, grandes investidores devem efetivamente mexer com o urbanismo regional. "Os comerciantes locais também podem ser favorecidos, alargarem suas portas, mas é preciso pensar em estacionamento", disse.

Os especialistas citam, ainda, a necessidade de planejamento para passagem para pedestres. Hoje, não há padrão nas calçadas, com trechos largos e outros estreitos imediatamente à frente.

No quarteirão para se chegar à rua Doutora Maria Augusta Saraiva, o pedestre que ia em direção à avenida dos Bandeirantes precisava desviar de mato alto na última segunda-feira (19). Em nota, a gestão Ricardo Nunes (MDB) afirma que limpou o local e que o proprietário da área foi intimado.

"O projeto incentivará a circulação e permanência de pessoas, o que, por sua vez, estimulará a atividade econômica e a preservação dos imóveis", afirma a SP Urbanismo, empresa ligada à administração municipal.

Dono de uma oficina mecânica, Ismael Jacinto Pedroso, 57, espera que as obras não sejam apenas perfumaria. Ele critica a falta de ciclovias em uma avenida já tomada pela pista de trânsito e pelo corredor de ônibus. O projeto de revitalização, entretanto, prevê integração com a malha cicloviária.

As operações urbanas, como a da Faria Lima, da onde sairá o dinheiro para a revitalização da avenida Santo Amaro, proporcionaram investimentos de R$ 6,3 bilhões nas regiões oeste, sul e central de São Paulo em cerca de 25 anos, segundo a SP Urbanismo.

Os recursos, contabilizados até junho, foram usados em obras como a do largo da Batata (em Pinheiros), a implantação de ciclovia e prolongamento da avenida Brigadeiro Faria Lima (também na zona oeste), a construção da ponte estaiada Octavio Frias de Oliveira (na zona sul) e a revitalização da praça Franklin Roosevelt (no centro).

Esses instrumentos de intervenção pública captam recursos por meio de venda de Cepacs (Certificados de Potencial Adicional de Construção), negociados na Bolsa de Valores, em leilões públicos ou no mercado secundário.

As outras operações consorciadas são a Água Branca e a Água Espraiada, esta retomada no mês passado após dez anos parada.

Há ainda a Operação Urbana Centro, esta com captação de dinheiro com pagamento de outorga onerosa, que está sendo transformada em PIU (Projeto de Intervenção Urbana) do Setor Central. Os Cepacs são títulos imobiliários adquiridos por interessados em construir edificações acima do potencial construtivo estabelecido para a região.

Mas não é apenas quem quer construir acima dos limites que adquire certificados: qualquer um pode comprar para investimento. "Ele é um título com valor de mercado valorizado, negociado por corretoras, fundo de investimentos e até mesmo por construtoras", diz Cesar Angel Boffa de Azevedo, presidente da SP Urbanismo. Segundo Azevedo, as operações consorciadas devem reservar 30% do orçamento para construção de moradias sociais.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Sensível e empático, tratou a informação como uma joia rara

WAGNER VALLIM DO VALLE JÚNIOR (1967-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO O município de Porto Seguro foi o cenário da primeira troca de olhares entre o jornalista Wagner Vallim e a professora Alessandra Menezes Barbosa do Valle, hoje com 51 anos. Era 1997 e os dois estavam em férias.

"Nós nos vimos, mas não conversamos. Só nos encontrávamos nos passeios. Ele descobriu que uma moça do mesmo hotel em que estava hospedado estaria no meu voo de volta e pediu a ela para me entregar o telefone dele. Em São Paulo, liguei e tudo começou", conta Alessandra.

O amor iniciado na Bahia deu frutos em São Paulo. Eles se casaram e tiveram os filhos Henrique, 17, e Leonardo, 13.

Depois da família, duas paixões tomavam conta do seu coração: o Palmeiras e o jornalismo. Tornou-se jornalista, e dos bons.

Tinha 25 anos de profissão, 19 deles dedicados à TV Globo, na qual era chefe de apuração. Nos demais, passou por Jovem Pan, SBT e Record.

Vallim levou para as Redações por onde passou sua sensibilidade e empatia."Ele era sensível e se preocupava muito com o outro", diz Alessandra.

Apesar do ritmo frenético e da tensão no trabalho, mantinha o fino trato, a educação e a doçura, segundo amigos. Além de exigente e rigoroso na qualidade da informação, preocupava-se com o saber e a formação do profissional.

Cléber Cândido, chefe de produção da TV Globo, lembra-se da parceria e de quanto o amigo gostava de ensinar os novos jornalistas da emissora.

"Ele sempre foi parceiro, apaixonado pelo que fazia, dedicado ao trabalho e incansável", afirma Cléber. "Tinha o espírito de ir atrás da notícia, delicadeza na hora de falar, humildade, educação e gentileza", completa.

Dos 21 anos que o produtor de reportagem André Graça tem de TV Globo, 19 foram ao lado de Vallim.

"Ele passava para nós o rigor da apuração e o cuidado com a informação", diz Graça. "Sempre parabenizava e agradecia pelo trabalho. Era uma mistura de chefe, líder e pai. Incentivava a fazer o 'a mais' e ficava contente com isso, mas também prezava pelo nosso bem e descanso", afirma.

Para o editor-executivo do portal da Band, Paulo Guilherme, Vallim era um irmão de profissão. "Ele era o amigo que te telefonava para perguntar como você e sua família estavam, para falar um oi e ouvir a sua voz", diz.

Vallim morreu na terça (20), aos 55 anos, após um infarto. Deixa a esposa, os filhos e muitos amigos.

7º DIA

REGINA FOURNEAUT MONTEIRO
Nesta sexta (23/9) às 9h, Igreja de São José, Jardim Europa, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

STF define que garantir vaga em creche é dever do Estado

Supremo fixa tese após analisar decisão de SC que exigia matrícula de criança

José Marques e Isabela Palhares

BRASÍLIA E SÃO PAULO O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu nesta quinta (22) que a educação básica é um direito fundamental e que a oferta de vagas em creches e pré-escolas para crianças de até 5 anos pode ser exigida individualmente ao poder público.

Os ministros discutiam um recurso do município de Criciúma (SC) contra decisão do Tribunal de Justiça de Santa Catarina que obrigava a administração municipal a assegurar a vaga em creche a uma criança. A decisão foi mantida pelo Supremo.

O caso virou referência para que o tribunal discutisse a respeito do dever estatal, apontado pela Constituição, de assegurar a crianças de 0 a 5 anos o atendimento em creche e pré-escola.

Ao fim, foi fixada a tese de que a educação básica é um direito fundamental de todas as crianças e jovens e que "o poder público tem o dever jurídico de dar efetividade integral às normas constitucionais sobre acesso à educação básica".

"Nós estamos aqui precisando empurrar um pouco a história para acelerar esse processo de universalização do ensino infantil", disse o ministro Luís Roberto Barroso ao votar.

Os ministros discutiram nas as sessões de quarta (21) e quinta (22) sobre o que deveria ser determinado com a questão.

O relator, ministro Luiz Fux, defendeu inicialmente em seu voto que a Justiça pode determinar essa obrigatoriedade de matrícula em situações excepcionais. Seria necessário, para ele, comprovar que não foi possível conseguir a matrícula por meio administrativo em "prazo razoável". Quem fizesse o pedido à Justiça também teria que demonstrar que não tem capacidade financeira para arcar com os custos da criança em instituição privada.

"A intervenção do Poder Judiciário deve ocorrer em circunstâncias excepcionais e à luz de critérios norteadores específicos, quando comprovada a inércia administrativa na efetivação do direito fundamental", disse Fux em seu voto.

"Dessa forma, todo pleito em que se solicitar a matrícula de criança de 0 a 5 anos em creche ou pré-escola deve vir acompanhado da comprovação da recusa ou mora irrazoável da autoridade administrativa em atender ao requerimento", disse ele, sob o argumento de que essa requisição prévia evita que "a máquina judicial se converta em porta de entrada dessa espécie de demanda".

"Com o pedido, o município conseguirá identificar — e possivelmente sanar — eventuais ausências de creches ou pré-escolas em bairros específicos, bem como aprimorar aspectos logísticos envolvidos na elaboração da política pública educacional."

Esse entendimento, porém, acabou não prevalecendo.

O segundo a votar, ministro André Mendonça, propôs que a obrigação ao acesso universal à educação infantil acontecesse de forma gradual para crianças de até três anos.

No fim, porém, o Supremo decidiu fixar apenas a tese mais genérica, que foi proposta pelo ministro Luis Roberto Barroso, de que a oferta de educação infantil "pode ser exigida individualmente, como no caso examinado neste processo".

Os ministros ainda afirmaram que os municípios têm que dar execução ao Plano Nacional de Educação, aprovado pelo Congresso em 2014.

A meta nº 1 do PNE é "universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de quatro a cinco anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até três anos" até o fim de 2024.

Após o julgamento, a CNM (Confederação Nacional de Municípios) divulgou nota afirmando que "vê o resultado com extrema preocupação". "A tese de repercussão geral aprovada pela Corte pode afetar os serviços prestados em todas as etapas da educação e totalizar R$ 120,5 bilhões aos municípios, considerando-se o atendimento a todas as crianças entre 0 e 3 anos", disse a entidade.

> "Nós estamos aqui precisando empurrar um pouco a história para acelerar esse processo de universalização do ensino infantil
>
> **Luís Roberto Barroso**
> ministro do STF

A CNM "lamenta defesas feitas por magistrados que optaram por não considerar a viabilidade da decisão, a diversidade de realidades locais, os desafios já enfrentados pelas administrações municipais na prestação de serviços básicos à população e os impactos decorrentes da decisão".

A Fundação Abrinq, que ingressou no processo como parte interessada, disse ter "sentimento de imensa satisfação". "Desde 2011 aguardamos ansiosos por esse desfecho, no qual se reconhecesse o dever do Estado para com o direito da criança à educação em creches", afirmou a fundação. "Não resta mais dúvida de que a creche faz parte do ensino básico obrigatório."

O destaque do STF ao cumprimento do Plano Nacional de Educação na votação desta quinta é um norte objetivo para serem cumpridos agentes públicos, segundo o presidente da Atricon (entidade que congrega os Tribunais de Contas brasileiros), Cezar Miola.

"Ainda precisamos de mais de 2 milhões de vagas para alcançar a meta 1 do PNE: atendimento em creches de, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos", afirma Miola.

O julgamento do STF mobilizou dezenas de entidades ligadas à educação que temiam uma decisão que pudesse trazer retrocessos a um direito já reconhecido anteriormente pela própria corte. Em 2005, o Supremo reconheceu a educação infantil como "prerrogativa constitucional indisponível", ou seja, uma vez manifestado o interesse de matrícula, caberia ao poder público o dever de atendimento.

Para Alessandra Gotti, presidente do Instituto Articule e doutora em direito constitucional, a decisão do STF desta quinta (22) foi importante para garantir o direito constitucional à educação pública e gratuita a todas as crianças. "Nós corremos um risco de retrocesso muito grande com a tese defendida pelo ministro Luiz Fux. Com essa decisão, o STF assegurou o que já está previsto na Constituição, que é a prioridade absoluta dos direitos das crianças."

Especialistas da área também afirmam que a tese defendida anteriormente por Fux desencadearia uma onda de judicializações por vaga na educação infantil. "Quem iria definir, por exemplo, o que é uma família sem condições para pagar mensalidade em creche particular? O país ia viver uma explosão de ações judiciais, porque a educação pública é direito de todos", afirma Gotti.

Andressa Pellanda, coordenadora-geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, também destaca que, se houvesse uma decisão contrária, haveria uma incoerência do STF com as políticas e leis aprovadas recentemente no país. "Seria um contrassenso em relação às conquistas recentes de financiamento da educação, por exemplo, com o Novo Fundeb, que previu um maior aporte de recursos para a educação infantil."

"O STF se mostrou hoje coerente com as últimas emendas constitucionais aprovadas e com o histórico da Constituição. Assim, a educação infantil como um direito está preservada", acrescenta Pellanda.

Menino e jovem são libertados após 16 horas como reféns em BH

Leonardo Augusto e Matheus Moreira

BELO HORIZONTE E SÃO PAULO Uma criança de 7 anos e um rapaz de 23 foram libertados na manhã desta quinta-feira (22) depois de serem mantidos reféns por cerca de 16 horas, em Venda Nova, região norte de Belo Horizonte. O sequestro chegou ao fim após o criminoso ser baleado por um atirador de elite, segundo a Polícia Militar. As duas vítimas deixaram o local escoltadas por policiais do Bope (Batalhão de Operações Especiais) de Minas Gerais.

Inicialmente, a Polícia Militar de Minas Gerais havia declarado que o sequestrador havia morrido. Depois, disse que ele foi levado com vida ao Hospital de Pronto-Socorro João 23 —procurada pela reportagem, a unidade disse não divulgar o quadro de saúde dos pacientes.

O sequestrador foi identificado como Leandro Mendes Pereira, 39, ex-namorado da mãe da criança. Ele estaria inconformado com o término do relacionamento, segundo a PM.

Por volta das 18h desta quarta (21), ele chegou à casa em que a ex-mulher mora e a agrediu. Ela conseguiu fugir. Neste momento, a criança de 7 anos e um rapaz de 23, irmão de criação da mulher, foram feitos reféns. Acionado, o Bope tentou negociar a libertação dos dois. A rua em que a casa fica foi fechada.

Garoto é recebido pela família após ficar como refém em Belo Horizonte Reprodução/Polícia Militar

A PM afirmou que o sequestrador estava alterado e ameaçava matar o menino e o jovem e se suicidar. Ele exigia a presença da ex-companheira, o que não seria atendido, segundo a polícia.

Policiais que participaram da operação disseram ter visualizado, por janelas da residência, o que seria um revólver nas mãos do agressor.

Em meio às negociações, Pereira chegou a afirmar aos policiais que só sairia da casa morto e que encontrariam o seu corpo sobre os dos reféns. Em outro momento, no início da manhã, ele apontou a arma para a cabeça da criança.

Esses dois momentos, segundo a PM, juntamente com o histórico do sequestrador, foram determinantes para a decisão de atirar contra ele.

"A negociação não era suficiente, e os reféns estavam em risco", disse o coronel Ricardo Garcia Viana, comandante do policiamento especializado da PM de Minas Gerais.

A corporação não deu informações sobre onde estava o atirador de elite e em que momento exatamente o disparo foi feito. A PM descartou a ideia de invadir a casa devido às condições do imóvel.

Pereira e os reféns estavam na parte de cima do imóvel. O acesso à área se dava por uma escada íngreme e estreita, o que dificultaria a ação, segundo a PM.

O sequestrador já tem condenação em Minas Gerais por feminicídio, conforme informações do Fórum Lafayette.

Ele foi preso em flagrante em 26 de junho de 2008 após matar a ex-namorada enforcada. O crime ocorreu em 2008 no bairro Maria Goretti, região nordeste da capital mineira.

Em maio de 2011, foi condenado a 14 anos de prisão e, em junho de 2016, passou a cumprir pena em regime domiciliar. Ainda em 2016, em novembro, conseguiu liberdade condicional. Em fevereiro de 2022, a pena foi considerada extinta.

A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública mineira confirmou que Pereira esteve no sistema prisional do estado nas datas citadas pelo Fórum Lafayette, de 26 de junho de 2008 a 16 de junho de 2016.

ambiente planeta em transe

Desafio do Maranhão é recuperar 76% da floresta amazônica devastada

Estado com maior destruição da Amazônia brasileira é marcado por violência no campo

Beatriz Jucá

FORTALEZA Ao Maranhão não basta frear o desmatamento, é urgente reverter a situação de áreas já devastadas para garantir a sobrevivência da porção da floresta amazônica do seu território. O estado —um dos nove que integram a Amazônia Legal— já perdeu 76% da floresta original, segundo pesquisadores.

Pouco mais de um terço do Maranhão —onde estão 181 municípios— faz parte do bioma amazônico. A pequena parcela de floresta que restou está próxima a áreas de conservação ambiental e terras indígenas, que vivem sob pressão de madeireiros ilegais, grileiros e agropecuaristas interessados na área ou em seus recursos naturais.

Na região mais devastada da floresta brasileira, há mais de 50 espécies ameaçadas de extinção. Junto com a destruição ambiental, o Maranhão enfrenta históricos e violentos conflitos pela terra.

Foi o segundo estado brasileiro com mais assassinatos no campo no ano passado, segundo relatório da Comissão Pastoral da Terra. Em 2021, 9 dos 35 assassinatos do tipo no Brasil ocorreram em solo maranhense. Comunidades quilombolas e indígenas, que têm papel importante na proteção ambiental, costumam ser os principais alvos.

"Os conflitos fundiários estão diretamente relacionados com ações de destruição dos biomas. Isso tem um custo social e ambiental muito caro ao Maranhão", diz Diogo Cabral, advogado e pesquisador da Universidade Estadual do Maranhão.

O estado está entre os quatro do Brasil que mais desmataram entre 2019 e 2021, segundo o Relatório Anual de Desmatamento do Brasil, do Mapbiomas. O elevado grau de degradação é fruto de uma exploração que vem desde o período colonial e atravessa os três biomas maranhenses: a Amazônia, o cerrado e a zona costeira.

A exploração de recursos e o desmatamento da região, uma das primeiras da Amazônia a ser ocupada, deixaram consequências sociais graves, que hoje se refletem em um dos piores IDHs (índices de desenvolvimento humano) do país, na escassez de água e no cenário de violência no campo.

Segundo ativistas de comunidades tradicionais, o avanço do agronegócio nos últimos anos tem escalonado esses problemas. Além disso, na avaliação deles, o discurso do presidente Jair Bolsonaro (PL) estaria empoderando criminosos que atuam na grilagem e no roubo de madeira no estado.

"Essas atividades impõem novas formas de ocupação territorial, expulsando comunidades tradicionais. A crise tem se agravado nos últimos anos. Percebemos um avanço significativo de situações conflituosas, resultando em assassinatos no campo, uma série de pessoas ameaçadas e na destruição do meio ambiente", afirma Cabral.

Sobre esses problemas, o Governo do Maranhão afirma que implementa, desde 2015, medidas para prevenir e conter conflitos agrários, com ações que vão da proteção às vítimas de violência ao mapeamento de comunidades tradicionais para direcionar políticas públicas.

A gestão de Carlos Brandão (PSB), candidato à reeleição e atual líder nas pesquisas, também destaca projetos voltados para a conservação e recuperação ambiental (Programa Maranhão Verde) e para combater as queimadas (Programa Maranhão Sem Queimadas) — esse último em parceria com prefeituras. Atualmente há 15 unidades de conservação estaduais, sendo dez delas na Amazônia Legal.

"O grande problema da Amazônia maranhense é a falta de Amazônia", resume a ecóloga Marlucia Martins, pesquisadora do Museu Paraense Emílio Goeldi e autora do livro "Amazônia Maranhense: Diversidade e Conservação".

Segundo o Código Florestal Brasileiro, 80% da vegetação contida nas propriedades rurais da região amazônica devem ser preservadas, sob a forma de reserva legal. O Maranhão, porém, decidiu usar a prerrogativa legal de redução desse percentual para 50% em áreas rurais consolidadas.

A ação, incluída no chamado ZEE (zoneamento ecológico econômico), foi criticada por ambientalistas. "Isso deu a possibilidade de recuperar apenas 50% da floresta, não 80%", critica Martins. "Apesar de estar muito devastada, o potencial de regeneração da floresta ainda é alto", afirma.

A maior parte da floresta preservada na região está concentrada em grandes blocos no chamado Mosaico Gurupi, área do Maranhão e do Pará que inclui seis territórios indígenas e uma reserva biológica federal, com bolsões de vegetação secundária (que renasceu após desmate).

A restauração da floresta, defende a pesquisadora, é fundamental para garantir serviços ecossistêmicos básicos como água, controle do clima e segurança alimentar.

"É a chance de o Maranhão sair desse estado latente de miséria, de IDH baixo, de baixas condições de saúde da população", aponta. Ela lembra que o Maranhão vem registrando crises relacionadas à escassez hídrica, um problema associado à poluição de rios e ao desmatamento.

Pesquisadores e ambientalistas apontam que o próximo governador deve priorizar a recuperação da floresta e ampliar a fiscalização e retirar as ocupações ilegais dos territórios. "Se o governo simplesmente fizer cumprir a lei, já terá dado uma contribuição extraordinária ao estado", diz Martins.

Se reeleito, o governador Carlos Brandão promete incentivar o reflorestamento com espécies nativas e plantar 200 mil mudas. Ele, que já se referiu a quilombolas como "seres humanos iguais à gente", também diz pretender apoiar a criação de cidades "verdes" e fortalecer o eixo indígena com repasses bimestrais de R$ 300 por família.

Já o candidato Weverton Rocha (PDT), segundo colocado nas pesquisas, propõe no seu plano de governo a organização de um banco de dados sobre a Amazônia maranhense, com avaliações ambientais estratégicas. Também promete a revitalização da bacia hidrográfica do rio Itapecuru.

O candidato Lahesio Bonfim (PSC), terceiro colocado nas pesquisas, por sua vez, pretende fomentar a recuperação de áreas degradadas com plantio de mudas de espécies nativas e fortalecer as políticas para proteger rios e matas.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

Raio-x ambiental do Maranhão

Desmatamento no estado

Em km²

Área do estado
329.651,496 km²

População
7.153.262 pessoas

Governador atual
Flávio Dino **PSB**

Em %: 34 Amazônia; 65 Cerrado

Candidatos ao governo
Carlos Brandão **PSB**
Edivaldo **PSD**
Enilton Rodrigues **PSOL**
Frankle Costa **PCB**
Hertz Dias **PSTU**
Lahesio Bonfim **PSC**
Professor Joas Moraes **DC**
Simplicio **Solidariedade**
Weverton **PDT**

Desmatamento na Amazônia

Em km²

Fontes: TSE, Inpe, IBGE

Entenda a série

Esta série de reportagens, que será publicada até o final de setembro, reúne os desafios ambientais dos nove estados que compõem a Amazônia Legal às vésperas das eleições de 2022. Pesquisadores comentam os problemas e as oportunidades que os governos estaduais têm para mitigar questões como desmatamento e garimpo ilegal.

Os conflitos fundiários estão diretamente relacionados com ações de destruição dos biomas. Isso tem um custo social e ambiental muito caro ao Maranhão

Diogo Cabral
advogado e pesquisador da Universidade Estadual do Maranhão

Guerra da Ucrânia ofusca crise climática em reunião da ONU

Ana Carolina Amaral

NOVA YORK Sem precedentes e ainda sem respostas suficientes, a crise climática perdeu espaço nas discussões dos chefes de Estado reunidos nesta semana na Assembleia-Geral da ONU. O agravamento da Guerra da Ucrânia e suas repercussões dominaram a pauta do encontro.

Na quarta-feira (21), o presidente americano, Joe Biden, e o francês, Emmanuel Macron, deixaram de ir à reunião sobre a questões climáticas convocada pelo secretário-geral da ONU, António Guterres, para discursar em evento de arrecadação de fundos de saúde da Unaids.

Os dois líderes, que marcaram defesas do Acordo de Paris e já foram anfitriões das suas próprias cúpulas do clima, lidam agora com outras agendas. "A mudança climática parece ter sido descartada como prioridade por muitos tomadores de decisão em todo o mundo", disse Guterres no Twitter nesta quarta.

A **Folha** apurou que a ONU tentou aproximar a discussão climática da tripla crise em energia, alimentação e finanças —as duas pautas foram agendadas em reuniões sequenciais—, mas encontrou resistência dos líderes.

Sem Biden e Macron, a reunião teve o enviado especial do clima dos EUA, John Kerry, e o vice-presidente da Comissão Europeia, Frans Timmermans.

A ausência dos chefes de Estado prejudica o plano do secretário-geral de elevar a negociação climática para o mais alto nível político de tomada de decisão. Em 2019, Guterres convocou cúpula do clima, na véspera da Assembleia-Geral. A iniciativa foi replicada por Biden, no início do mandato, e virou proposta na COP26 do Clima da ONU, no último novembro, para que os países apresentem novidades anuais.

Já neste ano, com a pandemia e a Guerra da Ucrânia, a estratégia do secretário-geral foi trocar o palco pela reunião fechada para o público, visando destravar nós políticos das negociações climáticas —que voltam a acontecer na COP27, em novembro, no Egito.

A disposição dos países desenvolvidos de financiar as ações climáticas no mundo já havia diminuído com a pandemia e agora, com a guerra, parece fora de cogitação.

Em um evento da Semana do Clima de Nova York, que ocorre concomitantemente à Assembleia-Geral, o enviado do clima americano negou que haja financiamento possível para perdas e danos climáticos.

"Nós temos um [orçamento] limitado, me diga o governo no mundo que tem trilhões de dólares, porque é isso que custa", disse Kerry, em evento do jornal The New York Times.

No mesmo evento, o presidente do Banco Mundial, David Malpass, respondeu a uma pergunta sobre o dano dos combustíveis fósseis ao clima com a frase "não sei, não sou cientista", o que gerou pressões para que seja demitido do cargo.

A resposta, classificada como negacionismo climático, aumenta o receio de que o Banco Mundial e outros bancos não fixem prazo para o fim do financiamento a projetos de combustíveis fósseis —algo que pode ser adiado pela demanda europeia de encontrar outras fontes de substituição ao petróleo e gás russos.

Para a enviada especial do clima da Alemanha, Jennifer Morgan, os investimentos em novas fontes de combustíveis fósseis não prejudicam o compromisso com as metas.

"Há impressão equivocada de que, porque estamos recorrendo ao carvão, para assegurar que nossos cidadãos tenham aquecimento no inverno, não somos mais sérios ou abandonamos nossas metas de clima", disse à **Folha**.

"O que a guerra está provocando é a antecipação do pico do uso de combustíveis fósseis; nosso maior investimento ainda é na transição para energias renováveis", disse.

Mesmo assim, a agenda climática ainda figurou nos discursos dos chefes de Estado durante a Assembleia-Geral.

"A diplomacia climática não é um favor aos EUA ou a qualquer nação e abandoná-la prejudica o mundo todo", disse Biden, que sinalizou à China que a competição entre os dois países não deve impedir a colaboração na pauta climática.

Macron também apontou que o clima precisa de atenção urgente, como o terrorismo e a proliferação nuclear. Ele defendeu a erradicação do carvão e pediu que a China e outros países tomem decisões firmes na COP27. O presidente chinês, como o russo, não foi à Assembleia-Geral.

"O que é mais prejudicial para a humanidade: cocaína, dióxido de carbono ou petróleo?", disse o presidente da Colômbia, Gustavo Petro. Para ele, guerras são usadas como desculpas para não encarar o clima. Já o presidente Jair Bolsonaro citou o Brasil como "campeão da transição energética". Em discurso mais comedido, repetiu dados falsos sobre a conservação da Amazônia.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

Leia mais na pág. A15

"O que a guerra está provocando é a antecipação do pico do uso de combustíveis fósseis; nosso maior investimento ainda é na transição para energias renováveis"

Jennifer Morgan
enviada especial do clima da Alemanha

O estresse laboral deve ser tratado como um problema coletivo Adobe Stock

Apoio de colegas ajuda a aliviar o estresse no trabalho

Burnout não deve ser visto apenas como problema individual do profissional

Luiz Paulo Souza

RIBEIRÃO PRETO Aos 28 anos, Mariane (nome fictício, a pedido) foi diagnosticada com síndrome de burnout. No início, ela achou que aquilo que sentia era apenas preguiça. Acordava desanimada para ir trabalhar e sempre queria ficar mais tempo na cama. Depois de um tempo, entretanto, o cansaço se transformou em exaustão e ela percebeu que não seria possível manter o ritmo.

"O que me deixou mais preocupada foram alguns sonhos que eu tinha. Eu sonhava que tinha perdido alguma reunião ou algum prazo. Eu acordava exausta. Nem na hora do descanso, do sono, eu conseguia descansar a mente, e comecei a ficar preocupada", afirma Mariane.

No começo da pandemia, Mariane começou a trabalhar como produtora de rádio e TV na mesma empresa onde antes era promotora de vendas, em Belo Horizonte (MG). Com a retomada das atividades presenciais, porém, ela acumulou as funções e isso foi o principal gatilho para o burnout.

Também conhecido como Síndrome do Esgotamento Profissional, o burnout é uma doença laboral, ou seja, associada às atividades profissionais.

Segundo Sérgio Dias Guimarães Junior, psicólogo e professor especialista em saúde mental e trabalho, o estresse é uma resposta normal do organismo, principalmente após um longo expediente, seja em seu ofício ou estudos.

Esse estresse, porém, se torna um problema quando não encontra espaço para elaboração, isto é, para ser aliviado e transformado em solução —seja por meio do desabafo com amigos ou mesmo de uma conversa com o chefe.

A "não-elaboração" é estimulada por aquilo que o psicólogo chama de "sociedade do desempenho", que se caracteriza pela necessidade de ter ótima performance em todas as atividades cotidianas. Essa pressão vem tanto dos indivíduos quanto das organizações.

> Eu acordava exausta. Nem na hora do descanso, do sono, eu conseguia descansar a mente, e comecei a ficar preocupada
>
> **Mariane (nome fictício)**
> diagnosticada com síndrome de burnout

A cobrança constante, associada à alta concorrência que costuma ser estimulada dentro das empresas, faz com que os funcionários estejam sempre insatisfeitos com a sua produtividade.

De acordo com o psicólogo Wagner de Lara Machado, professor da PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) e fundador da Neuroeconomics, por ser um problema relacionado ao trabalho, não se deve esperar que as soluções sejam apenas individuais.

Segundo ele, existem quatro medidas que as empresas devem tomar que são capazes de diminuir o nível de estresse dos trabalhadores.

A primeira é deixar claro para os colaboradores quais são as suas funções, quais as expectativas da companhia em relação a ele e de que maneira será avaliado. A segunda é manter uma comunicação clara, principalmente entre chefes e subordinados. A terceira é envolver os trabalhadores nas tomadas de decisões da empresa, em especial nas que interferem na rotina dos funcionários.

Por último, é importante que a empresa esteja atenta a casos de assédio moral, de gênero, sexual e étnico-racial, além de estabelecer uma linha segura para denúncias por parte dos funcionários.

Apesar de o estresse laboral ser um problema que deve ser solucionado em uma parceria entre a instituição e seus funcionários, existem algumas medidas que os indivíduos podem tomar para diminuir a tensão e deixar a rotina menos extenuante.

*

Seu problema não é individual

A sensação de culpa é um dos sentimentos mais comuns associados à síndrome do esgotamento profissional. Os trabalhadores se sentem mal por não conseguirem fazer mais do que o possível em um dia de trabalho e essa se torna uma fonte contínua de tensão.

De acordo com psicólogos, entender que o estresse profissional é um problema coletivo —causado pela necessidade constante de ter um bom desempenho e pela concorrência generalizada— e deixar de lado a sensação de culpa pelas falhas da empresa é a principal maneira de aliviá-lo.

Ao lado da psicoterapia, esse foi um passo importante para Mariane. "Depois que eu percebi isso, eu consegui levar com mais tranquilidade. Não é um problema meu, e, sim, do sistema".

Tenha uma rede de apoio em seu trabalho

Segundo os especialistas, a sensação de solidão é outra característica comum das pessoas que desenvolvem estresse crônico laboral. Ter colegas com quem seja possível compartilhar frustrações é uma das maneiras mais fáceis de aliviar esse estresse.

De acordo com eles, desabafar com colegas, superiores e com o RH, quando possível, é um modo de perceber que as dificuldades não são individuais e, muitas vezes, encontrar soluções para os problemas.

Isso também foi essencial para Mariane. Depois do diagnóstico, ela conversou com seus superiores e eles concordaram que não seria possível que ela continuasse acumulando funções.

Procure significado

Encontrar um significado para o trabalho também pode ser uma maneira de tornar a rotina mais estimulante. De acordo com os profissionais, a falta de propósito é uma grande fonte de frustração entre os trabalhadores.

Reconhecer o valor das atividades que desenvolve e do produto final da empresa pode tornar o trabalho mais prazeroso, dizem. Caso não seja possível, buscar um emprego que faça mais sentido pode ser uma boa saída.

Procure atividades prazerosas e redesenhe seu fluxo de trabalho

Outra sugestão dada pelos especialistas é inserir na rotina atividades que dão mais prazer e dar prioridade a elas.

Essa busca deve ser ativa. Muitas vezes algo que poderia dar prazer passa despercebido, sem que o trabalhador consiga aproveitar.

Quando possível, é importante reorganizar a rotina de maneira que sempre haja espaço para essas atividades —como tomar café com um colega. Essa é uma maneira de trazer mais valor para o trabalho.

Tenha momentos de lazer e autocuidado fora do expediente

Apesar da característica laboral do estresse, ter momentos de lazer fora do trabalho é essencial para ter alívio.

De acordo com Guimarães, o autocuidado não deve ser negligenciado. Isso não significa apenas um momento para cuidar da pele ou ir à academia, mas qualquer compromisso voltado para o próprio bem-estar.

Essas atividades precisam ganhar um espaço na agenda, sejam elas caminhar no parque ou ter um tempo de diversão e brincadeiras com os filhos. O psicólogo ainda destaca que a mesma tarefa nem sempre vai funcionar para todo mundo e cada indivíduo deve entender o que é melhor para si.

Sempre que necessário, é importante procurar ajuda de um profissional, como um psicólogo. Foi assim que Mariane notou que aquilo que sentia não era normal e percebeu que deveria mudar sua rotina.

+ Procure ajuda

- Procure a UBS (Unidade Básica de Saúde) ou o Caps (Centro de Atenção Psicossocial) mais próximo da sua residência
- Em caso de emergência, entre em contato com o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) ligando para 192
- Converse com um voluntário do CVV (Centro de Valorização da Vida) ligando para 188 (chamada gratuita a partir de qualquer linha telefônica fixa ou de celular de todo o território nacional) ou acesse www.cvv.org.br
- O Mapa da Saúde Mental rastreia diversos tipos de atendimento: mapasaudemental.com.br

IRUSA ROLAMENTOS LTDA
CNPJ MF n 42.423.079/0001-03 NIRE n 35.203.519.174
REUNIÃO DOS SÓCIOS EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os srs.Sócios desta sociedade a se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada no próximo (1) Convocação dia 09 de Setembro de 2022, as 10:30 horas, na sede social situada nesta Capital, na Av. Paulista n° 1471 – CJ 511 – Cerqueira Cesar – Edifício Barão de Cristina – CEP: 01311-927.(2) Convocação dia 16 de Setembro de 2022 no mesmo endereço e a tratar do mesmo assunto , (3) Convocação dia 23 de Setembro de 2022 no mesmo endereço e a tratar do mesmo assunto , com a finalidade de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) destituir o atual administrador e nomear outro (II) alteração do endereço da sede social do Contrato Social para refletir e discutir a proposta constante no item (I) e (II) acima.
São Paulo, 08 de Setembro de 2022 Monica Beilich Sartoretto

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE MOGI DAS CRUZES
CNPJ Nº 05.473.602/0001-80
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiados e não filiados ao **SINDHOSCLAB-MOGI** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **30/09/2022 A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDHOSCLAB-MOGI QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **10h00** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **10h30**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDHOSCLAB-MOGI** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2° da CF, podendo delegar a negociação coletiva para a **FEHOESP**, mediante autorização da AGE; **2)** exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO. DATA-BASE: 01/09; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDHOSCLAB-MOGI** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor, Proprietário ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **ALVARO OTÁVIO ISAIAS RODRIGUES** - Presidente.

Fundação Zerbini
CNPJ/MF nº 50.644.053/0001-13
Aviso de Licitação

A Fundação Zerbini torna público o processo abaixo, para a Unidade do Instituto do Coração – InCor-HCFMUSP, a saber: Processo 2120/2022 – P.P. 060/2022 para Aquisição de Materiais de uso técnico hospitalar com comodato que será realizado em 30/09/2022, às 08:00 hrs. O edital poderá ser obtido na íntegra no site: www.zerbini.org.br.
São Paulo, 22 de setembro de 2022. **Angela Spacca** – p/ Equipe de Apoio

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – Online

1º Leilão: 10/10/2022, às 11:30 h | 2º Leilão: 11/10/2022, às 11:30 h

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária **GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 20.347.111/0001-86, com sede na cidade de Cotia/SP, nos termos do Instrumento Particular com Força de Escritura Pública, datado de 01/07/2021, conforme averbações nºs 06 e 07 da matrícula abaixo descrita, na qual figura Fiduciante **ROGÉRIO DE ANDRADE LAGE**, brasileiro, solteiro, maior, securitário, inscrito no CPF nº 248.521.038-10, residente e domiciliado na cidade de São Paulo/SP, já qualificados no citado Instrumento, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente **On-line**, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. **2. Descrição do imóvel: Um terreno urbano**, designado Lote nº 32 da quadra "A", situado no loteamento denominado "Terra Nobre 3", localizado no bairro do Furquim, KM 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia/SP assim descrito: [illegible] **3. Datas e valores dos leilões:** > **1º Leilão: 10/10/2022, às 11:30 h.** Lance mínimo: **R$ 157.437,65.** > **2º Leilão: 11/10/2022, às 11:30 h.** Lance mínimo: **R$ 171.235,49.** [illegible] **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

Para maiores informações: 3003 0677 | www.ZUKERMAN.com.br | ZUKERMAN Leilões

PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO

SUBPREFEITURA DE SÃO MATEUS
Tomada de Preços nº: **007/SUB-SM/2022** Processo SEI: **6054.2022/0001696-2**
Objeto: **construção de sala multiuso, quadra de areia e muro de fecho, Av. Aricanduva, 9096, conforme especificações contidas no Anexo II do presente edital**
Documentação/Retirada do Edital: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/**
Data e horário da entrega dos envelopes: **10:00h do dia 17/10/2022**
Data e horário da abertura dos envelopes: **10:30h do dia 17/10/2022**
Local: **Av. Ragueb Chohfi, 1400-Jd. Três Marias-São Paulo-SP, Setor Licitações e Contratos**
Obs.: **Os envelopes nº 01 - Proposta - e nº 02 - Habilitação - deverão ser entregues Exclusivamente no Setor de Licitações e Contratos da Subprefeitura São Mateus, localizado no endereço acima.**

O Subprefeito de Vila Maria/Vila Guilherme, em conformidade com o disposto no art. 5º, parágrafo 1º do Decreto 15.627/79 de 15/12/79 e item 2.4 da Portaria nº 022/SMSP/GAB/2005 e Decreto 51.832/2010 - Portaria 061/SMSP/GAB/2011 **Notifica** o proprietário do veículo abaixo relacionado a comparecer a esta Subprefeitura situada à Rua General Mendes, nº 111, no prazo de **30 dias** a contar da data desta publicação, para providenciar sua retirada, satisfeitas as exigências legais, sob pena de ser alienado por meio de leilão:
Daniela Garcia Souza Oliveira
Placa: CIM5214 - São Paulo/SP
Chassi 9BD178258V0283258
FIAT - Modelo PALIO 16V - Cor - Preta - Ano 1997 MD 1997
Processo SEI nº 6058.2021/0000724-6.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REITORIA
AVISO DE LICITAÇÃO

LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL COMPLETO: www.bec.sp.gov.br, ou www.usp.br/licitacoes e www.imesp.com.br ou no seguinte endereço: **Seção de Compras da Reitoria** - Rua da Reitoria, 374 - 1º andar - São Paulo - SP - CEP 05508-220 - Fones: (0XX11) 3091-9006/3494 e 2648-0308.

DADOS DO PREGÃO	OBJETO DA LICITAÇÃO	RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS	ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA
PREGÃO ELETRÔNICO: PARA FINS DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: 06/2022-RUSP-AC PROCESSO Nº 2022.1.6572.1.8 OFERTA DE COMPRA Nº 102101100582022OC00061	AQUISIÇÃO DE ÁLCOOL EM GEL E SABONETE LÍQUIDO COM REGISTROS NA ANVISA, A SEREM UTILIZADOS PELAS UNIDADES/ÓRGÃOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	A partir do dia 26/09/2022	06/10/2022 às 09:00h

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA
Edital de Leilão Público nº 3091/0222 - 1º Leilão e nº 3092/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 07/10/2022 até 16/10/2022, no primeiro leilão, e de 21/10/2022 até 31/10/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do leiloeiro, Sr. EDUARDO SCHMITZ, no endereço Rua Jordânia nº 507, Sala 02, Bairro das Nações, Balneário Camboriú/SC - CEP 88338-240, telefones 0800 000 1986 | (47) 99220-5622. Atendimento de Segunda a Sexta das 09h às 12h | 14h às 17h (Site: www.clicleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 17/10/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 01/11/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.clicleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

Voltaire Participações S.A.

CNPJ/MF nº 00.116.893/0001-35 - NIRE 35.300.468.520
Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 23 de Fevereiro de 2022

1. Data, Horário e Local: Aos 23 de fevereiro de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 10:00 horas, na sede social, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1600, 13º andar, conjunto comercial nº 132, sala 1, CEP 04543-000. **2. Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social. **3. Mesa:** Presidente da Mesa, Sra. Erika Medici Klaffke; Secretário da Mesa, Sr. Igor Di Beo. **4. Convocação e Publicação:** Dispensada a convocação prévia pela imprensa, conforme o facultado pelo parágrafo 4º do artigo 124 e pelo parágrafo 4º do artigo 133 da Lei nº 6.404/76. **5. Ordem do Dia: (a)** deliberar sobre o aumento do capital social da Companhia; **(b)** aprovar expressamente o Boletim de Subscrição, e declarar formalmente concretizado o aumento do capital mediante a emissão das referidas novas ações; **(c)** aprovar a nova redação do artigo 5º do estatuto social; e **(d)** aprovar a consolidação do estatuto social. **6. Deliberações: (a)** Acionista, sem qualquer ressalva ou restrição por unanimidade de votos: **a.1)** Aprovou, o aumento do capital social, atualmente de R$ 737.787.946,00 (Setecentos e trinta e sete milhões, setecentos e oitenta e sete mil, novecentos e quarenta e seis reais) para R$ 1.011.787.946,00 (Um bilhão, onze milhões, setecentos e oitenta e sete mil, novecentos e quanta e seis reais) portanto, um aumento de R$ 274.000.000,00 (Duzentos e setenta e quatro milhões de reais), mediante a emissão de 158.989.086.326 (Cento e cinquenta e oito bilhões, novecentas e oitenta e nove milhões, oitenta e seis mil, trezentas e vinte e seis) novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, para serem subscritas e integralizadas nas seguintes condições determinadas pela Assembleia Geral; **a.2)** as 158.989.086.326 (Cento e cinquenta e oito bilhões, novecentas e oitenta e nove milhões, oitenta e seis mil, trezentas e vinte e seis) novas de novas ações ordinárias serão colocadas pelo preço de emissão total de R$ 274.000.000,00 (Duzentos e setenta e quatro milhões de reais) ou seja, ao valor de R$ 0,00172338873272 por ação; fixado com base no valor do patrimônio líquido da Companhia verificado no balanço patrimonial levantado em 31 de janeiro de 2022; **a.3)** a totalidade das 158.989.086.326 (Cento e cinquenta e oito bilhões, novecentas e oitenta e nove milhões, oitenta e seis mil, trezentas e vinte e seis) novas ações ordinárias emitidas conforme item a.2 acima serão colocadas para subscrição particular pela única acionista, **Axa Mediterranean Holding S.A.;** e **a.4)** a integralização das novas ações ordinárias será feita no ato da subscrição, em moeda corrente nacional pela única acionista. Verificando-se o Boletim de Subscrição, anexo à presente ata, autenticado pela Mesa e que será arquivado na sede da Companhia, constatou-se que a única acionista, **Axa Mediterranean Holding S.A.** subscreveu a totalidade das novas ações oferecidas, nas condições expressas no Boletim de Subscrição; **(b)** Aprovou expressamente o Boletim de Subscrição, da presente ata, acima mencionado, e declarar formalmente concretizado o aumento do capital mediante a emissão das referidas novas ações; **(c)** Aprovou, em consequência do ora deliberado, a nova redação do artigo 5º do estatuto social, que passa a vigorar com a seguinte redação: *"Artigo 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de 1.011.787.946,00 (Um bilhão, onze milhões, setecentos e oitenta e sete mil, novecentos e quarenta e seis reais), dividido em 338.094.865.898 (Trezentas e oitenta e oito bilhões, noventa e quatro milhões, oitocentas e sessenta e cinco mil, oitocentas e noventa e oito) ações ordinárias sem valor nominal."* **(d)** Aprovou a consolidação do Estatuto Social, restando ratificadas, inalteradas e em pleno vigor, todas as demais disposições constantes no Estatuto Social da Companhia, que não foram objeto de modificação na presente Assembleia Geral. **7. Lavratura, Leitura da Ata e Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a assembleia pelo tempo necessário à lavratura desta ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76, bem como a lavratura no livro próprio, a qual, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **8. Mesa:** Presidente da Mesa, Sra. Erika Medici Klaffke; Secretário da Mesa, Sr. Igor Di Beo. **9. Acionista Presente: Axa Mediterranean Holding S.A. Unipersonal** (**p.p.** Karen Nunes Carlos Mahecha). Certifico que a presente é cópia fiel, lavrada em livro próprio. São Paulo, 23 de fevereiro de 2022. **Erika Medici Klaffke - Presidente; Igor Di Beo - Secretário. p.p. Axa Mediterranean Holding S.A. Unipersonal,** Karen Nunes Carlos Mahecha - Procuradora. **JUCESP** nº 440.328/22-6 em 26/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Estatuto Social da Voltaire Participações S.A. -** CNPJ/MF nº 00.116.893/0001-35 - NIRE 35.300.468.520 - **Capítulo I - Denominação, Sede, Objeto e Duração - Artigo 1º -** A **Voltaire Participações S.A.** reger-se-á pelo presente Estatuto e legislação aplicável. **Artigo 2º -** A Sociedade tem sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.600, 13º andar, conjunto comercial nº 132, sala 1, CEP 04543-000, CEP 04543-000, e poderá criar ou extinguir, por deliberação da Diretoria, filiais e escritórios em qualquer parte do território nacional ou no exterior. **Artigo 3º -** A Companhia tem como objeto social, exclusivamente, a participação societária, como sócia-quotista ou acionista, de sociedades autorizadas a operar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, conforme a legislação aplicável. **Artigo 4º -** A Sociedade terá duração por prazo indeterminado. **Capítulo II - Capital Social e Ações - Artigo 5º -** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de 1.011.787.946,00 (Um bilhão, onze milhões, setecentos e oitenta e sete mil, novecentos e quarenta e seis reais), dividido em 338.094.865.898 (Trezentas e oitenta e oito bilhões, noventa e quatro milhões, oitocentas e sessenta e cinco mil, oitocentas e noventa e oito) ações ordinárias sem valor nominal. **Parágrafo 1º -** Cada ação dará direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Parágrafo 2º -** Nos aumentos do capital social será assegurado aos acionistas o direito de preferência para a subscrição das novas ações na proporção das ações que possuírem. **Capítulo III - Assembleia Geral - Artigo 6º -** A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente nos quatro primeiros meses subsequentes ao término do exercício social para os fins previstos em lei e extraordinariamente sempre que o interesse da Sociedade o exigir, mediante convocação feita por qualquer dos Diretores. **Parágrafo 1º -** A Assembleia Geral será presidida por um Diretor da Sociedade, o qual designará um Secretário dentre os presentes. **Parágrafo 2º -** As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomadas por maioria de votos dos acionistas presentes, não se computando os votos em branco. **Parágrafo 3º -** Os acionistas poderão fazer-se representar na Assembleia Geral, na forma da lei, mediante mandato expresso, cujo instrumento ficará em poder da Sociedade. **Parágrafo 4º -** Dos trabalhos e deliberações da Assembleia Geral será lavrada ata, no livro próprio, assinada pelos membros da Mesa e pelos acionistas presentes. **Capítulo IV - Administração - Artigo 7º -** A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta por, no mínimo, 2 (dois) ou, no máximo, 3 (três) Diretores sem designação específica, residentes no país, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. **Parágrafo 1º -** O mandato dos Diretores será de 3 (três) anos salvo se terminado antes de tal prazo pela Assembleia Geral, podendo haver reeleição, e será prorrogado automaticamente até a investidura de seus substitutos. **Parágrafo 2º -** A investidura dos Diretores, mesmo em caso de reeleição, far-se-á mediante termo lavrado no livro de "Atas das Reuniões da Diretoria". **Artigo 8º -** Os Diretores terão a representação ativa e passiva da Sociedade, competindo-lhes executar e fazer executar, dentro das respectivas atribuições, as deliberações tomadas pela Assembleia Geral e pela Diretoria. **Parágrafo Único -** A representação da Sociedade em juízo, para recebimento de citação ou notificação, prestação de depoimento pessoal ou atos análogos, será desempenhada pelo Diretor que, para esse fim, for designado pela Diretoria. **Artigo 9º -** Os Diretores terão amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, para a prática de todos os atos e a realização de todas as operações que se relacionem com o objeto da Sociedade, observado o disposto nos Artigos 10 e 11 deste Estatuto. **Artigo 10º -** A Sociedade só poderá assumir obrigações e renunciar a direitos mediante a assinatura conjunta de 2 (dois) Diretores, mediante a assinatura de qualquer Diretor em conjunto com procurador ou, ainda, **mediante a assinatura isolada de procurador constituído na forma do parágrafo 1º deste Artigo ou de Diretor na forma do parágrafo 2º deste Artigo. Parágrafo 1º -** A Sociedade somente constituirá procuradores mediante a assinatura conjunta de 2 (dois) Diretores. Os instrumentos de mandato outorgados em nome da Sociedade deverão especificar os atos ou operações cuja prática autorizam e, salvo em caso de mandato conferido a advogado para representação da Sociedade em processo administrativo ou judicial, terão prazo determinado não superior a 12 (doze) meses. **Parágrafo 2º -** Excepcionalmente a Sociedade poderá ser representada por um único Diretor e, mediante a sua assinatura, assumir obrigações ou renunciar a direitos, desde que haja, no caso específico, autorização expressa da Diretoria. **Artigo 11º -** Dependerá de aprovação da Assembleia Geral a prática pela Sociedade dos seguintes atos: (a) a tomada de empréstimo em valor que exceda, em cada ato, R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais); (b) a concessão de fianças, avais, endossos, garantias, empréstimos e/ou adiantamentos a terceiros; (c) a escolha ou substituição dos auditores independentes da Sociedade, bem como a indicação aos mesmos dos princípios, normas e prazos a serem seguidos para a prestação de informes; e (d) a nomeação de procuradores para a prática dos atos descritos neste Artigo 11. **Parágrafo Único -** A prática dos seguintes atos não dependerá de aprovação da Assembleia Geral: (a) a subscrição, aquisição, alienação ou oneração, a qualquer título ou forma de quotas ou ações detidas pela Sociedade em outras sociedades; e (b) o envolvimento da Sociedade em qualquer transação entre a Sociedade e qualquer de suas subsidiárias, seus administradores, sócios ou empregados. **Artigo 12º -** A Diretoria reunir-se-á sempre que o exigirem os interesses sociais, na sede social ou no local indicado na convocação. **Parágrafo 1º -** As reuniões da Diretoria serão convocadas por escrito por qualquer Diretor, com a antecedência mínima de 5 (cinco) dias, salvo se todos os Diretores renunciarem a esse prazo. **Parágrafo 2º -** A Diretoria reunir-se-á com a presença da maioria dos seus membros. As resoluções da Diretoria, consignadas em ata no livro próprio, serão tomadas por maioria de votos. **Artigo 13º -** A Assembleia Geral Ordinária fixará anualmente a remuneração da Diretoria ou estabelecerá a forma para sua fixação. **Capítulo V - Conselho Fiscal - Artigo 14º -** O Conselho Fiscal, com as funções fixadas em lei, compor-se-á de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, acionistas ou não da Sociedade, residentes no País. **Parágrafo 1º -** O Conselho Fiscal só se instalará a pedido de acionistas, na forma prevista pelo artigo 161 da Lei nº 6.404/76. **Parágrafo 2º -** A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral que os eleger, observados os limites legais. **Parágrafo 3º -** As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria de votos e lançadas no livro de "Atas e Pareceres do Conselho Fiscal". **Capítulo VI - Exercício Social - Artigo 15º -** O exercício social encerrar-se-á no dia 31 de dezembro de cada ano. Ao fim de cada exercício social, serão elaboradas as demonstrações financeiras da Sociedade, com observância das prescrições legais. **Parágrafo 1º -** Do lucro líquido verificado, se houver, destinar-se-ão 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal, até que esta alcance o limite previsto em lei. **Parágrafo 2º -** Do saldo remanescente do lucro, se houver, ajustado consoante o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76, ao menos 1% (um por cento) será distribuído aos acionistas como dividendo obrigatório. **Parágrafo 3º -** O saldo do lucro, se houver, terá a destinação que lhe for dada pela Assembleia Geral, tendo em vista proposta da Diretoria. **Artigo 16º -** A Sociedade poderá levantar balanços semestrais e declarar, por deliberação da Diretoria, dividendos à conta do lucro apurado nesses balanços. **Artigo 17º -** Os dividendos, quando deliberados em Assembleia Geral, serão pagos dentro do exercício social, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias a contar da data em que forem declarados, salvo se outro prazo tiver sido expressamente determinado pela Assembleia Geral. **Parágrafo Único -** Os dividendos não reclamados no prazo de 3 (três) anos prescreverão em favor da Sociedade. **Capítulo VII - Dissolução e Liquidação - Artigo 18º -** A Sociedade será dissolvida nos casos previstos em lei ou em virtude de deliberação da Assembleia Geral. **Parágrafo Único -** Compete à Assembleia Geral estabelecer o modo de liquidação e eleger os liquidantes que deverão funcionar durante o período de liquidação, fixando-lhes a remuneração. **Erika Medici Klaffke - Presidente; Igor Di Beo - Secretário. p.p. Axa Mediterranean Holding S.A. Unipersonal -** Karen Nunes Carlos Mahecha - Procuradora.

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

PUBLICAÇÃO RESUMIDA

Acha-se aberta a **CONCORRÊNCIA Nº 021/DAEE/2022/DLC**, Processo DAEE-PRC-2022/01147, objetivando a Execução Obras para Implantação do Sistema de Afastamento e Tratamento de Esgoto Sanitário Urbano no Município de Jardinópolis, Estado de São Paulo.
Prazo de execução: O prazo de execução das obras será de 12 (doze) meses a partir da data da ordem de serviço.
Valor estimado: O valor total da referida obra foi estimado R$ 13.026.912,46 (treze milhões, vinte e seis mil, novecentos e doze reais e quarenta e seis centavos), para os exercícios de 2022 e 2023.
Encerramento: Os envelopes de nº 1 (Proposta de Preços) e nº 2 (Documentos de Habilitação), deverão ser entregues no Protocolo Geral do DAEE, sito na rua Boa Vista, 175, Sobreloja, Bloco B, Edifício Cidade II, Centro, Capital, até as 17:00 horas do dia 09 de novembro de 2022. A abertura da sessão pública será realizada no dia 10 de novembro de 2022 às 10:00 horas, à Rua Boa Vista, nº 175, 1º andar, Bloco B, Centro, São Paulo, Capital.
Consulta do Edital e Esclarecimentos: O Edital poderá ser retirado pelos interessados pessoalmente na rua Boa Vista, nº 170, 7º andar, Bloco 5, Centro, São Paulo, Capital, que deverão trazer um DVD em substituição ao DVD fornecido contendo o edital em sua versão completa.
O Edital em sua versão completa estará disponível, também, no site do DAEE em www.daee.sp.gov.br
O Edital completo encontrar-se-á, ainda, afixado no Quadro de Avisos do Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, na Rua Boa Vista nº 175 – 1º andar, Centro, São Paulo, Capital.

CYRELA BRAZIL REALTY S/A EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Companhia Aberta - CNPJ nº. 73.178.600/0001-18 - NIRE 35.300.137.728 | Código CVM nº. 14.460
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 2022

1. Data, Hora e Local: Aos 8 dias do mês de setembro de 2022, às 10 horas, na sede da Cyrela Brazil Realty S.A Empreendimentos e Participações ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Rócio, nº. 109, 2º andar, Sala 01 - Parte, Vila Olímpia, CEP: 04552-000. **2. Convocação:** Convocação dispensada por estarem presentes todos os membros do Conselho de Administração atualmente em exercício, nos termos do §1º do art. 26 do Estatuto Social da Companhia. **3. Instalação e Presença:** Instalada ante a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia atualmente em exercício, a saber: Elie Horn, Rogério Frota Melzi, Fernando Goldsztein, George Zausner, Rafael Novellino, João Cesar de Queiroz Tourinho e Ricardo Cunha Sales, com participação por meio de videoconferência ou conferência telefônica, nos termos do art. 26, § 2º, do Estatuto. **4. Mesa:** Presidente: Rogério Frota Melzi; Secretário: Miguel Maia Mickelberg. **5. Ordem do Dia:** Tomar conhecimento e registrar a renúncia apresentada pelo Sr. José Guimarães Monforte aos cargos de membro independente do Conselho de Administração e como coordenador membro do Comitê de Governança e Sustentabilidade Socioambiental ("Comitê"). **6. Deliberações:** Instalada a reunião, e após o exame e discussão da matéria constante da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração deliberaram o quanto segue: **6.1.** Tomar conhecimento e registrar a renúncia apresentada pelo Sr. José Guimarães Monforte aos cargos de membro independente do Conselho de Administração e como coordenador membro do Comitê, conforme carta de renúncia datada de 5 de agosto de 2022, que fica arquivada na sede da Companhia. **6.1.1.** Consignar que a renúncia do Sr. José Guimarães Monforte, ora registrada, tem efeitos a partir da data da carta de renúncia, observado que a Companhia providenciou a divulgação de Comunicado ao Mercado a respeito em 5 de agosto de 2022, tendo também atualizado o Formulário de Referência disponível em CVM à luz dessa renúncia. **6.1.2.** Consignar que, tendo em vista a renúncia apresentada, a administração da Companhia está avaliando a atualização e recomposição do Conselho de Administração e do Comitê, à luz dos requisitos normativos e constantes da Política de Indicação da Companhia, observado que a deliberação acerca dos seus substitutos nos cargos será oportunamente realizada e divulgada ao mercado. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os conselheiros presentes. Assinaturas: Mesa: Rogério Frota Melzi - Presidente; Miguel Maia Mickelberg - Secretário. Conselheiros: Elie Horn, George Zausner, Fernando Goldsztein, Rafael Novellino, Rogério Frota Melzi, João Cesar de Queiroz Tourinho, José Guimarães Monforte e Ricardo Cunha Sales. Certificamos que a presente ata é cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo, 8 de setembro de 2022. **Mesa: ROGÉRIO FROTA MELZI** - Presidente; **MIGUEL MAIA MICKELBERG** - Secretário. JUCESP nº 477.648/22-8 em 16.09.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Arteris S.A.

CNPJ/ME nº 02.919.555/0001-67 – NIRE 35.300.322.746 – Companhia aberta
Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de setembro de 2022

1. Data, Hora e Local: Realizada aos 15 dias de setembro de 2022, às 14:30 horas, no Município de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitscheck, nº 510, 12º andar, Vila Nova Conceição. **2. Convocação e Presença**: Dispensada a convocação tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia: Francisco José Aljaro Navarro, Martí Carbonell Mascaró, Jorge Fernandez Montoli, Carlos Garcia Cabrera, Marcos Pinto Almeida, Henrique Carsalade Martins, Fernando Martinez Caro e Sergio Moniz Barretto Garcia. **3. Mesa**: Presidente: Sr. Sergio Moniz Barretto Garcia; Secretária: Sra. Flávia Lúcia Mattioli Tâmega. **4. Ordem do Dia**: **4.1.** Apreciar, discutir e deliberar sobre, nos termos das alíneas (viii) e (x) do artigo 14 do estatuto social da Arteris S.A. ("Companhia"): **(i)** a realização da 9ª (nona) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória e com garantia adicional real ("Debêntures"), de sua controlada Autopista Fernão Dias S.A., sociedade por ações com registro de companhia aberta da categoria "B" perante a Comissão de Valores Mobiliários, com sede na Cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia Fernão Dias, BR 381 – Km 850, Pista Norte, S/N – Quadra 19, Setor Industrial, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 09.326.342/0001-70 ("Emissora"), composta por 1.000.000 (um milhão) de Debêntures, no valor total de R$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) ("Emissão"), as quais serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, e da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476"), e demais normas aplicáveis ("Oferta") a serem distribuídas sob regime de garantia firme de colocação, cujos termos foram prévia e expressamente autorizados por escrito pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT ("ANTT" ou "Poder Concedente") por meio da Decisão Surod nº 213, de 5 de agosto de 2022, conforme o prescrito no artigo 9º, inciso III, do estatuto social da Emissora; **(ii)** a celebração do "*Instrumento Particular de Escritura da 9ª (Nona) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória e com Garantia Adicional Real, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Autopista Fernão Dias S.A.*", a ser celebrado entre a Emissora, a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de representante da comunhão dos titulares das Debêntures ("Agente Fiduciário"), e a Companhia, na qualidade de fiadora ("Escritura de Emissão") e dos demais documentos da Oferta; **(iii)** após o pagamento integral da dívida representada pelo (a.1) *"Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 11.2.0478.1"*, celebrado em 4 de julho de 2011 entre a Emissora, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES ("BNDES") e a Companhia, conforme alterado ("Primeiro Contrato de Financiamento"), (a.2) *"Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 15.2.0765.1"*, celebrado em 1 de fevereiro de 2016 entre a Emissora, o BNDES e a Companhia ("Segundo Contrato de Financiamento"), e (a.3) *"Instrumento Particular de Escritura da Quarta Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, podendo ser convolada em Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Autopista Fernão Dias S.A."*, celebrado em 6 de outubro de 2016 entre a Emissora, a Companhia e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Quarta Emissão de Debêntures" e, em conjunto com o Primeiro Contrato de Financiamento e o Segundo Contrato de Financiamento, os "Contratos Financeiros Existentes"), com a respectiva liberação das garantias constituídas no âmbito dos Contratos Financeiros Existentes ("Ônus Existente" e "Condição Suspensiva", respectivamente): (1) a alienação fiduciária, pela Companhia, sob condição suspensiva, em caráter irrevogável e irretratável, nos termos do parágrafo 3º do artigo 66-B da Lei 4.728 de 14 de julho de 1965 ("Lei 4.728"), e, no que for aplicável, dos artigos 1.361 e seguintes da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 ("Código Civil"), da propriedade fiduciária, da posse indireta e do domínio resolúvel ("Alienação Fiduciária") (a) da totalidade das ações de emissão da Emissora detidas pela Companhia, representadas, nesta data, por 2.284.105.562 (dois bilhões, duzentos e oitenta e quatro milhões, cento e cinco mil, quinhentos e sessenta e duas) ações ordinárias ("Ações Alienadas"), incluindo eventuais ações de emissão da Emissora que sejam subscritas, integralizadas, recebidas, conferidas, compradas ou de outra forma adquiridas (direta ou indiretamente) pela Companhia ou que venham a ser entregues à Companhia e quaisquer ações derivadas das Ações Alienadas após a data de assinatura da Escritura de Emissão, incluindo, sem limitar, quaisquer ações recebidas, conferidas e/ou adquiridas pela Companhia (direta ou indiretamente) por meio de fusão, cisão, incorporação, permuta, substituição, divisão, reorganização societária, desdobramento, grupamento ou bonificação, capitalização de lucros ou reservas, e o direito e/ou opção de subscrição de novas ações representativas do capital da Emissora, bônus de subscrição, debêntures conversíveis, partes beneficiárias, certificados, títulos ou outros valores mobiliários conversíveis em ações, relacionados à participação da Companhia a ou de qualquer outra forma ("Ações Adicionais" e, em conjunto com as Ações Alienadas, "Ações"), (b) de todos os dividendos (em dinheiro ou mediante distribuição de novas ações), lucros, frutos, bonificações, direitos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores atribuídos, declarados e ainda não pagos ou a serem declarados, recebidos ou a serem recebidos ou de qualquer outra forma distribuídos e/ou atribuídos à Companhia em decorrência das Ações, inclusive mediante a permuta, venda ou qualquer outra forma de disposição ou alienação das Ações, nestes casos, desde que autorizados nos termos da Escritura de Emissão e do Contrato de Alienação Fiduciária (conforme abaixo definido), conforme o caso, e quaisquer bens, valores mobiliários ou títulos nos quais as Ações sejam convertidas (incluindo quaisquer depósitos, títulos ou valores mobiliários), assim como todas as outras quantias pagas ou a serem pagas em decorrência de, ou relacionadas à, quaisquer das Ações ("Direitos e Rendimentos das Ações"); e (c) da totalidade dos direitos, privilégios, preferências e prerrogativas relacionados às Ações e aos Direitos e Rendimentos das Ações, bem como toda e qualquer receita, multa de mora, penalidade e/ou indenização devidas à Companhia com relação às Ações e aos Direitos e Rendimentos das Ações ("Créditos Adicionais" e, em conjunto com as Ações e os Direitos e Rendimentos das Ações, "Bens Alienados"), nos termos do *"Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças"*, a ser celebrado pela Companhia, o Agente Fiduciário e a Emissora, na qualidade de interveniente anuente ("Contrato de Alienação Fiduciária"), e (2) a cessão fiduciária, pela Emissora, sob condição suspensiva, em caráter irrevogável e irretratável, nos termos do parágrafo 3º do artigo 66-B da Lei 4.728, do artigo 28-A da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, conforme alterada ("Lei 8.987"), e, no que for aplicável, dos artigos 1.361 e seguintes do Código Civil, da titularidade e posse indireta de (a) todos os direitos emergentes do "*Contrato de Concessão de Serviço Público, Precedida da Execução de Obra Pública*", celebrado entre a União, por intermédio da ANTT, e a Emissora em 14 de fevereiro de 2008, conforme aditado ("Contrato de Concessão" e "Concessão", respectivamente), inclusive os relativos a eventuais indenizações a serem pagas pelo Poder Concedente em decorrência da extinção, caducidade, encampação ou revogação da concessão para exploração do sistema rodoviário objeto do Contrato de Concessão, (b) todos os direitos creditórios de titularidade da Emissora, presentes e futuros, decorrentes da exploração da concessão objeto do Contrato de Concessão, incluindo, mas não se limitando, as receitas de pedágio e demais receitas acessórias, além de todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro contratadas nos termos do Contrato de Concessão, assegurado o valor para o pagamento essencial ao cumprimento das obrigações assumidas no Contrato de Concessão, nos termos do artigo 28 da Lei 8.987 (c) todos os direitos creditórios da Emissora sobre todos os valores a serem depositados e mantidos no sistema de contas bancárias, de sua titularidade, cuja movimentação se dará exclusivamente nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária (conforme abaixo definido) ("Contas Vinculadas"), (d) todos os demais direitos, corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, que possam ser objeto de cessão de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis, decorrentes da Concessão; e (e) o direito de explorar a própria Concessão em si, nos termos do art. 27-A da Lei 8.987, e o item nº 16.45 do Contrato de Concessão ("Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios"), que será formalizada por meio do *"Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças"*, a ser celebrado entre a Emissora, o Agente Fiduciário e a Companhia, na qualidade de interveniente anuente ("Contrato de Cessão Fiduciária"), cuja eficácia estará condicionada ao pagamento integral dos Contratos Financeiros Existentes, com a consequente liberação das garantias constituídas no âmbito dos Contratos Financeiros Existentes ("Ônus Existente" e "Condição Suspensiva", respectivamente); **4.2.** Apreciar, discutir e deliberar sobre, nos termos da alínea (vii) do artigo 14 do estatuto social da Companhia, a outorga pela Companhia de garantia fidejussória, na modalidade fiança ("Fiança"), em favor dos titulares das Debêntures no âmbito da Emissão, com renúncia a todo e qualquer benefício de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 821, 827, 830, 834, 835, 836, 837, 838 e 839 do Código Civil e artigos 130 e 794 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada ("Código de Processo Civil"), a qual entrará automaticamente em vigor, tornando-se plenamente eficaz e exigível, na data de assinatura da Escritura de Emissão e permanecerá válida em todos os seus termos até a data do pagamento integral das Obrigações Garantidas (conforme abaixo definidas); **4.3.** Apreciar, discutir e deliberar sobre, nos termos das alíneas (v) e (vii) do artigo 14 e do art. 17, § 2º do estatuto social da Companhia, a constituição, em condição suspensiva, de Alienação Fiduciária de Ações mediante assinatura do Contrato de Alienação Fiduciária, e a outorga de procuração *ad negotia* com prazo até o cumprimento integral das obrigações das Debêntures, a ser outorgada pela Companhia ao Agente Fiduciário, nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária, para a implementação da Alienação Fiduciária de Ações; **4.4.** Autorizar a Diretoria da Companhia, bem como quaisquer de seus representantes legais, a praticar todos e quaisquer atos necessários à implementação das deliberações dispostas nos itens 4.1, 4.2 e 4.3 acima, caso aprovadas, inclusive a negociação, a definição de termos e condições e a assinatura de quaisquer instrumentos e respectivos aditamentos necessários à implementação da Oferta, da Emissão das Debêntures, da Fiança, da Alienação Fiduciária de Ações e autorização à administração da Emissora a praticar os atos necessários para a implementação da Emissão, da Oferta e da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; e **4.5**. Ratificar os atos já praticados pela Diretoria da Companhia no âmbito da Emissão em consonância com as deliberações acima. **5. Deliberações**: Examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, foi deliberada, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições: **5.1.** Aprovar a realização da Emissão e da Oferta pela Emissora, com as seguintes principais características: **a. Quantidade, Número de Séries, Valor Nominal Unitário e Valor da Emissão:** Serão emitidas 1.000.000 (um milhão) de Debêntures, em série única, com valor nominal unitário de R$1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário"), totalizando R$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) na Data de Emissão ("Valor da Emissão"); **b. Prazo e Data de Vencimento:** Observado o disposto na Escritura de Emissão, as Debêntures terão prazo de vigência de 9 (nove) anos contados da Data de Emissão ("Data de Vencimento"). Na Data de Vencimento, a Companhia se obriga a proceder à liquidação das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão; **c. Atualização Monetária das Debêntures:** O Valor Nominal Unitário (ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso) das Debêntures será atualizado mensalmente ("Atualização Monetária das Debêntures") a partir da Data de Início da Rentabilidade até a data do seu efetivo pagamento, pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"), calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, sendo o produto da Atualização Monetária das Debêntures incorporado automaticamente ao Valor Nominal Unitário (ou ao saldo do Valor Nominal Unitário, conforme aplicável) das Debêntures ("Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures"), segundo a fórmula prevista da Escritura de Emissão; **d. Amortização:** O Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures será amortizado semestralmente, conforme cronograma disposto na Escritura de Emissão (sendo cada data de amortização uma "Data da Amortização das Debêntures"); **e. Juros Remuneratórios das Debêntures:** Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, incidirão juros remuneratórios prefixados com base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, a serem definidos de acordo com o Procedimento de *Bookbuilding*, que estarão limitados, conforme apurado, após o fechamento do mercado, no Dia Útil imediatamente anterior à realização do Procedimento de *Bookbuilding* ("Data de Apuração"), à maior entre: (i) a cotação indicativa divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA") do cupom da taxa interna de retorno da Nota do Tesouro Nacional, série B – NTN-B, com vencimento em 15 de agosto de 2030 ("NTN-B"), apurada na Data de Apuração, acrescida exponencialmente de um *spread* de 0,68% (sessenta e oito centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis; e **(ii)** 6,30% (seis inteiros e trinta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculado de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos ("Juros Remuneratórios das Debêntures" e, em conjunto com a Atualização Monetária das Debêntures, a "Remuneração das Debêntures"). Os Juros Remuneratórios das Debêntures serão incidentes a partir da Data de Início da Rentabilidade, ou Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios das Debêntures (conforme definido abaixo) imediatamente anterior, até a Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios das Debêntures subsequente, que ocorrerá ao final de cada Período de Capitalização das Debêntures (conforme definido na Escritura de Emissão). O cálculo dos Juros Remuneratórios das Debêntures obedecerá de acordo com a fórmula descrita na Escritura de Emissão; **f. Pagamento dos Juros Remuneratórios:** Os Juros Remuneratórios das Debêntures serão pagos semestralmente, de acordo com as datas previstas na Escritura de Emissão, até a Data de Vencimento das Debêntures ("Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios das Debêntures"); e **g. Multa e Juros Moratórios:** Ocorrendo impontualidade no pagamento pela Emissora de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Emissora, devidamente acrescidos dos Juros Remuneratórios das Debêntures, ficarão, desde a data do inadimplemento até a data do efetivo pagamento, sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial (i) multa moratória convencional, irredutível e não compensatória de 2% (dois por cento); e (ii) juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês; ambos calculados sobre o montante devido e não pago. Os encargos moratórios ora estabelecidos incidirão desde o efetivo descumprimento da obrigação pecuniária respectiva até a data do seu efetivo pagamento, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial ("Encargos Moratórios"). **5.2.** Aprovar a prestação da Fiança como garantia do integral, fiel e pontual cumprimento de todas as obrigações, principais e/ou acessórias, presentes e/ou futuras assumidas pela Emissora perante os Debenturistas no âmbito da Emissão, incluindo, sem limitação, o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, os respectivos Juros Remuneratórios das Debêntures, aos Encargos Moratórios, honorários do Agente Fiduciário, todos os custos e despesas incluindo, quando houver, gastos com honorários advocatícios, depósitos, custas, taxas judiciais, verbas indenizatórias e tributos incorridos pelo Agente Fiduciário na salvaguarda dos direitos dos Debenturistas ("Obrigações Garantidas"); **5.3.** Autorizar a constituição da Alienação Fiduciária de Ações, a ser formalizada por meio do Contrato de Alienação Fiduciária e a outorga de procuração *ad negotia* com prazo até o cumprimento integral das obrigações das Debêntures, a ser outorgada pela Companhia ao Agente Fiduciário, nos termos previstos no Contrato de Alienação Fiduciária e do artigo 17, § 2º do estatuto social da Companhia, para a implementação da Alienação Fiduciária de Ações, bem como a constituição, pela Emissora, da Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios a ser formalizada por meio do Contrato de Cessão Fiduciária; **5.4.** Autorizar a Diretoria da Companhia, bem como quaisquer de seus representantes legais, a praticar todos os atos e assinar todos os documentos necessários à implementação das deliberações acima, inclusive, mas sem limitação, a negociação e definição de todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis à Emissão, à Oferta, à Fiança, bem como a assinatura da Escritura de Emissão, na qualidade de fiadora, e celebrar todos os instrumentos e respectivos aditamentos necessários à implementação da Oferta, da Emissão das Debêntures, da Fiança e da Alienação Fiduciária de Ações ora aprovadas e autorização à administração da Emissora a praticar todos os atos e assinar todos os documentos necessários para a implementação da Emissão, da Oferta e da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; e **5.5.** Ratificar todos os atos praticados pela Diretoria da Companhia até o momento no âmbito da Emissão em consonância com as deliberações acima. **6. Encerramento**: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Assinaturas: Presidente: Sr. Sergio Moniz Barretto Garcia; Secretária: Sra. Flávia Lúcia Mattioli Tâmega; Conselheiros: Francisco José Aljaro Navarro, Martí Carbonell Mascaró, Jorge Fernandez Montoli, Carlos Garcia Cabrera, Marcos Pinto Almeida, Henrique Carsalade Martins, Fernando Martinez Caroe e Sergio Moniz Barretto Garcia. São Paulo, 15 de setembro de 2022. Confere com o original lavrado em livro próprio. Assinatura: Flávia Lúcia Mattioli Tâmega – Secretária da Mesa. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 480.375/22-7 em 20/09/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

ESPORTE AO VIVO

15h30 Brasil x Gana
Amistoso, GLOBO E SPORTV

15h45 Alemanha x Hungria
Liga das Nações, ESPN

15h45 Itália x Inglaterra
Liga das Nações, STAR+

Fisiculturista 'cortou pernas' de Maradona na Copa de 1994

Daniel Cerrini foi responsável por dar ao craque suplemento que resultou em doping no Mundial dos Estados Unidos

COPA 2022
HISTÓRIAS ESQUECIDAS

Alex Sabino

SÃO PAULO A lembrança de Fernando Signorini é que o quarto de Diego Maradona parecia uma farmácia. O preparador físico pessoal do camisa 10 lhe perguntou o que eram os frascos sobre a penteadeira no hotel onde ficou a seleção argentina em Boston, durante a Copa do Mundo de 1994, nos Estados Unidos.

Apenas uma pessoa sabia. E não era o próprio Maradona.

"Ninguém tinha ouvido falar de Daniel Cerrini. Era um desconhecido até Diego aparecer com ele na concentração e exigir que fosse para o Mundial", recorda-se Roberto Peidró, médico da AFA (Associação de Futebol Argentino).

Era o caminho para um dos momentos mais controversos da história das Copas do Mundo: o doping de Maradona. Cerrini passaria de personagem obscuro a protagonista de episódio traumático no futebol argentino.

"Até hoje eu acho tudo aquilo estranho. Não sei se alguém recebeu dinheiro, se foi uma questão política ou se há qualquer outro lado que não sabemos. A única certeza que tenho é que Diego não se dopou de propósito", afirma à **Folha**, 28 anos depois do episódio, Fernando Signorini.

Maradona foi pego no exame antidoping com efedrina, substância que oferece estímulo energético, melhora a performance e ajuda a emagrecer. O teste foi realizado após a vitória sobre a Nigéria, na segunda rodada da fase de grupos.

"Ele estava feliz da vida com o que estava jogando, e a gente sentia que a Argentina poderia estar no caminho para o título", afirma Sergio Goycochea, goleiro reserva no torneio e testemunha do que ocorreu na concentração.

Hoje todos reconhecem que deveriam ter questionado mais vezes o craque sobre o que ingeria, aconselhado por Cerrini. Ninguém queria desafiá-lo. Maradona era mais do que capitão do time, e sua autoridade ia além da de Alfio Basile, o treinador.

Brian Snyder - 30.jun.94/Reuters

Daniel Cerrini no Facebook

À esq. Maradona comemora gol contra a Grécia, que seria seu último marcado em Copas; acima Daniel Cerrini, fisiculturista dono de uma academia em Buenos Aires, que deu ao craque suplementos barrados nos testes antidoping

Cerrini era fisiculturista, dono da academia New Age, em Belgrano, próximo ao estádio do River Plate, em Buenos Aires. O meia tinha apartamento na região.

A versão mais aceita é que eles se conheceram por intermédio de Zulemita Menen, filha do então presidente da República, Carlos Menen. No livro "El Último Maradona: cuando a Diego le Cortaron las Piernas", os jornalistas Alejandro Wall e Andres Burgo lembram que Cerrini era amigo da mulher de Sergio Goycochea.

O ano era 1993, e Maradona estava afastado do futebol. Das tribunas do estádio Monumental de Núñez, viu a Argentina ser goleada por 5 a 0 pela Colômbia e ouviu milhares de torcedores implorarem pelo seu retorno. Ele chamou Signorini para ajudá-lo a entrar em forma.

O preparador físico o levou para a estância El Marito, em Santa Fe, no meio do nada. Uma fazenda em que a televisão sintonizava apenas um canal de TV e com água quente para dois banhos diários.

"Quando ele viu que a TV não funcionava, saiu na janela e gritou: 'Para onde você me trouxe, seu filho da puta?'. Eu respondi de volta: 'Para Fiorito!'", diz Signorini, que se referia ao bairro onde cresceu o craque.

O recado claro era que Maradona teria de se reencontrar consigo mesmo. Acompanhado pelo amigo e pelo pai, "don Diego", ele perdeu peso e se aplicou nos treinos. Longe da cocaína, teve crises de abstinência. Mas entrou em campo nas duas partidas da repescagem contra a Austrália. A Argentina se classificou.

Cerrini apareceu para auxiliá-lo com "suplementos" e programas de exercícios.

"Eu desconfiei imediatamente. Perguntei para Diego por que ele precisava da presença daquele sujeito. respondeu-me que era um amigo e ajudaria", recorda o preparador.

Um dos suplementos de Cerrini, que já havia se envolvido em um episódio de doping de atleta em competição de fisiculturismo em São Paulo, nos anos 1980, chamava-se Ripped Fast. Um argumento das teorias de conspiração que se formaram a respeito do doping é que Maradona já tomava os comprimidos havia meses, passara por testes e o resultado nunca dera positivo.

A questão foi que o produto acabou durante a preparação para o Mundial, já nos Estados Unidos. A pedido de Cerrini e por ordem de Maradona, a comissão técnica da seleção comprou mais cápsulas de um produto que seria idêntico, chamado Ripped Fuel. Mas estas tinham efedrina. Ninguém notou.

Assim que a notícia do doping estourou, os médicos da seleção invadiram o quarto de Cerrini e o colocaram contra a parede.

"O que você deu para ele? O que você deu para ele?", gritavam, como lembra Peidró.

O fisiculturista foi logo retirado da concentração e mandado de volta para a Argentina. Ao desembarcar em Buenos Aires, encontrou o país em comoção. Sem a presença de Maradona, a seleção foi derrotada pela Bulgária em sua chave e eliminada nas oitavas de final pela Romênia.

Por iniciativa de Julio Grondona, presidente da AFA, o camisa 10 e capitão foi afastado da delegação antes mesmo de a Fifa (Federação Internacional de Futebol) tomar qualquer decisão. Diego depois seria suspenso por 15 meses. Jurou inocência e disse, em uma das suas mais memoráveis frases, que haviam lhe cortado as pernas. A decisão política de Grondona o fez ser recompensado por João Havelange, brasileiro que comandava a entidade máxima do futebol.

O argentino iniciou a ascensão na Fifa que o fez chegar à vice-presidência.

Cerrini passou a ser uma figura maldita no futebol argentino, mas Maradona jamais o culpou. "Ele se equivocou, mas eu assumo a responsabilidade", escreveu em sua biografia, "Yo Soy el Diego".

Daniel Cerrini não foi encontrado para comentar o assunto.

Vinicius Jr. pode ser cola que vai juntar o Brasil na Copa

O atacante do Real ganhou o carinho e a defesa de praticamente toda a comunidade do futebol

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na **Folha** desde 2001

Seleção não é clube, e às vezes é mais difícil criar aquele vínculo que te impulsiona a torcer e sofrer em todos os jogos, mesmo em uma Copa do Mundo.

Com criança é mais fácil, é só dar uma tinta verde e amarela para pintar a guia da calçada e pronto, vai roer a unha na frente da TV desde a estreia até a final (ou eliminação... bate na madeira três vezes).

Mas com o torcedor maior de 18 a relação é um pouco mais dura e cheia de DR. Difícil dizer qual o ponto que leva à simbiose torcida-time nas últimas conquistas, mas todo mundo que torceu tem uma tese... ou três.

Em 1994, depois de alguns jogos sofríveis nas eliminatórias, teve a famosa partida com todo mundo entrando em campo de mãos dadas. Aquilo parece ter funcionado com o grupo, o "todos somos um" à la Os Três Mosqueteiros. E a torcida foi junto. O rival era só a Bolívia, mas a seleção venceu por 6 a 0 e manteve aquele espírito durante todo o Mundial do tetra.

No penta, teve a tal "família Scolari" —que a imprensa tenta importar o tempo todo: é "família Luxa", "família Mano", "família Scolari 2.0", "família Tite" etc. Qual foi o ponto crucial para unir aquela família? A exclusão de Romário na convocação final provocou um tsunami contra Scolari, e ele bancou. Quem ficou no grupo sentiu a responsabilidade do "papai" e fechou com ele. Todo do lado de cá curtiam a tal família muito unida (ao contrário das outras famílias que vieram depois). E juntos eles foram até o penta, com direito ao penteado mais horroroso de uma final já visto —sem mais detalhes.

E agora? Confesso que não torci loucamente pelas seleções das últimas Copas, que jogavam sob o salmo "Neymar é meu pastor e nada nos faltará". Sempre faltou. E o Neymar de 2014 e 2018 era um cara que dava vontade de beijar num lance e dar um cascudo na sequência.

Não era tão fácil torcer por Neymar. Era muito fácil se irritar com Neymar.

Eis que chega 2022. E o período pré-Copa parece diferente dos últimos anos. Neymar inicia a temporada menos júnior do que nunca, tentando se abster de confusões —entregou o posto de Narciso do seu time para Mbappé.

Os coadjuvantes de repente parecem mais brilhantes do que em outros tempos. Casemiro é o dono de qualquer meio-campo, temos os melhores goleiros de São Paulo a Liverpool, atacantes pululam a cada rodada e já começamos a ficar tristes por quem não será convocado —bem, temos problemas nas laterais, mas nada é perfeito; qualquer coisa põe um atacante na posição que deve dar certo.

E de repente apareceu o que pode ser a cola que vai juntar todo mundo. O triste, muito triste caso de racismo contra Vinícius Jr., o cara do gol do título da Champions do Real Madrid.

Um participante do programa espanhol pobre, muito pobre, El Chiringuito fez uma declaração racista (nem vale repetir) contra Vinícius antes de um clássico diante do Atlético de Madri. Racista e xenofóbica. E Vinicius não abaixou a cabeça, jogou bem como de costume, dançou e venceu.

Depois da partida, o pobre Chiringuito, atrás de mais audiência, voltou a carga e Vinicius foi chamado de "esportivamente imaturo".

O atacante do Real ganhou o carinho e a defesa de praticamente toda a comunidade do futebol no Brasil e de brasileiros espalhados pelo mundo (no time dele, não; o professor Carlo Ancelotti acha que não há racismo na Espanha).

Quem sabe o pobre Chiringuito não tenha acendido a chama do movimento que vai unir esse grupo (e a torcida) como nunca há dois meses da Copa? E com Vinícius Jr. sendo o destaque da seleção rumo ao hexa cheio de ginga? Minha torcida, desta vez, já ganhou.

A Copa do Mundo sem tempo e sem pátria

Mundial do Qatar será diferente de tudo o que já se viu no torneio

Paulo Vinicius Coelho

Jornalista, autor de "Escola Brasileira de Futebol", cobriu seis Copas e oito finais de Champions

Tite só escalou a seleção com Paquetá como segundo homem de meio de campo, atrás de Raphinha, Vinicius Junior, Richarlison e Neymar por 15 minutos do amistoso contra o Japão. Foi o tempo necessário para Richarlison sofrer pênalti, Neymar cobrar e dar a vitória por 1 a 0.

Fora isso, a seleção usou o mesmo desenho que Tite pretende utilizar contra Gana, nesta sexta-feira (23), na goleada por 4 a 0 sobre o Paraguai, no Mineirão, mas com Fabinho de volante, Coutinho e Matheus Cunha no ataque.

É muito importante observar o que acontecerá nos jogos contra Gana e Tunísia. O Brasil aprendeu a repetir o chavão "seleção é momento" baseado numa época em que o time chegava ao México um mês antes de estrear contra a Tchecoslováquia, em 1970, ou aterrissava na Espanha vinte dias antes de enfrentar a União Soviética, em 1982.

Os jogadores de todas as seleções só serão liberados por seus clubes na noite de 13 de novembro. A Copa do Mundo começa no domingo seguinte, dia 20.

Ou se treina agora, ou nunca mais.

O Mundial do Qatar será o primeiro do século 21 com craques no meio da temporada, no ápice físico. Maradona chegou ao Mundial de 1986 depois de disputar 29 partidas na temporada. Brilhou!

Zidane assistiu à França estrear perdendo do Senegal na Copa do 2002. Exausto e machucado, após 47 jogos da temporada concluída duas semanas antes da Copa, o francês atuou no sacrifício e apenas na terceira rodada. A França era favorita e foi eliminada na fase de grupos.

Esta Copa promete ser diferente de tudo. Não apenas por ter os craques em boa forma, depois de 21 partidas, no máximo, antes do pontapé inicial.

Também porque a Fifa torna cada vez mais liberados os craques sem pátria. Portugal tem três brasileiros usualmente convocados por Fernando Santos: o zagueiro alagoano Pepe; o meia paraibano Otávio; e o volante carioca Matheus Nunes.

A Alemanha pode estrear Bella Kotchap, germânico nascido em Paris, que joga na Inglaterra, pelo Southampton. A Espanha não convocou desta vez, mas podeu levar à Copa Thiago Alcântara, símbolo do futebol globalizado, por ter nascido na Itália, crescido no Brasil, ser campeão da Champions pelo Bayern, da Alemanha, atual jogador do Liverpool, da Inglaterra, que optou pela seleção espanhola.

Como seleção não é pátria de chuteiras, não há nenhum problema até aqui.

É diferente com o time do Qatar, dirigido pelo espanhol Felix Sánchez. Dos prováveis 26 convocados, um é português, o lateral Ró-Ró, dois nascidos no Sudão, dois no Iraque, além dos naturais do Egito, Gana, Argélia, Bahrein e França.

Se for para contratar jogadores, melhor ver Real Madrid, Barcelona, Manchester City e Paris Saint-Germain. A Copa é o momento em que os países da periferia do futebol sentem-se parte do mapa-múndi. É quando um senegalês torce por seu país em vez do Bayern, para comemorar Sadio Mané.

A relação do torcedor de seleção é —e sempre foi— diferente da que se tem com os clubes. Não é só no Brasil. O Milan é mais querido do que a Azzurra, o Barcelona é muito mais do que La Roja. Mas, na Copa, a torcida da Argentina encanta e um camaronês sente orgulho de ser o país de Samuel Eto'o e Roger Milla.

Senão, vira Fórmula 1, onde um autódromo na Holanda se pinta de cor de laranja para torcer por uma equipe austríaca, porque Max Verstappen é piloto da Red Bull. Como, no passado, brasileiros torcíamos por Ayrton Senna, para vê-lo festejar exibindo a bandeira do país.

GELO E GIM | **Daniel de Mesquita Benevides**
folha.com/geloegim

Um coquetel roxo para Lori Lamby e a erótica O

Ela participou da Resistência Francesa, traduziu autores como T.S.Eliot, Fitzgerald e Virginia Woolf, e foi uma prestigiada editora e crítica literária. Mas seu maior feito se deu nas chicotadas do sexo extremo.

Durante 40 anos o segredo foi mantido. Apenas em 1994, a francesa Dominique Aury disse, em entrevista à New Yorker: "Pauline Réage sou eu." Era o fim do mistério em torno do livro erótico mais marcante do século 20.

"História de O" conta as peripécias de O e seu amante, a quem ela se submete, sem restrições. Isso inclui suplícios de todo o tipo, carnais, psicológicos, metafísicos. "Minha boca, meu ventre e meus seios não me pertencem mais, torno-me criatura de um outro mundo, onde tudo mudou de sentido."

O romance, com todo seu poder de transcendência, surgiu de um desafio amoroso. Aury (ou Anne Cécile Desclos, nome verdadeiro) estava apaixonada por Jean Paulhan, editor importante da Nouvelle Revue Française e depois Gallimard. Ele achava que ela seria incapaz de escrever um livro erótico. De quatro com a narrativa, acabou assinando o prefácio.

As especulações sobre a autoria foram muitas, a mais célebre delas partiu de um Camus moralista, que também achava impossível uma mulher ter escrito o romance, de resto condenado por algumas feministas.

O irônico é que a escritora, que faria aniversário nesta sexta (23), revelou ter se inspirado em sua amiga Odile de Lalain. Ora, Odile (O), era uma das amantes de...Camus.

O que nos leva a "A História de HH", título imaginário de uma biografia de outra escritora de livros eróticos —ou pornográficos, como ela preferia. Como sua colega francesa, Hilda Hilst arrombou a porta do desejo quando foi desafiada, também por um editor, Massao Ohno; "Quer que leiam seus livros, escreva como a Cassandra Rios!".

Rios era a autora de "Carne em Delírio", "A Santa Vaca" e tantos outros livros lúbricos. Vendia muito, mas também era implacavelmente censurada pela ditadura militar.

Hilst não se fez de rogada e escreveu "O caderno rosa de Lori Lamby", contando as aventuras de uma menina de oito anos que se prostitui, com o consentimento dos pais. "Quem será que inventou isso da gente ser lambida, e porque será que é tão gostoso?" Perdeu amigos e foi atacada por parte da crítica.

A psicanalista Vera Iaconelli, em coluna aqui na **Folha**, ressaltou o lado engraçado e escatológico do livro, e contextualizou: "a escritora compara a falência e desespero do pai de Lori, escritor ignorado pelas editoras, com a facilidade com que a menina faz dinheiro".

Hilst era obcecada pelo pai, um poeta frustrado e brilhante, que ficou louco. "Bêbados e loucos é que repensam a carne." Seu livro, saudável desacato, também é uma declaração de amor.

Ela escreveu outros relatos pornográficos e continuou não sendo muito lida, mas o que importa? A poeta, dramaturga, contista e romancista sentia pena dos que não conseguiam ter prazer com sua escrita. Nunca deixou de ser indomável.

Em lados opostos de uma suposta liberdade, HH e O partem do mesmo princípio: tirante a maldade, vale tudo nessa vida.

Nas divertidas entrevistas que concedia, Hilst fazia questão de dividir uma ou mais garrafas de vinho do porto com os entrevistadores. Seu conselho, no poemário "Alcoólicas", era: "Beba. Estilhaça a tua própria medida."

AdobeStock

TEMPTER COCKTAIL

- 30 ml de vinho do porto Ruby
- 30 ml de brandy de apricot
- 7 ml de suco de limão (opcional, para quem preferir menos doce)

PREPARO

Mexa com gelo e coe para uma taça martini previamente gelada.

MOEDA COMEMORATIVA DAS OLIMPÍADAS DE PARIS DE 2024 É LANÇADA NA QUINTA (22)
Com formato hexagonal, tem valor de 10 euros; no verso, consta o lema da Revolução Francesa 'liberdade, igualdade, fraternidade Emmanuel Dunand/AFP

VOCÊ VIU?

A chef Manoella Buffara, foi nomeada a melhor chef mulher da América Latina em 2022, como parte dos Latin America's 50 Best Restaurants. Ela está à frente do restaurante Manu, em Curitiba.

A homenagem será no dia 15 de novembro, em Mérida, no México, na cerimônia de entrega de prêmios presenciais.

"Ser reconhecida não só pela minha comida, mas também pela minha filosofia, é uma honra, e tenho orgulho de partilhar com a minha família e toda a equipe do Manu. É apenas o começo para nós, pretendemos usar esta plataforma e o poder das vozes femininas para elevar Curitiba no palco mundial", disse.

Antes de abrir o Manu, em 2011, Manoella Buffara havia passado pelo Noma, em Copenhague, e pelo Alinea, em Chicago. Atualmente, ela é responsável pelo primeiro restaurante exclusivo de menus de degustação no Brasil com uma mulher no comando.

Desde o lançamento do prêmio, em 2013, a categoria Melhor Chef Mulher da América Latina teve vencedoras como Narda Lepes, Pía León, Leonor Espinosa e Helena Rizzo. **Marcella Franco**

A importância da vacinação antipolio

Especialistas em ressaltam que o vírus é altamente contagioso

Julio Abramczyk
Médico, vencedor dos prêmios Esso (Informação Científica) e J. Reis de Divulgação Científica (CNPq)

Autoridades sanitárias do estado de Nova York detectaram nas águas residuais do esgoto de Rockland, em agosto deste ano, o vírus da poliomielite (paralisia infantil).

Para os especialistas em doenças infecciosas, o vírus da pólio (ou poliovírus) é altamente contagioso e se dissemina facilmente. Por esse motivo, em muitos países foi iniciada campanha antipólio de vacinação. No Brasil também, apesar da pouca publicidade para motivar os responsáveis pelas crianças brasileiras.

Na revista Jama deste mês, Kristin Walter e Preeti N. Maiani apresentam dados atuais sobre a pólio.

Destacam que atualmente não existem tratamentos específicos para a doença e nenhuma cura para a paralisia provocada pelo poliovírus.

As pessoas em risco para a infecção são aquelas que não foram vacinadas.

As crianças com menos de 5 anos geralmente são mais afetadas e a vacina antipólio deve ser aplicada como parte das imunizações infantis de rotina.

Entretanto, adultos também podem contrair a doença. O 32º presidente dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt, contraiu o vírus da pólio em 1921, aos 39 anos de idade e sofreu de paralisia dos membros inferiores.

Esta situação não impediu Roosevelt de ser eleito sucessivamente presidente de 1933 até quando faleceu em 1945, aos 63 anos, no final da 2ª Guerra Mundial.

Explicam os autores que cerca de 70% das pessoas infectadas pelos vírus não apresentam sintomas.

Aproximadamente 25% apresentam sintomas semelhantes a gripe por 2 a 5 dias, como febre, dor de cabeça, dor de garganta, náuseas e vômitos.

Entre 1% e 5% desenvolvem a infecção nas meninges (camada de revestimento do cérebro ou medula espinhal), provocando a meningite.

Uma a três semanas após a infecção, 1 entre 200 infectados desenvolve fraqueza ou paralisia dos músculos das pernas e/ou braços. Também ficam envolvidos os músculos da respiração, deglutição e fala.

Não se deve, portanto, acreditar nos negacionistas que são contra os benefícios da vacinação. Segundo Kristin Walter e Preeti N. Maiani, a vacina antipólio é segura e altamente protetora contra a poliomielite.

ACERVO FOLHA

Há 100 anos **23.set.1922**

É lançada a pedra fundamental do monumento a Santos Dumont no RJ

Foi realizada a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do monumento em homenagem ao aviador Santos Dumont, no Rio de Janeiro, com a presença dos presidentes do Brasil, Epitácio Pessoa, e de Portugal, António José de Almeida (que veio ao país para os festejos do centenário da Independência brasileira).

Durante o evento, o deputado federal Ephigênio Salles pronunciou um eloquente discurso sobre Dumont.

Em uma outra homenagem no Rio, representantes da Federação Argentina de Estudantes colocaram uma artística placa de bronze no monumento a José Bonifácio (o patriarca da Independência).

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Folha da Noite

Diogo Bercito

WASHINGTON Björk desceu do céu e pousou na terra. A cantora islandesa cavoucou um buraco aconchegante, se aninhou dentro dele e escreveu seu novo álbum, "Fossora", que lança no próximo dia 30. É um disco sobre espaços subterrâneos, cidades feitas de fungos e o retorno do nosso corpo à terra.

Em entrevista por telefone, a artista descreve o disco como "uma toca dentro de casa". "Você está tão à vontade que fica tempo o bastante para criar raízes", ela diz. A ideia reflete a sua própria jornada de retorno à Islândia, onde vive em definitivo depois de passar décadas no exterior.

A cantora, que vai ao Brasil em novembro como headliner do Primavera Sound, busca imagens para falar de sons. Vai escavando montanhas e lapidando metáforas certeiras. "Fossora" soa mesmo como estar com o pé no chão, sentindo a terra úmida entre os dedos. O título evoca seu significado. É o feminino do latim "fossore", aquele que escava.

Björk consegue transmitir essa sensação de aterramento por meio da escolha inusitada de instrumentos. A pedra angular do álbum é um sexteto de clarones, que são clarinetes mais graves. "Queria pousar no solo e ir fundo", diz. É o oposto sônico de seu disco anterior, "Utopia", de 2017, que ela descreve como "uma cidade nas nuvens" marcada por sons agudos. "Era como flutuar no céu ouvindo flautas."

Em seus últimos trabalhos, Björk surpreendeu ao inventar novos instrumentos musicais. Foi o caso, em especial, de "Biophilia", lançado em 2011. "Se você não está feliz com o fato de que algo não existe no mundo, você precisa criar isso", diz. Em "Fossora", no entanto, a cantora canaliza sua criatividade não para construir novos instrumentos, mas para pensar em novas maneiras de utilizar os que já existem.

"Eu estava a fim de pegar um instrumento para o qual é difícil escrever e tentar criar cores diferentes com ele", Björk conta. Ela afirma que, na canção "Atopos", usou os clarones para pintar um ritmo agressivo. Em "Victimhood", buscou um território mais melancólico e romântico. Já em "Fungal City" soprou tons alegres. "Se deu certo, já é outra conversa."

Björk, introvertida assumida, fala com modéstia que parece sincera. "Acho que em todos os meus álbuns eu sempre tento voltar à escola de música. Sempre tento aprender ao menos um software novo", diz. "Todos somos estudantes. Sábios e estúpidos. Não tem a ver com a idade."

"Fossora" tem mesmo essa coisa de estar externo ao tempo, de ser um álbum maduro e ao mesmo tempo inocente. O disco mescla faixas leves, como "Atopos", com outras duríssimas, como "Ancestress". "Muitas das canções são calmas nos primeiros três ou quatro minutos e, de repente, no último minuto, você se levanta e dança, e depois se senta de novo", descreve a artista.

É um reflexo dos tempos. Björk passou a pandemia na Islândia caminhando em praias gélidas. Ela tinha a alegria de receber amigos em casa e transformar a sala de estar em pista de dança, com música eletrônica pesada. Mas viveu também a tremenda dor de perder sua mãe, Hildur Rúna Hauksdóttir.

Duas faixas de "Fossora" homenageiam Hildur Rúna. Na oração funerária "Sorrowful Soil", Björk diz que "em solo triste cavamos nossas raízes". No epitáfio "Ancestress", lamenta que "quando você morre, leva consigo o que você deu". A melancolia, nesse trecho, é areia escorrendo pelos dedos. Mas a cantora diz que não estava em busca de catarse, de curar feridas. "Estava mais preocupada em celebrar a vida dela, dar crédito pelas coisas boas que fez", afirma.

Continua na pág. C3

Telúrica

Björk lança 'Fossora', disco mais terreno e marcado pelo luto, enquanto se prepara para desembarcar no Brasil, em novembro

A cantora islandesa Björk
Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

NINGUÉM SABE, NINGUÉM VIU

A ausência de um plano do governo Jair Bolsonaro para acolher refugiados afegãos recém-chegados tem causado insatisfação entre gestores do Governo de São Paulo. Por meio do Aeroporto Internacional de Guarulhos, o estado tem sido a única porta de entrada daqueles que deixam o território dominado pelo Talibã.

COMEÇO Mais de 6.000 vistos humanitários já foram concedidos pelo Itamaraty até o momento. O carimbo, no entanto, é apenas uma parte de um extenso trabalho humanitário que não estaria sendo cumprido, segundo integrantes da gestão paulista.

PRECÁRIO Muitos dos afegãos desembarcam no país com apenas a roupa do corpo, sem falar português ou inglês. A recepção humanitária envolve desde a aplicação de vacinas a entender o plano de vida dessas pessoas para acomodá-las.

AÇÃO O acolhimento no estado está sendo coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Social em parceria com diferentes instituições e organizações. Grande parte do contingente de refugiados tem sido encaminhado para abrigos na capital e nas cidades de Guarulhos e Poá. Mas, com a demanda crescente, o governo paulista tem precisado recorrer às pressas a outros municípios.

À MESA Uma reunião com a ministra dos Direitos Humanos, Cristiane Britto, foi realizada nesta semana para tentar sanar os transtornos, a pedido do prefeito de Guarulhos, Gustavo Henric Costa. Ao ser questionada sobre qual suporte seria dado aos afegãos e se havia um projeto para levá-los para cidades do interior, a chefe da pasta disse que enviaria um plano —que até agora não foi apresentado. Procurado, o ministério não respondeu.

CORREIO A Arquidiocese de São Paulo recebeu, na última semana, dezenas de pedidos de punição e de excomungação do padre Julio Lancellotti. As reivindicações, em grande parte de fiéis, são motivadas pela participação do pároco como narrador do curta-metragem "São Marino", que faz uma releitura da história de santa Marina sob a ótica LGBTQIA+.

BASTA Apesar da ofensiva, a possibilidade de uma pena grave ser aplicada é descartada pela arquidiocese. E, segundo pessoas próximas do comando da circunscrição eclesiástica, o assunto já é tratado como encerrado.

INTERCÂMBIO O ex-presidente do Paraguai Juan Carlos Wasmosy vai receber o embaixador brasileiro Oliveira Dias para um almoço, no sábado (24), em Assunção. O encontro vai celebrar a atuação do governo brasileiro para impedir um golpe de Estado no país em 1996. Na época, o então general Lino Cesar Oviedo tramava tomar o poder de Wasmoy, democraticamente eleito.

TENSÃO A mediação do Brasil, com participação de Oliveira Dias, alocado em Assunção na época, foi decisiva para que a ameaça não se concretizasse. "Uma época em que desmanchávamos golpes, em vez de querer fazê-lo", lembra ele.

PANELAÇO

Fotos Mathilde Missioneiro/Folhapress

O cientista político Márcio Black 1 compareceu ao lançamento do livro "Por Quem as Panelas Batem" (Companhia das Letras), do escritor, roteirista e colunista da Folha Antonio Prata 2. O evento foi realizado no bar São Cristóvão, na capital paulista, na noite de terça (20). A atriz e roteirista Livia La Gatto 3 também esteve lá

SÍNDICO Se fosse vivo, Tim Maia completaria 80 anos no próximo dia 28. E estaria preso, diz o jornalista e produtor musical Nelson Motta, autor da biografia sobre o cantor. "Ou teria muita gente pedindo a prisão dele", completa, aos risos.

PRIMAVERA É Nelson Motta quem dirige, ao lado do escritor, cineasta e colunista deste jornal Renato Terra, a série documental "Vale Tudo com Tim Maia", produção do Globoplay que estreia no dia 28.

LIVRE "O Tim é exatamente o oposto de tudo que está acontecendo hoje no Brasil. Ou pelo menos [contra] esse 30% da população brasileira que está na Idade Média", afirma Motta.

PLEITO O produtor prefere não arriscar em quem o cantor votaria nas eleições deste ano. "Tenho medo do Tim puxar a minha perna de noite", brinca. "O que posso afirmar é que ele agradaria lulistas e bolsonaristas, mas rejeitaria todos."

HUMOR Na série "Vale Tudo" é o próprio Tim Maia quem narra os episódios —a partir de áudios de entrevistas que ele deu ao longo da vida. O resultado, segundo Motta, é um "show de comédia".

LADEIRA... Os resultados positivos para testes de influenza H3N2 realizados pelo Grupo Fleury, rede de laboratórios nacionais, tiveram aumento de mais de 146% num período de sete dias. O número de infectados foi de 30,38% entre os dias 11 a 17 de setembro para 44,49% nesta semana.

... ACIMA A taxa de positividade está próxima daquela registrada pelo laboratório em dezembro do ano passado, quando o país teve surtos localizados de influenza do subtipo H3N2.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

CRÍTICA SERIAL

Luciana Coelho
criticaserial@grupofolha.com.br

Realismo de penúltima temporada aumenta angústia de 'O Conto da Aia'

Elisabeth Moss como June na estreia da quinta temporada de 'O Conto da Aia', no Paramount+ Sophie Giraud/Divulgação

Citada incessantemente como metáfora destes tempos estranhos ao longo de quatro temporadas, "O Conto da Aia" retornou neste quinto ano menos alegórica, mais realista e nem por isso sem sua incrível capacidade de angustiar.

Com parte grande da ação transposta para o Canadá, os fantasmas só parecem mais humanos e, por isso, mais assustadores. A cada nova leva de episódios, afinal, a ficção imaginada por Margaret Atwood e levada para as telas por Bruce Miller converge mais e mais com o noticiário (vide iranianas queimando hijabs na semana que passou).

E June, a heroína —no sentido literário, de passar pela principal jornada de transformação da história—, está longe de ser impoluta como são tantos mocinhos e mocinhas.

Suas provações são bem concretas, sua raiva tem consequências sinistras e sua vingança não é só uma ideia. É uma extrapolação do que o pessoal costuma chamar, ironicamente, de "ódio do bem" —porque seu alvo é considerado legítimo por muitos, estaria okay pular etapas e trocar a Justiça e os meios convencionais pelo justiçamento.

A interpretação de Elisabeth Moss, praticamente um nervo exposto em cena, produz uma personagem arrebatadora.

O sofrimento de June é tão brutal que o espectador afunda com ela até se ver acuado pelos mesmos dilemas. Matar não é solução, e a epifania tardia custa à personagem a decepção de seu séquito.

Inconformadas com o fato de a vingança prometida se limitar ao algoz da líder, as aias fugidas cobram da protagonista a continuidade do extermínio em Gilead.

Cenário de quase a integralidade das demais temporadas, o país fundado por radicais religiosos é apresentado agora muito mais como uma ideia do que como um lugar.

A primeira mostra disso é a cena em que uma das mentoras da partição e do sistema de exploração sexual de Gilead, Serena Joy (a estupenda Yvonne Strahovski), descobre ter apoiadores —e não poucos— no liberal Canadá.

Viúva, seus poderes de oratória, persuasão e manipulação política não encontram mais o limitador que era Fred (Joseph Fiennes), cujas inteligência e ambição foram sempre menores que as da mulher.

A segunda prova está na própria June, que como nas tragédias gregas não consegue fugir do destino, e talvez nem o queira. A questão da expiação, expressa no mote desta temporada ("alguns pecados não há como purificar"), se mostra forte na hesitação da personagem com a vida nova.

Resta ver qual papel a série guarda para Tia Lídia, uma das vilãs mais nefastas da dramaturgia recente, agora ressentida com seus mestres.

A capitã das vigilantes morais de Gilead estará na derivação da série, "Os Testamentos", inspirada na sequência literária publicada por Atwood em 2019 e localizada 15 anos após os acontecimentos do livro original. Antes, porém, as mulheres atravessarão mais uma temporada, a sexta, confirmada pelos produtores da série ao lançarem a atual.

A expectativa, a menos que algum produtor surja com uma ideia mirabolante, é ser a derradeira.

'O Conto da Aia' tem episódios novos a cada domingo no Paramount+

Capa do 20º volume da Coleção Folha Grandes Pintores, 'Hokusai: Uma Visão Oriental' Divulgação

COMO COMPRAR

Site da coleção: grandespintores.folha.com.br

Telefone: (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete grátis: SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas: por R$ 22,90 o volume

Coleção completa: R$ 687; lote avulso (com seis volumes): R$ 134,70

Japonês Hokusai combina observação e imaginação em obra de 30 mil desenhos

Nina Rahe

SÃO PAULO Para Hokusai, nada era desconhecido na pintura, já que, com seu pincel, o artista japonês disse ter experimentado de tudo. Ele, que se distinguiu tanto na gravura como no desenho, é apresentado agora no 20º volume da Coleção Folha Grandes Pintores por meio de uma produção que abordou todos os gêneros e temas.

Nos volumes lançados entre 1814 e 1820, compostas por 4.000 desenhos, o pintor põe lado a lado a observação e a imaginação, o mundo real e o fantasmagórico. Assim, flora, fauna e seres humanos convivem com heróis lendários, monstros e espíritos.

Não à toa, o escritor francês Edmond de Goncourt, biógrafo do artista, declarou que ele "acolheu em sua obra toda a humanidade de seu país".

Para além dos seus 30 mil desenhos, Hokusai também ilustrou diversos romances, coletâneas de poemas e se destacou na produção de estampas luxuosas.

Parte de um movimento nascido no Japão no início dos anos 1830, centrado na pintura de flores e pássaros, o artista impressionou Van Gogh com a série "Grandes Flores". Na tela "Lírios", de 1830, ele renova o gênero ao propor a imagem inédita de flores em plano fechado, tratadas quase como um retrato.

Publicada a partir deste mesmo ano, quando Hokusai já tinha mais de 70 anos, a série "Trinta e Seis Vistas do Monte Fuji" revolucionou a arte do ukiyo-e, movimento artístico que expressa um estilo de vida voltado para o prazer e a diversão.

Diferentemente da tradição, que privilegiava vistas imaginárias, o pintor japonês recorreu a uma paisagem real, o monte Fuji, visto de lugares e ângulos diferentes.

Com essas imagens, que se tornaram uma obsessão para o artista, resultando em três livros ilustrados intitulados "Cem Vistas do Monte Fuji", ele conquistou sucesso entre artistas asiáticos e europeus. Inaugurou também a moda do japonismo, que se espalhou pelas artes plásticas e decorativas na segunda metade do século 19.

Telúrica

Continuação pág. C1

Uma frase, em especial, corta fundo em "Sorrowful Soil". Björk repete à mãe, diversas vezes, "você se deu bem, você deu seu melhor". Ela conta que teve a ideia há alguns anos, quando visitou o avô no hospital e leu um panfleto com conselhos para familiares de doentes terminais.

"Antes de morrer, as pessoas querem saber se elas se deram bem. Tentei falar isso para a minha mãe, mas talvez não tenha sido o suficiente", diz. "Às vezes você põe na música algo que não teve oportunidade de expressar."

Pensando na frase, Björk se deu conta também de que havia musicalidade. Era um mantra. "O ritmo era muito interessante. Você se deu bem, você se deu 'b-b-b-b-bem'. Como se eu estivesse tentando enfiar isso na consciência deles antes que partissem."

Como já fez em seus outros álbuns, Björk presta atenção não só na música mas também em como embrulhar as faixas em suas diversas imagens.

Ela afirma que, como uma carta de tarô, a capa do disco "Fossora" está repleta de símbolos. As cores escuras remetem à terra. O fato de que ela ajoelha sinaliza a sua conexão com o solo. Todos os elementos visuais estão embaixo dela, marcando toda a sua descida do céu para a terra.

"Fossora" é seu décimo álbum. Celebrando o marco, Björk lançou também uma série de podcast chamada "Sonic Symbolism", em que conta a história de cada um de seus discos. Em geral, a cantora tem falado bastante do passado, talvez com o saudosismo de quem chegou aos 56 anos.

Na faixa "Ovule", do novo álbum, ela faz uma espécie de resumo de sua vida amorosa, por exemplo. A canção diz "quando eu era uma garota, eu pensava que o amor fosse uma construção na direção da qual eu estava caminhando, mas divórcios mortais demoníacos demoliram o ideal".

Björk discute bastante o passado na entrevista. Lembra, inclusive, de como chegou à música brasileira, que marcou sua carreira. A faixa "Human Behavior" tem um sample de Tom Jobim. "Isobel" foi inspirada por Elis Regina, e Björk encontrou Milton Nascimento quando esteve no Brasil. As fotografias dos dois juntos volta e meia reaparecem nas redes.

"Uma das razões pelas quais tenho afinidade com o Brasil é porque consigo ouvir a natureza nos sons, que são ao mesmo tempo modernos e relevantes", diz. "São músicas que você pode dançar, mas as letras são alta poesia."

Björk ouvia música brasileira nos anos 1980, quando era raro um vinil chegar à isolada Islândia. Juntava dinheiro o inverno todo para ir ao exterior. Trazia álbuns para a ilha e saía emprestando os discos para os amigos.

"Às vezes só havia uma cópia circulando, e geralmente era no momento errado. Se um disco saía em 1976, a gente ouvia em 1981, e estava pouco se lixando", ela conta. "Eu meio que gosto disso. Os meus CDs favoritos eu ouvi no ano errado. Um bom álbum é um bom álbum."

Fossora

Artista: Björk. Gravadora: One Little Independent Records. Disponível nas plataformas digitais em 30 de setembro

A cantora islandesa Björk, que lança o disco 'Fossora' Divulgação

Acho que em todos os meus álbuns eu sempre tento voltar à escola de música. Sempre tento aprender ao menos um software novo. Todos somos estudantes. Sábios e estúpidos. Não tem a ver com a idade

Se você não está feliz que algo não existe no mundo, você precisa criar essa coisa. Eu estava a fim de pegar um instrumento para o qual é difícil escrever e tentar criar cores diferentes com ele

Antes de morrer, as pessoas querem saber se elas se deram bem. Tentei falar isso para a minha mãe, mas talvez não tenha sido o suficiente

Björk
cantora

Filme 'Eike' mostra euforia e queda do magnata

Humorista Nelson Freitas, que é ex-cunhado do empresário, protagoniza o longa e tenta se provar como ator de dramas

Cristina Padiglione

SÃO PAULO Quando visitou o set de "Eike - Tudo ou Nada", filme baseado no seu livro sobre Eike Batista, a jornalista Malu Gaspar tomou um susto com a personificação que o biografado tomou na figura do ator Nelson Freitas.

Além de alguma semelhança física, reforçada pela caracterização da maquiagem e da disposição de estudar o personagem, o intérprete tinha como trunfo o fato de ter convivido com o verdadeiro Eike, de quem foi cunhado.

Pouca gente se lembra do romance do ator com Isis de Oliveira, irmã de Luma. Isso foi antes de Eike chegar aos bilhões de dólares que o levariam ao sétimo lugar do ranking das pessoas mais ricas do mundo. Foi num período anterior ao do recorte escolhido pelo produtor Tiago Rezende e pelos diretores Andradina Azevedo e Dida Andrade.

Freitas também trouxe para a atuação aquele sorriso de quem inclina levemente a cabeça e quase fecha os olhos quando escancara os dentes.

"Uma coisa é você ver a pessoa na televisão, dando entrevista, e ele foi notícia a vida toda. Mas as pessoas que conviveram com ele vão perceber. Eu tinha uma vontade de fazer isso sem querer promover uma imitação", diz o ator.

O longa mostra a ascensão e queda de Eike, naquele momento de euforia econômica do Brasil em que ele resolveu que entraria na disputa pelo pré-sal. Há diálogos do livro transportados para a tela, mas há uma família fictícia, criada do zero, porém verossímil —é o núcleo que exemplifica o nível de confiança que Eike tentou imprimir ao seu negócio, levando investidores a apostarem tudo na sua OGX.

A história começa a ser contada em 2006 e segue até a prisão de Eike, há cinco anos, quando ele foi alvo de um desmembramento da Lava Jato, no Rio de Janeiro. O empresário foi acusado de fazer parte do esquema de corrupção movido pelo ex-governador Sérgio Cabral, preso desde 2016.

Na cena da prisão, Freitas raspou a cabeça, deixando alguns fiapos desordenados, e ostentou um aplique como o que Eike tinha ao ser preso.

Foi Ciça Castello, produtora de elenco, quem sugeriu o nome dele para o papel. "O Nelson é conhecido por comédia, ia fazer um papel de drama? Mas quando a gente viu, ao mesmo tempo em que parecia uma loucura, parecia muito óbvio", diz Rezende.

Segundo Freitas, a proposta parecia sob medida para reforçar que ele podia ser mais que cara do "Zorra" e do "Zorra Total". O ator não nega que fazer rir ainda é bem mais complexo do que fazer chorar, mas está empenhado em provar que pode trafegar nas duas linhas.

O elenco conta ainda com Thelmo Fernandes, Marcelo Valle, Bukassa Kabengele, Juliana Alves e Xando Graça, como funcionários da OGX, Jonas Bloch no papel de um banqueiro e André Mattos como governador do Rio de Janeiro, alusão a Sérgio Cabral. Todos ganham nomes fictícios.

É claro que não pode faltar Luma de Oliveira em um filme sobre Eike, nome estampado na famosa coleira-gargantilha usada pela atriz em uma de suas memoráveis performances como rainha de bateria da escola de samba Tradição. Mas é bom que ninguém vá ao cinema só pela expectativa de conferir a representação da atriz por Carol Castro.

Oliveira é só uma menção no longa-metragem. A personagem é vista numa quase alucinação de Eike, sequência que os diretores chamam de felliniana, na qual ele revisita seu passado e a exuberância da mulher por meio de óculos de realidade virtual que um charlatão tenta vender a ele.

Mas, afinal, o que esperar dessa figura midiática que atraía tantos holofotes? Culpado? Inocente? "Quando eu lancei o livro, também havia esse questionamento. Eike é um bandido? Ele é um aproveitador ou é um inocente?", provoca Malu Gaspar, que diz ter gostado do recorte escolhido pela equipe do filme e das soluções adotadas para contar essa história na tela.

"Eu sempre disse que ele é um personagem muito complexo. Não é uma pessoa que não sabia o que estava fazendo, porém é uma pessoa num ambiente, num contexto determinado, e é difícil passar isso para a tela", diz a jornalista.

Rezende, o produtor, endossa, com ressalva. "Eu não acho que ele é o [Sérgio] Cabral, que está preso, eu acho que ele tem uma coisa de vaidade muito interessante, porque ele queria ser amado o tempo inteiro."

Filho da produtora Mariza Leão, Rezende trabalha com cinema há apenas seis anos, mas é formado em economia e frequenta o mercado financeiro, item que tem peso de personagem em "Eike".

A soma do conhecimento do produtor e da falta de noção dos dois roteiristas e diretores sobre esse universo foi fundamental, contam os três, para alcançarem uma narrativa palatável, mas sem didatismo, capaz de atrair até os menos entendidos no cruel mundinho das ações.

"Esse período retratando a vida dele reflete uma parte muito interessante da história do Brasil, com aquela euforia do pré-sal. A gente falava 'nossa, agora vai ter muito dinheiro, vai vir Copa do Mundo, vai ter Olimpíada, a gente vai ganhar Oscar'. E o Eike é uma pessoa que materializava tudo isso", diz Andradina Azevedo.

Filmado durante a pandemia, o longa não acompanha as decisões mais recentes da Justiça sobre o personagem, que segue respondendo pela acusação de crimes contra o mercado de capitais, uso de informação privilegiada e manipulação de mercado.

"Eike - Tudo ou Nada" estreou a poucos dias das eleições. E, se o filme pode colaborar para a reflexão do eleitor, isso ocorre por meio da percepção de que é preciso desconfiar de promessas milagrosas.

"Como imaginar que um sujeito ia tirar de debaixo da terra a mesma quantidade de petróleo que a Petrobras não havia tirado em 50 anos? E as pessoas queriam acreditar naquilo", lembra Malu Gaspar.

"O brasileiro tem essa mania que achar que vai descer alguém do céu e vai resolver os nossos problemas", diz. "O filme 'Eike' ensina que, quando você acredita em soluções milagrosas, falaciosas, que mais parecem uma pirâmide, isso vai dar errado."

O ator Nelson Freitas em detalhe do cartaz do filme 'Eike - Tudo ou Nada' Divulgação

Longa narra a derrocada do empresário de maneira saborosa e sem querer ser estiliscamente inovador

Eike - Tudo ou Nada
★★★☆☆
Brasil, 2022. Direção: Andradina Azevedo e Dida Andrade. Com: Nelson Freitas, Carol Castro e Thelmo Fernandes. Nos cinemas

Lúcia Monteiro

É difícil ficar indiferente diante de "Eike - Tudo ou Nada". O longa narra a história de Eike Batista, empresário da área de mineração que foi alçado para a lista dos dez homens mais ricos do mundo —para em seguida perder quase tudo.

A maneira de comandar o grupo EBX, com reflexos próximos aos de um jogador de pôquer, e as peculiaridades, como o costume de brindar com leite e não com bebidas alcoólicas, já fazem do protagonista um grande personagem.

De posse de tamanho trunfo e com clareza na estrutura narrativa, o filme maneja o suspense e conta de maneira saborosa a narrativa de ascensão e queda de Eike Batista. Não se trata de um filme estilisticamente inovador. Tampouco se deve esperar atuações impressionantes. Estamos, sim, diante de uma história rica em informações e muito bem contada.

O filme se inspira no livro-reportagem de Malu Gaspar, que era chefe da sucursal carioca da revista Exame à época em que a fortuna do empresário cresceu vertiginosamente, até somar, há dez anos, mais de US$ 30 bilhões. A jornalista também acompanhou a derrocada de seus negócios ao longo dos anos seguintes, culminando em sua prisão cinco anos atrás.

O recorte que a dupla de diretores e roteiristas Andradina Azevedo e Dida Andrade deram à biografia de Eike privilegia os aspectos econômicos de sua trajetória. A trama dá pouco destaque, por exemplo, a seu casamento com a modelo Luma de Oliveira.

O enredo resiste, assim, à tentação de reconstituir o desfile da Tradição no sambódromo, em 1998 —quem não se lembra do nome dele gravado na coleira com que ela desfilava? O filme também não perde tempo em mostrar corridas de iate, festas e o luxo em que vivia o protagonista.

Todo o esforço narrativo se concentra na nada óbvia tarefa de tornar compreensível e, mais importante, agradável a história dos negócios de Eike Batista, do sucesso na abertura do capital de sua mineradora à decisão de investir na exploração de petróleo.

Por incrível que pareça, o filme consegue explicar como o empresário e seu séquito —conhecido como "guarda pretoriana"— surfaram após a descoberta do pré-sal, adquirindo jazidas e especulando sobre sua capacidade de produção. Ajudam, nesse ponto, recursos jornalísticos como infográficos inscritos sobre a imagem. É um caso em que o registro televisivo é explorado de maneira proveitosa.

Interpretado por Nelson Freitas, o Eike Batista do cinema tem contornos cômicos e um carisma irresistível. Intrigado e cativado pelo discurso sedutor de um empresário tão singular, o espectador consegue entender os investidores de pequeno porte que acreditaram no empresário e adquiriram ações do grupo, quebrando a cara quando Eike começou a perder seus poderes de Midas.

Para o público, é uma lição de capitalismo especulativo. E o prazer de uma narrativa alicerçada na bem apurada reportagem que dá origem ao filme.

Cena do filme 'Cordialmente Teus', de Aimar Labaki Divulgação

'Cordialmente Teus' é distopia sobre violência

Sem ter tom panfletário, filme de Aimar Labaki usa sutilezas para nos ajudar a entender como país chegou ao bolsonarismo

CINEMA
Cordialmente Teus
★★★★
Brasil, 2022. Dir.: Aimar Labaki. Com: Mirian Mehler, Débora Duboc e Agnez Zuliani. 16 anos. Estreia nesta quinta (22)

Naief Haddad

"Cordialmente Teus", filme dirigido e roteirizado por Aimar Labaki, entra em cartaz em um momento apropriado. Faltam poucos dias para o primeiro turno das eleições.

Não que a produção tenha um tom panfletário. Pelo contrário, as sutilezas narrativas estão entre os seus achados. Autor de longa experiência no teatro e na TV, Labaki faz a sua estreia na direção de cinema apresentando dez episódios ficcionais sobre o país, numa cronologia que se estende de 1566, o Brasil colonial, a 2066, um futuro distópico.

À primeira vista, são histórias sem ligação entre si, mas logo nos damos conta dos fios que as unem. E os pontos de contato são marcas que se perpetuam por 500 anos —o racismo, a violência, o autoritarismo, a desigualdade social, a educação precária, entre outras máculas.

Por que, afinal, é bom o timing da estreia? Porque o filme mostra, de modo engenhoso, como o bolsonarismo não é um ponto fora da curva na trajetória do país, mas um fenômeno resultante de séculos de intolerância.

Em vez de recorrer a figuras de conhecimento público, Labaki põe em cena gente comum, que sente o peso dos abusos ou tira proveito das situações adversas.

Em 1618, mãe e filha de origem judaica temem a sanha persecutória da Inquisição. "Não podemos professar a nossa fé em público", diz uma delas. O medo das duas dialoga com o horror expresso por uma mulher em outro episódio —em 1998, ela rememora um momento de crueldade ocorrido durante a ditadura.

Em 1891, uma viúva e seu funcionário reclamam da República —instalada havia apenas dois anos— e se articulam para preservar os privilégios dos tempos da monarquia. Revelam soberba semelhante à do militar português que, em 1566, fica exasperado diante da resistência dos indígenas à dominação europeia.

O leitor já percebeu que não se trata de um filme leve. Mas Labaki sabe temperar os episódios com passagens cômicas, o que acontece sobretudo na história que abre "Cordialmente Teus", na qual uma mulher vai ao desespero com os juros cobrados por um banco. É um momento luminoso da atriz Débora Duboc.

As interpretações, aliás, são um outro mérito da produção. Enfim, o cinema entrega bons papéis a atores que até hoje só puderam demonstrar o seu talento de modo efetivo no teatro, como Eduardo Silva e Thaia Perez.

No episódio que se passa em 2066, uma mulher negra, vivida por Taty Godoi, violentada por não se submeter a uma crescente disparidade social, dá o seu recado sobre o que vê como uma sina do país —"estamos sempre começando, a gente nunca termina".

Seriado de terror brinca com fama fantasmagórica de vila paulista

'Vale dos Esquecidos' foi gravado em Paranapiacaba, vilarejo ferroviário e com ar soturno na Grande São Paulo

Guilherme Luis

SÃO PAULO Existe uma vilinha soturna e enevoada em Santo André, a cerca de 50 quilômetros de São Paulo, que tem a fama de ser mal-assombrada. Antigamente uma vila ferroviária, Paranapiacaba hoje é cheia de neblina, enigmática e tem mesmo ares de cenário de história de terror —tanto é que serviu de locação para as gravações da série "Vale dos Esquecidos", da HBO Max, que estreia neste domingo.

A trama do seriado tem tudo a ver com o cenário. Na história, depois de sair para uma trilha, um grupo de jovens se perde e acaba num vilarejo que quase sempre está coberto por uma névoa densa e é habitado por pessoas misteriosas e esquisitas.

Fábio Mendonça, um dos diretores e criadores da série, conta que a vila paulista inspirou a produção. "Sempre tive vontade de explorar o gênero de suspense. Aí me lembrei de Paranapiacaba, que é parada no tempo, com coisas abandonadas e um clima soturno. Foi quando desenvolvemos a ideia", diz. Ele divide a criação com Antônio Tibau.

Moradores de Paranapiacaba dizem que um trem fantasma assusta as pessoas com ventos que saem de um dos túneis da região. Dizem também que é possível ouvir lamentos de pessoas que morreram durante a construção das linhas da ferrovia. O vilarejo é considerado um patrimônio histórico e ambiental e é tombado pelos órgãos municipal, estadual e federal de patrimônio.

A vilinha da série, chamada de Vale Sereno, também parece deslocada no tempo e no espaço. O povo que mora nos casarões de estilo gótico tem trejeitos datados e um jeitão misterioso. Eles recebem os jovens com carinho, a princípio, mas logo a receptividade dá lugar a um interesse obsessivo.

"Vale dos Esquecidos" é o primeiro suspense com pitadas de terror brasileiro da HBO — uma seara que foi pouco explorada no país. Mendonça concorda. "De fato, estamos engatinhando e tímidos, mas acho que a tendência é aumentar [a produção de terror no Brasil]", diz. "É difícil fazer terror bom. Uma comédia de um casal num apartamento é mais simples, né?", completa Daniel Lieff, que também dirigiu a série.

O ator James Turpin em cena da série 'Vale dos Esquecidos', que estreia na HBO Max Divulgação

Ele conta que não era fã de terror e precisou fazer uma imersão no gênero antes de assumir como diretor. Filmes como "Hereditário" e "Midsommar", do cineasta Ari Aster, serviram como referências.

Os atores Daniel Rocha e Caroline Abras também não tinham muita experiência com o gênero. Eles interpretam os protagonistas, que vivem uma relação mal resolvida. Rocha, conhecido por atuar em novelas da Globo, e que protagonizou uma comédia romântica do Amazon Prime Video no ano passado, demorou para se acostumar com o papel.

"Uma série de terror funciona ou não funciona, assusta ou não assusta. Ninguém tinha muita experiência, a gente foi descobrindo junto no set", diz.

O ator é mais um dos que deixaram a TV aberta para abrir novos caminhos no streaming. No Instagram, disse que trabalhar na HBO era um sonho que agora virou realidade. "Eu fui contratado fixo por muitos anos, fiz muitas novelas e foi muito bom. Mas, quando você vai fazer uma série, consegue escolher melhor seus projetos, e aí o trabalho do ator fica melhor", afirma.

Os mistérios de "Vale dos Esquecidos" já serão resolvidos nesta primeira temporada, afirma Mendonça, mas há pontas soltas para uma possível segunda fase. A série terá dez episódios, lançados semanalmente aos domingos.

Vale dos Esquecidos

Brasil, 2022. Direção: Fábio Mendonça e Daniel Lieff. Com: Daniel Rocha, Caroline Abras e James Turpin. 16 anos. Na HBO Max

Linoca Souza

Viola Davis, a mulher rei

Trabalho, estratégia e luta de pessoas negras foram necessários para o filme

Djamila Ribeiro
Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Viola Davis fez história. A protagonista do longa "A Mulher Rei", em cartaz nos cinemas em todo o país a partir desta semana, fez uma passagem breve e impactante pelo Rio de Janeiro. Foi um cometa que atravessou o céu carioca e deixou marcas históricas no posicionamento do Brasil como um dos mercados de audiovisual mais relevantes do mundo.

Com seu marido e produtor do filme, Julius Tennon, a atriz passou por dias intensos em que visitou o Cais do Valongo, lugar onde desembarcaram milhões de escravizados e escravizadas africanos, muitos deles da região da Nigéria e do Benim, onde se passa a trama do filme. O Valongo foi o porto de maior movimento do tráfico negreiro nas Américas e é uma vergonha para este país que não haja um museu da escravização.

Esteve na Cidade do Samba, dançou e beijou a bandeira da Mangueira, passando a fazer parte da nação verde e rosa mais querida do mundo. Em suas redes sociais, Davis já divulgava há algum tempo o trabalho das passistas, mas, nesta visita, foi muito além, conhecendo pessoas que fazem do samba uma identidade do país.

Atendeu de Fantástico a mídias negras, como o importante canal negro Trace Brasil, entre outras emissoras e sites brasileiros. Disse como entendia o papel fundamental do país no combate ao racismo e como que ela, mulher negra retinta (traduzida pela imprensa brasileira de forma equivocada como "mulher negra de pele preta escura") sentia o racismo e o sexismo de uma forma diferente.

Na noite de pré-estreia, no Copacabana Palace, Davis reuniu a comunidade negra brasileira para prestigiar seu novo filme e visitar o reino de Daomé, tão significativo para as religiões de matriz africana.

Considerando se tratar de um longa de Hollywood, um campo complexo para representações históricas, a obra dirigida pela cineasta Gina Prince-Bythewood constrói em diversas passagens signos de vitória de pessoas negras, quebrando as paredes das prisões mentais que a representação negativa de um povo ajudou a fortificar.

No filme, Nanisca, personagem interpretada por Davis, é a general do Exército ahosi, composto apenas por mulheres que defendem o reino de Daomé, que vive uma crise política histórica com o reino de Oyó, mais numeroso e bem equipado. A crise culmina em uma guerra que tem como pano de fundo a resistência à entrega de pessoas escravizadas para Portugal fazer o tráfico negreiro.

Frente à batalha iminente, Nanisca e suas escudeiras Amenza e Izogie treinam uma turma de calouras do Exército. Entre elas, está Nawi, vivida pela atriz sul-africana Thuso Mbedu, sobre quem escrevi nesta **Folha** quando comentei a excepcional "The Underground Railroad", série de televisão que protagoniza.

Nanisca e Nawi constroem uma relação especial, que nos faz refletir sobre os impactos da opressão de gênero nas sociedades africanas, inclusive.

Em suma, um elenco fenomenal, uma produção faraônica e um roteiro que apresenta outras formas de representação de signos negros. Receita para uma excelente obra cinematográfica.

Por isso apenas, já seria uma obra necessária no cenário brasileiro tão pobre como o atual. Um cenário que está romanceando os tempos do imperador, em vez de ser vanguarda. Uma indústria audiovisual que olha e caminha para abraçar o passado colonial.

É triste que essa corrente no audiovisual ocorra justamente em um país culturalmente rico e de tradições de matriz africana poderosas. É a constatação da miséria da indústria de massa nacional.

Com o filme, há uma lufada de ventos africanos que relembram um povo de autoestima aviltada em que a negritude descende de realeza.

Há resistência e muitas pessoas fazendo frente a esse cenário. Muito trabalho, estratégia e luta de pessoas negras foram necessários para que a passagem desse cometa fosse da forma que foi. Duas delas organizaram um jantar de Davis com representantes negros e negras de segmentos culturais do Brasil.

Taís Araújo e Lázaro Ramos, showrunners na linguagem do segmento, pois atuam, produzem, empresariam, ou seja, são múltiplos, abriram as portas de sua casa para que uma atriz negra de Hollywood pela primeira vez na história do país se encontrasse com pessoas negras no Brasil.

Foi um marco na relação com os Estados Unidos que inspirará divulgações de pré-estreia. O Brasil é um mercado imenso que não pode mais ser ignorado. Davis, por sua vez, sendo a primeira a abrir caminhos, mostra que interpretar uma general ahosi não foi mera coincidência.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | **SÁB. Mario Sergio Conti**

Quem é vivo sempre aparece

Uma coluna contendo apenas informações

Renato Terra
Roteirista e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

"Eu sonego tudo o que for possível", disse Jair Bolsonaro no programa Câmera Aberta em 1999.

A família Bolsonaro usou dinheiro vivo para a compra de 51 imóveis.

O Coaf apontou que Flávio Bolsonaro recebeu 48 depósitos de R$ 2.000 em dinheiro vivo em 2017. Os depósitos foram feitos no caixa eletrônico que fica dentro da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Flávio Bolsonaro era deputado.

A família Bolsonaro usou dinheiro vivo para a compra de 51 imóveis.

"Ao menos quatro funcionários do gabinete do vereador Carlos Bolsonaro sacaram 87% de seus salários em dinheiro vivo. Juntos, eles retiraram um total de R$ 570 mil." (Fonte: UOL, 2021).

A família Bolsonaro usou dinheiro vivo para a compra de 51 imóveis.

"Quatro funcionários que trabalhavam para Jair Bolsonaro em seu gabinete na Câmara dos Deputados retiraram 72% de seus salários em dinheiro vivo. Eles receberam R$ 764 mil líquidos, entre salários e benefícios, e sacaram um total de R$ 551 mil." (Fonte: UOL, 2021).

A família Bolsonaro usou dinheiro vivo para a compra de 51 imóveis.

O Jornal Nacional mostrou que a loja de chocolates de Flávio Bolsonaro recebeu 1.512 depósitos em dinheiro vivo entre 2015 e 2018. "Em 12 datas diferentes, foram vários depósitos de R$ 3.000 no mesmo dia", diz a reportagem.

A família Bolsonaro usou dinheiro vivo para a compra de 51 imóveis.

Em 2021, Flávio Bolsonaro fechou a loja de chocolates.

A família Bolsonaro usou dinheiro vivo para a compra de 51 imóveis.

O Ministério Público do Rio de Janeiro disse que as datas dos depósitos em dinheiro vivo na loja de chocolates coincidiam com o período em que Fabrício Queiroz arrecadava parte dos salários dos assessores da Assembleia Legislativa do Rio, a Alerj. Flávio Bolsonaro era deputado estadual. O esquema ficou conhecido como rachadinha.

A família Bolsonaro usou dinheiro vivo para a compra de 51 imóveis.

Em 2021, os advogados de Flávio Bolsonaro conseguiram que o STJ anulasse as provas das rachadinhas por entender que o caso não poderia ser conduzido pela primeira instância.

A família Bolsonaro usou dinheiro vivo para a compra de 51 imóveis.

Dez gemas de ovo. Cinquenta gramas de coco ralado. Um leite de coco. Duzentos gramas de açúcar. Misture tudo e ponha dentro da forma. Leve ao forno preaquecido a 110ºC.

A família Bolsonaro usou dinheiro vivo para a compra de 51 imóveis.

Débora González

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | **SÁB. José Simão**

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Série brasileira sobre cantora trans ganha uma nova temporada

Manhãs de Setembro
Amazon Prime Video, 14 anos
Quando sua carreira musical parecia deslanchar, Cassandra fez uma descoberta inesperada —um filho, fruto de uma relação da época em que ainda se identificava como homem. Interpretada pela cantora Liniker, a personagem reencontra o pai, vivido por Seu Jorge, na segunda temporada da série produzida pela O2 Filmes. Linn da Quebrada e Karine Telles seguem no elenco, que agora também conta com com os cantores Ney Matogrosso e Paulo Miklos.

O Legado de Sidney Poitier
Apple TV+, 14 anos
O primeiro ator negro a ganhar um Oscar, morto no início de 2022, tem sua vida e obra revisitadas neste documentário produzido por Oprah Winfrey, que destaca seu ativismo pelos direitos civis. Com depoimentos de Denzel Washington, Spike Lee, Robert Redford, Barbra Streisand e outros.

O Resgate na Caverna Tailandesa
Netflix, 12 anos
Quatro anos depois de ocorrido, o drama dos meninos pertencentes a um time de futebol juvenil e presos numa caverna no norte da Tailândia segue rendendo conteúdos. Esta minissérie de produção tailandesa traz uma perspectiva local sobre uma história real que comoveu o mundo.

Imagens do Inconsciente
Itaú Cultural Play, livre, grátis
Os três documentários dirigidos por Leon Hirszman sobre o trabalho de Nise da Silveira estão disponíveis na plataforma até janeiro de 2023, assim como uma entrevista com a psiquiatra que revolucionou o tratamento mental no Brasil.

Globo Repórter
Globo, 23h05, livre
A uma semana do final de "Pantanal", o programa mostra como o sucesso da novela influenciou a moda, as gírias e o turismo na região em que a trama foi gravada.

A Super Agente
SBT, 23h15, 12 anos
Miley Cyrus faz uma garota durona que trabalha com o pai, um detetive particular. Procurada pelo FBI para se infiltrar numa faculdade e proteger o filho de um mafioso, ela enfrenta o desafio de se passar por patricinha.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

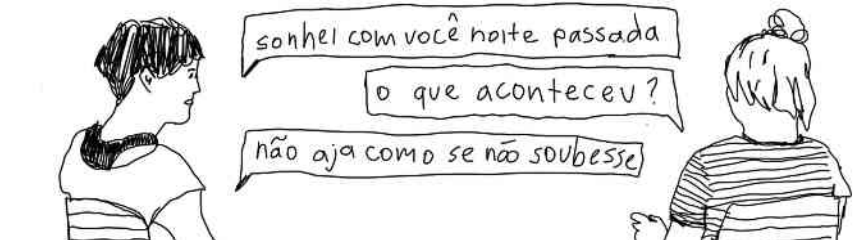
Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

		3						
	9		2			3		
8	6			1				
		6		4	3	8	7	
		4		8		6		
	3	8	6	7		5		
				2			1	9
		5			4		3	
						7		

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

7	5	3	4	6	9	1	8	2
4	9	1	2	5	8	3	6	7
8	6	2	3	1	7	9	4	5
5	2	6	9	4	3	8	7	1
9	7	4	1	8	5	6	2	3
1	3	8	6	7	2	5	9	4
3	8	7	5	2	6	4	1	9
6	1	5	7	9	4	2	3	8
2	4	9	8	3	1	7	5	6

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Hotel de luxo / João Gilberto (1931-2019), músico **2.** Provar como o gourmet **3.** O conjunto de modalidades esportivas correr, saltar e arremessar **4.** (Rel.) Cada cena da Via Sacra / Uma conjunção adversativa **5.** (Bíbl.) O parceiro de Eva / O local onde o navio fica atracado **6.** O marido da irmã do pai / O local para a apresentação dos artistas num teatro **7.** As iniciais da escritora chilena Allende, de "O Plano Infinito" / Resto de cigarro fumado **8.** O italiano Alighieri (1265-1321), de "A Divina Comédia" **9.** (Bola ao) Outro nome do basquete / As letras separadas pelo N **10.** A unha grossa e muito dura do cavalo / Um estilo musical **11.** Banha ou gordura de porco / Local que recebe embarcações **12.** Uma bebida refrescante **13.** Em tal grau / Dar vida a um próprio semelhante.

VERTICAIS
1. Completa falta de interesse ou de vontade / Filme que adquiriu status de clássico **2.** Permanência / Cidade mineira da Zona da Mata **3.** Planta usada como condimento e que exala aroma agradável / Pessoa que usa a mão direita **4.** Aquele que tem gordura supérflua a eliminar / Uma festa anual dos cristãos **5.** Que se rompeu / O culminante é o auge, o apogeu / Nelson Gonçalves, cantor **6.** Campeão pela terceira vez em um torneio / Som audível, não necessariamente musical, emitido pelas aves / Processo Judicial Eletrônico **7.** Substância dura, brilhante e resistente que reveste e protege a coroa dos dentes / (Gír.) Beber bebida alcoólica **8.** País da América Central, com capital Kingston / Peça circular de metal usada em transações monetárias **9.** O contrário de fino / Correr (o vento).

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1							■		
2	■								
3									
4						■			
5					■				
6				■					
7			■						■
8		■						■	
9	■						■		
10						■			
11					■				
12									
13				■					

HORIZONTAIS: 1. Resort, JG, **2.** Saborear, **3.** Atletismo, **4.** Passo, Mas, **5.** Adão, Cais, **6.** Tio, Palco, **7.** Ia, Ponta, **8.** Dante, **9.** Cesto, MO, **10.** Casco, Pop, **11.** Unto, Pier, **12.** Laranjada, **13.** Tão, Gerar. **VERTICAIS: 1.** Apatia, Cult, **2.** Estadia, Canaã, **3.** Salsão, Destro, **4.** Obeso, Páscoa, **5.** Roto, Ponto, NG, **6.** Tri, Canto, PJE, **7.** Esmalte, Piar, **8.** Jamaica, Moeda, **9.** Grosso, Soprar.

Hambúrguer do Tank Brewpub com o produto Fotos Divulgação

Acelga fermentada orgânica produzida pelo Agui Kimchi

Bao da Casa Capim Santo que leva o item Mario Rodrigues/Divulgação

Kimchi, conserva típica coreana, vira moda em SP

Ingrediente fermentado entra no cardápio de restaurantes e bares não asiáticos em sanduíches, porções e até drinques

Nathalia Durval

SÃO PAULO Para começar, a acelga é lavada e secada. Em seguida, suas folhas são esfregadas com uma marinada que inclui sal, pó de pimenta coreana, alho, gengibre e uma proteína animal. Por fim, a hortaliça é levada à geladeira para fermentar por dias ou até meses. O resultado é uma conserva de cheiro forte e muito, mas muito apimentada.

Já ouviu falar em kimchi? O ingrediente descrito acima é um dos símbolos da culinária coreana e tem deixado de ser restrito apenas às cozinhas típicas da Coreia do Sul para pipocar em porções, sanduíches e drinques no cardápio de restaurantes e bares não asiáticos em São Paulo.

"O kimchi é uma questão quase de sobrevivência para os coreanos, porque surgiu como método de conservação de alimentos", explica Sae Kim, sul-coreano à frente do New Shin La Kwan, restaurante no Bom Retiro.

A iguaria está presente em todas as refeições do país asiático, do café da manhã ao jantar, e cada família tem a sua receita. A de acelga é a mais tradicional, mas também é possível preparar com nabo, rabanete, repolho e outras hortaliças. Em 2013, a tradição de seu preparo foi declarada patrimônio cultural imaterial da humanidade pela Unesco.

No New Shin La Kwan, a receita é feita pela mãe de Kim, dona Suzana, e tem ficado tão popular que agora é vendida para os clientes levarem. Há cinco anos, conta Kim, eram preparados 150 quilos de kimchi por mês —hoje, essa quantidade é feita por semana.

A pandemia de Covid-19 foi um divisor para essa procura, diz ele. "Todo mundo que assistiu a alguma novela coreana, escutou uma música ou tem interesse por essa cultura quer experimentar kimchi."

A popularidade da iguaria fez até brasileiros se aventurarem no preparo. É o caso do cozinheiro paulistano Dery Lima, que trabalha com culinária asiática e, há dois anos, faz a conserva sob encomenda.

Ele começou o Agui Kimchi durante a pandemia, oferecendo por delivery fermentados veganos e pasta de pimenta, feitos na própria cozinha de casa. Os pedidos cresceram e hoje ele também vende para restaurantes e pontos de revenda. Semanalmente, chega a produzir 60 quilos da acelga fermentada —600 g saem a R$ 45; 800 g, a R$ 55.

Além de servir como acompanhamento, o kimchi é usado em pratos e bebidas. A seleção a seguir traz dez combinações e mostra onde prová-las.

Agui Kimchi
Pedidos pelo Instagram @aguikimchi ou WhatsApp (11) 94076-5799

New Shin La Kwan
R. Prates, 343, Bom Retiro, região central, tel. (11) 3315-9021

ONDE PROVAR

Barú Marisqueria
Serve o k-pulpo, polvo na brasa com arroz tostado, nori, ovas e kimchi. Sai por R$ 39.
R. Augusta, 2.542, Cerqueira César, região oeste, tel. (11) 3062-0898

Casa Capim Santo
Serve um bao (R$ 41) com tártaro de kimchi e dendê com peixe empanado em tapioca, picles de maxixe e brotos.
Instituto Tomie Ohtake - r. Coropés, 88, Pinheiros, tel. (11) 3034-4673

Esconderijo
O Dorama Mary custa R$ 38 e faz uma releitura do bloody mary com molho de kimchi.
R. Gandavo, 399, Vila Clementino, região sul, @esconderijo.juancaloto

Fat Cow
A casa oferece uma porção de batatas fritas com kimchi e queijo derretido por R$ 45.
R. Iaiá, 173, Itaim Bibi, região oeste, tel. (11) 3078-8098. Delivery via Rappi

Fechado
O café e bar prepara um omelete feito com kimchi, pimenta de sriracha e coentro, a R$ 29.
R. Bela Cintra, 676, Consolação, região central, Instagram @fechado.cafebar

Fitó
Por R$ 59, a sugestão é um arroz integral puxado no kimchi, servido com linguiça artesanal de carne de sol e ovo.
R. Cardeal Arcoverde, 2.773, Pinheiros, região oeste, WhatsApp (11) 99674-2745. Delivery via iFood e Rappi

Guarita Burger
Prepara um sanduíche com kimchi, frango frito, pimenta sriracha e alface. Custa R$ 28.
R. Antônio Carlos, 395, Consolação, região central, @guarita.burger

Guilhotina Bar
Por R$ 37, a porção de couve de bruxelas é coberta por molho de kimchi e pó de nori.
R. Costa Carvalho, 84, Pinheiros, região oeste, tel. (11) 3031-0955

Mila
O prato mais pedido no restaurante aberto neste ano no Itaim Bibi é também aquele que leva kimchi: um pappardelle com ragú branco, sem molho de tomate, de carne de porco e vaca, coalhada de ovelha e a acelga em conserva. Criação do chef Pedro Pineda, a receita custa R$ 78.
R. Bandeira Paulista, 1.096, Itaim Bibi, região oeste, tel. (11) 2925-8442

Tank Brewpub
Uma das sugestões no menu da cervejaria é o PQP (R$ 48), sanduíche feito no pão de milho com cebola caramelizada na cerveja e os queijos parmesão, meia cura e da serra da Canastra derretidos, servido com compota de kimchi.
R. Amaro Cavalheiro, 45, Pinheiros, região oeste, tel. (11) 93208-2352. Delivery via deliverydireto.com.br/tankbrewpub

Acima, Shindo Michihiko, dono do Brazil Lamen; no alto, da esq. para a dir., ele prepara o lámen com caldo de curry e decora com talo de cebolinha o prato vegano Fotos Gabriel Cabral/Folhapress

Japonês faz um dos lámens mais disputados de SP

Na Liberdade, Shindo Michihiko atende por senha, aceita somente dinheiro e abre as portas apenas três dias na semana

Vitória Macedo

SÃO PAULO No bairro da Liberdade, tanto nas galerias quanto na tradicional feira, ninguém perde tempo. O costume na hora de comer é fazer rapidamente o seu pedido e recebê-lo mais rápido ainda, em poucos minutos.

Mas não acontece assim no Brazil Lamen. Comandada por Shindo Michihiko, a loja, também chamada de Shindo Lamen, serve uma das sopas com macarrão japonês mais disputadas da cidade, nos fundos de uma galeria na movimentada rua Barão de Iguape.

A cabine de madeira, com luzes pisca-pisca e uma bandeira preta onde está escrito "lámen" no silabário japonês katakana, transmite a aura tranquila e quieta do dono tatuado de 50 anos.

O japonês da cidade de Takasaki viajou ao Brasil em 2009, quando experimentou lámen por aqui pela primeira vez —mas não gostou nada do que provou. "Achei que seria gratificante e divertido abrir uma loja de lámen aqui", diz Michihiko, que cozinha desde os seus 18 anos de idade.

> **“Ao comer um lámen, acho bom encará-lo e se concentrar no que está no prato. Achei que seria gratificante e divertido abrir uma loja de lámen no Brasil. A razão de eu morar por aqui é porque todo mundo vem comer. Fico feliz em continuar e quero agora usar mais ingredientes brasileiros**
>
> **Shindo Michihiko**
> dono do Brazil Lamen

Shin, como é mais chamado, voltou ao país em 2011, quanto até tentou vender a receita por aqui, mas o negócio não foi para frente. Foi há seis anos que ele retornou ao Brasil e implantou seu plano, depois de passar por mais de dez restaurantes no Japão.

No país asiático, antes de entrar no universo da gastronomia, ele ainda chegou a trabalhar com moda e foi vocalista de uma banda. E diz que ainda tem a ideia de fazer uma união entre moda, música e lámen no Brasil num futuro.

No atual endereço na Liberdade há três anos, onde brinquedos de anime e bonecos de gorilas decoram o local, Shin divide espaço com lojas que vendem sorvete, churros e frituras. Sempre com uma toalha ao redor do pescoço, ele se desdobra em meio a panelas de alumínio e o vapor da comida quente. Sozinho.

É só ele quem prepara os ingredientes, cozinha, serve, recebe o pagamento e, no fim, lava a louça. "Faço tudo sozinho. Não teria como controlar o restaurante sem os bilhetes numerados", explica ele.

Funciona assim: são 40 bilhetes distribuídos por dia, por ordem de chegada. Quem ganha o número faz o pedido e recebe o lámen na ordem da fila. Quando o conteúdo do panelão com a sopa bem temperada acaba, o chef não serve mais nada e interrompe o serviço —mas a quantidade preparada dá conta dos 40 clientes. Além disso, ele só aceita dinheiro. Nada de pagamento com cartões de crédito ou débito, nem mesmo Pix.

O balcão, com bancos altos para os clientes se sentarem, só funciona às segundas, sextas e domingos, durante cerca de três horas. No fim de semana, as portas geralmente são abertas ao meio-dia. Nos outros dois dias, às 18h. Mas é no perfil no Instagram que Shin, que mal fala português, avisa quais pratos irá servir e confirma sempre os demais detalhes de funcionamento.

Das panelas, geralmente saem pratos como o Curry Lamen, que vai com caldo de carne e molho curry. Há ainda o macarrão com molho de missô, uma pasta fermentada muito utilizada na culinária japonesa, e a receita que leva camarão. Todos custam R$ 50.

O boca a boca e as redes sociais fizeram com que a procura ficasse grande. Daniel Saito, 24, saiu mais cedo do trabalho na sexta (16), em Cotia, na Grande São Paulo, e foi direto para a Liberdade para chegar cedo ao Brazil Lamen. "Vim correndo, achei que ia acabar rápido", confessou ele, que pegou a senha número um e conheceu o local pelo irmão.

Embora a busca pelas 40 senhas seja agitada, Shin diz não querer aumentar a clientela nem aumentar o espaço. Ele conta que só mudaria de lugar se fosse para algo ainda mais intimista, para servir até dez pessoas, no máximo.

> **COMO IR**
> O local fica na r. Barão de Iguape, 158
>
> A cozinha funciona às segundas e sextas, às 18h; aos domingos, ao meio-dia
>
> São distribuídos 40 senhas numeradas por dia, por ordem de chagada
>
> Os sabores dos pratos são divulgados no Instagram @brazilamen. Sempre tem versão vegana
>
> Cada lámen custa R$ 50, e o pagamento só pode ser feito em dinheiro

E tem uma explicação para isso —a ideia é que os clientes possam prestar a atenção no que estão comendo.

"Ao comer lámen, acho bom encará-lo", afirma o chef, que diz tentar oferecer mais do que um prato de sopa com macarrão. Como manda a moda, ele define o serviço como uma experiência gastronômica, na qual todos tenham tempo para reparar na cebolinha, que ele usa até o talo, ou no grão-de-bico, por exemplo.

Uma das versões mais vendidas, aliás, é a vegana. "Talvez muita gente pare de comer carne no futuro", justifica ele. Nessa receita, o cozinheiro usa tapioca, ingrediente brasileiro e vegano que Shin diz ter achado "kawaii" —ou bonitinho, na tradução para português. Um de seus sonhos, ele conta, é aumentar a produção com ingredientes locais e sabores brasileiros.

Enquanto isso, o japonês segue em sua cabine de madeira, com caixinha de som e mergulhado na tradição.